QUATRO SECÇÕES
EDIÇÃO DE 32 PÁGINAS

O JORNAL

NÚMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.95[illegible]

Reduzidas ao silencio as baterias japonesas em Johore

TANKS DE 52 TONELADAS PARA QUEBRAR A RESISTENCIA DAS TROPAS GERMANICAS

Lutam os russos nas ruas de Rzhev, que está cercada

Os defensores estão se alimentando com víveres lançados pelos ares – A ofensiva prossegue sem diminuir de intensidade, de Valdai a Kharkov

MOSCOU, 7 (U. P.) — Comunica-se que os russos enviaram para as suas varias frentes diversas dezenas de tanks de 52 toneladas para quebrar a resistencia mais energica que o inimigo oferece em alguns setores de maior importancia.

O GENERAL ZUKHOV NO ATAQUE

MOSCOU, 7 (U. P.) — Despachos militares informam que as tropas russas sob o comando do general Zhukov cercaram por completo a cidade de Rzhev e lutam nas ruas da mesma.

Os defensores estão-se alimentando com viveres que deixaram cair os aviões do Reich.

EXTENSÃO DA OFENSIVA

MOSCOU, 7 (U. P.) — A ofensiva russa prossegue sem diminuir de intensidade, desde as montanhas do Valdai até Kharkov, abrangendo três cidades de vital importancia, situadas na ampla frente de oitocentos quilometros, as quais se [illegible] conquista.

"Rzhev" está cercada. [illegible] encontros se estão verificando nas ruas de Rhzev. Velikie Luki se acha diretamente ameaçada por numerosos contingentes russos.

Uma parte desses contingentes já teria passado além da cidade, penetrando na Russia Branca, de acordo com os ultimos despachos, enquanto outra parte estabeleceu um anel de aço em torno de Velikie Luki, convergindo sobre a mesma tão rapidamente quanto permitem a profunda camada de neve e o violento fogo dos defensores alemães.

VITEBSK SOB AMEAÇA

MOSCOU, 7 (U. P.) — Informações fidedignas chegadas aqui dizem que o importantissimo entroncamento ferroviario de Vitebsk já se acha ameaçado pelas tropas russas que passaram alem de Velikie Luki.

REFORÇANDO AS POSIÇÕES

MOSCOU, 7 (H. T.) — As tropas russas estão reforçando as suas posições de ataque da região de Diepropetrovsk.

Anuncia-se que forças russas já atingiram a ferrovia de Staline a Pavlograd, a cerca de 40 quilometros a leste dessa ultima cidade.

VINTE ALDEIAS LIBERTAS

NOVA YORK, 7 (A. P.) — O radio britanico, ouvido aqui, disse que vastas reservas russas, lançadas á luta na frente de Leningrado, já libertaram vinte aldeias, nesses ultimos dois dias, e, num só dia, liquidaram 1.500 alemães. A irradiação acrescentava que esses reforços desferiram uma investida, com o objetivo de esmagar o cerco alemão de Leningrado, já tendo aberto grandes claros nas linhas nazistas.

ATINGIDOS OS "TRAMPOLINS" DA OFENSIVA

MOSCOU, 7 (De Eddy Gilmore, da A. P.) — Telegramas da frente de combate informam que o Exército soviético atingiu os pontos que Hitler planejara como "trampolins para a ofensiva da primavera".

Os russos repeliram o inimigo de duas importantes localidades e destruiram varias posições e obras de defesa alemãs em combates recentes, mas não indicam onde se verificaram tais combates.

Telegramas da frente insistem sobre a violencia das batalhas e a obstinação da resistencia alemã no setor de Smolensk, mas declaram que o Exército soviético continua a fazer o seu caminho, esmagando os contra-ataques inimigos.

A Luftwaffe continua em atividade.

De 3 a 5 de fevereiro, inclusive, os Soviets destruiram 117 aviões alemães, e de 1º a 5 de feevreiro, inclusive, 149. Nas vizinhanças de Moscou, os russos abateram 32 aviões alemãs nos últimos quatro dias.

NA RETAGUARDA

Unidades do Exército soviético estão agindo contra os alemães na retaguarda das linhas adversarias. Essas unidades estão operando a cerca de 75 milhas para trás das linhas de frente, prejudicando as comunicações, destruindo e danificando as estradas, atacando os transportes e pondo abaixo as linhas telegráficas e telefônicas. Os alemães, que estão tentando concentrar homens na frente, para enfrentar o avanço soviético, foram forçados a retirar, de determinado setor, cerca de 1.700 homens para as guarnições das aldeias da retaguarda, onde uma unidade avançada soviética matou entre 900 e 1.000 alemães.

Unidas de reserva alemãs participaram, na frente central, de dois violentos contra-ataques, ambos repelidos por um destacamento soviético. Em combate noturno, em que tanks pesados soviéticos tomaram parte, iluminados por vezes pelos clarões dos foguetes de iluminação dos alemães tomados de surpresa, os russos recapturaram certa aldeia, e, na manhã seguinte, descobriram, abandonados nas ruas, nove canhões, 31 lança-minas, 400 capotes e 50 cadaveres.

GRANDES BAIXAS E MUITO MATERIAL PERDIDO

MOSCOU, 7 (R.) — "Durante a noite de ontem, nossas tropas se empenharam em violentos combates ao longo de toda a frente de batalha" — [illegible] transmissão da difusora local que acrescenta:

"Em diversos setores da frente de Leningrado, as forças russas destruiram importantes posições fortificadas inimigas, tendo os germanicos perdido 500 mortos.

Num dos setores da frente meridional, uma unidade de cavalaria ocupou 4 localidades, aniquilando um batalhão de infantaria inimiga e destruindo 5 carros de assalto.

Na frente central, um batalhão russo atacou de surpresa uma importante localidade fortificada ocupada pelo inimigo, destruindo grande quantidade de material de guerra. O inimigo deixou 115 mortos no campo de luta.

Em determinado setor da frente central, as tropas russas recapturaram a localidade "G", onde foram mortos 300 soldados inimigos".

A aviação russa continua a martelar o inimigo em retirada. No dia 5 de fevereiro, os aviões russos destruiram 13 carros de assalto, 200 caminhões carregados de tropas, 150 carros de munições, 35 canhões, 7 depositos de combustivel, 6 metralhadoras anti-aereas, 36 vagões e dispersaram 4 batalhões de infantaria inimiga.

DEPOE UM PRISIONEIRO

O prisioneiro alemão Erich Korswich, do regimento "Adolf Hitler" ao ser capturado, declarou: "Nossa divisão comprendia 9.000 homens, mas agora conta somente com 2.500. Perdemos 10 metralhadoras em cada companhia e cerca de 40% de nossa artilharia".

"Outro prisioneiro germanico, de nome Friedrich Bauer, da 297ª Divisão de Infantaria, declarou: "Durante nossa retirada alguns soldados se recusaram obstinadamente a prosseguir. Outros procuraram refugios nas cabanas encontradas no meio da estrada. Durante as lutas atuais, os oficiais procuram evitar marchar na frente de seus comandados, pois ultimamente tem sido grande o numero de oficiais mortos".

"Wann, wann gehts andlich nach haus" ("Quando, quando, afinal, retornaremos aos nossos lares) — é o refrão agora utilizado pelos soldados austriacos do Regimento Jeger, atualmente servindo na frente de Murmansk, o que denota um animo excessivamente abatido pela guerra".

"A região atualmente ocupada por esses soldados, com suas altas montas e um nevoeiro perpetuo, indubitavelmente não se assemelha em coisa alguma com as tardes de recreio nos "Kiosks" dos prados de Viena, ou os passeios em "skis" ao brilhante sol de Vorarlgerg".

AS AVENTURAS DA "DIVISÃO AZUL"

LONDRES, 7 (De Manuel Chaves Nogales, da AFI, para a Reuters) — Pouco a pouco vão sendo conhecidas as aventuras da Divisão Azul que Franco enviou para a frente oriental, afim de auxiliar os nazistas a combater os russos.

Para saber a verdade sobre a maneira pela qual a Alemanha utiliza os que ingenuamente se prestam a auxilia-la, escudando seus designios com generosidade, essa aventura de soldados espanhois na Russia deve servir de exemplo, deve estar sempre presente á mente dos povos que teem veleidades germanofilas.

Não é mister buscar informações confidenciais ou secretas que podem sempre causar suspeitas. Basta conhecer, considerar atentamente fatos que espanhois e os proprios alemães proclamam. Para medir exatamente a infamia cometida pelos alemães contra as tropas expedicionarias espanholas, basta que se leia cuidadosamente as alocuções publicadas em ordens do dia do proprio general Munoz Grande, comandante da Divisão Azul, dos comandos dos bulgaros como de todos os infelizes escudeiros do nazismo, sacrificados inexoravelmente em beneficio dos alemães.

CENAS IMPRESSIONANTES

Detalhes horriveis nos chegam sobre as condições em que os espanhois foram abandonados na pri-

(Continua na 2ª. pag.)

A conflagração mundial mostra, nestes dias, três focos principais: a frente teuto-russa, a do norte da Africa e as do Pacifico, estas constituidas pelas lutas nas Filipinas, nas regiões das ilhas das Indias Holandesas e em Singapura. O mapa acima — especialmente desenhado para O JORNAL — oferece uma visão de conjunto dos teatros da guerra. Indicam-se com estrelas brancas e negras as zonas mais afetadas pelas ações bélicas. Flechas pretas, partindo do Japão para o sul e o este, assinalam as tendencias agressoras dos amarelos e a flecha sublinhada indica o ataque bem sucedido de forças aero-navais estadunidenses contra as ilhas Marshall e Gilbert. (Arnau).

BOMBARDEIO NA BAÍA DE MANILHA

Intenso canhoneio concentrado sobre o forte de Drum

Houve poucas ações de infantaria na região de Bataan – Mc Arthur condecorou por atos de extraordinario heroismo os generais J. M. Wainright e A. M. Jones

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O general Douglas McArthur comunicou ao Departamento da Guerra que havia condecorado pessoalmente o major general Jonathan M. Wainright e o brigadeiro general Albert M. James com a "Distinguished Service Cross", pelo extraordinario heroismo revelado por esses dois militares durante uma operação efetuada nas primeiras fases da invasão das Ilhas Filipinas. Anunciando a concessão das medalhas, o Departamento da Guerra declarou que Wainright comandou a frente norte de Luzon e Jones o setor sul. Lutando contra um inimigo que levava grande superioridade numerica, as forças desses dois heroicos militares foram aos poucos recuando e uniram-se finalmente na provincia de Pampanga, antes de se retirarem para a posição onde se encontram presentemente na Peninsula de Bataan.

COMANDO UNICO

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento da Marinha anunciou, em comunicado distribuido esta tarde, que as forças navais combinadas da area da Australia e Nova Zelandia foram colocadas sob o comando do vice-almirante Herbert F. Leary, que tomou o titulo de "Comandante das Forças Anzac". O mesmo comunicado revelou tambem que o [illegible] cas que anteriormente constituiam a frota asiatica passou a ser o nome de "Forças Navais Norte-Americanas do Sudoeste do Pacifico".

A LUTA NAS FILIPINAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Departamento de Guerra deu hoje a conhecer o seguinte comunicado:

"Zona das Filipinas — Baterias inimigas dissimuladas perto da costa sudeste da baía de Manila, bombardearam nossas defesas com projeteis pesados, durante tres horas. A maior parte do canhoneio se concentrou sobre o forte DRUM, porem foram dirigidos alguns projetis sobre os fortes Milles e Hughes. Não se registaram danos materiais.

Nossos canhões contestaram ao fogo com resultados não determinados.

"Durante as ultimas vinte e quatro horas houve pouca ação de infantaria na região de Bataan. Os bombardeiros de mergulho inimigos estiveram ativos sobre essa zona.

Dois de nossos caças atacaram 3 aviões inimigos de bombardeio de mergulho, derrubando dois deles.

Nenhum de nossos aparelhos sofreu avarias.

Indias Orientais Holandesas — Oito caças norte-americanos P-40, atacados por uma força muito superior de aviões de combate e bombardeio japoneses perto de Bali. Foram abatidos pelo menos 4 aviões inimigos. Um de nossos aviões foi derrubado e outro não regressou á sua base.

Sobre as demais zonas nada ha que informar".

AS PERDAS NIPONICAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O Japão perdeu até agora um numero de soldados 5 vezes maior do que o que perdemos em Pearl Harbour, declarou o senador Thomas, falando pelo radio para o Japão, ao completar dois meses do ataque nipônico contra aquela base americana.

Falando em japonês, o senador Thomas frisou que a esquadra americana já se recobrou daquele atentado e acrescentou: [illegible]

PEDIU REFORMA O ALMIRANTE KIMMEL

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O ministro da Marinha, coronel Frank Knox, anunciou que o vice-almirante Kimmel, comandante da frota norte-americana em Hawaii, quando se verificou o ataque japonês a Pearl Harbour, apresentou seu pedido de reforma. [illegible] Walter Short. [illegible]

EMULSÃO DE SCOTT
Nutre e fortalece

Para a construção da estrada pan-americana

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Informa-se de boa fonte que os Estados Unidos destinarão ao Panamá entre 7 e 8 milhões de dolares, dos 20.000.000 autorizados recentemente pelo Congresso, como contribuição norte-americana á construção da estrada pan-americana, na America Central.

Acrescenta-se que já se iniciaram as conversações com os funcionarios panamenses sobre o assunto, porem, sem que se tenha chegado a uma fase concreta que permita a assinatura de acordos. O Congresso autorizou uma subvenção de vinte milhões de dolares, para serem divididos entre os seis paises da América Central por onde passará a estrada, sempre que cada um deles contribua pelo menos com cinquenta por cento da soma que lhe seja concedida pelos Estados Unidos, para os trabalhos a realizar-se dentro de suas proprias fronteiras.

Calcula-se que será necessario construir de 400 a 450 quilometros de estrada, entre o canal do Panamá e a fronteira da Costa Rica.

Acredita-se que serão enviados em breve, os fundos necessarios, já que a Comissão de Verbas da Camara aprovou uma lei que destina 7 milhões de dolares para serem utilizados no Panamá ou America Central.

Preparativos para a invasão de Java pelos nipônicos

Como está se desenvolvendo a investida das forças japonesas nos mares do sul – Preliminares do plano de ataque em grande escala

BATAVIA, 7 (H. T.) — E' o seguinte o comunicado oficial indo holandês:

"Por ocasião de um ataque aereo efetuado hoje contra Surabay foram lançadas bombas sobre o cais causando ligeiros danos. Não se registaram outros danos na base naval. Não chegaram ainda detalhes sobre o terceiro ataque.

No dia 6 do corrente mês aparelhos da aviação naval atacaram um grande navio-transporte do inimigo ao largo da costa ocidental de Borneu. Uma bomba de grosso calibre atingiu essa unidade, enquanto uma segunda bomba caía no mar. O navio começou imediatamente a adernar e estava afundando quando foi avistado pela ultima vez. Num porto indo-holandês um navio da Real Marinha holandesa e um navio mercante foram bombardeados pela aviação japonesa.

Nenhuma das 55 bombas lançadas atingiu os seus objetivos.

Um destroyer holandês foi atacado nas aguas territoriais indo-holandesas por sete aviões inimigos que todavia não conseguiram atingir o seu objetivo.

AFUNDADO UM CRUZADOR

O comandante em chefe da Marinha foi informado de que um cruzador inimigo foi afundado durante um ataque efetuado em aguas proximas a Amboina.

Um outro cruzador e um submarino niponicos foram atingidos.

Não foi possivel observar se essas duas unidades afundaram.

Esperam-se novos detalhes sobre esse ataque.

As ultimas informações chegadas sobre a luta em Amboina revelam que os japoneses atacam essa ilha com forças muito superiores ás dos aliados mas que as atividades de guerrilha contra o inimigo continua.

Grande parte da ilha está praticamente em poder dos japoneses.

Uma parte da guarnição conseguiu deixar a ilha.

Esperam-se novos detalhes a respeito.

Um aerodromo situado nas proximidades de Palembang foi bombardeado e metralhado.

Os danos causados em material foram pouco importantes.

A INVASÃO DE JAVA

BATAVIA, 7 (R.) — Dando prosseguimento aos planos para invadir Java, os japoneses estão se agrupando no estreito de Macassar, entre o Bornéo e as Celébes, como primeiro passo com aquele objetivo. Desde que a frota de invasão foi repelida no estreito, nas ultimas semanas os japoneses se concentraram para assegurar as bases dos quais o dominam. Ontem a ocupação de Samarinda a cerca de 75 milhas ao norte de Balik Papan, indicou que todos os pontos importantes ao longo da costa oriental do Bornéo estão agora em mãos do inimigo.

Depois de ocuparem a ilha de Tarakan, ao largo da costa nordeste, os japoneses ultrapassaram Samarinda para ocuparem Balik Papan. Estão proximos portanto de se passarem para a costa ocidental das Celébes no outro lado do estreito em pontos tais como Donggala Madjene e Pare.

Outros pontos desejados pelo inimigo são Bandjermassin e Macassar, capital das Célebes.

A paralização do trabalho — exceto durante os raides — foi proibida na região ocidental de Java, segundo ordem de hoje do comandante da 1ª Divisão ali aquartelada.

Diz a ordem:

"Todos os empregados de qualquer empresa particular são obrigados a fazer suas tarefas nas horas usuais do dia. Apenas durante os raides o trabalho pode ser temporariamente suspenso para recomeçar logo que o perigo tenha passado.

O fechamento de qualquer ramo da industria no sentido mais elastico — como bancos, escritorios, clubes, hoteis restaurantes, mercados, etc. — é estritamente proibido.

Todos os auxiliares desses ramos de trabalho não se podem afastar dos seus deveres".

PLANO DE ATAQUE

BATAVIA, 7 (Por J. P. Bouwer, da Associated Press) — Espera-se para breve a tentativa de invasão deste baluarte aliado do Pacifico Sudoeste. Os raides aereos japoneses nos ultimos dias sobre Soerbaja e outras cidades da ilha de Java, seguidos de extensos vôos de reconhecimento são considerados como preliminares para o plano de um ataque em grande escala.

O quadro da investida niponica nos mares do Sul pode ser sumariado como uma hidra de duas cabeças irradiando sete tentaculos que arremetem, com êxito variado, para varias direções. Alguns desses tentaculos teem tido seu avanço demorado, mas nenhum foi definitivamente cortado.

As cabeças da hidra consistem: 1 — Indo China-Hainan-Formosa; 2 — o proprio Japão. Os tentaculos, de oeste para leste assim se desenvolvem: 1 — a investida da Indo China na direção do Oceano Indico, via Birmania, procurando tomar a estrada da Birmania e o controle das estradas maritimas no Oceano Indico; 2 — a arremetida da Indo China pela Malaia até Singapura, podendo estender-se mais tarde para a Sumatra Oriental e

(Continúa na 2ª pagina)

Os suburbios de Singapura sob o fogo dos canhões

Reafirmada pelo general Percival a determinação de varrer as tentativas nipônicas – Um exército do povo para cooperar na defesa da ilha - fortaleza

SINGAPURA, 7 (H. T.) — O comando britanico informa:

"Nossa artilharia bombardeou os objetivos inimigos no sul de Johore, reduzindo ao silencio as baterias inimigas. Os disparos da artilharia aumentaram de intensidade, causando ao norte da ilha alguns danos, porem poucas vitimas.

Bairros residenciais de Singapura tambem foram bombardeados pelos canhões inimigos. Aparelhos niponicos atacaram novamente a ilha, esta manhã, lançando bombas que causaram danos. Aparelhos de caça da RAF interceptaram os assaltantes e abateram um aparelho inimigo. Um outro aparelho do adversario foi provavelmente abatido, tendo sido danificadas duas outras unidades niponicas. Todos os nossos caças regressaram. Durante os ataques de ontem sobre a ilha de Singapura, um bombardeiro bi-motor e um bombardeiro de um unico motor foram destruidos pelos nossos aparelhos de caça".

GRANDES CONTINGENTES EM LUTA

SINGAPURA, 7 (U. P.) — Os suburbios desta cidade, situada na parte meridional da ilha, começaram hoje a ser atacados pelo fogo da artilharia japonesa. Se são grandes os contingentes empregados pelo inimigo no ataque, menor não é a determinação dos defensores de varrer todas as tentativas de desembarque dos invasores. O chefe das forças imperiais, tenente-general A. Percival, reafirmou hoje a intenção de defender este baluarte. Conta para isso com a decisão e o entusiasmo dos elementos civis, tendo varios grupos deles se dirigido ao governador da praça, solicitando [illegible] um exército do povo, [illegible] homens, para cooperar na defesa da fortaleza.

O governador ordenou hoje que se observe um "black out" absoluto, desde o anoitecer até o amanhecer. Durante a escuridão, as patrulhas navais britanicas estiveram transportando da peninsula as tropas que haviam ficado para trás, quando se procedeu a retirada de Malaca.

As baixas sofridas até agora pelos contingentes australianos, nas operações em Malaca, atingem a 188 mortos, 359 feridos e 645 desaparecidos, segundo foi anunciado hoje, oficialmente, em Sydney.

Em declarações feitas, nesta cidade, aos jornalistas, o tenente-general Percival manifestou que foram retirados alguns depósitos e pessoal da base naval que não podiam funcionar sob o fogo da artilharia do inimigo. Destacou, porem, que "a armada não nos abandona. Por muito que se tenha que fazer em torno dessas praias, está se fazendo".

PERMANENTE ATIVIDADE

Indicou que, para a defesa, não é necessario apenas o envio de tropas, mas tambem as operações aereas e navais que se desenrolam em torno de nós. "Se nem sempre se vêem os nossos aparelhos evoluindo sobre Singapura, não significa que eles estão inativos e que não estão operando em defesa dos nossos interesses em outras partes."

Assinalou que se está procedendo a um reajustamento da aviação imperial, "pois, quando um aerodromo se encontra ao alcance do fogo da artilharia inimiga, os aviões não podem operar desse aeródromo".

Informa-se que as peças de artilharia inimiga silenciadas na quinta-feira não deram sinais de atividade durante o dia de ontem, o que indica evidentemente que ficaram fora de ação. Os suburbios externos se assemelham a um grande campo militar. Por toda a parte se vêem tropas australianas, britanicas e indús. Figuram entre elas muitos elementos recem-chegados, que se acostumam rapidamente ás condições ambientes.

Um "tomy" declarava, hoje, ao correspondente que "os japoneses não nos dominarão. Jamais se viu uma fortaleza tão defendida. Está mais defendida que os pontos mais perigosos das costas britanicas. Necessitamos apenas de aviões e mais aviões".

TATICA DE INFILTRAÇÃO

Os jornais locais destacam em grandes titulos as suas advertencias á população contra as taticas de infiltração dos japoneses.

A luta contra Singapura ainda não passou de duelos de artilharia, apesar do inimigo afirmar que já iniciou a ofensiva contra a ilha.

Foram, entretanto, localisados grupos inimigos em um ou dois pontos do estreito de Johore e uma unidade indú capturou dois japoneses que tentavam atravessa-lo a nado.

Em suas advertencias, os jornais dizem que é possivel que os japoneses tentem desembarcar pequenos destacamentos nas costas da ilha ou lançar paraquedistas durante a noite. Se a sua presença for imediatamente denunciada poderão ser facilmente cercados, mas se lhes for permitido ocultar-se poderão se tornar extremamente perigosos. Informai imediatamente sobre a presença de paraquedistas. Cada minuto é perigoso".

DECIDIDOS A CONSERVAR SINGAPURA

SINGAPURA, 7 (Pelo correspondente da Reuters em Singapura) — "Estamos decididos a conservar Singapura. Não pode haver duvidas a esse respeito" declarou hoje perante os jornalistas o general A. E. Percival, comandante das forças que defendem a ilha.

Falando sobre os reforços esperados, o general Percival disse que, mesmo no caso em que não cheguem realmente tropas a Singapura, a sua simples chegada á zona de guerra do Extremo Oriente terá quase o mesmo efeito. No curso da entrevista, o general revelou que já tinham chegado reforços de fora da ilha, para a tarefa de a defender dos ataques aereos japoneses. Em seguida, começou a falar na inquietação que se apoderara da população por causa do envio, para fora da base, de certos tipos de aviões. Frisando que os aeroplanos podem apenas operar partindo de bases razoavelmente seguras, o general Percival declarou que o deslocamento de certas unidades aereas não significava que mais reforços não possam chegar de outros lugares. O mesmo raciocinio pode ser aplicado á transferencia do pessoal da base naval. Isso não significa que tenhamos sido abandonados pela esquadra. "Esse pessoal tem muitas coisas a fazer e está, de fato, muito atarefado". "Acontece que a base naval, que se acha no estreito de Johore, não pode trabalhar sob o fôgo inimigo. Essa foi a causa de que o pessoal da mesma tenha sido enviado alhures".

DUAS QUESTÕES CRUCIAIS

Em seguida, o general tratou de mais dois pontos que causaram certa ansiedade na população: a evacuação de certas zonas costeiras e o envio para o exterior de um número de mulheres e crianças da colonia.

"A primeira medida — disse o general britânico — foi tomada no interesse dos proprios residentes, pois, se o inimigo conseguisse desembarcar, seriam os primeiros a sofrer as consequencias. A limpeza dessa zona representa tambem uma ajuda para as tropas, dando-lhes maiores probabilidades para agir com êxito em caso de emergencia e reduzindo os perigos das atividades quinta-colunistas.

A resposta á pergunta sobre a evacuação de mulheres e crianças é a de que as autoridades não querem alimentar mais pessoas alem das estrictamente necessarias, e consideraram, portanto, conveniente que todas as mulheres sem ocupação essencial abandonassem a ilha.

Frisando a necessidade de um esforço comum entre militares e civis, o general Percival declarou que todos dependem de todos e que se tornou preciso que a população civil fosse empregada em trabalhos que, se desempenhados pelo exército, diminuiriam os efetivos empregados na defesa da fortaleza.

"Todos devemos trabalhar em comum — terminou dizendo o general Percival — os civis e os militares. Cada qual deve dar o esforço máximo e melhor."

A PRIMEIRA SEMANA DO ASSEDIO

SINGAPURA, 7 (U. P.) — Completa-se hoje a primeira semana do assedio desta praça e, embora as forças japonesas se encontrem a apenas um quilômetro de distancia da costa, na margem oposta do estreito de Johore, a população considera-se tão segura como a das Ilhas Britânicas. Singapura preparou-se para uma emergencia como esta durante muito tempo. Construiram-se refugios anti-aereos e muitos edificios foram reforçados para que possam resistir com mais êxito aos bombardeios. Grandes contingentes de reforços foram enviados á ilha, transformando, gradualmente, as forças defensivas em um formidavel exército, cujos efetivos, como é lógico supor, não podem ser revelados por motivos de indole militar. Durante os dois últimos meses, enquanto os japoneses desenvolviam sua ofensiva para a conquista da peninsula de Malaca, a sensacional artilheria montada em Singapura, cujas peças apontavam para o mar, pois se temia a invasão por esse lado, mudou de posição e há uma semana suas bocas dirigem-se para o norte, e sustenta ativa ação contra o inimigo, que opera na costa oposta do estreito de Johore.

REFORÇO EM QUANTIDADE

Tambem chegaram á ilha grandes reforços de aviação, enquanto as forças japonesas e britanicas lutavam encarniçadamente na região central da peninsula. A partir dessa epoca, os aviões de caça Curtiss e os norte-americanos P 40, chegaram sem interrupção e em grande numero a Singapura. Por esse motivo esta ilha considera-se segura contra uma tentativa de invasão pelo ar. Ontem foi formulada uma advertencia no sentido de que é possivel que o comando japonês envie contingentes de paraquedistas para realizar atos de sabotagem na ilha, porem já foram adotadas as medidas necessarias para desbaratar qualquer tentativa dessa indole. Afim de evitar a invasão em pequenas embarcações ardem sobre as aguas do estreito de Johore espessas camadas de petroleo, evitando assim a aproximação do inimigo.

AÇÃO DA RAF NA BIRMANIA

RANGUN, 7 (R.) — Até o meio-dia de hoje, o comunicado da RAF na Birmania, anunciava: "Um aerodromo ao norte de Rangun foi bombardeado quatro vezes seguidas. Os danos foram escassos e não se registaram baixas. O 39º alarme aereo

(Continúa na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRETOR: Carlos Rizzini

GERENTE: Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Esportes: 43-7681 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL

Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Os suburbios de Singapura sob o . . .

(Conclusão da 1.ª página)

sou hoje nesta zona, ao se aproximarem 24 caças inimigos. Dois aviões inimigos foram destruidos com certeza e mais dois o foram provavelmente, sem que nós experimentassemos perda alguma".

QUATRO INCURSÃO SOBRE RANGUN

RANGUN, 7 (R.) — (De Ian Munro) — Os japoneses desfecharam ontem á noite o quarto "raid" consecutivo sobre a area de Rangun. Esse "raid" foi o maior que já se registou aqui, tendo durado três horas, passando os japoneses em ondas continuas, quase de 15 em 15 minutos. A area da cidade foi atacada, porem o principal objetivo foi ainda o aerodromo ao norte de Rangun. Parece evidente que os japoneses estão fazendo esforços extremos para destruir os principais centros da força aerea aliada na Birmania, provavelmente antes de tentar o avanço através do rio Salween, que seria o mais vulneravel a um ataque pesado da nossa força aerea.

Os niponicos estão, pois, se esforçando por assegurar a supremacia no ar e garantir a segurança das suas tropas, submetendo Rangoon a ataques incessantes, porem a visita a um centro aereo atacado pelos japoneses convenceu-me de que eles fracassaram no seu objetivo e de que os danos que causam são muito insignificantes.

Esta manhã, conforme noticia não oficial, os caças japoneses se aproximaram da area de Rangoon em dois grupos de doze, ao que se presume, afim de verificar a extensão dos estragos da noite passada. Foram interceptados por "Hurricans" que os repeliram com tanta rapidez que o grupo de pilotos voluntarios americanos e os "Tomahawks" não tiveram tempo de entrar em contato com eles. Alem dos ingleses, australianos, americanos e canadenses, os hindús estão tambem empregando a aviação na defesa da Birmania.

PAPEL IMPORTANTE DESEMPENHADO PELOS CHINESES

CHUNKING, 7 (U. P.) — Pessoas bem informadas desta capital declararam que de acordo com o oferecimento do governo chinês de facilitar tropas para ajudar a defesa da Birmania, "ha varias semanas chegaram tropas chinesas a esse país, na defesa do qual desempenham um papel importante".

Disse que o numero dessas tropas foi aumentado recentemente e continua aumentando.

O porta-voz do governo chinês, sr. Siang, se referiu á necessidade de assegurar uma saida para o mar, no caso de perigo para a estrada Birmania. "Para fazer frente a essa emergencia, disse, deve-se organizar o mais cedo possivel, em grande escala, um serviço de transportes aereos pelos mares do sul, o que contribuirá para reforçar grandemente as possibilidades da China para uma longa guerra".

Para isto, a China necessita receber mais abastecimentos, especialmente das relações entre a China não tem existencias consideraveis á sua disposição e por conseguinte estará em condições de manter por algum tempo seu esforço bellico".

O Ministerio de Comunicações da China anunciou que pela primeira vez na historia existem comunicações radio-telefonicas entre Chunking e Bandoeng, em Java, bem como entre Cheng-Tu e Nova Delhi na India, o que significa um estreitamento da srelações entre a China popular e os mencionados paises.

O serviço de Chunking-Bandoeng foi inaugurado no dia 3 de fevereiro, enquanto que o de Cheng-Tu-Nova Delhi começou ontem, para a transmissão de telegramas oficiais.

Com o objetivo de economizar gasolina, foi proibida a circulação de automoveis entre as 20 e as 5 horas da manhã, exceção feita somente áqueles que estejam providos de passes.

Preparativos para a invasão de Java...

(Conclusão da 1.ª página)

daí para os estreitos de Sunda, onde os japoneses ficarão em posição de atacar em força a ilha de Java; 3 — um movimento provavel da Indo China tambem, ameaçando a parte britanica de Borneo e Sarawak, daí para o sul penetrando na parte holandesa de Borneo; 4 — uma investida provavel do proprio Japão para as Filipinas, tomando primeiro a ilha de Tarakan, depois Balik Papan (já em movimento pleno) e que aí detido pelo assalto aliado contra a frota de invasão no estreito de Macassar, mas essa investida tenta continuar para Java; 5 — outra investida tambem vinda do Japão para as Filipinas e daí para Celebes, e no curso da qual os japoneses, embora não tendo ocupado completamente, nem consolidado sua situação em Kandari, pensam poder usar dela como base; 6 — das aguas da Australia e Nova Guiné; 7 — tentativas, em todas e em qualquer parte, pela marinha.

CENTO E VINTE E OITO AVIÕES ABATIDOS

MELBOURNE, 7 (U. P.) — Anunciou-se que uma esquadrilha australiana de caça que utilizava aparelhos "Kitty-Hank", destruiu 128 aviões inimigos no ar, 60 em terra e provavelmente outros 20 no Extremo Oriente.

Publicado em Lima o texto do acordo firmado entre o Perú e o Equador

Começou a evacuação da provincia equatoriana de El Oro

LIMA, 7 (U. P.) — Todos os jornais publicaram, hoje, o texto oficial do acordo assinado no Rio de Janeiro, no qual se fixa a fronteira definitiva entre o Equador e o Perú.

Alem disso, reproduziram um mapa com essa nova linha e o comunicado oficial, em que se aplica ao país a solução "que consagra os direitos inalienaveis do Perú á região do Amazonas e destroi os obstáculos que se opunham a um franco entendimento entre os dois povos, abrindo uma nova era de compreensão e laços fraternais para o Perú e o Equador".

COMEÇOU A EVACUAÇÃO

LIMA, 7 (A. P.) — O Ministerio do Exterior publicou um longo comunicado, recapitulando o protocolo do Rio de Janeiro que resolve a disputa de fronteiras entre o Perú e o Equador.

O Ministério acrescenta que a evacuação da provincia equatoriana de El Oro, marcada para se realizar dentro de 15 dias após a assinatura do protocolo, já começou.

O comunicado reitera os sentimentos amistosos do Perú em relação ao Equador e o desejo do Perú de viver em paz com o seu vizinho do Norte.

CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE O CONGRESSO PERUANO

LIMA, 7 (Reuters) — O Conselho de Ministros resolveu convocar o Congresso para uma sessão extraordinária a 13 do corrente, afim de submeter aos parlamentares o texto do Protocolo de Amizade e Limites assinado com o Equador, no Rio de Janeiro.

Chamados a depor varios marujos do "Ark Royal"

PORTSMOUTH, 7 (R.) — A Corte Marcial, que está investigando as causas do afundamento do porta-aviões "Ark Royal", não concluiu os seus trabalhos hoje, conforme era esperado.

O capitão L. E. H. Mund, comandante do "Ark Royal", quando o mesmo foi torpedeado, comparecerá perante a Corte. Grande numero de tripulantes foi chamado a prestar depoimento.

E' evidente que von Rommel está . . .

(Conclusão da 16.ª pag.)

Reich na guerra. Essa carta espanhola que a Alemanha pensava apenas talvez utilizar no momento critico começa a tornar-se uma carta que perde seu valor e muito breve talvez não terá mais valor nenhum sem que tenha podido tirar dela a vantagem que esperava.

A Espanha tem dado á Alemanha soldados que foram sacrificados desumanamente diante do exercito russo. A Espanha mandou para a Alemanha dezenas de milhares de seus melhores e mais qualificados operarios. Hipotecou suas colheitas, seus produtos mineiros, tudo o que pode auxiliar a vitoria germanica. A amizade nazista pode considerar-se bem paga; mas os espanhóis começam a compreender que o seu amigo do Reich custa demasiado caro.

Agora, para manter-se na Libia, os alemães teem que usar as costas e os portos espanhois.

Mas não chegará o momento em que os espanhóis acharão que essa divida já foi suficientemente paga?

O mesmo se poderá dizer com relação á França. [illegible] procurará desvencilhar-se do inimigo que lhe aperta a garganta.

Certo, os povos da Espanha e da França não suportarão essa escravidão eternamente.

Se a Alemanha tinha ilusões de poder mobilizar de surpresa a França e a Espanha no momento oportuno, aproveitando de suas possessões e protetorados para levar por diante no norte da Africa uma ação fulminante simultanea, analoga á que os nipões empreenderam no Pacifico, é fora de duvida que [illegible] ao invés de [illegible] ajuda clandestina para evitar desastres iminentes.

A Alemanha devia ter reservado sua pressão sobre Madrid e Vichy para um [illegible] o fim da guerra e não para a reconquista de suas posições na Libia.

A presidencia da C. dos Aeroviarios

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando o engenheiro civil e aviador Jorge [illegible] Fontenelle para presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviarios.

Lutam os russos nas ruas de Rzhev, que...

(Conclusão da 1.ª página)

meira linha. Afim de conterem o avanço russo, foram todos quasi sacrificados como simples carne para canhão, enquanto os alemães organizavam sua retaguarda. Os sofrimentos de nossos patricios começam agora a ser conhecidos.

"Hoja de Campaña", publicação feita na propria frente pelos soldados da Divisão Azul, relata as espantosas jornadas [illegible], quando no setor de Volkov, as tropas espanholas receberam do comando germanico a ordem terminante de resistir até a morte do ultimo soldado afim de que a retirada dos exercitos alemães fosse coberta. A isso chamam os nazistas "ceder" aos espanhois o posto de honra".

A primeira linha espanhola foi desbaratada facilmente, [illegible] foram trucidados [illegible]. A segunda linha combateu dia após dia, sofrendo perdas verdadeiramente sangrentas para que os alemães pudessem por-se a salvo tranquilamente.

O verdadeiro espirito dos espanhóis depois de tais provações reflete-se nas alocuções [illegible] do general Munoz Grande, que ainda ontem, em palavras dirigidas pelo radio ao povo da Espanha, deu a sensação exata do estado de animo exasperado dos espanhóis, orgulhosos dos proprios sofrimentos e de sua propria coragem, mas no fundo amargamente decepcionados com o abandono impiedoso em que foram deixados.

GELO NOS OSSOS E FOGO NO CORAÇÃO

Acentuou o general Munoz Grande: "Com gelo nos ossos, mas fogo nos corações, os soldados espanhóis, nestes momentos criticos e dificeis, sem outro calor que o que lhes dá a recordação da Espanha, estão dispostos a dar a vida pela patria nas inhospitas e remotas regiões geladas da Russia".

Mas que estranho designio, que sinistra aberração fez crer aos espanhóis que o destino de sua patria exigia tão espantoso quão inutil sacrificio? Por que teriam os espanhóis de ir morrer na Russia e ser enterrados com uniformes [illegible]?

"Feroz é o inimigo, mas isso não impede [illegible] — exclama desesperadamente o general Munoz Grande. [illegible]

Nada tão patético, tão desesperado como essa alocução do general Munoz Grande!

Coincidindo com sua publicação, as radios nazistas continuam falando aos espanhóis das "gloriosas vitorias da Divisão Azul" sobre os russos!

Ah! Nunca a exploração de um povo chegou a tais extremos!

A PAGA DOS "COLABORADORES"

MOSCOU, 7 (R.) — Eis aqui um pequeno quadro característico da paga dos "colaboradores" de qualquer genero:

Um individuo chegado de Rostov contou que [illegible] a viuva de certo conselheiro de Estado, [illegible] a qual esperava com impaciencia a presença dos alemães. Ora, um oficial nazista dirigiu-se para sua casa, afim de alojar-se. Com seu mais belo vestido e devidamente empoada, a velha procurou dar, em alemão, as boas vindas ao invasor, pedindo-lhe desculpas por falar tão mal o idioma do seu hóspede. Enquanto gaguejava tais explicações, o oficial nada dizia; mas a viuva notou que ele lhe olhava os pés com persistencia; e como se achasse calçada com uns "valenki", botas grosseiras, proprias para aquecer os pés, isto é, em contraste com os apuros de sua "toilette", pensou que o militar estivesse admirado dessa extravagancia. Mas o recemchegado, quebrando bruscamente o silencio, exclamou, em tom imperativo: — Tire seus "valenki"!

A pobre senhora teve de curvar-se, com esforço, para obedecer. E o comandante nazista meteu debaixo do braço o fruto do saque, levantou-se, saiu — sem mesmo dizer á sua vitima: "Esta lição, vale, sem dúvida, um par de botas..."

UTILIZANDO RANGIFERS

HELSINKI, 7 (A. P.) — Informações de fonte finlandesa dizem que as patrulhas russas de "skieurs" que operam na frente do extremo norte estão utilizando o rangifer como animal de carga, para o transporte de viveres e de munições.

Os finlandeses repeliram uma dessas patrulhas e capturaram 8 rangifers carregados de abastecimentos.

DO Q. G. DE HITLER

BERLIM, 7 (H. T.) — O Alto Comando alemão distribuiu esta manhã o seguinte comunicado oficial:

"Na frente oriental prosseguem os combates em meio ao frio rigoroso e ás violentas tempestades de neve.

No setor central da frente, foram em grande parte cercadas e aniquiladas duas divisões sovieticas.

Nossas tropas capturaram por essa ocasião 15 peças de artilharia e 44 metralhadoras.

No decurso de combates efetuados nas duas ultimas semanas, 80 carros, mais de trezentos canhões, 1.000 metralhadoras, bem como 400 veiculos motorizados, e 550 trenós foram destruidos ou capturados pelas forças alemãs em um unico setor.

Foram capturados muitos prisioneiros ao inimigo, o qual teve mais de 18.000 mortos.

No setor setentrional, as tropas alemãs infligiram perdas pesadas e sangrentas ao inimigo durante operações levadas a cabo pelas tropas de choque.

As unidades alemãs destruiram grande numero de posições fortificadas.

Na frente da Carelia, formações aereas alemãs e finlandesas atacaram com êxito instalações ferroviarias da linha de Murmansk, bem como acantonamentos inimigos.

NO AR E NO MAR

Trinta e quatro aparelhos inimigos foram abatidos ou destruidos no solo, ontem, sem perda do nosso lado. Aparelhos alemães afundaram, nas aguas britanicas, navios mercantes britanicos totalizando dez mil toneladas. Cinco grandes cargueiros inimigos foram atingidos por bombas e certamente ficaram bastante danificados. Um submarino afundou um destroyer britanico na zona ocidental da Grã-Bretanha.

Submarinos alemães [illegible] seis navios mercantes deslocando um total de 38.000 toneladas, diante da costa oriental dos Estados Unidos.

Por essa ocasião um submarino comandado pelo tenente Barch se distinguiu particularmente.

Na Africa do Norte, durante a nova progressão para leste, foi atingida Ainzel Gazala. Formações italianas e alemãs perseguiram as forças britanicas e bombardeiaram depositos de material a oeste de Marsa Matruh. Um submarino alemão atacou um comboio britanico, diante da costa da Cirenaica. Um torpedo atingiu um navio inimigo. Em Malta bombas de grosso calibre atingiram novamente uma base de submarinos e docas do porto de La Valetta.

Foram efetuados novos ataques aereos contra o aerodromo de Halfar. 4 aparelhos inimigos foram abatidos, durante os combates aereos travados sobre a ilha.

ORDEM DE CAIR NA DEFENSIVA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Reproduzindo uma declaração semi-oficial, procedente de esferas militares, a radio-emissora de Berlim declarou hoje, que, no dia 8 de dezembro proximo passado, o Exercito alemão recebeu ordem de passar da ofensiva para defensiva.

"Os russos — manifestou-se nessa transmissão — tinham a vantagem de estarem acostumados ao rigoroso inverno daquela região da Europa, mas isto não lhes resultou tão favoravel como esperavam. Eles não conseguiram um só exito comparavel aos obtidos pelas forças alemãs na sua serie de dez grandes batalhas de aniquilamento, em que foram feitos quatro milhões de prisioneiros sovieticos e destruidas oito milhões ou sejam, 390 divisões. Os russos nada mais te mfeito do que seguir a retirada empreendida pelo alemães com o objetivo de encurtar e retificar suas linhas de frente. Onde quer que eles hajam obtido exitos de carater local, estes somente foram conseguidos á custa de enormes sacrificios".

Aumentada a capacidade das escolas primarias

O número de vagas para os novos alunos atingirá a 37.345

Foi aumentada, para o ano letivo a se iniciar em março proximo, a capacidade das escolas primarias e jardins de infancia os quais poderão atender 141.885 alunos.

Essa capacidade vem revelar que, se voltarem aos estabelecimentos de ensino todos os escolares que devem prosseguir no curso, não havendo portanto nenhuma evasão, o numero de vagas para alunos novos atingirá a 37.345.

Seis distritos educacionais, dentre os quinze em que o Rio de Janeiro está dividido, atenderão, cada um deles, a mais de dez mil crianças, sendo que, o 11º que compreende toda a zona da Leopoldina acima de Bonsucesso e o 13º que abrange, na Estrada de Ferro Central do Brasil, de Bento Ribeiro até Bangu' e Anchieta e nas Linhas Auxiliar e do Rio Douro, das estações de Rocha Miranda e Colegio até Pavuna, — terão em suas escolas, mais de 17 mil alunos.

Esses dois distritos são tambem os em que haverá maior numero de vagas para crianças que pela primeira vez devam cursar a serie inicial, numero este que ultrapassa a quatro mil.

Quanto ao numero de escolas funcionará um total de 238, sendo que as parcelas mais altas de estabelecimentos de ensino cabem aos distritos suburbanos do 8º ao 14º.

Detalhando, por distrito educacional, os elementos relativos a vagas para alunos novos e numeros de escolas em funcionamento, teremos o seguinte:

1º Distrito: 2073 vagas em 13 escolas; 2º distrito: 2063 vagas em 13 escolas; 3º distrito: 2240 vagas em 9 escolas; 4º distrito: 1919 vagas em 11 escolas; 5º distrito: 1348 vagas em 6 escolas; 6º distrito: 2192 vagas em 17 escolas; 7º distrito: 3594 vagas em 17 escolas; 8º distrito: 3512 vagas em 19 escolas; 9º distrito: 2530 vagas em 19 escolas; 10º distrito: 3512 vagas em 23 escolas; 11º distrito: 4141 vagas em 20 escolas; 12º distrito: 1263 vagas em 21 escolas; 14º distrito: 1064 vagas em 21 escolas; 15º distrito: 1396 vagas em 15 escolas.

Apesar dos esforços despendidos pela administração municipal para extinguir totalmente o regime de tres turnos nas escolas primarias, algumas delas teem ainda que funcionar dentro desse regime. A administração municipal prossegue, no entanto, na realização do plano destinado a por termo a essa situação o qual se vem concretizando com a construção de novos predios de ampliação da capacidade do sistema escolar, bem como o aumento de outras escolas cujos edificios já se tornaram pequenos para a população infantil.

O plano geral de matricula nas escolas primarias, que entrará em execução em março, e do qual consta a distribuição dos alunos pelas escolas, dentro da capacidade destas, já foi elaborado pelo Departamento de Educação Primaria e aprovado pelo secretario geral de Educação e Cultura.

As demais medidas fundamentais para reinicio do ano letivo tambem já foram tomadas, tais como a abertura dos postos medico-pedagogicos destinados á inspeção de saude dos novos escolares e as instruções sobre a reclassificação dos alunos.

Resta agora, á população, não se retardar tambem quanto as providencias que lhe cabem tomar. Os que tiveram filhos ou crianças que pela primeira vez vão frequentar as escolas, devem leva-los desde já aos postos medico-pedagogicos onde se procederá á exigencia inicial para o ingresso no sistema escolar, isto é, o exame de saude completo. Os referidos postos estão em funcionamento em todos os distritos educacionais, achando-se abertos diariamente entre 8 e 12 horas.

RESUMO DO PLANO DE MATRICULA DOS ESTABELECIMENTOS ELEMENTAR E INFANTIL

Distritos educacionais	Número de estabelecimentos	Capacidade em alunos	Matricula a confirmar	Vagas para alunos novos
1º	13	7.254	4.905	2.073
2º	13	8.492	6.061	2.063
3º	9	8.357	5.700	2.340
4º	11	6.424	4.164	1.919
5º	6	3.817	2.045	1.348
6º	17	10.610	7.815	2.192
7º	17	9.903	5.436	3.594
8º	19	12.226	8.032	3.512
9º	19	11.632	8.901	2.530
10º	23	14.694	10.390	3.790
11º	20	17.209	12.141	4.141
12º	14	4.554	3.070	1.263
13º	21	17.870	11.652	4.220
14º	21	4.845	3.629	1.064
15º	15	4.798	3.181	1.396
TOTAL	238	141.885	97.127	37.345

Campeões sul-americanos os uruguaios

Pelo "score" mínimo baquearam os argentinos, ontem à noite, no Estadio Centenario – A partida foi jogada com grande técnica, mas houve inúmeros incidentes – O extrema uruguaio Zapirain conquistou aos 3 minutos do 2.º tempo o único ponto da peleja

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — A ultima jornada do Campeonato Sul-Americano de Football provocou uma espectativa quase que sem precedentes na historia do "soccer" uruguaio. Dezenas de milhares de pessoas aguardam, ha alguns dias, o match Uruguai x Argentina, na crença de que não só seus favoritos venceriam o torneio como iriam ao campo para presenciar um football de grande classe dada a qualidade de jogo que uruguaios e argentinos apresentaram durante o campeonato.

As 22 horas calculava-se que o Estadio Centenario abrigava cerca de 70.000 pessoas, uma das maiores "enchentes" registadas nesta capital nos diversos torneios sul-americanos e mundiais já realizados.

Sob ás ordens do juiz paraguaio Marcos Rojas ambas equipes entraram em campo com a seguinte constituição:

URUGUAI:

Paz; Romero, e Muniz; Rodrigues, O. Varella, Gambetta; Castro, Varelita, Ciocca, Porta e Zapirain.

ARGENTINA:

Gualco; Salomon e Valussi; Esperon, Peruca e Ramos; Heredia, Sandoval, Masantonio, Moreno e Garcia.

O juiz apita e os argentinos dão a saida. São 22 horas e 3 minutos. Massantonio entrega a Sandoval este a Peruca. Peruca a Moreno e este a Garcia. O. Varela corta a combinação e entrega a Porta e este a Ciocca. O jogo prossegue alternadamente nos 3 ou 4 primeiros minutos de luta. Ambos adversarios jogam com cautela.

Ha uma falta dos uruguaios e Masantonio cobra criando uma situação perigosa para os locais. Os uruguaios escapam por intermedio de Porta que passa a Zapirain mas Esperon comete falta. Batida esta Salomão defende. Novamente os uruguaios escapam e ha um grave perigo contra o arco argentino. Os argentinos atacam e Massantonio atira em goal e a bola escapa das mãos de Paz. Massantonio perde uma excelente oportunidade shootando fora.

Os uruguaios atacam por intermedio de Porta e Varela entra violentamente e quase marca um goal. Ramos e Valussi defendem finalmente. São decorridos 7 minutos de jogo. Zapirain entra na area argentina e quase marca goal, porem Peruca consegue defender. Agora é Moreno que avança e entra na area uruguaia perigosamente. Finalmente o couro é afastado. Os argentinos cometem a 4ª falta que, batida, não dá resultado. Zapirain entra na area e chuta violentamente, mas a bola bate na trave, quando toda a assistencia gritava: "Goal! Goal!".

Toda a assistencia delira com o jogo de seu spatricios. A essa altura do match a partida é bastante movimentada. Os argentinos atacam e Romero "fura", mas os platinos não conseguem se apoderar do couro. Os argentinos, bem apoiados por sua linha media, atacam e os uruguaios concedem corner.

Varelita entrega a Porta e este entra na area, mas quando ia chutar perde para Esperon.

Decimo quinto minuto de luta e o jogo é bem equilibrado. Porta avança e recebe um toque de Peruca. Batida a falta, os argentinos dominam o couro e Massantonio chuta contra o arco de Paz, mas sem resultado. Moreno entrega a Garcia e este escapa, mas perde. Ramos bate uma falta dos uruguaios, mas estes defendem. Heredia é lançado, mas não chega á linha media uruguaia. Ha uma interrupção do jogo e a seguir o arbitro entrega a pelota aos argentinos. Heredia ataca mas perde para O. Varela.

Insistem os argentinos e Garcia é apanhado em impedimento. A pelota é tomada por Salomon, que a entrega a Valussi e este comete falta. Agora corre Sandoval, mas O. Varella intercepta-o.

Zero a zero é o placard, aos 25 minutos de luta. O jogo é igual e de tecnica, entusiasmando a assistencia.

Aos 30 minutos, Garcia tira uma bola que saira pela linha lateral e entrega a Massantonio, que corre em direção ao campo uruguaio, mas O. Varela defende. A bola sai e Garcia novamente tira, Massantonio atira fulminante em goal, mas Paz sai e defende com brilhantismo. Outra escapada argentina, que cria um serio perigo para o arco de Paz; porem este defende bem. Zapirain escapa e chuta com grande violencia, mas Gualco realiza um espetacular mergulho e salva. Os argentinos voltam ao ataque e os uruguaios são seriamente postos em perigo. Porta escapa e entrega a Chirimino e este a Ciocca, mas Peruga defende e entrega a Heredia que comete falta. O juiz marca e entra Massantonio na area uruguaia, mas sem nada conseguir. Os uruguaios escapam e os argentinos, fortemente acossados, cometem corner. Zapirain cobra o corner e Valussi alivia.

Aos 35 minutos o jogo é interrompido. Valussi sai de campo e entra, daí a alguns segundos. Esperon bate uma falta e os argentinos escapam, combinando entre si, mas sem resultado. Porta recebe um passe de Gambeta e entrega a Ciocca que entra na area e chuta em goal, mas a pelota sai pelos fundos. Valussi sai de campo machucado. Aos 40 minutos os argentinos realizam um jogo de combinação, tentando chegar á meta final uruguaia. O. Varela corta a combinação mas perde para Esperon. Heredia entra na area uruguaia mas é acossado por Romero que lhe toma a pelota. Heredia recebe e comete falta contra um uruguaio. Romero bate e Massantonio discute com o juiz.

A linha argentina combina bem e entra novamente na area perigosa uruguaia. Garcia está com a bola e a entrega a Moreno e quando este ia chutar aparece Muniz que salva atabalhoadoadamente. A bola é posta em jogo e Porta recebe. Esperon toma-lhe o couro e entrega a Massantonio que perde. Sandoval ataca e Gambeta corta a escapada entregando a bola a O. Varela. Salomão cai e Chirimino entra na area e quando ia chutar é calçado. O juiz marca e O. Varela tira a falta, chutando direto e violentamente em goal mas a pelota sai pelo lado esquerdo. Outra escapada uruguaia é recolhida por Gualco brilhantemente. Mais algumas jogadas e termina o 1º tempo com o "placard" inalterado.

SEGUNDO TEMPO — 1 x 0

Reiniciada a peleja Ciocca movimenta o couro e entrega-o a Porta. Este perde e O. Varela entrega a Massantonio. Porta está de novo de posse do couro entregando á Sandoval que devolve a Massantonio. Nos 1ºs minutos o jogo está bem movimentado. Falta dos argentinos que Romero cobra. Porta recebe e avança para o arco argentino mas perde. Sandoval com o couro comete falta. Aos 3 minutos a luta é bem equilibrada. Aos 3 minutos os avantes uruguaios avançam, entram na area argentina e Ciocca chuta mas Montanhez defende mal. Zapirain entra e chuta fulminantemente, marcando o goal da noite. Novamente os uruguaios entram na area argentina e Montanhez rebate mal. A assistencia delira e anima mais ainda seus pupilos. Montanhez comete nova falta. Os argentinos reclamam por ter o juiz cobrado a falta. Gualco salta quando é batida a falta e defende. Os avantes uruguaios estão mais precisos e animados com o feito, atacando constantemente. Zapirain dribla varios argentinos e entrega a Ciocca que chuta mas a bola sai.

A torcida está ainda delirante. Gualco tira e Porta recebe mas Rodriguez toma-lhe a pelota. Massantonio perde para Gambeta e este entrega a Castro que está adiantado e Zapirain recebe e atira em goal mas Gualco defende e Zapirain torna a shootar e finalmente Montanez defende. Porta com o couro novamente dá a Castro e centra mas antes cometera falta contra Montanhez. 10 minutos de luta. Massantonio comete hands. Romero bate e Castro perde. Os uruguaios agora dominam francamente os argentinos. Os argentinos atacam e Moreno estende para Heredia mas a bola sai pelos fundos. Sandoval perde para Romero e este para Peruca. Ha forte luta entre ambos os adversarios. Aos 15 minutos a luta é mais equilibrada porem os argentinos parecem algo nervosos. Mesmo assim realizam uma boa jogada que Romero defende.

Os uruguaios rebatem e Porta avança, driblando Peruca, Esperon e Montanhez mas perde. Muniz tira e Romero corrige. Heredia avança e dribla Gambeta. Ha uma falta dos uruguaios e em seguida um corner. Heredia bater o corner e Moreno cabeceiamas Romero defende. Moreno novamente com o couro e entra na area mas cai e Romero consegue salvar. Zapirain recebe e estende para Castro que em frente ao goal de Gualco shoota alto. Falta uruguaia. Os argentinos entram na area uruguaia e Moreno cabeceia mas Romero afasta o perigo. Novamente os argentinos no ataque. Heredia entrega a Moreno que cabeceia mais uma vez mas sem resultado. Heredia dribla Gambeta mas quando ia centrar deixa a pelota sair pela linha de fundo uruguaia. Agora os uruguaios organizam um ataque por intermedio de Chirimino mas sem resultado. 20 minutos de jogo. Perdenera entra no lugar de Garcia no team argentino. Os uruguaios atacam por intermedio de Porta e os argentinos defendem e, imediatamente atacam perigosamente mas Romero defende.

Os argentinos e uruguaios começam a trocar ponta-pés e o juiz é obrigado a chamar os policiais em campo. Céa entra em campo. Depois de alguns minutos os policiais saem. Montanhez defende um shoot e Ciocca comete falta. 25 minutos de jogo. Zapirain recebe de Ciocca e centra. Castro recebe e põe a pelota em frente ao goal de Gualco mas Ramos afobado, shoota contra seu proprio goal mas a pelota sai. Corner contra os argentinos.

Monhanhez rebate mal e Porta fica com a bola mas Montanhez tomatch. Os uruguaios realizam alguMoreno entrega a Massantonio, mas este chuta fora.

Moreno entra na area uruguaia e chuta mas Muniz defende com dificuldade.

Nos ultimos minutos ha mais equilibrio.

São decorridos 40 minutos de jogo. Nota-se que os uruguaios fazem "cera" para ganhar tempo.

Porta recebe e entrega a Castro, perto da area argentina, mas Castro está impedido.

Os argentinos não se mostram capacitados para empatar a partida.

Nos ultimos momentos Correia entra no lugar de Castro.

Estamos nos momentos finais do match. Os uruguaios realizam algumas escapadas que a linha média argentina detem com muito esforço. Os argentinos escapam e Romero defende.

Os backs uruguaios estão intransponiveis. 43 minutos de luta. Parece inevitavel a derrota da equipe argentina. E, assim, até os 45 minutos de luta os lances se revesam sem que o placard se modifique.

O resultado final da partida é o seguinte:

URUGUAI — 1
Argentina — 0

Portanto, os uruguaios sagram-se campeões sul-americanos de football no XIV Torneio Continental.

Zapirai bate e os argentinos afastam o perigo. Os uruguaios atacam, passam por Ramos e Montanhez comete corner em ultimo recurso mas o juiz marca bola fora pela lateral. Porta e Castro combinam bem e quase marcam goal. Sai a bola. Sai Heredia de campo.

25 minutos de jogo. Massantonio escapa e quando ia chutar Paz recolhe o couro brilhantemente. Gambeta e Sandoval iniciam uma briga porem o juiz separa-os. Paz tambem entra na briga e finalmente os animos são acalmados. O juiz parece tonto. O jogo prossegue equilibrado, revesando-se os ataques. A defesa uruguaia parece mais firme e sua dianteira combina melhor que a argentina. Porta recebe de Ciocca e em frente o goal chuta mas a bola sai por cima das traves do goal de Gualco. Aos 30 minutos Porta dribla Esperon e Salomon e Gualco recolhe seu chute. Moreno recebe de Peruca e entrega a Sandoval e este devolve a Moreno mas este chuta fraco. Zapirain escapa e centra e Castro chuta em goal mas muito alto. Os uruguaios dominam agora amplamente. 35 minutos de jogo. Zapirain recebe de Varela e chuta mas Gualco pratica sensacional defesa. Romero chuta de longe contra o goal argentino mas sai.

Empataram Perú e Chile

MONTEVIDEU, 7 (U. P.) — Enorme assistencia compareceu hoje ao Estadio Centenario para presenciar o match final do Campeonato Sul-Americano de Futebol entre a Argentina e o Uruguai.

A preliminar foi jogada entre os selecionados do Peru' e do Chile, cujos quadros entraram em campo com a seguinte escalação:

PERU':

Honores — Quispe e Perales — Gukzman, Pasache e Lobaton — Quinones, Magallanes, Lolo Fernandes, Gkzman e Nagan.

CHILE:

Livingstone — Salfate e Roa — Pastene, Cabrera e Medina — Armingol, Barrera, Domingues, Contreas e Riera.

A's 20 horas em ponto foi dada a saida pelos chilenos.

Durante todo o primeiro tempo ambas as equipes realizam um jogo sem grandes lances tecnicos, mas cheio de entusiasmo e correção. A equipe peruana revelou-se ser mais capacitada que a chilena. Entretanto, o escore não foi aberto e essa fase do match terminou com um empate de 0 x 0.

SEGUNDO TEMPO

Após o descanso regulamentar, ambas as equipes voltaram ao gramado. Eram 21 horas e 5 minutos exatamente. Nesse periodo, ambas as equipes apresentaram um futebol de certa qualidade, porem, dada a igualdade rigorosa — por assim dizer — de seus valores, não foi aberto o escore.

O match terminou com o seguinte resultado:

Chile — 0.
Peru' — 0.

4.ª-feira o batismo do "Luiz Barbalho" e do "Visconde de Inhaúma"

O ministro Oliveira Viana e o general Espirito Santo Cardoso os paraninfos — Falará na solenidade o sr. Souza Mello

Duas cerimonias de batismo de novos aviões serão realizadas quarta-feira, no aeroporto do D.A.C., no Calabouço: o "Luiz Barbalho" e o "Visconde de Inhauma".

O "Luiz Barbalho", doado pelo industrial José Henrique Carneiro da Cunha, antigo representante de Pernambuco no Senado Federal, destina-se ao Aero Clube de Penapolis, em S. Paulo, tendo como paraninfo o eminente escritor, ministro Oliveira Vianna.

O "Visconde de Inhauma", um dos aparelhos ofertados pelo Banco do Brasil, vai ser entregue ao Aero Clube de Goiania, sendo o segundo avião destinado pela Campanha á capital de Goiaz.

O padrinho desta unidade será o venerando chefe militar general Augusto Ignacio Espirito Santo Cardoso, antigo ministro da Guerra. Falará na solenidade, fazendo a entrega do "Visconde de Inhauma", em nome do nosso principal estabelecimento de crédito, o sr. A. L. Sousa Mello, diretor do Banco do Brasil e corretor da Bolsa de Aviões.

Nova excursão, hoje, dos ferroviarios da Central

Prosseguindo na realização do programa de assistencia social do governo do presidente Getulio Vargas, o Serviço de Turismo da Central do Brasil levará a efeito hoje a segunda viagem de recreio para ferroviarios desta vez a Itacurussá.

Nessa excursão tomarão parte duzentos e cinquenta e seis empregados de diversas categorias, inclusive suas familias.

O trem especial conduzido os turistas partirá ás 7,10 horas da estação D. Pedro II, devendo chegar ao seu destino ás 9,10 horas.

O regresso verificar-se-á ás 16,18 horas de Itacurussá, chegando ao Rio ás 18,24 horas.

Tendo em vista o exito alcançado pela primeira das excursões o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada, determinou as necessárias povidencias no sentido de ser ampliado pelo Serviço de Turismo o programa em apreço.

Assim é que brevemente as viagens de turismo serão estendidas a outras localidades pitorescas servidas pela Central.

Venda de títulos da defesa nos Estados Unidos

HOLLYWOOD, 7 (U. P.) — Edward G. Robinson e Deanne Durbin estão realizando uma excursão por diversos acampamentos militares, a qual aproveitam para fomentar a venda de titulos da Defesa.

A famosa estrela Joan Crawford anunciou que pediu á Metro Goldwin Mayer lhe permita ser produtora de filmes. Acrescentou que, tão pronto termine a filmagem da ultima pelicula em que desempenha o papel que estaria a cargo de Carole Lombard, começará a produzir diversos filmes curtos, adiantando que, embora pretenda dedicar-se a esta nova atividade, não suspenderá seu trabalho como atriz.

Na semana vindoura, será batizado o "Visconde de Cayrú"

Destina-se ao A. C. de Rancharia, em São Paulo, o avião doado pela firma Magalhães & Cia.

Na próxima semana realizar-se-á o batismo do avião doado pela firma Magalhães & Cia. e destinado ao Aero Clube de Rancharia, em S. Paulo.

Tem como patrono esse aparelho o "Visconde de Cayrú", o grande conselheiro de D. João VI, a quem devemos a abertura dos nossos portos ás nações amigas.

Encerrou suas atividades a Comissão de Neutralidade

Transformou-se em Comissão Jurídica Inter-americana

A Comissão Interamericana de Neutralidade realizou ontem a sua última sessão, visto ter sido transformada em Comissão Jurídica Interamericana, conforme decisão da III Reunião de Consultas de Chanceleres Americanos. Presentes os embaixadores Afranio de Mello Franco, presidente, e Eduardo Labougle; e os srs. Charles Fenwick, Carlos Eduardo Stolk e Fernando Lagarde y Vigil, o presidente, abrindo a sessão, comunicou a seus colegas as alterações que sofreu a Comissão em seu nome e nas suas atribuições, agora sensivelmente alargadas. Chamou a atenção para os louvores que os trabalhos da Comissão haviam recebido na Reunião de Consultas dos Ministros, e disse que eles eram extensivos a todos os membros da Comissão, que, com rara competencia e devotamento, haviam colaborado para esse resultado.

Registou com prazer a retirada dos membros de missões diplomáticas, que, por força da nova disposição, não podiam continuar a fazer parte da Comissão Juridica. O embaixador Eduardo Labougle agradeceu as referencias a seu nome e manifestou seu grande pesar por ter de deixar os trabalhos da Comissão, na qual se lhe ofereceu ocasião de hombrear com colegas do mais alto porte intelectual.

Palavras semelhantes e com igual fim proferiu o sr. Lagarde y Vigil.

O professor Fenwick, depois de longas considerações sobre as novas funções da Comissão, observou que os atuais membros da mesma, que exercem cargos diplomáticos, embora não possam dela fazer parte, todavia, como técnico, poderão ser convidados a participar das sessões, no que foi apoiado pelo presidente e pelo sr. C. Stolk, que manifestou seu pesar por se ver privado da companhia de seus distintos colegas.

O embaixador Labougle e o sr. Lagarde y Vigil propuzeram que se inserisse, na ata da última sessão da Comissão de Neutralidade, um voto de louvor aos auxiliares da mesma, citando-os nominalmente, pela colaboração eficaz que haviam prestado para o bom êxito dos trabalhos que naquele dia chegaram a seu termo.

Encerrou-se depois a sessão, ficando para ser marcada oportunamente a primeira da Comissão Jurídica Interamericana.

Encerra-se, hoje, a Exposição de Gado Jersey, em Petrópolis

PETROPOLIS, 7 (A. N.) — Encerra-se amanhã, domingo, a Primeira Exposição Brasileira de Gado Jersey que, sob o patrocinio do interventor Amaral Peixoto foi instalada, nesta cidade, nos pavilhões da Exposição Permanente de Produtos do Estado do Rio.

O certame despertou invulgar interesse, sendo visitado por numeroso publico. Amanhã ao meio-dia o comandante Amaral Peixoto oferecerá um almoço a todos os criadores que se fizeram representar na Feira, bem como a todos os agricultores que tomaram parte na Exposição de Flores e Frutos, realizada no mês passado.

Hoje, ás 15 horas, teve lugar, na pista da Exposição, interessante concurso hipico, com a disputa das provas "Associação dos Criadores de Gado Jersey" e "Interventor Amaral Peixoto".

Da primeira, em que tomaram parte amazonas, meninos e meninas, foi vencedor o menor Luiz Camara. O capitão Renato Paquet Filho, montando o cavalo "Casulo" alcançou, sem nenhuma falta, o primeiro lugar na prova em honra ao chefe do Executivo fluminense.

ENTREGA DOS PREMIOS

Amanhã, após o almoço, o interventor Amaral Peixoto fará entrega dos premios concedidos pelo Juri aos expositores da Feira de Gado Jersey.

"PEDRO II" — O NOME ESCOLHIDO PARA O AVIÃO DOADO PELA FIRMA FONSECA, ALMEIDA & CIA. — Há pouco tempo anunciamos o belo gesto da firma Fonseca, Almeida & Cia., oferecendo um aparelho de treinamento á Campanha Nacional da Aviação Civil. Levantou esse novo avião-escola para a nossa juventude o major Napoleão Alencastro Guimarães, o grande administrador que se encontra á frente da Central do Brasil, inscrevendo-se entre os corretores da Bolsa de Aviões. O ministro Salgado Filho, acolhendo a generosa dádiva, destinou a nova unidade ao Aero Clube de Piracicaba, dando-lhe o nome venerando do ultimo imperador do Brasil, em atenção ao desejo que, nesse sentido, manifestaram os doadores. Terá assim o nome de "D. Pedro II" o aparelho ofertado pela firma Fonseca, Almeida & Cia., sendo escolhido paraninfo o Principe D. Pedro de Orleans e Bragança, bisneto do augusto patrono. No flagrante acima vemos os srs. Manoel Joaquim de Almeida e Leopoldo Bombarda Calderon, dois dos socios da importante organização do comercio de ferragens, doadora do avião, em companhia do diretor dos "Diarios Associados", que transmitiu a noticia da escolha do nome de Pedro II para a nova máquina aerea, cujo batismo se dará nos ultimos dias deste mês.

O discurso do sr. Robert Simonsen no batismo do «Visconde de S. Leopoldo»

Ao fazer a entrega do avião "Visconde de São Leopoldo" ao Aero Clube de Uruguaiana, na solenidade realizada em São Paulo segunda-feira ultima, pronunciou o sr. Roberto Simonsen, em nome da Federação das Industrias de S. Paulo, a quem se deve a doação, o discurso que damos a seguir:

"Na quase miraculosa cadeia com que Assis Chateaubriand imaginou integrar o Brasil na posse e no conhecimento de si mesmo, para o cumprimento da sua predestinação de "ordem e progresso" tão justa e sugestivamente inserta nas dobras de sua bandeira, comparece hoje a Federação das Industrias do Estado de São Paulo com o modesto elo de sua contribuição.

Anulador de distancias e por excelencia instrumento de aproximação e de intercambio material e cultural, o avião vai resolver dentro em pouco, e definitivamente, o problema dos transportes no Brasil, estabelecendo ainda entre os seus filhos do Norte, do Centro e do Sul, o necessario convivio a um melhor entendimento no designio coletivo e comum de fazê-lo cada vez maior e cada vez mais intimo e indissoluvel o sentimento da sua unidade. E dada a extensão de nosso territorio, sua conformação topografica e a relativa escassez de nossa população, nenhum país do mundo será mais beneficiado que o nosso com os imensos progressos que dia a dia se registam na aviação.

Vamos deixar de despender toda uma formidavel massa de capitais de que teriamos mister para cortar o país com rodovias e ferrovias, em escala suficiente aos reclamos das suas necessidades, e, ao mesmo tempo, vamos usufruir todo o moderno progresso dos transportes aereos, permissivos de um facil acesso a rincões e recantos quase que praticamente inacessiveis. E o ritmo da conquista deste grande progresso vai ser consideravelmente acelerado por essa vitoriosa campanha de formação de pilotos nacionais e de vulgarização desse novo meio de transporte, com a necessaria disseminação por toda a parte, dos indispensaveis campos de pouso.

O elo que aqui hoje solenemente prendemos á já vitoriosa cadeia tem a alta significação de uma patriotica solidariedade á grande causa, pelo maior parque manufatureiro da America do Sul.

Escolhendo o Estado do Rio Grande do Sul para a ação civilizadora deste novo avião, quisemos afirmar de publico a profunda simpatia com que encaramos o desenvolvimento industrial daquela região e o incremento, que dia a dia mais se acentua nas relações comerciais entre os dois grandes Estados brasileiros.

Sugerindo para o seu batismo o nome glorioso de "Visconde de São Leopoldo", quisemos fazer lembrar a figura inconfundivel de José Feliciano Fernandes Pinheiro, paulista de nascimento, que tão assinalados serviços prestou á antiga provincia de São Pedro do Rio Grande do Sul, e que afinal se consagrou na gloria nacional pelo avanço marcante que soube imprimir á cultura das nossas letras juridicas, das nossas artes e das nossas ciencias.

E'-nos profundamente grata a presença, neste momento, do sr. ministro Salgado Filho, que vem emprestando um tão notavel relevo á pasta que, em boa hora, lhe confiou o exmo. sr. presidente da Republica.

Prestamos, como sempre, nossas sinceras homenagens ao ilustre interventor federal sr. dr. Fernando Costa, o grande animador de todas boas iniciativas.

Não escondemos nossa satisfação por contarmos, aqui, com o insigne general Valentim Benicio da Silva, lidimo e autorizado representante do glorioso Exercito Nacional e filho ilustre de Uruguaiana, para onde segue este novo avião, mensageiro do nosso afeto fraternal, da nossa admiração e do nosso respeito pelo Estado e pela gente gaucha.

Nos Estados fronteiriços, o sentimento nacionalista como que se exalta e se aviva; daí a brilhante e bravia pleiade de abnegados servidores do Exercito Nacional, oriundos do grande Estado sulino, na qual ocupa destacado posto o nosso convidado de honra.

Registamos, ainda, que o prefeito de Uruguaiana, sr. Francisco Maria Piquet, aqui se encontra, comungando conosco nesta expressiva festa civica.

Ditas estas palavras como presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, explicativas dos intuitos que nos moveram a nos associarmos á contagiante patriotica campanha da aviação civil, não quero e não devo por mais tempo vos privar do prazer espiritual de ouvir o ilustre militar que preside esta cerimonia e o sr. dr. Jorge Americano, digno e douto Reitor de nossa Universidade, que ao paraninfá-la com o brilho e a autoridade de sua palavra, vos vai dizer da significação do nome do grande vulto do fundador dos cursos juridicos no Brasil, justamente evocado nessas asas que vão pairar sobre o Rio Grande, levando o nobre designio de contribuir para que se consolidem, cada vez mais, a união, o progresso e a grandeza desta Patria que tanto estremecemos".

Novos nomes de intelectuais para a Antologia do Pensamento Brasileiro

Na proxima terça-feira, ás 10,30 horas, reune-se no gabinete do prefeito Henrique Dodsworth, a comissão incumbida da escolha de 20 nomes de intelectuais de renome, cujas produções devem ser gravadas em discos para que integrem o segundo volume da ANTOLOGIA VIVA DO PENSAMENTO BRASILEIRO — que está sendo organizada pela Discoteca Publica do Distrito Federal, dentro da orientação traçada pelo sr. Pio Borges, secretario geral de Educação e Cultura.

A comissão, que é presidida pelo prefeito Henrique Dodsworth, é compõe dos presidentes da Academia Brasileira de Letras, Academia Nacional de Medicina, Associação Brasileira de Imprensa, Club Naval, Club Militar, Instituto Historico e Geografico Brasileiro, Ordem dos Advogados e Club de Engenharia.

O sr. Getulio Vargas na Associação de Escritores e Artistas Americanos

A indicação foi feita pelo sr. Paulo Tacla

CURITIBA, 7 (Meridional) — O sr. Paulo Tacla recebeu uma comunicação do pastor Dei Rio, considerado o maior tribuno das Antilhas, informando que o presidente Getulio Vargas vai ser eleito membro "ad honorem" da Associação de Escritores e Artistas Americanos com sede em Havana e que reune em seu quadro social mais de dez mil escritores e artistas de todo continente.

A eleição do presidente Getulio Vargas resultou de uma indicação feita pelo sr. Paulo Tacla áquela associação.

CORAÇÃO ALEGRE, PULMÕES SATISFEITOS

O CARNAVAL DA URCA FARA' BEM AO CORPO E AO ESPÍRITO TRIPLICADA A REFRIGERAÇÃO

Dois aspectos tomados na casa de máquinas da Urca dos novos aparelhos alí instalados

"Evite as aglomerações em recinto fechado..." dizem os médicos, isto é, os médicos que desaconselham os ambientes sem ar puro, renovado e refrigerado, onde, na maioria dos casos, se repetem as festas do carnaval carioca. Na Urca, entretanto, o único "night club" que se preparou convenientemente para realizar com a imponencia máxima o melhor carnaval interno de cidade, tudo foi previsto para a alegria completa, isto é, a alegria do coração e dos pulmões. A fórmula desse tônico carnavalesco é a seguinte: ar refrigerado em dose triplicada, boa música em quantidade crescente e ornamentação sugestiva sem restrições. Eis o elixir da folia que a Urca preparou para realizar o seu grande carnaval.

Não houve restrições à soberania das Américas

Declarações do chanceler Padilla sobre os resultados da Conferencia do Rio de Janeiro — Novos detalhes sobre a penetração do nazismo no Uruguai — Passarão a ser dirigidas por nacionais as escolas alemãs da Bolivia

MEXICO, 7 (A. P.) — O ministro das Relações Exteriores senhor Esequiel Padilla, declarou, assinalando seu regresso da Conferencia do Rio de Janeiro, que "a soberania das Americas não sofreu nenhuma restrição pelas ações debatidas e assentadas na reunião. Muito ao contrario, ficou ainda mais garantida que nunca, devido á organisação da igualdade e fraternidade das nações do continente que ali se evidenciou".

O ministro Padilla, que como se sabe, defendeu o rompimento unanime dos paises americanos com as potencias do Eixo totalitario, acrescentou, referindo-se á Argentina:

— "Acho que acidentes politicos impediram a ruptura imediata da Argentina, mas na Conferencia todos nós tinhamos a impressão de que a Argentina romperá com a Alemanha, Italia e Japão, dentro de pouco tempo."

Relativamente ao Chile, disse o sr. Padilla que as ultimas noticias de Santiago mostravam estar o governo chileno na iminencia do rompimento.

Disse mais o chanceler que entre os beneficios que advirão para as nações americanas da Conferencia do Rio de Janeiro incluem-se o aumento da producão dos materiais estrategicos; a expansão economica e o melhoramento da defesa conjunta.

E essas vantagens, especialmente as economicas, perdurarão longo tempo alem da guerra.

A PENETRAÇÃO NO URUGUAI

MONTEVIDE'U, 7 (U. P.) — Em esferas habitualmente bem informadas desta capital acredita-se que a Comissão Permanente de Investigações de Atividades Anti-Uruguaias, haja chegado a importantes conclusões, especialmente no que se refere a uma dissimulada existencia do Partido Nacional Socialista no Uruguai.

Não obstante a reserva observada pela referida Comissão poude-se saber que, nas ultimas diligencias, foram encontrados documentos comprobatorios de que o Partido continua a existir potencialmente sob a denomonação de Federação das Sociedades Alemãs, o que levará as autoridades a decretar novas e mais energicas medidas.

AS ESCOLAS ALEMÃS NA BOLIVIA

LA PAZ, 7 (A. P.) — O governo está estudando o tear de decretos que pretende baixar determinando a intervenção oficial nas escolas alemãs que, provavelmente, passarão a ser dirigidas por cidadãos bolivianos.

Segundo se sabe serão mudados os nomes de varias escolas alemãs desta capital, de Cochabamba e de Oruro, as quais passarão a ser designadas pelos nomes de herois bolivianos.

DEIXARÃO EM BREVE A BOLIVIA

LA PAZ, 7 (A. P.) — O Ministério das Relações Exteriores tornou publico em comunicado oficial que o ministro da Italia, sr. Mariani, o encarregado de Negocios da Alemanha, sr. Holler, e o pessoal das legações da Italia e do Reich, partirão em breve do país devendo acompanha-los os membros da Missão Militar Italiana cujo contrato foi rescindido.

COOPERARA' COM AS NAÇÕES AMERICANAS

SANTIAGO DO CHILE, 7 (H. T.) — O presidente eleito, sr. Juan Antonio Rios, falando aos jornalistas, reafirmou sua fé democratica, e declarou que amparará os direitos dos cidadãos chilenos e que cooperará com as nações americanas especialmente com os Estados Unidos, no sentido de uma eficiente colaboração que dependerá entretanto dos fornecimentos que o país receba.

— Nossas remessas de materiais — declarou o sr. Rios — devem ficar condicionadas ao que nos seja fornecido em beneficio das nossas industrias.

SERÃO CORTADAS AS RELAÇÕES COM O EIXO

LONDRES, 7 (R.) — "The Economist" salienta que a eleição do presidente Juan Antonio Rios, candidato da frente popular do Chile não significa somente a eleição de um chefe de Estado nominativo, pois que a constituição chilena confere poderes muito extensos ao executivo, isto é, ao presidente, que tem muita autoridade em relação á Camara e ao Senado.

Assim, o ultimo presidente Aguirre Cerda poude praticar uma politica benefica para seu país, a despeito da oposição do congresso conservador e das discordias existentes entre os comunistas socialistas e radicais, que formavam a frente popular, na qual o proprio presidente tomava parte. A eleição de don Juan Rios e a derrota do general Ibanez, direitista que já foi ditador do Chile, constituem presagios favoraveis, indicando que a politica do ultimo presidente, tanto no interior do país como no exterior, será continuada. A eleição do presidente da frente popular é sinal de que as relações com os paises do Eixo serão cortadas..."

CHEGAM A BUENOS AIRES DELEGADOS A' CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 7 (H. T.) — Chegou a esta capital o sr. Luis Podestá Costa, bem como o pessoal componente da delegação argentina á Conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro.

Tambem chegou o ministro de Cuba na Argentina, sr. Ramiro Hernandes Portella, que participou da Conferencia e que declarou que a mesma se desenrolou num clima de grande solidariedade pan-americana.

HOSPEDE DE HONRA DO CHILE

SANTIAGO, 7 (A. P.) — Procedente da Conferencia do Rio de Janeiro, a caminho de sua patria, via Lima, chegou a esta capital o sr. Octavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, o qual foi declarado "hospede de honra" do Chile.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER SOLF Y MURO

LIMA, 7 (R.) — O chanceler Solf y Muro, interrogado hoje pelos jornalistas sobre a Conferencia do Rio de Janeiro, declarou que havia ficado encantado com as atenções que lhe foram prodigalisadas na capital brasileira, em Buenos Aires e em Santiago do Chile.

Expressou sua satisfação pela obra realizada no Rio de Janeiro, onde, ao que frisou, as iniciativas peruanas tiveram as mais ampla acolhida. Salientou o papel desempenhado pelo chanceler Aranha e aduziu que a solução do conflito com o Equador demonstra o alto espirito de fraternidade e de compreensão dos problemas americanos que presidiu os trabalhos dos chanceleres.

EFETIVOS PARA O EXERCITO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — Extra-oficialmente se soube em esferas autorizadas que os decretos sobre a convocação das classes de 18 e 19 do exercito, serão dados a conhecer na segunda feira proxima. Os sub-tenentes a serem incorporados atingem a 800 e os sub-oficiais a 3.500. Sabe-se que em consequencia, com as classes a serem incorporadas e a 20 que presta serviços atualmente, os efetivos atingirão a 95.000. Em fontes bem informadas se diz que é proposito do governo enviar contingentes de tropas aos territorios do sul, com o objetivo de realizar uma custodia adequada e uma estrita vigilancia. A medida viria beneficiar localidades e portos importantes. Já teriam sido destacados tecnicos militares para estudarem os terrenos de localização dos novos destacamentos e pistas de aterrissagem.

Cooperação de todas as nações americanas visando o maximo desenvolvimento do esforço de guerra

Declarações do sr. Souza Costa em Washington — Homenageado o titular brasileiro pelo sr. Will Clayton

WASHINGTON, 7 (H. T.) — O Brasil pode produzir grande numero de produtos exigidos para fins de guerra, especialmente borracha — declarou o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, em seu primeiro contacto com os representantes da imprensa, após a sua chegada a esta capital.

O ministro Souza Costa veio a Washington afim de examinar, com funcionarios do governo dos Estados Unidos, varios aspectos da cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos, de acordo com as decisões tomadas na Conferencia do Rio de Janeiro.

Explicou o sr. Souza Costa que não poderia fornecer algarismos sobre as quantidades de borracha que o Brasil poderia produzir, porque essa produção depende do grau de ajuda tecnica e assistencia que for prestada ao país.

Acrescentou que o maior auxilio que os Estados Unidos poderiam dar ao Brasil, seria enviar assistencia technica para cooperar na produção da borracha.

A esse respeito o sr. Souza Costa externou a sua satisfação pelas noticias de que um grupo de tecnicos norte-americanos em produção de borracha do Departamento da Agricultura acaba de deixar Miami com destino ao Brasil e a varios outros paises latino-americanos.

O ministro da Fazenda do Brasil chamou a atenção dos jornalistas para a importancia da cooperação de todas as nações americanas pelo maximo desenvolvimento do esforço de guerra e pela produção, tanto quanto possivel, dos materiais exigidos.

Essa entrevista do sr. Souza Costa teve lugar no Departamento de Estado, que foi visitado pelo titular da Fazenda brasileiro, poucas horas apos a sua chegada a esta capital.

O sr. Souza Costa, em sua visita, foi acompanhado pelo embaixador brasileiro, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, e tambem pelos seis tecnicos e conselheiros brasileiros, que constituem a sua comitiva.

Foi essa uma visita de cordialidade ao sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

Não puderam os representantes brasileiros avistar-se com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, que se encontra recolhido á sua residencia, ligeiramente restriado.

O ministro Souza Costa declarou ainda que não sabia quanto tempo seria necessario para a sua permanencia nos Estados Unidos.

Revelou que foi convidado pelo governo do Canadá para visitar esse país antes de regressar ao Brasil, acrescentando que gostaria de o fazer, não podendo, entretanto, nada decidir por enquanto, em definitivo, a esse respeito.

Toda a comitiva brasileira regressará ao Brasil com o ministro Souza Costa. Foi o proprio titular brasileiro quem fez essa declaração, ao perguntar-lhe um jornalista se algum dos membros da comitiva ficaria nos Estados Unidos após a sua partida.

O sr. Souza Costa não declarou se poderia participar da reunião dos ministros da Fazenda dos paises americanos a ser realizado em Washington em data não fixada, afim de se examinar os problemas financeiros comuns a todos os paises americanos.

Indicou todavia que pode regressar aos Estados Unidos para esse fim.

O ministro da Fazenda do Brasil externou a sua satisfação por encontrar-se com o sr. Sumner Welles e por se achar nos Estados Unidos.

Declarou que fez juntamente com sua comitiva uma viagem confortavel do Rio de Janeiro a Washington.

O sr. Souza Costa fará amanhã pela manhã uma visita de cordialidade ao secretario da Tesouraria, sr. Morgenthau Junior.

HOMENAGEM AO SR. CLAYTON

WASHINGTON, 7 (A. P.) — O sr. Will Clayton, vice-administrador dos Emprestimos Federais, ofereceu um banquete ao ministro da Fazenda do Brasil, sr. Artur de Souza Costa.

Está marcada para segunda-feira proxima nova conferencia do ministro visitante com o sub-secretario de Estado, Sumner Welles.

Este ultimo, falando a jornalistas, declarou que conta entrar então no exame em detalhe das propostas do ministro da Fazenda brasileiro. Quanto á conferencia de ontem, foi foi ela dedicada á apresentação dos técnicos que acompanharam a Missão Souza Costa.

AVISTOU-SE COM O SR. MORGENTHAU

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O sr. Souza Costa continuou hoje realizando visitas oficiais e esta manhã, em companhia do embaixador Pereira de Souza, fez uma visita de cortezia ao sr. Morgenthau, a quem manifestou o praser que experimentava em o rever. Posteriormente disse que havia sido uma visita formal "como entre dois ministros da Fazenda" e que nela não haviam sido abordadas questões oficiais, porem que havia sido objetivo combinar a data e o lugar para a reunião dos ministros de Fazenda americanos, tal como foi combinado no Rio de Janeiro.

Em esferas informadas acredita-se que o sr. Souza Costa assistirá a reunião de quinta-feira proxima, do Comité Economico Inter-Americano, onde será tratada a questão acima.

Entrementes o sr. Welles declarou numa roda de jornalistas que havia conversado com o sr. Souza Costa sobre assuntos gerais e que tornariam a reunir-se na segunda-feira pela manhã, ocasião em que serão tratados detalhadamente todos os assuntos que o sr. Souza Costa quiser submeter á discussão. O embaixador Pereira de Souza e o sr. Souza Costa almoçaram no "Metropolitan Club", como convidado de honra do sub-administrador de emprestimos federais, sr. Clayton.

Sexta-feira próxima o batismo dos aviões "Coronel Portocarrero" e do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias"

Terão como paraninfos o general Rego Barros e o soldado João de Souza, indicado pelo general Valentim Benicio

A solenidade de sexta-feira proxima, promovida pela Campanha Nacional de Aviação Civil, para a incorporação de mais duas unidades á sua frota aerea, apresenta-se com um carater da mais alta expressão.

O local da cerimonia será a praça de guerra do forte "Duque de Caxias", onde estarão presentes delegações de todas as unidades de artilharia, num justo preito á memoria do coronel Portocarrero, um bravo desta arma, patrono do primeiro avião a ser batizado, e de marinheiros, em homenagem ao glorioso marujo Marcilio Dias, que patrocina o outro aparelho.

E', portanto, uma grande festa de confraternização civil e militar, tanto mais expressiva quando se realiza em um delicado instante da vida politica da nação.

Paraninfam as duas novas maquinas aereas, destinadas á preparação da nossa mocidade, um oficial da mais alta patente e um soldado.

O governador da cidade, doador de um dos aparelhos, falará na solenidade, e os soldados e marinheiros cantarão o Hino Nacional, completando assim o maravilhoso quadro dessa festa civica, destinada ao mais alto brilhantismo.

O BATISMO DO "CORONEL PORTOCARRERO"

O primeiro aparelho a ser batisado destina-se ao Aero Clube de Montes Claros, em Minas Gerais, tendo o nome de "Coronel Portocarrero".

Foi ofertado pelo prefeito Henrique Dodsworth, dedicado animador da Campanha Nacional da Aviação Civil, que pronunciará o discurso de oferecimento do avião.

Seu paraninfo será o ilustre general Rego Barros, comandante da Artilharia de Costa, a quem se deve a escolha do imponente local da cerimonia.

O BATISMO DO "IMPERIAL MARINHEIRO "MARCILIO DIAS"

Logo depois será batizado o "Imperial Marinheiro Marcilio Dias", doação dos srs. José e Plinio Ferraz de Camargo, proprietarios do Café União, reputada marca de São Paulo, e que vai ser entregue ao Aero Clube da Cidade de São Pedro do Rio Grande, importante porto gaucho no Atlantico.

Alvitrada a idéia de ser padrinho do avião sob o patrocinio do heroico marujo Marcilio Dias uma praça das forças terrestres, o general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, acolheu a mesma com simpatia, indicando o nome do soldado João de Souza, que tem 18 anos de praça, no 3º Regimento de Infantaria, com uma honrosa fé de oficio, pertencendo á banda de musica e sendo campeão de tiro em varios torneios.

FALARA' O CEL. NETTO DOS REIS

Falará, em nome da Campanha Nacional de Aviação, fazendo a entrega do "Imperial Marinheiro Marcilio Dias" o cel. Netto dos Reis, comandante da Base Aerea do Galeão, na ilha do Governador.

NOTAS MUNDANAS

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Senhores: Josias Cavallero, engenheiro Enéas Cordilha, Mauricio Neves, Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda; coronel Raul Silveira de Mello, professor Velho da Silva, Atalica Monteiro, Lamartine Guimarães, Ovidio Cananea Martins da Fonseca, nosso colega de imprensa, Leandro Cavalcanti;

Senhoras: Maria Augusta Simões Bollanger, esposa do sr. Armando Bollanger, Lucia Tinoco Santiago, esposa do sr. Germano Santiago, Lourdes Castanheira, esposa do sr. Elpidio Nunes Castanheira, Gertrudes Quental de Mattos, esposa do sr. José Affonso Ferreira de Matos, funcionário federal, Eglantine Solimões Cahet, esposa do sr. Euphrasio Lins Cahet;

Senhorita Yolanda Couto, filha do sr. Belarmino Couto;

Meninos: Carlos Fernando, filho do sr. Eurico Salgueiro, Ivany, filho do subtenente do Exército Sebastião Gomes Barradas;

Meninas: Nancy, filha do sr. Dorival Waldeck de Moura, Martha, filha do sr. Eugenio Baldenini.

*

DELAME DA SILVEIRA MELLO — Fez anos ontem a senhorita Delame da Silveira Mello, filha da viuva Maria da Penha Silveira.

Nascimentos

JOÃO CARLOS FELICIANO — O lar do nosso colega do "Diario da Noite", João Austregesilo de Athayde e de sua esposa, sra. Maria Victoria Austregesilo de Athayde, está desde ontem em festa. Nasceu o seu primeiro filho, que receberá o nome de João Carlos Feliciano. Por este motivo, muitas são as felicitações que vem recebendo o casal.

JOÃO ALFREDO — O lar do sr. Stenio Novais de Aguiar Passos e sra. Maria Lucia Esteves de Aguiar Passos, está, desde ontem, enriquecido com o nascimento do menino João Alfredo, primogenito do casal.

*

ELSIE — Com o nascimento da menina Elsie está em festa o lar do senhor Gilcerio Reloma Medeiros e sra. Maria Irene Braga de Medeiros.

*

ZULEIKA — Receberá este nome a menina que com o seu nascimento veio encher de ventura o lar do sr. Decio de Lima Acary e sra. Esther Tavares Acary.

*

ALVARO EUGENIO — Nasceu na vizinha cidade de Niterói o menino Alvaro Eugenio, filho do sr. Romulo Nunes da Fonseca e sra. Eugenia Fernandes da Fonseca.

*

VANE — O lar do sr. Nero Sant'Anna, do comercio desta capital, e sra. Wanda da Ponte Sant'Anna, funcionaria do Ministério do Trabalho, está enriquecido com o nascimento de uma menina para a qual foi escolhido o nome de Vane.

*

SIRLEIDE, cujo nascimento ocorreu a 4 do corrente, tem sido o motivo para muitas felicitações que vem recebendo o casal Gabriel da Cunha Valle e Carmen de Sousa Valle.

Contratos de nupcias

WANDA CAMARAGIBE DE FARIA - CESAR BONFIM DO VALLE — Tendo transcorrido ontem o seu aniversario natalicio, foi pedida em casamento pelo sr. Cesar Bonfim do Valle, do comercio desta cidade, a senhorita Wanda Camaragibe de Faria, filha do sr. Asdrubal Marques de Faria e sra. Yvette Camaragibe de Faria.

*

NADIR BARBOSA DO NASCIMENTO - EDIR PACHECO FERNANDES — Por terem contratado casamento, teem sido muito felicitados, o sr. Edir Pacheco Fernandes e a senhorita Nadir Barbosa do Nascimento.

A noiva é filha do sr. Azenor Teixeira do Nascimento e sra. Maria Barbosa do Nascimento, e o noivo é filho do senhor Emilio França Fernandes e sra. Edith Pacheco Fernandes.

*

MARIA DO CARMO VIEIRA - MAURICIO SANZARIELO — Com a senhorita Maria do Carmo Vieira, filha do sr. Antonio Joaquim Vieira Junior, capitão da Policia Militar, e sra. Maria da Penna Madureira Vieira, contratou casamento o sr. Mauricio Sanzarielo, funcionario do Departamento de Vigilancia da Prefeitura do Distrito Federal.

Nupcias

ALAYDE PEDREIRA - JAYME MACHADO — Será realizado amanhã o enlace matrimonial da senhorita Alayde Pedreira, filha do sr. Joaquim Gomes Pedreira e sra. Maria Emilia Lucas Pedreira, com o sr. Jayme Machado, do comercio desta capital.

O ato civil terá como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Asdrubal Niemeyer e sra. Brandina Andrade Niemeyer; e do noivo o sr. Oscar Gurgel de Sousa e sra. Maria Theresa Lins Gurgel de Sousa.

Serão padrinhos da noiva, na cerimonia religiosa, que se efetuará ás 17,30, na igreja de São José, o sr. Dario Lobo e sra. Wanda Nogueira Lobo; e do noivo o cirurgião-dentista Nelson Ferreira Bulhões e sra. Zuleika Bronwick Bulhões.

*

DYRCE LEBRÃO - HELIO ROCHA — Realizar-se-á amanhã o enlace matrimonial da senhorita Dyrce Lebrão, filha da sra. Maria da Conceição Dutra Lebrão, com o sr. Helio Rocha, funcionario do Instituto dos Comerciarios e filho do nosso falecido colega de imprensa, senhor Attilio Rocha.

A cerimonia civil será ás 12 horas, no Pretório, e a religiosa ás 17 horas, na igreja de São Joaquim.

Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o sr. Antonio Duarte Pinto e esposa; e do noivo o sr. Manuel A. Cardoso e esposa; e no religioso o sr. Mario Magalhães e esposa.

*

DULCE FISH DE MIRANDA - GERALDO AUGUSTO D'ABREU — Efetuar-se-á na próxima terça-feira o casamento da senhorita Dulce Fish de Miranda, filha do sr. Henrique Fish de Miranda e sra. America de Sousa Fish de Miranda, com o 1º tenente médico Geraldo Augusto D'Abreu.

O ato religioso terá lugar ás 10 horas, na basilica de Santa Teresinha, na rua Maris e Barros.

Bodas de prata

CLIDE FONTANA PACHECO - JOSÉ HYGINO PACHECO JUNIOR — Em ação de graças pela passagem do 25º aniversario do casamento do sr. José Hygino Pacheco Junior com a sra. Clide Fontana Pacheco, seus filhos mandarão celebrar no próximo dia 15, ás 10 horas, missa festiva na matriz de São José, e á noite será realizada uma recepção em sua residencia, na rua Visconde de Santa Isabel, 200.

Festas

CLUBE GINA'STICO PORTUGUES — Haverá hoje, das 15 ás 19 horas, nos salões deste clube, uma vesperal infantil com o concurso de orquestra.

*

CHA' EM BENEFICIO DAS VITIMAS DA GUERRA — Por iniciativa de senhoras brasileiras e inglesas serão iniciados, na próxima quarta-feira, em Petropolis, na residencia da sra. Landsberg, na praça da Liberdade, chás em beneficio das vitimas da guerra. Por essa ocasião serão sorteados os premios da Tombola da Vitória.

Com as sras. Masset e G. Landsberg (tel. 3-233) podem ser desde já reservadas mesas para bridge, e com a senhora Cain (tel. 3797), as mesas para chá.

*

AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Este clube realizará na próxima quarta-feira, das 23 ás 4 horas, um baile á fantasia dedicado aos seus associados.

Os convites para pessoas das relações dos socios podem ser, desde já, solicitados na tesouraria do clube, das 14 ás 17 horas.

*

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — O Clube de Regatas do Flamengo realiza hoje, ás 20 horas, em sua sede, uma reunião dansante em homenagem ao sr. Domingos Segreto.

O traje para esta festa será o de passeio, esporte, ou fantasia.

Homenagens

MINISTRO MARCONDES FILHO — Foi transferido para o dia 3 de março próximo o banquete com que as classes conservadoras vão homenagear o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

Hóspedes e viajantes

COMANDANTE ATTILA SOARES — Para os Estados Unidos embarcou de avião o comandante Attila Soares, ministro do Tribunal de Contas da Prefeitura.

*

LUCIO CARVALHO — Com destino a Recife deixou esta capital, em companhia de sua esposa, o sr. Lucio Carvalho, funcionário da "Fábrica Confiança Industrial".

*

JOSE' RUFINO BEZERRA CAVALCANTI — Procedente de Recife chegou a esta capital o sr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, representante dos usineiros de Pernambuco na Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool.

*

PROFESSOR CARDOSO FONTES — Embarcou por via aerea, com destino aos Estados Unidos, o professor Cardoso Fontes, diretor do Instituto Oswaldo Cruz.

Leva-o áquele país uma comissão do governo brasileiro para estudos relativos á organização dos serviços de cancer.

Enfermos

J. J. SEABRA — Noticias vindas da Baía informam que se encontra ali enfermo o sr. J. J. Seabra, antigo ministro, parlamentar e governador daquele Estado.

Missas

Serão realizadas amanhã as seguintes missas fúnebres:

Maria Helena de Andrade Teixeira, 9 horas, igreja da Candelaria; Giacomo Amicucci, 9.30, igreja de São José; Egas de Assis Ribeiro, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Pedro Leão de Campos, coronel Leonardo Jorge Campos Junior e Carolina Silveira de Sousa, 9.30, igreja da Cruz dos Militares; Ernani Figueira, 10 horas, igreja de Santa Rita; Maria Moreira Cardoso, 10 horas, Catedral Metropolitana; Carlota Carvalho Condeixa, 9.30, Catedral de Niterói.

*

DESEMBARGADOR GUIDO GOMES DE SOUSA — A familia do desembargador Guido Gomes de Sousa fará celebrar amanhã, ás 10 horas, missa por sua alma, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

A frieira dos pés alastra-se rapidamente

Se o senhor tem comichão e ardor nos pés, esfolamentos, dolorosas rachaduras e frieira entre os dedos, saiba que sofre do chamado falso ácido úrico dos pés. Essa infecção é causada por um germe insidioso e se alastra rapidamente. Se não for combatida em tempo, póde dar origem a sérias e perigosas doenças. Trate-a eficazmente, adquirindo hoje mesmo, em sua farmácia, um vidro de SKINIZINE. Apenas uma aplicação de SKINIZINE acabará prontamente com a coceira e ardor dos pés, e em poucos dias de uso SKINIZINE matará completamente o germe que provoca essa infecção. Facil e agradavel de usar, não dispendioso. SKINIZINE é eficaz no tratamento do chamado falso ácido úrico dos pés. Experimente-o e o senhor se convencerá dos seus bons efeitos.

Noticias do Ministerio da Aeronáutica

Novo horario para os despachos e audiencias

O ministro da Aeronautica resolveu adotar para os seus despachos e audiencias os seguintes horarios: segundas-feiras — 15 horas — Diretor Geral do Pessoal — 16 horas — Chefe do Serviço de Fazenda; terças-feiras — 15 horas — Diretor da Aeronautica Civil; quartas-feiras — 15 horas — Diretor do Material — 16 horas — Diretor de Rotas Aereas; quintas-feiras — 14.30 horas — Audiencia publica — 16 horas — Chefe do Estado Maior.

Os sub-diretores, quando necessarios, serão recebidos nas horas determinadas para os respectivos diretores. Qualquer autoridade que necessitar falar ao ministro, deverá antes solicitar hora ao chefe do gabinete. As audiencias do ministro serão nas segundas e quartas-feiras marcadas duas por dia, a partir das 16 horas, pelo oficial de gabinete, sr. Bernardes Neto.

CHEGOU A PORTO ALEGRE O "LODESTAR" DA F.A.B.

Já se encontra em nosso país, pois que chegou ontem a Porto Alegre, o avião "Lodestar", adquirido nos EE. Unidos para os serviços da Força Aerea Brasileira. O major Nero Moura e o capitão Oswaldo Pamplona, que conduzem o aparelho, comunicaram ao Ministerio da Aeronautica que, possivelmente, deverão chegar ao Rio hoje, á tarde, ou amanhã pela manhã.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete o general Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar, acompanhado do capitão Castro Silva, e o coronel Heitor Varady, diretor do Pessoal.

CORREIO AEREO NACIONAL

A Diretoria de Rotas Aereas escalou os seguintes oficiais aviadores para o serviço do Correio Aereo Nacional, durante o corrente mês:

Rota do Tocantins — nos dias 13, 20 e 27, como piloto e observador, respectivamente: 1ºs. tenentes Hamlet Azambuja Estrela e Paulo de Melo Bastos; capitães Benedito Pereira da Silva e Helio do Rosario Oliveira; e Newton Junqueira Vila Forte e Augusto Teixeira Coimbra.

Na rota de Fortaleza — nos dias 11, 18 e 25, na mesma ordem, 1º tenente Clovis Maia de Mendonça e 2º dito Horacio Monteiro Machado, major Lauro Oriano Menescal e 1º tenente Wallace Scott Murray; e 1ºs. tenentes Lino Romualdo Teixeira e Cirano de Andrade Souza.

Na rota do Paraguai, nos mesmos dias, como piloto e observador: capitão Afonso Celso Parreiras Horta e major Ernani Pedrosa Hardman; major Newton Rubem Sholl Serpa e capitão Hortencio Pereira de Brito; e major Armando Perdigão e 1º tenente Fausto Amelio da Silveira Grrpe.

Na rota do Rio Grande — nos mesmos dias, e na mesma ordem, o capitão Afonso de Araujo Costa e o 2º tenente Helmo da Rocha Carvalho; 2º tenente Walter Neumayer e 1º tenente Edmundo Carlos Pinto; 2º tenente José França de Paula Reis e capitão Antonio Joaquim da Silva Junior.

Resolvida a crise de espaço e hoteis em Petrópolis

Um novo bairro e uma construção monumental

O grande problema da linda cidade serrana, nos últimos anos, vem sendo a falta de espaço para construções de vivendas particulares e da inexistencia de Hoteis, não só em quantidade como em qualidade, para satisfazer ao turista exigente que nos visita, e á elite social brasileira que procura na montanha o refrigerio para o calor.

Agora, porem, os interessados no progresso de Petrópolis estão executando um admiravel plano urbanistico que dotará o encantador recanto do Estado do Rio de um suntuoso Hotel, rivalizando, no gênero, com os maiores do mundo, e, ao mesmo tempo, de um novo bairro que ampliará a area da cidade, possibilitando a construção de milhares de residencias de verão.

Leite de Rosas apresenta:

Maravilhosos programas radiofônicos inspirados na vida de Mickey Rooney

Deliciosa surpresa da Tupí aos seus ouvintes — Dia 18, no Cine-Metro: "Andy Hardy Cava a Vida"

O juiz Hardy (Lewis Stone) contempla as diabruras do filho (Mickey Rooney), arrecadando beijos da namorada (Judy Garland).

Terá inicio amanhã, ás 19.45, a transmissão do programa "Mickey Rooney", numa gentileza do Leite de Rosas. Essa serie, que vem despertando grande interesse no mundo radiofônico, apresentará, não somente cenas do filme "Andy Hardy cava a vida", a ser exibido a partir de 18 do corrente, no Cine Metro, mas ainda dados biográficos sobre a vida desse popular "astro" da Metro.

SURPRESAS

O programa Mickey Rooney apresenta uma agradavel surpresa aos ouvintes da Radio Tupi. As cenas mais adoraveis da pelicula serão transmitidas aos ouvintes através de cuidadosas radiofonizações.

RADIO-TEATRO

O radio-teatro e ainda apontamentos musicais do filme tornarão esses espetáculos radiofônicos cheios do mais vivo interesse.

Até o dia 23 do corrente, ouviremos esses adoraveis momentos de "broadcasting" numa inequivoca gentileza do Leite de Rosas, o maravilhoso preparado que dá "it" e beleza á mulher.

Companhia Salgêma Sóda Cáustica e Industrias Químicas

Adendo ao Manifesto de Aumento de Capital

A Cia. Salgema Soda Caustica e Industrias Quimicas, de acordo com seu manifesto de aumento de capital para 50 mil contos de réis, em ações ordinarias, nominativas, do valor de 200 mil réis cada uma, realizaveis em entradas de 10 %, tem a satisfação de participar ao publico que prossegue com êxito a subscrição desse aumento no Distrito Federal e Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

No entretanto, em virtude de já se ter realizado uma parte significativa do capital, e com o fito de atender-se á atual escassez da soda caustica e derivados nos mercados do País, resolvemos estudar a construção, no momento, de parte do nosso plano geral de fabricação da soda caustica: — o compreendido no processo electrolitico.

Esse inicio antecipado de parte do nosso programa, proporcionará o mais rapidamente possivel um maior suprimento de soda ás industrias nacionais, e poderá ser executado para atender ás atuais contingencias, de vez que a parte do capital que se acha coberta permite a instalação electrolitica do salgema prevista em nossos planos. Outrossim, essa instalação será uma ala da grande fábrica projetada, a qual será completamente construida quando se der a cobertura integral do aumento do capital. Ao mesmo tempo, tambem, constituirá a pedra angular da CAMPANHA NACIONAL DA SODA CAUSTICA, em tão boa hora lançada para suprir o consumo do Parque Industrial Brasileiro.

O êxito obtido pela Companhia na subscrição de ações prossegue sob franca procura do publico, dado o real interesse que despertou essa industria no País e, ainda, pela vantajosa participação que será conferida aos acionistas. Propulsionando, contudo, ainda mais o vulto da sua organização de subscrição do capital, a empresa tem adotado medidas para receber subscrições em qualquer ponto do País.

As tomadas de ações nesta capital continuam a ser feitas na séde da Cia., á rua da Candelaria, 9 - 10º andar, no Banco do Comercio S. A., á rua General Camara n. 8, e junto aos agentes autorizados.

A mobilização econômica do continente americano

O sr. Roberto Simonsen fala sobre a missão Souza Costa nos Estados Unidos

S. PAULO, 7 (A. N.) — Os centros exportadores e os gremios dos produtores brasileiros acompanham, com o mais vivo interesse, a "Missão Souza Costa". Não é possivel conhecer-lhe detalhes e desses só o eminente financista poderia falar, depois dos primeiros contatos com os homens da Wall Street e de ouvir o presidente Getulio Vargas, que pessoalmente orienta as demarches e supervisiona as combinações. E' facil, porem, analisar as grandes linhas gerais dessa viagem cujo assunto intimamente se liga ao esforço continental de coordenação economica e á moralização da produção das Republicas do hemisferio.

O sr. Roberto Simonsen não é apenas o presidente da Federação das Industriais de São Paulo e um dos economistas brasileiros de mais divulgada obra e reconhecido valor. Foi, tambem, um assessor preponderante na Conferencia dos Chanceleres, onde tomou parte ativa nos debates e no encaminhamento das mais importantes sugestões. A sua opinião é autorizada e interessante. Não se recusou, o ilustre historiografo e industrial, a falar-nos do assunto que nos levou á sua presença, no magnifico palacete da rua Maranhão.

MOBILIZAÇÃO ECONOMICA DO CONTINENTE AMERICANO

A' nossa solicitação e primeira pergunta respondeu o sr Roberto Simonsen:

— "Já disse o que pensava a um vespertino paulista e pouco poderei acrescentar, porque este é dos casos que não deixam margem para se fazer literatura. O Brasil carrega, hoje, com responsabilidade que nunca, antes, sentiu e que decorre, em muitos casos de resoluções e recomendações da Conferencia dos Chanceleres. O problema da mobilisação economica do Continente — embora praticamente equacionado — precisa, para alcançar-se-lhe a solução, que se concluam todas as operações indicadas. Não há mais incognitas, mas não há, tambem, os valores finais.

PROBLEMAS ASSOCIADOS

— Existem ainda — continua o nosso entrevistado — problemas de ordem financeira, referentes á transferencias de moeda e outros ligados ás grandes questões relativas ao nosso equipamento militar e ao aparelhamento da produção. Tudo isso, já cuidadosamente estudado pelo nosso governo, demandava entendimentos mais diretos entre ele e as grandes organizações administrativas que se ocupam, nos Estados Unidos, das compras, dos fornecimentos e dos assuntos de ordem economica, financeira e de defesa, relacionados com a situação originada pela guerra.

MEDIDA ACERTADA

Depois de uma pausa aproveitada para o prazer de um café esplendido, o sr. Roberto Simonsen continua:

— O presidente Getulio Vargas acompanha, muito de perto e com as maiores atenções, todos estes casos a que está verdadeiramente condicionado o desenvolvimento economico do Brasil. De suas ordens decorrem as diligencias e medidas que se vão assentando. Foi muito acertada, penso eu e todos os observadores com um pouco de responsabilidade, a resolução do eminente presidente da Republica, enviando á Nação do Norte o ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa. A par desses problemas que, no momento, preocupam o governo federal, s. excia. poderá em contacto com as autoridades norte-americanas, ajustar as soluções mais convenientes, não só aos interesses nacionais, como ao fortalecimento das relações entre os dois paises amigos.

CAFE', ALGODÃO E DEFESA DO BRASIL

— Naturalmente — e aqui faço previsões que são quase certezas — será cuidada a nossa politica do café e do algodão, articulada ao sistema da politica economica norte-americana. Ha, tambem, presos aos desdobramentos da economia, problemas de defesa da costa brasileira que — e o momento o explica — interessam grandemente, o nosso governo.

COMERCIO EXTERNO

Terminando, diz-nos o presidente da Federação das Industrias de S. Paulo:

— As cifras do nosso comercio exterior são altamente animadoras. Indicam que não só se estabeleceram novas correntes de exportação para os Estados Unidos, como aumentam, continua e consideravelmente, as que já existiam. Alem do saldo ponderavel de nossa balança de comercio, o afluxo de novos capitais, que fogem das regiões conflagradas estão formando creditos no exterior, a favor do Brasil.

A rutura de relações do Brasil com o Eixo encontrou São Paulo coeso e disciplinado

Nenhum incidente suscitou a nova posição do Brasil em face do conflito internacional perante os 485.000 italianos, japoneses e alemães estabelecidos no Estado — A serena confiança do interventor Fernando Costa

A. de Miranda BASTOS
Enviado d'O JORNAL

O interventor Fernando Costa quando falava ao redator d'O JORNAL

Tive em mãos, ontem, as provas de um trabalho organizado pelo sr. Humberto Dantas no Serviço de Imigração do Estado de São Paulo e á aparecer no proximo numero do "Boletim" dessa organização, e pelas mesmas verifiquei, adicionadas as alterações ocorridas até dezembro de 1941, que vivem atualmente no grande Estado bandeirante. .... 495.000 cidadãos de paises do Eixo.

O exame das parcelas, em que os italianos figuram com 315.000 almas, os japoneses com 140.000, e os alemães com 30.000, impõe aos espiritos menos prevenidos uma seria meditação.

E' que foi especialmente devido ao esforço agricola e industrial de São Paulo que o Brasil deveu, apesar de todos os contratempos da guerra, o magnifico saldo registado pela sua balança comercial no ano passado; e que será sobre a continuidade e o desenvolvimento desse esforço que a nação deverá fundamentar a sua colaboração e ajuda á vitoria da causa das democracias. As mil e uma manufaturas antes importadas dos outros continentes. São Paulo, sobretudo, é que deverá fornece-las para que não se estiole a vida economica dos mil e seiscentos municipios brasileiros. As grandes exportações que nos trazem o ouro de fora, — café e algodão á frente — São Paulo é que as produz em maior parte.

Como se comporta esse quase meio milhão de estrangeiros, desde que o Brasil rompeu relações com o Japão, a Alemanha e a Italia? Grevam, sabotam, insurgem-se, reclamam?

Nada disso, absolutamente nada, ocorre. Os habitos de trabalho e de ordem generalizaram-se por tal forma no Estado, que dominam por completo todas as outras preocupações, irmanando os espiritos tanto quanto se poderia desejar. Não teem havido incidentes. E' como se todos compreendessem nitidamente que a definição da atitude brasileira não admitia outro rumo, e soubessem que as altas resoluções do governo da Republica não podem constituir objeto de critica por parte dos que espontaneamente vieram acolher-se á sombra das nossas leis magnanimas.

MOBILIZAÇÃO DE TODOS OS RECURSOS ECONOMICOS

E' verdade que ha dois dias um japonês aplicou uns cascudos em um jornaleiro que apregoava com exagerada saliencia uma derrota de tropas amrelas em investida contra Singapura. Mas o proprio destaque com que os vespertinos da cidade apresentaram o banal incidente é a melhor prova da falta absoluta de complicações mais sérias. O sr. Acacio Nogueira talvez nunca esperasse gozar de tanta tranquilidade na chefia da Secretaria de Sgurnaça. Em varios pontos da cidade afixam alguns jornais, diariamente, taboletas com os telegramas mais expressivos sobre os exitos da Inglaterra, da Russia ou dos Estados Unidos, precedendo-os de pomposos "manchetts", e nunca sucede surgirem disturbios.

Considere-se que aí no Rio, durante certo tempo, para evitar a repetição de incidentes, os jornais aliadofilos foram aconselhados a abolir os "placards", e que já iam ficando comum nos cinemas os atritos entre os que aplaudiam as presenças de Churchill e Roosevelt e os que protestavam e ter-se-ia a mais frisante das provas a respeito da calma que reina em São Paulo.

Em todas as camadas sociais em todos os setores de atividade impera uma ordem invejavel. Ha um frenito de trabalho dignificante. Intensificam-se as lavouras; alargam-se as industrias existentes e criam-se outras; improvisam recursos para suprir a falta de maquinas e manufaturas que não podem mais vir de alem Atlantico; a engrenagem administrativa providencia para que, tal como no agudo periodo de 1914-1918, Piratininga possa dar uma nova arrancada vigorosa de progresso.

SO' 10 % DE ESTRANGEIROS, EM MEDIDA

Procurando obter para O JORNAL a palavra da mais alta autoridade do Estado sobre a atual situação de S. Paulo, estive na tarde de hoje no palacio dos Campos Eliseos, onde por algum tempo mantive palestra com o interventor Fernando Costa, que no momento se achava cercado pelo seu oficial de gabinete Celso de Azevedo Marques e pelo secretario da Agricultura, sr. Paulo de Lima Correa.

Espontaneo e comunicativo como de hábito, disse-nos o sr. Fernando Costa que desde que assumiu o governo vem trabalhando para que o ritmo do progresso do Estado se torne cada vez mais ativo. Todas as previsões indicam que a produção agricola e industrial de São Paulo será, no corrente ano, bastante maior que a de 1941.

E acrescentou:

— Como naturalmente o senhor já poude verificar, não tivemos necessidade de por em prática medidas especiais de policia. Há vigilancia, como tinha de ser mas nenhuma compressão. Não se registou o menor incidente digno de menção. Todos são respeitados e dispõem das garantias precisas para que o trabalho da comunidade se desenvolva sem tropeços nem constrangimentos e possamos atravessar estas horas amargas que ensombrecem o mundo com a conciencia de havermos cumprido os nossos deveres obedientes á orientação ponderada e patriotica do presidente Getulio Vargas.

A tarefa que pesa sobre os meus ombros é ardua mas conto com a dedicação de quantos aqui vivem para levá-la a bom termo. E estou certo de não me enganar nos meus calculos afirmando que o problema das convicções politicas internacionais não embaraçará S. Paulo. As colonias estrangeiras que aqui se estabeleceram acham-se perfeitamente identificadas com os nossos destinos. Possuem filhos brasileiros bens ganhos no nosso solo, respeito e estima á terra que lhes é tão propicia. Acham-se intimamente entrosadas com os verdadeiros paulistas. Excetuados Lins, Marilia, Presidente Wenceslau e mais dois ou três municipios, em que os estrangeiros se elevam a uns 20 %, em todos os demais a media dos mesmos não excede de 10 %. Verdadeiramente, não possuimos quistos raciais.

REFORMAS AGRICOLAS

Falando de relance sobre as varias atividades do seu governo, contou o sr. Fernando Costa que foi mister o emprego de uma serie de novas providencias para estimular o trabalho da lavoura, já que houve muita irregularidade no regime das chuvas em 1941.

Para a eficiencia dos melhores resultados, reformou-se a Secretaria da Agricultura, sistematizando e entrosando os seus serviços. Todas as atividades sobre experimentação, padronização, classificação e tudo quanto se refere á exploração vegetal, acham-se hoje reunidas em apenas três Divisões do Departamento da Produção Vegetal.

O Estado foi dividido em trinta regiões agricolas, em cada uma das quais funciona pelo menos um agronomo.

Convidado pelo interventor a fornecer certos detalhes, informou o secretario da Agricultura, sr. Paulo de Lima Correa, ser o algodão a cultura em maior incremento — marco da produção intensiva e racional no Brasil — seguido da fruticultura, e em particular, da citricultura. Campos de cooperação, postos de seleção de sementes, assistem a cultura dos cereais, para os quais, outrossim, se está cuidando de organizar um serviço de armazenamento, afim de, permitindo sejam os mesmos submetidos á "warrantagem", subtrai-los á ação dos baixos preços dos especuladores.

— Com referencia ao algodão — adiantou o sr. Fernando Costa — acabo de ver dados assegurando que a safra de 40-41, a ser encerrada no fim deste mês, consignará um acrescimo de quase 70 milhões de quilos sobre a anterior. Será a maior da nossa historia.

A crescente extensão das areas dedicadas a esta malvacea trouxe á evidencia um grave problema, de há muito sentido, mas até então quase descurado: o da erosão flagelo dos terrenos inclinados, responsavel primordial pela esterilidade de grandes areas atualmente deserticas, em diversos paises.

Mas São Paulo já está se dedicando ao estudo do mal, convencido de poder enfrentá-lo com energia.

EXAME PARA TODOS OS PROBLEMAS

Após tratar da sericicultura, que tão maravilhosos resultados tem conseguido em São Paulo, ao melhoramento do sistema ferro e rodoviario, indispensavel condição para o transporte economico dos multiplos produtos do Estado, o sr. Fernando Costa falou da ascensão admiravel que se observa no parque industrial da laboriosa unidade federativa, não obstante a continua carencia de algumas das suas principais utilidades.

E assim concluiu:

— Desejoso de prestar a maior assistencia possivel a todos os ramos da atividade paulista, tenho pessoalmente examinado quantos problemas me são submetidos. As organizações e Conselhos Técnicos os industriais e lavradores, todos teem encontrado abertas as portas do meu gabinete. Problemas os mais variados, os mais complexos, os mais novos, aqui são debatidos. Nenhuma sugestão se despreza. Quer ela vise, por exemplo, substituir as fitas de aço das embalagens de algodão por faixas de proprio tecido, ou pretenda retirar carvão do sub-solo da fronteira com o Paraná.

UM COMUNICADO DA PUBLICIDADE DA LIGHT

Recebemos do dr. O. Loureiro Jr., chefe da "Secção de Informações e Reclamações", dos serviços de ônibus e bondes da Light, á rua da Assembléia, 95 - 2º - tel. 22-5170, a comunicação que a seguir transcrevemos:

"Sendo relativamente frequente a devolução, pelo correio, de cartas desta Secção, dirigidas ás pessoas que se utilizaram de nossos serviços, deixando, todavia, nomes e endereços que não correspondem aos proprios, pedimos a essa redação tornar público que as consultas ou comunicações que nos forem dirigidas, concernentes ás nossas atribuições, são respondidas por meio de correspondencia registada.

Encontram-se em nosso poder, no momento, as seguintes cartas, devolvidas pelos motivos expostos e á disposição de seus respectivos destinatarios:

SR. RODRIGUES OLIVEIRA — Rua Fontes Castelo n. 15.
SR. MANOEL PEREIRA — Rua das Laranjeiras n. 74.
SR. JORGE OLIVEIRA — Rua da Quitanda n. 160."

A apreensão das armas e munições em poder de súditos do Eixo

Dando cumprimento ás instruções do major Filinto Muller, a Delegacia Especial acaba de determinar que a apreensão das armas, munições, explosivos e materias primas destinadas á sua fabricação seja feita mediante um recibo assinado pela autoridade competente e onde será sumariamente descrita a arma, — seu calibre e marca, quantidade do material apreendido, motivos da apreensão, nome e nacionalidade do proprietario e promessa de devolução assim que cessarem as atuais circunstancias, restritivas á posse, comercio e transporte de armas, munições e explosivos, por parte de individuos de nacionalidade alemã, japonesa ou italiana.

A população de Juiz de Fóra solidaria com o sr. Getulio Vargas

Mensagem do povo ao chefe da Nação

PETROPOLIS, 7 (A. N.) — De todos os pontos do país continuam a chegar ao Palácio da Presidencia as mais calorosas e expressivas manifestações de solidariedade ao governo pela atitude que tomou em face da situação internacional.

Esta tarde, no Rio Negro, esteve uma delegação de representantes das classes trabalhistas, liberais e industriais de Juiz de Fora, para fazer entrega ao presidente Getulio Vargas de uma mensagem de apoio a s. ex. O capitão aviador Adamastor Carrolice, oficial de serviço, recebeu a delegação, chefiada pelo sr. Gomes Filho, presidente da "Legião Tiradentes", entabolando momentos de palestra.

Depois de fazerem a entrega da referida mensagem, os representantes do municipio de Juiz de Fora acentuaram que a mensagem tinha assinaturas de delegados de todas as classes, desde a industria, lavoura e agricultura, aos funcionários federais, estaduais e municipais, jornalistas, advogados, médicos, odontólogos, operários, garçons, etc.

Era, pois, o pensamento unanime daquele recanto mineiro que vinha dizer ao sr. Getulio Vargas quão acertada havia sido a sua decisão. O capitão Cantalice assegurou á comissão que ao entregar ao chefe do governo aquele documento, transmitiria a s. ex. esse sentimento do mais são americanismo da população de Juiz de Fora.

A MENSAGEM

Eis, na integra, a referida mensagem:

"Presidente Getulio Vargas — DD. presidente da República — Petropolis — No momento histórico do nosso rompimento com os agressores da America, em que v. ex. encarna, como sempre, o sentir altaneiro do Brasil, pelo desassombro da atitude de repulsa aos inimigos da democracia, o povo de Juiz de Fora solidariza-se com o chefe varonil, inteiramente, sem restrições, e pronto para a luta. Viva a America! Viva o Brasil!

Juiz de Fora, 29 de janeiro de 1942".

Seguem-se as assinaturas.

ANÁLISE DOS BISCOITOS TRIGOVITA

Em certidão do Departamento de Alimentação da Prefeitura do Distrito Federal ficou consignado o seguinte resultado na Análise Prévia Nº. 1333, procedida nos Biscoitos Trigovita: Caracteres organoléticos: Amostra constituida de biscoitos em forma de quadrados, apresentando os caracteres normais.
Acidez, em sol N %: 0, c. c. 9

Composição centesimal:

Humidade a 100° c.	1,834
Glicidios (Redutores em glicose	traços
Glicidios (Não redutores em sacarose	17,364
Não redutores em amido	59,599
Protidios	10,587
Lipidios	8,104
Perdas e indosados	0,214
Substâncias minerais fixas (cinzas)	1,898
	100,000

Dosagens nas cinzas:

Fosforo em P2 05	0,475
Ferro em Fe2 03	0,382
Calcio em Ca 0	0,138
Magnésio em Mg2 P2 07	0,328
Outras substâncias minerais fixas	0,575
	1,898

Elementos caracteristicos do ovo	presença
Substância minerais toxicas	ausência

CONCLUSÃO: Produto bom para o consumo
a) *Anna Moraes Carvalho*
Tec. de lab. H
a) *N. Bicalho*
Quimico-chefe
Visto em 8 — 4 — 1941
a) *Dr. Raymundo A. C. Moniz de Aragão*
Diretor do Departamento de Alimentação

O JORNAL nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 7 — Curso para enfermeiras — (Meridional) — O Quartel General Militar instalará no proximo dia quinze do corrente um curso para enfermeiras, podendo inscrever-se ao mesmo senhoras e senhoritas.

Reina grande entusiasmo entre moças da sociedade de Natal, as quais procuram o Quartel General para se informar das condições de inscrição.

Cerca de oitenta moças já fizeram seu pedido de inscrição no curso de enfermeiras.

Regressou o general Cordeiro de Farias — 7 (Meridional) — O general Cordeiro de Farias regressou da zona seridoense, acompanhado de seu ajudante de ordens.

Serviço de sirenes — 7 ((Meridional) — Será instalado hoje o Serviço de Sirenes nesta capital. Em varios pontos da cidade serão colocadas sirenes que advertirão o publico contra ataques aereos.

PORTO ALEGRE, 7 — Otimas perspectivas do mercado de gado — (A. N.) — Otimas perspectivas oferecem-se ao mercado riograndense de gado com a transação efetuada no municipio de Guaraí, onde o Frigorifico Armour pagou o preço maximo de seiscentos e quarenta mil réis, por unidade em tropa, apartada no rodeio.

Nova diretoria da A. R. de Imprensa — 7 (A. N.) — Realiza-se hoje a assembléia para a eleição de nova diretoria da Associação Riograndense de Imprensa.

Proteção do quinino — 7 (A. N.) Causou boa impressão, nos meios interessados, o ato do governo federal tornado extensivo a este Estado a proteção á industria extrativa do quinino como foi aprovado no II Congresso Riograndense de Agronomia. Esse auxilio será dado pela verba decretada pela aquisição de maquinas agricolas destinadas a fomentar a produção nacional.

Resolvido o caso do trigo — 7 (A. N.) — Os jornais dão grande destaque á importante portaria do Ministerio da Agricultura, consubstanciando a regulamentação que se fazia necessaria para a aquisição de trigo nacional. Segundo essa portaria, constatada a incapacidade dos pequenos moinhos que importam produtos estrangeiros.

Acredita-se que, depois de resolvida pelo presidente da Republica a questão da compensação correspondente aos dois terços, o palpitante caso do trigo nacional estará encaminhado para uma solução definitiva. A recente portaria do Ministerio da Agricultura virá certamente criar um ambiente de maior confiança entre os produtores.

Todo cidadão na idade de sorteio — 7 (A. N.) — A 8ª Circunscrição de Alistamento Militar publicou uma nota, declarando que não mais serão feitas notificações para alistamento militar, cabendo a todo o cidadão na idade do sorteio o comparecimento ás juntas de alistamento.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 7 — Fechada por ordem da policia — (A. N)) — A imprensa desta capital divulga a seguinte nota distribuida pelo D. E. I. P.: "Em razão do que ficou apurado pela Delegacia de Ordem Politica e Social, vem a Secretaria de Segurança Pública de ordenar o fechamento da parte recreativa da Sociedade União Recreativa e Beneficente Vitoria, com sede na cidade de Porto União.

A secção beneficente da aludida sociedade foi autorizada a funcionar, desde que seja providenciada a eleição de nova diretoria, constituida por elementos puramente brasileiros."

Processados por desrespeito á lei — 7 — (A. N.) — De conformidade com um comunicado do D. E. I. P., foram presos e processados, por incitamento ao desrespeito ás leis do país, os responsaveis pelo fato de a diretoria do Clube Palmitos, sediada na cidade de Xapecó, neste Estado, haver expulsado do quadro social o presidente daquela agremiação, por ser o mesmo brasileiro e não falar o idioma alemão e por haverem ainda aqueles elementos promovido a criação de uma "Casa Alemã", na referida localidade.

PARANÁ

CURITIBA, 7 — Nacionalização do Sindicato Condor — (A. N.) — Teve a melhor repercussão em todo o Estado a noticia sobre a nacionalização do Sindicato Condor. As linhas aereas dessa empresa, sempre muito movimentadas, prestavam ótimos serviços á população local.

Setenta e dois candidatos no curso de pilotagem — 7 — (A. N.) — Causou a melhor impressão nos meios aeronáuticos deste Estado a noticia de que, no próximo dia 14, embarcarão para os Estados Unidos 72 candidatos aos cursos de pilotos e mecanicos de aviação, premiados com bolsas de estudos.

Causou boa impressão — 7 — (A. N.) — A medida do presidente Getulio Vargas, por intermedio do Ministerio da Agricultura, facilitando a moagem do trigo nacional nos pequenos moinhos do Estado, causou a melhor impressão nas zonas produtoras.

MATO GROSSO

CUIABA', 7 — Medidas em relação aos súditos do Eixo — (A. N.) — Medidas tomadas em relação aos súditos do Eixo veem sendo cumpridas normalmente e sem incidentes. Em Campo Grande, onde há grande colonia japonesa, as ordens foram acatadas com respeito. Desde o primeiro instante, o governo estadual tomou todas as providencias, enviando instruções para os municipios, tudo em colaboração estreita com as autoridades militares federais.

BAIA

BAIA, 7 (A. N.) — Candidatos ás Bolsas de Estudos — De acordo com as instruções recebidas do Instituto Brasil-Estados Unidos, a Associação Cultural Brasil-Estados Unidos, aqui sediada, vai receber as inscrições dos candidatos ás Bolsas de Estudos para as Universidades americanas, até 15 do corrente.

SALVADOR, 7 (Meridional) — Com destino a Rio Branco, passou por esta capital e foi recepcionado no cais pelas altas autoridades civis e militares o governador do Territorio do Acre, capitão Oscar Passos.

O ilustre viajante não ocultou a sua satisfação por haver obtido do governo federal solução para todos os problemas de sua administração.

PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (A. N.) — Chegou o comandante de Fernando de Noronha — Viajando de avião da Panair chegou, ontem ao Recife, o general Castelo Branco, recentemente nomeado para o cargo de comandante da guarnição militar de Fernando Noronha. Receberam-no no Aeroporto o general Mascarenhas Moraes, comandante da Região, general Demerval Peixoto, comandante da P. R. I. B. I., brigadeiro Eduardo Gomes comandante da segunda zona aerea, oficialidade do Estado Maior regional, alem do representante do interventor federal. A demora do general Castelo Branco nesta capital será de curta duração, devendo viajar, hoje ou amanhã, com destino para Fernando de Noronha, em avião da F. A. B.

ACRE

FEIJO', 7 (Meridional) — Prestando assistencia medica — O serviço de assistencia médica domiciliar, instituida pelo governador Oscar Passos, tem dado os melhores resultados.

No inicio, os tres médicos incumbidos de visitação, ficaram assoberbados de serviço, mas aos poucos, a situação está se normalizando, a população mostra-se entusiasmada com a nova administração do Territorio.

Em colapso a navegação portuguesa para o Brasil

A maioria dos navios, está sendo empregada no transporte de tropas

A navegação portuguesa para a América do Sul entrou, nestes ultimos tempos, em franco declinio e está, pode-se dizer, praticamente paralisada.

Os acontecimentos politicos e militares na Europa extenderam-se de tal forma e se operaram com uma tal rapidez, que o governo de Portugal, vendo ameaçadas algumas de suas principais colonias e bases estrategicas extra-territoriais, encontrou-se na contingencia de guarnecê-las o mais prontamente possivel, requisitando para esse serviços varios dos navios que vinham sendo empregados na linha da América do Sul.

APENAS DOIS NAVIOS POR ANO

Esse colapso no intercambio maritimo de Portugal com o nosso Continente, está causando serias apreensões nos meios exportadores, que não podem ocultar seu receio de ver, de uma hora para outra, suspensa definitivamente a linha que as Companhias Comercial e Maritima e Colonial de Navegação mantinham para esta capital.

O ultimo navio português que aqui esteve foi o "Nyassa" e isso em novembro do ano passado, quando regressaram a Lisboa os srs. Antonio Ferro e Veiga Simões.

O proximo talvez só em abril e assim mesmo não é certo.

A maioria dos vapores lusos está atualmente a serviço do Estado, operando, como dissemos, no transporte de tropas para as bases estrategicas ou servindo ao comercio das colonias.

De sorte que o nosso intercambio com a Europa está praticamente reduzido aos navios espanhóis, que são apenas em numero de dois, e aos nacionais que ainda continuam trafegando com normalidade, uma vez por mês.

O JORNAL
RIO, 8-II-942

Atividade fecunda

O PRIMEIRO MILHO

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 6 (Pelo telefone)

Londres desmentiu haver qualquer "tregua aerea"

Registo industrial obrigatorio

O recente decreto do chefe de Estado reorganizando o registo obrigatorio dos estabelecimentos industriais corresponde a uma das mais palpitantes necessidades da administração pública e da economia nacional. Por isso mesmo, a unica objeção que se lhe poderia opor seria quanto ao seu proprio retardamento, se não fosse certo que nunca é tarde para se prestar um bom serviço á nação.

Vivemos a proclamar que o Brasil possue o maior parque industrial da América Latina, mas não temos ainda o conjunto de informações e dados indispensaveis, para conhecer o verdadeiro valor e as possibilidades exatas desta grande riqueza do país. Mal sabemos o número das principais fábricas e oficinas existentes no territorio brasileiro, pela arrecadação dos impostos e taxas federais, estaduais e municipais que sobre elas recaem, bem como estimamos vagamente a respectiva produção, através tambem dos tributos que a gravam, quando exportada de um Estado para outro ou para o exterior.

Mas essa estatística indireta ou de carater tributario é, por sua propria natureza, falha e precaria. Não abrange muitos estabelecimentos, embora de condições modestas, situados em pontos do interior inaccessiveis quase ás visitas das autoridades fiscais. Nem compreende a produção entregue ao consumo local, [illegible] escapa a toda e qualquer tributação.

Em setembro de 1940, procedeu-se ao recenseamento demográfico e econômico de todo o país, magnificamente organizado e executado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Mas é de ver que resultasse lacunoso com relação ás industrias, á vista das dificuldades encontradas pelos agentes censitarios, por não terem a imprescindivel cooperação dos proprios interessados.

A melhor prova dessa conclusão é [illegible] decreto que remodela o serviço de registo e estatística industrial. Logo no artigo 1º, ele atribue a execução desse serviço ao Departamento Nacional de Industria e Comercio do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, em colaboração com o Serviço de Estatística da Previdencia e Trabalho, do mesmo Ministerio, e com os diversos orgãos regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

E' evidente que, se o censo de 1940 tivesse coletado todos os dados relativos ás atividades industriais do país, o governo não precisaria de incorporar ao novo serviço os orgãos regionais do I.B.G.E. Aliás, o con[illegible] desses orgãos, desde os departamentos estaduais ás agencias municipais de estatística, há de ser dos

UM POUCO DE LUZ

SENHOR MARECHAL

Jean BLOCH

— IV —

(Para O JORNAL)

Creio ter esboçado um resumo, por demais resumido, mas exato, do que foi, do que podia ser, a politica oficial da França, desde o armistício até o momento em que se afirmou a resistencia da Inglaterra.

O que me resta a dizer, senhor marechal, é em vos dirigindo estas linhas que vol'o devo dizer. Se bem adivinhei os vossos sentimentos, enquanto cantaram as sereias de Berlim e Paris, não o sei. Mas, quais foram os sentimentos dos franceses, durante o periodo mais sombrio da sua historia, não há nisso materia para conjeturas. Tais sentimentos, bem os conheço eu, porque me foram expressos, e tambem porque alguns deles foram os meus proprios.

Abre-se um terceiro periodo. Já menos sombrio. O grande povo americano, cuja independencia foi auxiliada por muitos franceses, que, não havia muito, atravessara o Oceano para sustentar a França na sua luta pela Liberdade, e que, sem dúvida, teria impedido a catástrofe se ele houvesse feito ouvir a sua voz mais cedo, acaba de empunhar as armas contra as nações de rapina que vos oprimem e que me oprimem.

Vós pudestes salvar do desastre (ao preço, sabe Deus de que humilhações!) uma parte do que faz o nosso patrimonio, do nosso patrimonio material. A quebrada espada da França não é mais que um punhal. Mas esse punhal existe... Ele pode ainda, em mãos resolutas, dar temiveis golpes.

[illegible] podeis, senhor marechal, em [illegible] "conversações" com "esses tais senhores", deixar de fazer figura de vencido que pede misericordia. Isso porque, depois de Bordéus, depois de Montoire, e mesmo depois de St. Florentin, o inimigo recebeu tais golpes que é ele que, hoje, pela voz dos seus cúmplices em Paris, a solicita.

Podeis altivamente exigir a libertação dos prisioneiros, a evacuação de Paris. Conceder-vos-ão uma e outra coisa, não desta vez, sob a condição de fazer, mas, sim, de não fazer. Quer isto dizer que, sob a ameaça de vos unirdes aos anglo-americanos na Africa, no Atlântico, obtereis, de um adversario que sente escapar-se-lhe a força e o poder, tudo o que quiserdes, para que consintais unicamente em deixar o vosso punhal na sua bainha.

"MARCHÉ DE DUPES"

Mas, vós bem sabeis que, assim agindo, farieis um "marché de dupes". Bem sabeis que, se, apesar de tudo, com o vosso concurso, ou porque não darieis esse concurso aos nossos aliados de ontem e de amanhã, a Alemanha vencesse, não pesarieis desde então mais que uma pena levada pelo furacão, e que Deat Quisling, ou que Doriot Quisling, pagos por Berlim para vos insultarem, se apressariam a tomar o governo de uma França daí por diante vassala por mil anos do povo que, há mil anos, após haver tentado impedí-la de nascer, e de crescer depois, se esforçou, em vão, três vezes num século, por suprimí-la.

Um pouco de tempo ainda. E a marcha ascendente das Potencias da Liberdade, e a marcha descendente das potencias da opressão, vão obrigar-vos á decisão.

Senhor marechal: eu vos vi na vossa gloria, em 14 de julho de 1919, á frente dos exércitos franceses vitoriosos. Não posso acreditar que tenhais renegado esse passado em nome do qual os franceses vos chamaram na hora do perigo, pelo vão prazer de vos apresentardes como dono e senhor de um Estado que teria cessado de ser soberano. Sabeis hoje o que pensa a França, que rejeita a vossa "Revolução nacional", a qual outra coisa não é senão um expediente provisorio.

Vós mesmo dizeis haver fracassado. Que há para admirar nisto? O traidor de Stuttgart, durante as hostilidades, dizia todo santo dia:

— "Como a vossa guerra é triste, franceses!"

A vossa revolução é triste, senhor marechal; é uma revolução perdida. Mas, se o dizeis com tanta franqueza, não posso deixar de pensar que encontrais, nesse fracasso, uma satisfação sincera, do mesmo modo que sois sincero quando vos lamentais da vossa meia-liberdade.

Mas, então, senhor marechal, por que quereis que os franceses se unam em torno de uma revolução perdida e de um chefe que não é senão meio-livre?

Que se vos obedeça na França, para evitar a anarquia á qual os alemães se apressariam a dar remedio, passa.

Mas, por que convidais os franceses que se acham no estrangeiro a se agruparem em torno de um chefe que lhes declara que o inimigo, que, segundo parece, ele não quer mais combater, não lhe deixa senão uma semi-liberdade?

A FRANÇA VISTA DO ESTRANGEIRO

Vista do estrangeiro, senhor marechal, a França não apresenta essas nuanças que me esforcei por expôr e salientar.

Vistos do estrangeiro, Vichy e Paris não são senão um. Para o estrangeiro, e para os franceses do estrangeiro, há, de um lado, Hitler, Doriot, Déat e o vosso governo, e, do outro, os Franceses Livres, Churchill, Roosevelt e a Civilização Cristã, aos inimigos da qual parece que vos juntais, manifestando embora sentimentos religiosos, em contradição com os vossos atos.

No estrangeiro, basta para o pior dos franceses declarar-se adversario vosso para logo conquistar um diploma de civismo. E em compensação, o epiteto de "vichyista" designa, uniformemente, os vossos funcionarios e os germanófilos de toda a casta e posição.

QUEREIS A UNIÃO?

Quereis refazer a unidade, senhor marechal? Por que não?

Que saiais, então, de uma pretensa neutralidade, que não aproveita senão aos fusiladores de refens, aos carcereiros de 1.500.000 de franceses.

Quereis realizar a união? Fazei, então, como se a França tivesse sido totalmente invadida. Segui o exemplo dos governos exilados, que dão provas de tanta dignidade e coragem. Dizei aos franceses que a luta não terminou e que não é traidor aquele que quer continuar a luta para libertar os seus irmãos e não voltar ao lar senão como vencedor.

Quereis a união? Levantai a cabeça, vossa cabeça cingida de louros. Cessai de fazer um jogo indigno das vossas sete estrelas e doravante inutil. Cessai, pois, de enviar votos, de que elas não sabem o que fazer, a pessoas que vos desprezam ou que vos deploram: ao presidente Roosevelt, que vos tolera; ao Mikado felão, ao qual cedestes sem lutar uma Indo-China que havieis jurado defender e que serve de base aos ataques dirigidos contra os nossos libertadores; ao vigario de Cristo e ao anti-Cristo. Essas cortezias de outrora vos deshonram e nos deshonram a nós, convosco.

Quereis a união? Cessai de receber o sr. Abetz em vossa mesa. Basta que sejais obrigado de recebê-lo em [illegible] gabinete de trabalho. Não aperteis a mão do sr. Hitler: é uma mão que queima. Revogai os vossos ridiculos e odiosos decretos anti-semitas, que o vosso ministro da Justiça se dizia incapaz de referendar por muito católico, mas que acabou [illegible] referendar mesmo assim.

Quereis a união? Cessai de enviar para junto de potencias que ainda querem recebê-los diplomatas de ocasião, alimentados ao selo do "Comité France-Allemagne", á sombra da Casa Parda, e que manifestam pela "Nova" Ordem um zelo excessivo.

Quereis a união? Honrai os que morreram para arrancar a Síria aos alemães, como tambem os que cairam, em obediencia ás vossas ordens para conservá-la para eles.

DEGAULLE, PATRIOTA ARDENTE

O Chefe dos Franceses Livres, cujo patriotismo "sans reproche" foi por vós celebrado por duas vezes, durante esta guerra e na outra, não tem ambições politicas. Vós o vedes nos campos de batalha, mas nunca o encontrareis no caminho do Elyseu.

Nada se opõe á união. Vós é que escolhereis a hora.

A vossa "revolução" (mau plagio do regime dos invasores, feita com o vão desejo de lhes ser agradavel afim de conciliar-vos com eles quando vós os acreditaveis definitivamente vitoriosos) só inspira horror aos franceses e áqueles que, no Mundo, depositam ainda confiança neles e lhes consagram afeição.

Lembrai-vos daquela velha canção, do tempo de uma outra Revolução, que foi terrivel, mas que não era triste, porque ela tinha por objetivo libertar e não restabelecer a escravidão, salvar a França do estrangeiro e não [illegible]:

"Du salut de notre Patrie
Dépend celui de l'Univers.
Si jamais elle est asservie,
Tous les peuples sont dans les fers."

Vossa "revolução" chora, senhor marechal. Ela não sabe cantar. Devolvei á França as suas tradições, as suas liberdades, cuja defesa vos valeu o bastão de marechal.

Dissestes que estais no exilio. No[illegible] França... Saí da França, e não mais vos sentireis exilado então, onde quer que estejais. Isso porque tereis encontrado a França no respeito unânime dos franceses.

Se persistirdes no equivoco, por não terdes percebido que o tempo dos equivocos já passou, a união se fará, ela não deixará de ser feita. Mas sem vós.

Devolvei á França a sua verdadeira fisionomia, a de Bouvines, a de Valmy.

Fazei o gesto que de vós esperam aqueles que se recusam a crer que o chefe dos defensores de Verdun tenha renegado os mortos da trincheira das baionetas.

A França, que tomastes fora de combate, levai-a novamente ao combate em que ela de novo forjará a sua alma. E com o mesmo golpe de um só golpe, a união estará feita e restabelecida.

Objetivos da visita de Goering a Mussolini

DE ALGUMA PARTE DA EUROPA, 7 (R.) — Um dos principais objetivos da visita do marechal Goering á Italia gira em torno do plano quadrienal alemão, de modo que se exige um contingente de cerca de 300.000 trabalhadores italianos para a industria germanica.

Essas informações foram colhidas nos circulos diplomaticos bem informados. A campanha alemã para recrutar trabalhadores estrangeiros, tambem está se fazendo sentir no norte da França e nos arredores de Paris.

Os alemães procuram, por esse meio, vencer as dificuldades de transporte de carvão e de materias primas para as fabricas fora do territorio da Alemanha, e tambem preencher os claros abertos pelos operarios que estão nas forças armadas.

Esperam as autoridades nazistas, com essas e outras medidas, inclusive convocar os seus suditos residentes no exterior, reunir mais dois milhões de soldados para a campanha da Russia. Contudo, a tarefa de preparar a ofensiva da primavera, está demonstrando ser excepcionalmente dificil, pois continuamente o comando germanico lança novas reservas na luta, em face da contra-ofensiva sovietica.

Diz-se que cerca de trinta divisões estão em treinamento na Saxonia e na Silesia, para a luta da primavera, mas que grande parte das mesmas já foi enviada para a zona da luta. Em alguns casos os alemães foram obrigados a retirar os seus regimentos no front, para reorganizá-los.

Uma bomba de relogio

TANGER, 7 (U. P.) — No momento em que era colocada em um taxi uma valise diplomatica, recem-desembarcada de Gibraltar, produziu-se um explosão que causou a morte de onze pessoas, ficando feridas mais trinta e seis.

Decretos assinados pelo presidente da República

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

No DASP

Nomeando Joaquim Rufino Ramos Jobe Junior, técnico de educação, classe K, para exercer o cargo, em comissão, de diretor dos Cursos de Administração, padrão P.

Na pasta da Justiça

Concedendo naturalização a Antonio Augusto Mendes e Manuel Soares Cadete, naturais de Portugal.

Na pasta da Educação

Nomeando Norma Sufino para exercer, interinamente, o cargo de Técnico de Educação.

Na pasta da Fazenda

Exonerando Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, do cargo, em comissão, de diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P.

Nomeando Henrique Blanc de Freitas, inspetor de produtos de origem animal, classe L, para exercer o cargo, em comissão, de diretor da Divisão Comercial do Departamento Federal de Compras, padrão P.

Designando Alodio Tovar, oficial administrativo, classe H, para exercer a função de delegado regional no Estado de Goiaz.

Concedendo dispensa a Rubens Prazeres, oficial administrativo, classe J, da função de delegado regional no Estado de Goiaz.

Na pasta da Guerra

Promovendo, por merecimento, Francisco de Matos Trindade, escriturario, da classe F para a G.

Promovendo, por antiguidade, Henrique Francisco, servente, da classe B para a C.

Aposentando Mario Leal Neto dos Reis, no cargo de oficial administrativo, classe L e Perciano de Arroxelas Galvão, no cargo de escrevente, classe G.

Aproveitando como adjunto de catedratico de francês, no Colegio Militar, o adjunto de matematica do mesmo Colegio coronel da reserva Otavio Saint Jean Gomes.

Na pasta da Marinha

Aposentando: Fausto da Costa Dourado, no cargo de escriturario, classe G, Heraclio Ori de Souza, no cargo de faroleiro, classe F, e Jacob Hermann Schmall, no cargo de mecanico, classe J.

Concedendo aposentadoria a Euclides Farias, no cargo de marinheiro, classe D.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Francisco Martins de Idma, Manuel Wenceslau de Santana e Manuel Basilio da Silva, serventes, classe E, da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte para a Base Naval de Natal.

A sorte de Singapura

(De um observador militar)

O que se está passando com a fortaleza de Singapura é, em menor escala, mas fundamentalmente o mesmo que se deu com a celebérrima Linha Maginot. Construida com vistas a ataques partindo do mar, a "inexpugnavel sentinela do Pacifico" não estava — não podia estar — preparada para resistir a uma investida pela retaguarda, que se pronunciasse por terra, de Norte para Sul. E' a repetição do sempiterno "imprevisto", que a propósito da outra guerra dos japoneses — a de 1904-905 —, em que estes surpreenderam de saida os russos, em Porto Arthur e em Tchnuelpo, o almirante de Cuverville disse poder receber sempre o nome de "imprevidencia". O avanço nipônico pela peninsula Malaia, se bem que dificultado pelo heroismo dos britanicos, não esbarrou em nenhuma posição previamente organizada; e todas as improvizações foram caindo ante a voracidade do impeto dos atacantes, que não deram tempo para o preparo de organizações de terreno suficientemente fortes e convenientemente escalonadas em profundidade. Com isso tambem foram tragadas, uma a uma, as bases aereas existentes, situadas do estreito de Johore para o Norte, e que, protegidas pela fortaleza, se destinavam a cooperar na sua defesa face ao Sul e agora tanta falta estão fazendo.

A esperança de uma última posição defensiva, cobrindo a extremidade da peninsula, acaba de se desvanecer com a passagem para a ilha dos últimos escalões de resistencia. A luta faz-se agora de um para o outro lado do estreito, que não mede — dizem as informações — senão de meia a uma milha de largura. A operação da travessia será penosa e muito arriscada, mas tão possivel que em Londres já há serias preocupações quanto á sorte de Singapura; e o avisado ministro Churchill, que controla todo o panorama da guerra, como que a preparar o espirito público inglês para qualquer má noticia daquelas bandas, advertiu-o da tribuna da Camara dos Comuns, com a sua corajosa serenidade, de que "é ainda provavel a perda de novas posições pelas forças imperiais".

Sujeita ao cerco por terra, encurralada em um espaço que lhe não permite manobrar, só ficará a sua guarnição a esperança de um auxilio por mar, eficientemente protegido por unidades aereas, que ataquem as linhas maritimas de comunicação dos nipônicos. Isto foi, aliás, proclamado pelo seu general comandante no apelo lançado á guarnição militar e á população civil, onde se lê o seguinte: "Nossa missão é manter e defender esta posição até que cheguem reforços, que seguramente hão de vir". Perfeita compreensão das contingencias em que se encontra, insulado com mais de 750.000 pessoas, incluidas a guarnição e as tropas retirantes da peninsula, ás quais em pouco tempo irão faltar os abastecimentos, as munições e o material bélico de substituição. Sem bases aereas, em número suficiente, porque estas ficaram para trás, sem aviões bastantes para proteger os poucos navios, que a esse tempo de certo já fugiram para o Sul de Sumatra, sem poder acometer contra as linhas de retaguarda do inimigo com os seus próprios recursos, nem manobrar pelos seus flancos, só resta a esse bravo comandante da praça forte a espectativa dos desesperados — a chegada de reforços de toda especie.

E aqui é que se apresentam aos aliados as pontas do dilema que anunciamos em comentário anterior: tirar dos demais teatros da guerra maritima — Mediterraneo e Atlantico — os elementos necessários ás operações que a delicada situação do Pacifico está a reclamar, enfraquecendo-os, ou deixar que os acontecimentos por lá cheguem a um triste desenlace, pela perda sucessiva de todas as boas posições. Mas não é, infelizmente, somente na possibilidade ou na impossibilidade deste jogo de elementos, em si, que residem as dificuldades deste magno problema de estrategia. As linhas de comunicações maritimas dos aliados não estão completamente livres e são demasiados extensas. Uma, via Honolulú, alonga-se por 5.000 milhas sobre perigosa zona de guerra, e outra, muito mais comprida, se bem que menos insegura, será a que vai pelo Atlantico, cabo da Boa Esperança, Oceano Indico.

A questão está, pois, em resistir. Resistir até que cheguem os reforços. O tempo será sempre inimigo do Japão, cujas vantagens atuais resultaram simplesmente da surpresa. O seu grande problema está em lançar, quanto antes, todas as forças possiveis contra a fortaleza de Singapura, sem que os aliados possam concentrar os seus recursos em torno dela, porque o cerco regular, se for prolongado, permitirá que seus planos sejam perturbados. Como Tobruk — disse-o ontem pelo radio de Moscou o coronel russo Tolchnov — Singapura poderá vir a ser ponto de partida para futuros contra-ataques eficientes.

VIDA FORENSE

Plinio BARRETO

(Copyright dos "D. A.")

"Si cette histoire vous embête"... Voltou á baila, graças ao relatorio do presidente do Supremo Tribunal Federal, o ilustre ministro sr. Eduardo Espinola, a questão de excesso de trabalho naquela côrte de justiça. A despeito de todas as reformas, continua aquele tribunal na impossibilidade de vencer o trabalho que o assoberba. Os julgamentos permanecem morosos e o afluxo de causas não diminue.

A razão principal desse fato está, não só na opinião do sr. ministro Eduardo Espinola como na de todos quantos acompanham de perto a vida daquele tribunal, na facilidade com que são interpostos os recursos extraordinarios.

Pela Constituição, esses recursos só podem ser interpostos nas causas decididas pelas justiças locais, em unica ou ultima instancia:

a) quando a decisão fôr contra a letra de tratado ou lei federal sobre cuja aplicação se haja questionado;

b) quando se questionar sobre a vigencia ou validade de lei federal em face da Constituição e a decisão do tribunal local negar aplicação á lei impugnada.

c) quando se contestar a validade de lei ou ato dos governos locais em face da Constituição ou lei federal, e a decisão do tribunal local julgar valida a lei ou ato impugnado;

d) quando decisões definitivas dos tribunais de apelação de Estados diferentes, inclusive do Distrito Federal ou dos territorios, ou decisões definitivas de um desses tribunais e do Supremo Tribunal Federal derem á mesma lei federal inteligencia diversa.

De todos esses dispositivos, o que provoca maior numero de recursos é o da letra "a", isto é, o que permite tal recurso quando a decisão fôr contra a letra de tratado ou lei federal, sob cuja aplicação se haja questionado.

E' rara a demanda em que não se estabeleça controversia a respeito da aplicação de uma ou outra lei federal. Quem perde o pleito é levado, naturalmente, a arquitetar uma argumentação engenhosa para convencer os presidentes dos tribunais de apelação de que a decisão foi contraria á letra de lei federal sobre cuja aplicação se questionou. Os presidentes, em regra geral, por um liberalismo muito mal entendido aceitam a argumentação e admitem o recurso. Dessa maneira, raciocinam entre si, a parte terá mais uma oportunidade para o exame da sua causa e se algum erro houve na interposição do recurso lá está o Supremo Tribunal para corrigi-lo...

Esquecem-se os que assim procedem de que, com essa facilidade, prejudicam o direito da outra parte, tornam demorada e incerta a distribuição da justiça, acarretando mais despesas para as partes, entreteem, por tempo indeterminado, a inquietação que uma demanda trás, sempre, para os litigantes e concorrem, inutilmente, para o acumulo de serviços no Supremo Tribunal Federal.

Qualquer reforma, que se pretenda fazer com o intuito de melhorar a situação, deve visar, principalmente, a supressão desse dispositivo constitucional ou, quando menos, a sua manutenção, apenas, na parte relativa aos tratados. A abolição dos recursos no que concerne ás causas cuja decisão for contraria á lei federal, nenhum prejuizo trará quer ás partes, quer á justiça. Dificilmente haverá decisão de tribunais locais contraria á lei federal. A cultura dos nossos juizes é uma garantia contra erros desse tomo. São eles, tambem, pelo geral, suficientemente probos para não sacrificarem disposições de lei em beneficio de interesses individuais. Decisões contrarias á lei federal só podiam ser frequentes se os juizes dos Estados fossem de uma ignorancia palmar e não decidissem as causas com todo o escrupulo.

Todavia se a capacidade de erro desses magistrados fosse tão extraordinaria que se tornassem frequentes as decisões contra leis federais, nem por isso ficariam as partes privadas de recurso contra tais decisões. Poderiam propor contra elas a ação rescisoria prevista no art. 798, letra "c" do Codigo de Processos. Das sentenças definitivas proferidas em tais ações é que, então, se poderia admitir o recurso extraordinario.

Se já existe, nas leis do país, ação rescisoria contra sentenças que julgam contra literal disposição de lei, é evidentemente superfluo o recurso extraordinario que, antes da proposta a rescisoria, se confere ás partes contra decisões contrarias á lei federal.

Outra medida capaz de aliviar o Supremo Tribunal do excesso de recursos extraordinarios seria um debate preliminar, perante os presidentes dos tribunais de apelação, sobre a admissibilidade, ou não, desses recursos. No regime atual, não ha debate. O recorrente apresenta sua petição e o presidente, sem ouvir a outra parte, profere o despacho, admitindo o recurso ou repelindo-o.

Quando o repele, desde logo, está muito bem. Quando, porem, o recebe, a outra parte pode ser, e o é, frequentemente, vitima das subtilezas do recorrente, o qual apresenta a sua argumentação de tal modo que o presidente do Tribunal, iludido por ela, admite recursos que, esclarecido sobre os fatos, jamais admitiria. Ligeiro debate previo em torno da petição de recurso evitaria esse mal. Com duas ou tres observações, o recorrido pode destruir a argumentação do recorrente.

Seria util, igualmente, que se concedesse á parte decorrida o direito de agravar do despacho que admitisse o recurso. O agravo existe, mas só a favor do recorrente cujo recurso é repelido pelo presidente do Tribunal.

Não ha motivo para se recusar ao recorrido o mesmo meio de defesa. Para evitar delongas, a interposição do recurso seria processada em apartado, os prazos para a remessa ao Supremo Tribunal seriam reduzidos e o julgamento de tais agravos naquela côrte teria preferencia aos de quaisquer outros recursos. Só o relator examinaria os autos e, na audiencia imediata, o apresentaria em mesa para julgamento. Dado provimento ao agravo ao recorrido, o recurso não subiria. Limitar-se-ia, nessa hipotese, o trabalho dos ministros ao exame desta questão relativamente simples: é ou não caso de recurso extraordinario.

Esta ou outras providencias mais adequadas precisam ser tomadas com urgencia. As queixas contra os abusos dos recursos extraordinarios, com fundamento na letra "a", n. III, do art. 101 da Constituição, são gerais. Sem grande esforço o governo poderá cohibi-los. Bastará para tanto ligeira modificação das leis em vigor.

Quanto mais tempo durar a situação atual, mais crescerá o trabalho do Supremo Tribunal, e mais vivas se tornarão as aflições das partes que vêem os seus pleitos eternizados. E' verdade que o recurso extraordinario não impede a execução da sentença, mas tambem o é que poucos litigantes se atrevem a executar as sentenças enquanto aquele recurso não é julgado. Praticamente, dão-lhe efeito suspensivo.

O Supremo Tribunal entrou em ferias no dia 1º do corrente. As suas ferias irão até 31 de março. Tem o governo, portanto, diante de si tempo mais que suficiente para promover as alterações na lei que os interesses da justiça estão reclamando, para que, na reabertura dos trabalhos daquele tribunal, a situação já esteja radicalmente transformada.

Seria conveniente que o governo não limitasse o seu trabalho á revisão do texto constitucional, mas que o estendesse a varios dispositivos do Código de Processo, destinados a acelerar a marcha dos pleitos que, infelizmente, pela má interpretação que os juizes lhe teem dado, não conseguiram produzir os efeitos esperados. As causas, na primeira instancia, pelo menos aqui em S. Paulo, continuam a caminhar com morosidade, não só porque os juizes nem sempre anulam as chicanas dos advogados, como tambem porque as audiencias de julgamento não se realizam com a brevidade prescrita pelo legislador e, muitas vezes, são adiadas sem razão plausivel. Os dispositivos da lei devem ser remodelados de forma tal que não admitam duas interpretações e não permitam, de modo algum, a protelação dos atos processuais.

Se continuarem as queixas mas tardarem os remedios, jamais teremos a justiça rapida e barata que o legislador nos procurou assegurar com o Código de Processo atualmente em vigor. O espirito de rotina retomará a direção de tudo, e os pleitos continuarão a ser uma fonte de flagelos para todos — para as partes, para os advogados e até para os juizes."

Do chanceler da Venezuela ao chefe do Governo

O presidente da Republica recebeu do sr. Parra Perez, o seguinte telegrama:

"BELEM, Pará — Ao regressar á minha Patria, tenho a honra de apresentar a v. excia., com minha profunda gratidão pela benevola acolhida que pessoalmente me concedeu e pelas provas de consideração e amizade que me deram as autoridades brasileiras, a homenagem de minha admiração pelo Brasil e os votos cordiais que formulo pela crescente grandeza deste e pela felicidade de v. excia. — Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela."

LOURDINHA BITENCOURT VOLTA AO MICROFONE DA P. R. G.-3. — Com grande sucesso reapareceu no microfone da P. R. G.-3 a jovem artista Lourdinha Bitencourt, que tambem vem atuando no Cassino da Urca, no "show" carnavalesco.
A reentrée de Lourdinha Bitencourt na Radio Tupi foi motivo de satisfação para milhares de radio-ouvintes espalhados por todo o Brasil.

Pleiteavam isenção de direitos para o cimento

Indeferido o pedido da firma gaucha por carecer de amparo legal

O sr. Romero Estellita, ministro interino da Fazenda, enviou ao presidente da Republica a seguinte exposição de motivos:

"Pedem Dahne, Conceição & Cia., construtores, com séde na cidade de Porto Alegre, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para para cento e vinte mil (120.000) sacos de cimento, de 50 quilos cada um, á razão de 10.000 sacos mensais, sob a alegação de que, tendo contratos para a execução de obras de interesse publico e particular, no Estado do Rio Grande do Sul, necessitam de grande quantidade de cimento, indispensavel ao emprego das mesmas obras, e de vez que, recorrendo ao mercado interno do país, não conseguiam promessa de fornecimento, pela impossibilidade em que encontram as fabricas de atender ás necessidades do consumo nacional.

Sobre o assunto foi ouvida a Comissão de Similares que, entre os argumentos apresentados, consignou o seguinte:

"Da leitura atenta do artigo 95 invocado pela firma requerente conclue-se que o mesmo tem a finalidade de evitar prejuizos ás entidades ou pessoas com favores previsto na citada lei, sempre que a produção nacional com similar registado não puder atender ás necessidades imediatas do consumo, em quantidade e preço, calculado este com direitos de importação para consumo. Há evidente equivoco em se supor que a existencia de produtos similares aos estrangeiros, devidamente registados, criem obstaculos á importação normal, para consumo por quem, assim o desejar fazer, quando isso não se verifica, se não para os casos de favores envolvidos e previstos em lei. Sou, portanto, de parecer que o assunto em causa não depende de qualquer decisão por parte desta Comissão e sim de s. excia. o sr. presidente da Republica, nos termos do artigo 107 do citado decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, tendo neste sentido já opinado a inspetoria da Alfandega de Porto Alegre, adiantando, contudo, que cimento está registado como tendo similar ao estrangeiro na produção nacional".

O artigo 95, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, declara o seguinte:

"Embora existam produtos similares na industria do país, poderão os fabricados no estrangeiro gozar de isenção ou redução de direitos, previstas neste decreto-lei, quando, ouvida a Comissão de Similares, ficar provado não poder a produção nacional atender ás necessidades imediatas do consumo, em quantidade e preço, calculado este com os direitos de importação para consumo".

A prova que o dispositivo de lei, acima transcrito, prevê, compete á Comissão fazê-la, mediante convite ás fábricas interessadas para declararem se estão ou não em condições de fornecer a quantidade do material que se pretende importar, com favores aduaneiros, afim de evitar a concorrencia estrangeira, prejudicial aos interesses nacionais, de vez que existem no país a S. A. Industrias Votorantim, a Companhia Paraiba de Cimento Portland S. A., a Companhia Nacional de Cimento Portland e a Companhia Brasileira de Cimento Portland, todas funcionando sob amparo da nossa legislação fiscal.

Os interessados, porem, juntaram correspondencia expedida pelas Companhia Nacional de Cimento Portland, Companhia Brasileira de Cimento Portland S. A. e S. A. Industrias Votorantim, pela qual ficou provado que essas fábricas não se achavam, no momento, em condições de atender ao fornecimento da quantidade de cimento necessaria ao consumo dos serviços internos.

Para as obras custeadas pelos governos federal e estadual tem v. ex., em alguns casos, autorizado o desembaraço do cimento, com favores aduaneiros, mas ultimamente a Comissão de Defesa da Economia Nacional, na exposição de motivos CDEN-4-844-65 (42) (00), de 14 de janeiro corrente, fazendo considerações sobre o assunto, aludiu á ameaça da concorrencia estrangeira, com a seguinte objeção:

"... as companhias nacionais de cimento envidam todos os seus esforços e recursos afim de se habilitarem a produzir o bastante para satisfazer ás necessidades de consumo do país. E' assim que a Companhia Nacional de Cimento Portland acaba de comunicar aos seus clientes, em circular de 27 de dezembro último, uma redução de preço do seu produto, em virtude da redução que sofreu o preço do oleo combustivel".

E, mais adiante, conclue:

"Posteriormente, teve ainda aquela empresa noticia de que a firma Dahne Conceição & Cia., concessionaria das obras de remodelação da cidade de Niterói, estava providenciando a importação, com isenção de direitos, de 700.000 (setecentos mil) sacos de cimento estrangeiro. Em carta, de que trouxe copia a esta Comissão, a Cia. Mauá protesta contra essa projetada importação, alegando que está em condições de fornecer aquela quantidade de cimento, pois acaba de inaugurar o seu terceiro forno, e naturalmente em condições muito mais vantajosas, pois se acha a sua fábrica situada apenas a 28 kms. daquela cidade, razão pela qual anuncia que em breve terá formalmente a petição para isenção de direitos."

Como se vê, a Comissão de Defesa da Economia Nacional se apressou em transmitir as declarações das fábricas interessadas, com intuito evidente de que a produção do cimento nacional pode atender ás exigencias do consumo interno, sem serem forçados os poderes públicos ou particulares a apelar para entrada, livre de direitos, do produto estrangeiro.

Nessas condições, ao submeter o pedido a consideração de v. ex., este Ministerio tem a honra de declarar que o pedido carece de amparo legal, não merecendo, por isso, deferimento."

O presidente da Republica indeferiu o pedido, de acordo com o parecer.

Ministerio da Guerra

Ordem de embarque aos médicos e intendentes

Cassadas as ferias dos oficiais intendentes transferidos — Autorização para exame de tecidos — Designações para os Estados Maiores Regionais — O general Firmo Freire concluiu o inquérito — Começam amanhã os exames de 2.ª época no C. P. O. R. — Outras noticias.

O general Emilio Fernandes de Sousa Doca, diretor de Intendencia do Exército, de ordem do ministro, determinou que todos os oficiais intendentes classificados ou transferidos, devem seguir imediatamente a reunir-se ás suas novas unidades, devendo ser cassadas as ferias concedidas aos oficiais nessas situações, salvo casos especiais.

ORDEM AOS MEDICOS E FARMACEUTICOS

Por ordem do ministro da Guerra, todos os oficiais médicos e farmaceuticos transferidos ou classificados depois de 25 de dezembro último, devem ser imediatamente desligados das unidades ou estabelecimentos onde servem afim de seguirem seus destinos, excetuados aqueles que forem nominalmente citados por estarem incluidos na alinea C. do art. 22, da Lei de Movimento de Quadros.

O negeral Sousa Ferreira, diretor de Saude, recomendou aos estabelecimentos que lhe estão subordinados o integral e urgente cumprimento da referida ordem ministerial.

CONFERENCIOU O COMANDANTE DA 3ª R. M.

O general Estevão Leitão de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar e Guarnição do Estado do Rio Grande do Sul, que viera a esta capital a serviço, chamado pelo ministro da Guerra, conferenciou ontem com o general Eurico Dutra.

EXAMES DE TECIDOS

O titular da pasta da Guerra baixou um aviso, autorizando o exame, nos Laboratorios dos Estabelecimentos de Material da Intendencia, dos tecidos de uso no Exército, mediante indenização pelos interessados.

DESIGNAÇÕES PARA ESTADOS MAIORES

O chefe do Estado Maior do Exército, por necessidade do serviço designou para servirem nos Estados Maiores que se seguem, os seguintes oficiais: 2ª Região Militar — Major Lourival Serôa da Mota; 3ª Região Militar — Capitão Rafael Ferrão Teixeira; 5ª Região Militar — Capitães Jaime Ribeiro da Graça, Antonio Henrique de Almeira Morais e Jardel Fabricio; 7ª Região Militar — Major Agnaldo José de Sena Campos e capitão João Manuel Lebrão; 5ª Região Militar — Capitães João Felix de Sousa, Osmar Soares Dutra e Moacir de Araujo Lopes; 9ª Região Militar — Capitães Nelson Demaria Boiteux e Osmario de Faria Monteiro; 2ª Divisão de Cavalaria — Major Irapuan Eliseu Xavier Leal e capitão Diogo de Figueiredo Moreira Junior, e 3ª Divisão de Cavalaria — Major Adalberto Pereira dos Santos.

EXAMES NO C. P. O. R.

A direção do C. P. O. R. da 1ª Região Militar, comunica a todos os alunos que foram reprovados em uma materia nos exames de 1ª época, que deverão comparecer ao Centro, amanhã, ás 7 horas, afim de prestar os referidos exames em 2ª época.

MOVIMENTO DE INTENDENTES

De ordem do ministro da Guerra, o general Emilio Fernandes de Souza Doca, diretor de Intendencia do Exercito, transferiu, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes: primeiros tenentes Julio Rangel Borges, do C. P. O. R. da 8ª Região Militar para o 31º B. C. (ambos em Belem do Pará); e Joaquim Altino de Sales Campos, do C. G. E. G. (Rio), para o 7º R. C. D. (Recife); classificou o segundo tenente Lauro Corrêa Pinto, no 34º B. C. (Belem do Pará), e retificou a transferencia do segundo tenente Silvio Cabral Jucá, do 4º B. C. para o 6º G. A. Do. (Quitaúna), e não no 6º B. C. (Itapemirim).

O GENERAL FIRMO FREIRE CONCLUIU O INQUERITO

Tendo concluido o inquérito procedido na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, e entregue pessoalmente os doze volumes dos respectivos autos ao chefe do gabinete do ministro da Viação, apresentou-se ontem o general Firmo Freire do Nascimento, diretor da Arma de Cavalaria, Veterinaria, Trem e Remonta do Exercito.

DESLIGAMENTO DO GABINETE DO ESTADO-MAIOR

Por motivo do desligamento do gabinete do Estado-Maior do Exercito, o coronel Canrobert Pereira da Costa, respectivo chefe, fez a seguinte comunicação:

"Comunico a v. excia. que no desligar os capitães Alcides Amaral Barcelos e Helio Barbosa Brandão, louvei-os pela maneira eficiente e discreta com que se engajaram nos diferentes serviços de que foram incumbidos no Gabinete, dando provas cabais de amor ao trabalho e disciplina e inequivocas demonstrações de solido carater."

TRANSFERENCIAS DE ME'DICOS

Pelo diretor de saude, de ordem do ministro, foram transferidos por necessidade do serviço, os 1s. tenentes-medicos Paulo Leite Gomes do Pinho, da Escola de Educação Fisica do Exercito para o Hospital Militar de Belem (8ª R. M.); Breno da Cruz Mascarenhas, da Escola de Educação Fisica do Exercito para o Parque de Moto Mecanização (7ª R. M.) e Mario Victor de Assis Pacheco, da Escola de Educação Fisica do Exercito para a Escola Preparatoria de Cadetes de Fortaleza (7ª R. M.).

ELOGIADO O TENENTE-CORONEL FELIX BRILHANTE

O general Mario Ary Pires, 1º subchefe do Estado Maior do Exercito, homologou as seguintes referencias elogiosas feitas pelo coronel Luiz Procopio de Souza Pinto:

"Em consequencia do seu afastamento deste E. M. E., afim de assumir as funções de adido militar junto á Embaixada do Brasil na Grã Bretanha, deixou a chefia da 2ª Sub-Seção o tenente-coronel Felix de Azambuja Brilhante.

No cumprimento de um dever de justiça, é com satisfação que enalteço a v. excia., a cooperação valiosa que o distinto camarada prestou á 2ª Seção.

Nela servindo desde 23-IV-1940, foi sempre um colaborador eficiente organizador metodico, ponderado, culto e inteligente.

Dotado de apreciavel disciplina intelectual, de elevado espirito profissional e com grande senso e aptidão para o Serviço de Estado Maior, o tenente-coronel Brilhante deu sempre cabal desempenho aos trabalhos multiformes que lhe foram afetos.

Como primeiro adido militar brasileiro na Grã Bretanha, justamente numa fase de grande atividade e observação, tem todas as credenciais para bem representar o Exercito no estrangeiro.

A 2ª Seção, com a qual continuará em constante ligação regulamentar, espera contar ainda com a sua esclarecida colaboração, no novo setor de atividade, para anotá-la na extensa folha de serviços a ela já prestados.

Expressando os seus louvores pela sua dedicada e fecunda atuação e agradecendo-lhe os bons serviços prestados á Seção, manifesto-lhe tambem as saudades que deixa entre todos nós, que, com as despedidas, lhe desejando merecidas felicidades e o desempenho brilhante com que tem sempre confirmado o seu nome".

DEIXOU O COLEGIO MILITAR

Ao desligar do Colegio Militar o capitão Gastão Rocha, o coronel Oscar Fonseca, assim se referiu á sua atuação:

"Deparando-me com a necessidade, por um imperativo desses com que frequentemente nos defrontamos, de desligar do estado efetivo deste Estabelecimento o capitão I. E. Gastão Fonseca de Carvalho Rocha, ocorre-me a obrigação de pôr em evidencia, aqui, os seus meritos exuberantemente demonstrados durante mais de um lustro, nas funções de Aprovisionador deste Estabelecimento, e, nos ultimos anos, tambem nas de encarregado do A. R. R., desincumbindo-se de todas elas, com galhardia, dando sobejas provas de oficial competente e conhecedor dos assuntos inerentes á sua profissão.

Pondo de parte qualquer exigencia ditada pela praxe, sente-se este comando á vontade, para emitir os conceitos em que tem o capitão Carvalho Rocha.

Oficial brilhante, de uma vivacidade de espirito a toda prova, trabalhador e culto, o capitão Carvalho Rocha, sempre atento ás suas funções durante mais de cinco anos que aqui passou, a elas se dedicou inteiramente, com abnegação carinhosa e desprendimento sem reservas. Dotado de grandes qualidades de espirito e do coração, procurou sempre conciliar as conveniencias do serviço com os interesses pessoais de seus subordinados, aos quais sempre emprestou o apoio merecido, amparando-os e estimulando-os no trabalho honesto.

E' com pesar, pois, que vejo afastar-se de nosso covivio, oficial de tão alto quilate, a quem desejo, no novo campo de atividades para o qual foi chamado, os melhores exitos, os quais suas qualidades certamente lhe dão proporcionar."

DIVERSAS NOTICIAS

Está sendo chamado á 3ª secção do Estado Maior da 1ª Região Militar, afim de tratar de assunto do seu interesse, o sr. Cicero de Castro Faria.

— Foi transferido, de ordem do ministro e por necessidade do serviço, da Fábrica de Juiz de Fora para o 1º Grupo Naval de Artilharia de Costa (7ª R. M.), o 1º tenente médico Epaminondas de Albuquerque Filho.

— Faleceram: nesta capital o capitão reformado José Emygdio Rodrigues Galhardo, e em Curitiba o 2º tenente da reserva Juvenal Brandão.

— Por conclusão de férias, reassumiu o comando do Colegio Militar o coronel Oscar de Araujo Fonseca.

— Por ter deixado as funções de tesoureiro da Biblioteca Militar, apresentou-se a Secretaria Geral o tenente Ulysses de Oliveira Santos.

— Assumiu a chefia da 2ª Circunscrição de Recrutamento o tenente coronel Mario Fernandes de Almeida.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Coronel Cyro Vidal, por ter vindo de S. Paulo a serviço da 6ª C.R. Capitães Jayme Mathias Ricão, do Q.S.G., por ter sido mandado matricular no C.I.M.M.; Hilton da Fontoura, desta D.A., por terminação de transito e assumir suas funções na D-2; Alfredo Jorge Mirandola, do 5º G.A.C., por se achar em transito para Santos, sede de sua unidade. Primeiros tenentes Hercules Torres Ferreira, da 1ª B.I.A.C., por ter sido transferido e seguir destino a 10 do corrente; Augusto Cid de Camargo Osorio, por ter sido transferido do 2º G.A.C. para a 1ª B.I.A.C. e seguir destino a 10 do fluente.

DIRETORIA DE CAVALARIA — Apresentaram-se a esta Diretoria os seguintes oficiais:

Major José Luiz de Siqueira, por ter sido transferido para a reserva, a pedido. Capitães Anisio da Silva Rocha, por ter sido desligado da E.M. e entrado em transito; Adolpho Marques da Costa, por ter sido exonerado da E.M. e classificado no 15º R.C.I., continuando em férias; Dionysio Maciel do Nascimento Junior, por ter sido desligado da E. E.F.E. e entrado em transito. Primeiros tenentes José Luiz Palhares dos Santos, por ter que se recolher a F.I.; Joaquim Couto de Sousa, por ter vindo transferido do 2º R.C.T. para o Esq. Auto. Mtrs. do C.I.M.M.; Carlos Miquel Hecker de Abreu, por ter vindo efetuar matricula no C.I.M.M. Segundos tenentes Victor Vasconcellos, por ter sido exonerado das funções de delegado da 11ª Zona de Alistamento da 1ª C.R.; e o da Reserva, convocado, José Alves Marcondes, por ter sido convocado para a ala moto-mecanizada da 7ª R.M. 1º tenente Luciano Veras Saldanha, por ter desistido do resto do transito e seguir destino no próximo dia 9. 2º tenente da Reserva, convocado, Pedro Ferreira Alvares, por ter sido transferido para a Diretoria de Cavalaria.

— Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães: Alcantades Patricio de Azambuja, para comandante do Esquadrão e instrutor de Cavalaria da Escola Militar; e João Augusto Montarroyos, para exercer as funções de adjunto provisório do serviço de Estado Maior da 3ª Região Militar; e transferido, por necessidade do serviço, o capitão Augusto Hyppolito Medeiros Filho, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral, sendo exonerado das funções que exerce na Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinária.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Apresentaram-se ontem, á Diretoria de Infantaria, os seguintes oficiais:

Coronel Augusto Comte Torres Homem, por ter sido transferido para a Reserva. Tenente coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, do Q.E.M., por ter passado o comando do Batalhão Escola, por efeito de nomeação para instrutor chefe do Curso de Infantaria da Escola de Estado Maior. Major Langleberto Pinheiro Soares, do 3º B.C., por ter de recolher-se á sede de sua unidade. Capitães Americo Figueira da Silva e Milton Pio Borges da Cunha, desta Diretoria, por terem concluido as férias. Primeiros tenentes Carlos Almeira Mattos, do 4º R.I., por ter terminado o transito e seguir destino; Germano Duarte Travassos, do C.P.O.R. de Juiz de Fora, por ter vindo a esta capital a serviço da 4ª Região Militar; Hernani Alberto Carlos, do 2º B.C., por terminação de transito e ter que seguir destino a 10 do corrente; Jorge Correa Gonçalves, do 32º B.C., por seguir destino no dia 9 do corrente. Segundo tenente Oscar de Morais Costa, por ter sido transferido do 17º B.C. para o Batalhão de Guardas e ter vindo gozar o transito nesta capital com permissão. Segundo tenente da Reserva, convocado Manuel Amorim, por ter ficado adido a esta Diretoria. Segundo tenente da 2ª classe da Reserva de 1ª linha Mario Alberto Padilha por ter sido classificado no III-13º Regimento de Infantaria.

NA 1ª REGIÃO MILITAR — Apresentaram-se ontem ao Comando da 1ª R.M.:

Tenente coronel Nilo Horacio de Carvalho Sucupira, da E.E.M., por ter deixado o comando do Batalhão Escola e por efeito de nomeação para instrutor chefe do Curso de Infantaria da E.E.M. Capitão médico Helio de Oliveira Villela, do H.M. de Santa Maria, por ter sido classificado nesse hospital para onde segue a 12 do corrente. Primeiros tenentes Clovis Galvão da Silveira, do Batalhão de Guardas, por conclusão de transito e ter de se recolher á sua unidade; Antonio Eustorgio da Silva, do C.P.O.R. desta R.M., por ter efetuado matricula no C.I.M.M.; Joaquim Couto de Sousa, do C.I.M.M., por ter sido classificado no Esq. Aut. Mts naquele Centro; Hernani Alberto Carlos, do 20º B.C., por terminação de transito e dever seguir destino a 10. Medico José de Freitas Pinto, do C.M. do Rio, por ter sido transferido para o C.M. do Rio e recolher-se a esse estabelecimento. Veterinário Edwar de Lima Frado, do C.P.O.R., por conclusão de férias.

BELAS ARTES

A PAISAGEM COMO GÊNERO REVOLUCIONARIO DA PINTURA

Foi evidentemente um membro da Missão Francesa, chegada ao Brasil no tempo do sr. D. João VI que revelou a pintura da paisagem á America, porque ninguem esperaria que um tal genero existisse em Portugal, e muito menos ainda nas terras por ele descobertas. De fato se fez mister uma revolução afim de que a arte do pincel deixasse de girar em torno dos santos dos retratos, das cenas edificantes, para um povo essencialmente catolico como é o português aceitar a paisagem como assunto de pintura; somente a Revolução Francesa, ou antes, o espirito inconoclasta do seculo XVIII, foi capaz de promover a subversão na verdade radical.

A paisagem supõe o sentimento de natureza, e esse sentimento importa em uma apostasia se ele despertou com a insurreição dos filosofos da Enciclopedia, sublevados em antagonimo com o velho espirito religioso. Rousseau, que se tornou o apostolo do "cisma", subverte tudo. Sobrepõe a exaltação dos sentimentos á velha tradição racional de uma lei moral revelada pela razão do homem, em que encontrava a marca dessa elevação de pensamento a conduzir a vida. Rousseau aponta a espontaneidade de sentimento, ao invez de investigar acerca da razão humana. Rousseau então se transforma no investigador das sensações do homem. Chama a atenção para a sensibilidade, aliás vivissima, e capaz de todas as revelações. Não é mais a razão humana que esclarece tudo; é a sensibilidade que vai dar a conhecer ao homem aquilo que ele é. No homem tudo são sentimentos e emoções: a cata do que ele sente deve andar então o filosofo!

Ora que vem a ser esse sentimento da natureza senão as emoções provocadas no homem, pelo contato com o campo, com as arvores, e com o ar livre?

Quando os escritores do seculo XVIII falaram da Natureza, investigaram pois quais as sensações que ela provoca no homem; mas era do homem, da sua maneira de sentir que eles cogitavam, em uma epoca em que esse homem se tornou no investigador de suas proprias sensações, e não mais no inquiridor da lei moral!

Essa tendencia de voltar a atenção para as sensações afim de permanecer sempre em espectativa do que elas sejam, provocou uma completa alteração no que se pensava acerca da inteligencia. Parecendo ao homem que toda a revelação havia de se dar através do que essas sensações trouxessem, já se não pensava mais; e, no seculo XVIII, viveu-se apreensivo com o que as sensações revelassem. Essa preocupação invadiu não somente a filosofia, como a religião, passando para o terreno da arte, isto é, preparou o espirito de todos para estarem atentos nas impressões causada pela Natureza, na sensibilidade humana impressões essas que se traduziram através da paisagem, na pintura, e, na musica, com sonoridades onomatopaicas, descrevendo principalmente a tempestade, enfim a Natureza, como procuraram fazer os romanticos, e entre eles Beethoven, para não citar Wagner, que veio muito depois ao mundo.

x x x

A paisagem, novo genero de pintura, não era apenas uma copia exata da Natureza. Foi mais que essa a visão das coisas. Que ocorre com o individuo que observasse com exatidão o panorama familiar a seus olhos? Viria plantas. A vegetação que cobre a terra ferir-lhe-ia a atenção. E se fixasse os olhos na flora que reveste cada canto da terra, observaria arbustos com a exatidão de um naturalista. Não seria porem um paisagista! A sua atenção se voltaria insensivelmente para o que viu diante de si, e não mais para a impressão que a Natureza causa na sua sensibilidade.

Não é propriamente a Natureza com sua infinidade de minudencias que o paisagista reproduz: ele procura antes expressar a sensação que essa Natureza provoca. A emoção que ela desperta, essa sim, procura o artista. Não é o que a luz revela ao iluminar um objeto que se quer ver em uma obra de arte; mas nela se fixa tão somente a impressão subita que um golpe de luz desperta ao cair subito em determinado objeto. São esses momentos passageiros, emocinantes, enfim, momentos que veem a ser vida, aquelas que a arte representa. A arte se atem pois á visão do instante de emoção e não é a atenção meticulosa dirigida sobre as coisas; ela deve muito mais á emotividade que ás qualidades de um observador exata. Ora, a pesquisa da emoção causada pela Natureza, é que criou o genero de paisagem; tambem foi necessario que o homem viesse a ter, no seculo XVIII, uma mentalidade toda especial e disposta a colher emoções e sensações, para que os autores representassem o sentimento que a Natureza desperta na alma humana.

Mas esse homem do seculo XVIII se surpreende de tal maneira com a Natureza, que a arte dos jardins se modificam por completo. Antes desse seculo XVIII, o jardim representava o reflexo da razão humana no arranjo dado pelo homem á Natureza; mas já no seculo XVIII o jardim vem a ser a maneira da Natureza refletir e causar emoção ao homem. Uma arvore, um recanto de sombra, são elementos simples que se destacam e nos causam impressão: de fato são motivos que figuram na paisagem de Watteau!

Um jardim florentino ou mesmo um jardim francês do seculo XVII, representam o capricho do homem em dar forma geometrica ao conjunto de plantas. Tudo então se subordina á vontade humana e representa essa vontade que aplainou os grandes tapetes de grama, formando o centro grandes renques de arvores, arrumadas com regularidade. Alem disso esse arranjo se coordena á aparição de uma estatua, de um assunto escultural em que domina a figura humana.

Ora, o seculo XVIII é precisamente o contrario desse dominio do homem. Ele reflete a Natureza na sensibilidade humana. Não cogita de conjunto de arvores. Mas de uma arvore que se nos depara em curva de caminho provocando a sensação de sombra, a idéia de repouso ou amenidade do clima.

Essas sensações profundas é que são a paisagem no seculo XVIII, ou antes, a sensibilidade que o homem ele domina a figura humana.

Ateve-se a um pequeno conjunto de elementos, a uma arvore, a um recanto. A essa restrição que o surpreendente, a sensibilidade na Natureza, os paisagistas chamaram "corte de paisagem", porem nesta pintura, jamais predominou o aspecto de arranjo, de ordem, de conunto regular, expresso na arte de jardinagem do seculo XVII.

A finalidade do novo genero de pintura era outra coisa; procurava surpreender as sensações da impressão da Natureza sobre o homem.

G. J.

Os progressos da fisioterapia nos Estados Unidos

Declarações do sr. Lutero Vargas

NOVA YORK, 7 (R.) — Os hospitais dos Estados Unidos desenvolveram o equipamento da fisioterapia para as crianças no mundo inteiro, declarou o sr. Luthero Vargas, filho do presidente do Brasil, que se encontra neste país em estudos nos nossos hospitais, em missão do governo brasileiro.

"O que mais me impressionou aqui foi a terapia-fisica", afirmou o sr. Luthero. "Não temos no Rio tais tanques, massagens eletricas e ginasios, que são de tamanha importancia".

Os resultados da vistoria do sr. Vargas serão incorporados, ao que se anuncia, na ala em construção do Hospital do Centro Médico Oswaldo Cruz, para tratamento de colegiais, e na qual será dispendida a quantia de 250.000 dolares

Em visita ao Instituto de Educação os professores estaduais

Os professores primários dos Estados, que atualmente frequentam o Curso de Férias promovido pela Associação Brasileira de Educação, visitaram no dia 7 o Instituto de Educação do Distrito Federal.

Recebidos pelo secretário do Instituto, professor Antonio Victor de Sousa Carvalho, tiveram os professores ocasião de observar o aparelhamento e as otimas instalações daquele estabelecimento.

O professor Geraldo Sampaio de Sousa acompanhou os professores nessa visita, fornecendo assim detalhes sobre o funcionamento e desenvolvimento do referido Instituto.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Julio Faria — Rua Alves Mendes n. 22.
Maria Francisca Barros — Rua Bela 160.
Mario de Carvalho — Hospital Santa Casa.
Mario Campos Neiva — Rua Barão de Ubá 299, casa 20.
João Lechaman — Rua Lapa, 93.
Conceição de Castro — Rua Chaves Faria 32.
Joaquim Pereira Lima — R. Senador Antonio Carlos 34.
Eduardo Carvalho Niobey — Rua Affonso Ferreira 127.
José Xavier Fraga — Rua Pedro Domingues, 127.
Augusta Fontes da Silva — Rua Visconde Rio Branco 7-sob.
Minervina Ricardo Leite — Rua Fernandes Mendes 7.
Josefina Peres — Praça Antonia 10.
Felismina Cabral Pinto — R. Abatuá 114.
Antonio Pereira — Travessa Santa Margarida 57.
Manuel Antonio Abrunhosa — R. Aprazivel 8.
José Lopes — Rua Visconde de Caravelas 101.
Sebastião de Carvalho — Praia Pinto 600.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

CANDELARIA
9 horas — Anna Alvarenga Rezende.
10 horas — Jaques de Oliveira Campos.
10,30 horas — Professor Fernando Luz.
S. FRANCISCO DE PAULA
10 horas — Egas de Assis Ribeiro.
CRUZ DOS MILITARES
9 horas — Pedro Leão de Campos.
9 horas — Coronel Leonardo Jorge Campos.
9 horas — Carolina Silveira de Souza.
S. JOSE'
9,30 horas — Giacomo Aniucci.
SANTA RITA
10 horas — Ernani Figueira.
CATEDRAL
10 horas — Viuva Carvalho Junior.

✝ **ERNANI FIGUEIRA** — (30º dia) — A familia e demais parentes convidam seus amigos ao comparecimento da missa de 30º dia que por alma do seu querido e inesquecivel ERNANI mandam celebrar na igreja de Santa Rita, amanhã, dia 9 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religião.

✝ **MARIA LUIZA HALBOUT CARRAO** — (Agradecimento) — A sua familia, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que, de qualquer maneira, manifestaram sentimento de pesar pelo falecimento de MARIA LUIZA HALBOUT CARRÃO, faz por este meio, confessando-se sinceramente grata.

✝ **HERMINIA ADELAIDE GERALDES** — Antonio Joaquim Geraldes Sobrinho, Joaquim Augusto Geraldes, sua esposa Alzira da Costa Geraldes e sua filha Maria do Carmo Costa Geraldes, Lucinda Geraldes Cavalcante e seu esposo Albino Bezerra Cavalcante, Cecilia Augusta Geraldes, João Antonio Geraldes, Eunice Geraldes, por este meio, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente a cada um, agradecem a todos aqueles que acompanharam os restos mortais de sua pranteada esposa, mãe, sogra e avó, a sua última morada, bem assim a todos que mandaram coroas, cartas, telegramas e pesames pessoais e aos que num ato piedoso assistiram ás missas de sétimo e trigésimo dia, tornando-se dignos de nossa eterna gratidão.

Exames de segunda época no ensino secundario

O sr. Abgar Renault, diretor do Departamento Nacional de Educação, baixou instruções para a execução do decreto que dispõe sobre a habilitação no ensino secundario, permitindo o exame de uma ou duas disciplinas, em segunda época, aos alunos que não tendo atingido a media global de cinquenta, tenham alcançado pelo menos trinta em cada disciplina da serie.

E' do seguinte teor a Portaria, contendo as referidas instruções:

1 — As disciplinas das quais poderão ser prestados os exames da 2ª época a que se refere o decreto-lei n. 4.063, de 29 de janeiro de 1942, serão obrigatoriamente aquelas em que o aluno tiver obtido nota mais baixa.

2 — Caso haja mais de duas disciplinas com igual nota, deverá ser determinado o exame daquela em cuja 4ª prova parcial tenha o aluno obtido nota mais baixa.

3 — Os exames de 2ª época prestados nos termos do decreto-lei n. 4.063, obedecerão em tudo ao disposto no titulo II da portaria n. 466, de 18 de novembro de 1939, a qual dispõe sobre a execução do decreto-lei n. 1.750, de 8 de novembro de 1939.

4 — Como os demais exames de 2ª epoca previstos no art. 44 do Decreto n. 21.241 e no art. 2º do decreto-lei n. 1.750, os exames a que se referem as presentes instruções serão realizados na 1ª quinzena de março, não havendo para os "mesmos possibilidade de segunda chamada".

No Instituto de Geografia e Historia Militar

Uma conferencia sobre a origem e a evolução dos fortes da Baía

Iniciou o Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil suas atividades culturais do ano corrente com uma sessão realizada na Sala Varnhagen. Nessa sessão proferiu o medico, artista e historiografo baiano sr. Edgard Falcão, autor da obra "Relíquias da Baía" uma conferencia sobre "A origem e a evolução dos fortes da Baía".

Durante cerca de uma hora o sr. Falcão, traçou as origens das fortificações da Baía, filiando sua evolução aos ataques dos aborigenes contra o colonizador, á resistencia aos assaltos filibusteiros batavos; acompanhou-a através dos governos portugueses que em sua sucessão já não mais se descuraram delas, com as lições que as tentativas das invasões já não mais se descuraram delas, com as lições que as tentativas das invasões traziam de vez em vez. Mostrou a ferocidade dos ataques batavos, lendo a respeito opiniões até de cronistas da mesma nacionalidade.

O conferencista ao terminar sua oração foi muito aplaudido.

Em seguida o general Benicio, presidente do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil, enalteceu a figura intelectual do sr. Edgard Falcão e considerou franca a palavra para qualquer dos assistentes que desejasse debater as afirmações do conferencista. Tomou a palavra o academico sr. Afranio Peixoto que, declarando saber muitos dos fatos esplanados, confessava, no entanto, que só depois de ouvi-lo é que conseguira arrumar essas noções pondo-as em perfeita ordem.

Antes de encerrar a sessão o general Benicio fez um oportuno apelo para que todos se mantenham alertas, trabalhando pela defesa nacional, tornando impossivel a reprodução do ocorrido quando da guerra com os holandeses.

Praça Sá Earp Filho

Justa homenagem a um benemérito de Petrópolis

Sob a presidencia do sr. Alcindo Sodré reuniu-se em ultima sessão plenária a Comissão do Centenário de Petrópolis, tendo comparecido a quase totalidade dos seus membros.

Nessa reunião foi aprovada, por unanimidade, uma proposta de aplausos ao prefeito Cardoso de Miranda, por haver s. s. remetido ao governo do Estado do Rio um projeto de decreto-lei denominando "Praça Sá Earp Filho", um dos logradouros publicos da cidade serrana.

A proposta, na qual se focalizavam as personalidades do prefeito Cardoso de Miranda e do sr. Arthur de Sá Earp Filho, foi apresentada pelo juiz Mario de Paula Fonseca e desembargador Decio Cezario Alvim e foi assinada pelos srs Sebastião Vieira de Carvalho e coronel Duarte Silveira.

Presente á reunião, como membro da Comissão do Centenário, o sr. Sá Earp Junior, filho do saudoso médico, pronunciou palavras de agradecimento.

Em todos os circulos de Petropolis o ato da Comissão do Centenário causou a melhor impressão.

Associação Brasileira de Educação

Segunda-feira será iniciado, ás 10 horas, o Curso de Psicologia da Aprendizagem, a cargo do professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, para os professores estaduais que atualmente fazem o Curso de Férias promovido pela Associação Brasileira de Educação. O referido curso está sob o patrocinio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Comité Central de Urbanismo

Sua instalação provisoria na sede do Clube de Engenharia — Realização do 2.º Conclave em Pernambuco — Organizará a tese daquele Estado o engenheiro Jeronymo Cavalcanti

Realizou-se, no Clube de Engenharia desta capital, a primeira reunião do Comité Nacional de Urbanismo, entidade que tem como sede esta capital e foi criada pela assembléia do 1º Congresso Brasileiro de Urbanismo, para o fim especial de orientar a organização dos congressos de sua especialidade e zelar pelo cumprimento das conclusões desses mesmos congressos.

Aberta a sessão pelo presidente do Comité, engenheiro F. Batista de Oliveira, foram tratados varios assuntos de ordem geral e resolvido o seguinte:

Comunicando a instalação provisoria do Comité Nacional de Urbanismo na sede do Clube de Engenharia desta capital, foi enviado ao presidente da República um telegrama de agradecimento pelo apoio que s. ex. tem dispensado ás realizações dos congressos de urbanismo em nosso país.

Tendo o interventor Agamennon Magalhães oficiado ao prefeito Henrique Dodsworth, solicitando o concurso do engenheiro Jeronimo Cavalcanti, para organizar a tese do Estado de Pernambuco, a ser apresentada ao 2º Congresso Brasileiro de Urbanismo, que será realizado na capital daquele Estado, em julho do corrente ano, e já tendo a Prefeitura do Distrito Federal colocado á disposição do governo de Pernambuco os trabalhos daquele ilustre profissional da nossa engenharia, resolveu o Comité dirigir-se, por telegrama, tanto ao interventor Agamemnon, como ao prefeito Dodsworth, apresentando calorosas felicitações pelo modo superior com que esses administradores estão encarando o elevado alcance nacional dos congressos brasileiros de urbanismo.

O Comité, considerando o grande alcance da Conferencia dos Chanceleres, instalada nesta capital, resolveu enviar ao chanceler Oswaldo Aranha um telegrama de congratulações, solicitando ser s. ex. o interprete junto áquela Comissão dos seus sentimentos de perfeita solidariedade.

PRESTAÇÃO DE CONTAS AO 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO

O tesoureiro, sr. Vitor Hugo da Costa apresentou documentado relatorio ao Comité, onde demonstra o movimento da receita e da despesa do 1º Congresso Brasileiro de Urbanismo. Aprovadas as contas foi consignado em ata um voto de louvor e de agradecimento ao trabalho admiravel desse engenheiro.

ANAIS DO 1º CONGRESSO BRASILEIRO DE URBANISMO — "LIVRO DE OURO" PARA A SUA PUBLICAÇÃO

O presidente do Comité, engenheiro Batista de Oliveira, antes de encerrar a sessão, referiu-se á necessidade urgente da publicação dos anais do 1º Congresso de Urbanismo, antes da realização do 2º Congresso, lembrando a instituição de um "Livro de Ouro" para, com os donativos conseguidos, apressar a referida impressão.

O Comité resolveu, depois de varias sugestões, apresentadas pelos engenheiros Luiz Rodolfo Cavalcante de Albuquerque Filho, Mario de Sousa Martins, Artur Alberto Werneck e Jerônimo Cavalcante, designar o engenheiro José Estellita para constituir a Comissão Organizadora do 2º Congresso Brasileiro de Urbanismo.

Daqui a uma semana estaremos em pleno reinado da folia

Os artistas de radio realizam hoje o seu elegante baile — Mary Lincoln será eleita amanhã a rainha do 10.º baile das atrizes — O II Baile dos Bancarios — O Automovel Club e os bailes de Momo — Outras notas

Entre as notas elegantes que a nica ainda não pode registar, destacam-se os bailes a fantasia e os "supers" carnavalesco do High-Life nas quatro noites de Carnaval.

O High Life sempre teve a prestigiar as suas reuniões a sociedade brasileira, as colonias estrangeiras, os membros do corpo diplomatico, os turistas, a sociedade cosmopolita, que o Carnaval carioca reune todos os anos. Este ano, como sempre, o High-Life será o centro do Carnaval e os seus quatro bailes constituirão o grande acontecimento do ano.

Para os bailes deste ano o High-Life foi decorado, tranformando-se num cenario Luiz XV, e iluminado a "giorno", os seus salões e os seus jardins. E o folião brasileiro que ainda h apouco vai encontrar as alamedas e os repuxos de Versalhes, a graça e a galanteria do tempo de Madame Pompadour, servindo na fantasia do "decor" evocativo e deslumbrante.

O REINADO DA FOLIA NO INTERNACIONAL DE REGATAS

O Carnaval do Club Internacional de Regatas este ano, antecipa-se verdadeiramente encantador, estando o Grupo dos Treze, tendo á sua frente Paschoal Micell, Fazendeirinho e Soares Pinto, empenhados em que nada falte ás festas e aos foliões Internacionalistas.

O Grupo dos Treze está disposto a mistrar que o Internacional de Regatas é um dos clubs onde se cultua a alegria em homenagem a Momo, sendo os seus bailes dos melhores não só pelo capricho com que são executados como pela alegria do ambiente.

As danças serão animadas por 2 orquestras.

O SEGUNDO BAILE DOS FUNCIONARIOS 'TERA' GRANDE AFLUENCIA

Poucos dias faltam para aqueles que realmente gostam de se divertir tenham a sua festa maxima de Carnaval.

Quarta-feira, 11, na pista do Automovel Clube, terá lugar o baile a fantasia dos bancarios.

As duas orquestras que teem ordem para não dar uma folga aos participantes dessa grande festa, serão um dos motivos do sucesso desse baile.

Uma decoração classificada como das mais originais que foram feitas nesta capital, a cargo de competentes cenografos, uma iluminação primorosa e intensa, consagrarão o baile dos bancarios como o acontecimento maximo da temporada carnavalesca do 1942.

GRUPO DOS DUZENTOS E OS FOLGUEDOS DE MOMO

Está sendo ansiosamente esperado o baile do Grupo dos Duzentos, que será realizado na sexta-feira, 13 de fevereiro, no salão do Automovel Clube do Brasil.

As danças serão impulsionadas por duas orquestras que tocarão ininterruptamente a partir das 23 horas.

Artistas fizeram a decoração do local, trabalho cuidadoso, de efeito surpreendente, fartamente iluminado, que agradará os mais exigentes.

Trajes a rigor ou fantasia de luxo.

SERA' AMANHÃ ESCOLHIDA A RAINHA DA FOLIA DAS ATRIZES

A Radio Tupi irradiará, com exclusividade, o tradicional baile do Teatro Carlos Gomes

Mary Lincoln, a interessante artista do Teatro Recreio, que será eleita, amanhã, a rainha do 10º baile das atrizes, que esse ano será levado a efeito na tradicional casa de espetáculos da empresa Pascoal Segreto, o Teatro Carlos Gomes.

Realiza-se, afinal, quarta-feira, próxima, dia 12, no Teatro Carlos Gomes, o tradicional Baile das Atrizes, que há dez anos consecutivos vem sendo promovido pela Casa dos Artistas, para conseguir maior receita, afim de suprir suas multiplas despesas beneficentes. Esse baile, o mais atraente e procurado dos festejos que precedem o Carnaval Carioca, tem uma organização toda especial, sobresaindo a coroação de sua rainha — uma das nossas primeiras atrizes. Na terceira apuração, obteve o primeiro lugar a atriz Noemia Soares e ficaram seguidamente colocadas as artistas Mary Lincoln, Nena Napoli, Rosa Sandrine, Jurema de Magalhães, Vitoria Regia, Irací Celestino, Guiomar Santos, alem de outras menos votadas.

Amanhã, dar-se-á a última apuração, com o encerramento do pleito, sendo considerada Rainha a mais votada e princesas as duas que se seguirem. Para a rainha, a Casa dos Artistas reserva uma linda e custosa medalha de ouro.

As duas orquestras-jazz que abrilhantarão esse baile são constituidas por apreciados profissionais.

Os serviços de bar e bufett serão executados por técnicos habeis, e, para fiscalização, o público deve examinar os respectivos preços constantes dos menus.

A Casa dos Artistas, por nosso intermedio, previne o seguinte: seus associados terão ingresso no baile com a apresentação de sua carteira social e do recibo de fevereiro corrente, quer seja socio efetivo ou socio cooperador; os associados do Sindicato dos Atores de S. Paulo, desde que não sejam da Casa dos Artistas, terão entrada com a apresentação de sua carteira daquele Sindicato e o recibo tambem de fevereiro; não haverá ingresso sem convite, pois a Comissão de Porta, constituida dos srs. Modesto de Sousa, Benito Rodrigues, Jaime Soares e Antonio de Oliveira Guimarães, tem instruções a respeito, alem da fiscalização policial.

"TEMPLO AZTECA" NOS SALÕES DO AUTOMOVEL CLUBE

Noites de alegria nos salões do Automovel Clube!

Os grandes espelhos como que prolongam o cenario maravilhoso que é a decoração da aristocratica entidade da rua do Passeio, transformado num "templo azteca", em homenagem ao grandioso México, país tão amigo do Brasil!

O desfile das mais belas fantasias que serão exibidas pelas damas da nossa sociedade, alegria, musica, cores, deixarão entre os que comparecerem á prestigiosa instituição, saudades dessas festas carnavalescas de 14, 15, 16 e 17 do corrente.

Milhares de foliões estarão a postos para gozar num ambiente de grande distinção e conforto, momentos inesqueciveis nessas festas de colorido e entusiasmo.

JOÃO CAETANO

Cinco mil entradas gratis, serão distribuidas para o baile infantil do Teatro João Caetano no domingo de Carnaval. Esse baile terá inicio ás 15 horas e haverá sorteio de 10 lindos premios.

HIGH-LIFE

O baile infantil-juvenil de domingo de carnaval ás 15 horas nos salões do High-Life Club é o preferido pela criançada carioca. Ali a menina tem onde se divertir os jardins e os amplos e arejados salões.

Essa é a razão da preferencia das familias pela maior e mais querida festa da criança do domingo de carnaval no tradicional palacete do High-Life Club.

Tocarão duas orquestras as musicas mais populares.

VESPERAIS INFANTIS AUTOMOVEL CLUBE

O Carnaval infantil estará no Automovel Clube, quer pela sua otima localização, conforto de suas instalações e organização — que visam proporcionar um ambiente sadio aos pequenos foliões cariocas durante o triduo consagrado a Momo.

ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

No domingo de carnaval, a agremiação dos funcionarios do Banco do Brasil levará a efeito nos salões do Clube de Regatas Botafogo, um baile infantil ao som de "jazz-band"

No local, que será ornamentado, e ventilado, as crianças dansarão a partir das 14 horas e 30 minutos.

Serão distribuidos brindes aos menores de 14 anos, fantasiados.

Convites por intermedio de socios.

Os associados terão ingresso com a carteira social.

Trajes: — para crianças: fantasia, e para os maiores, (pais ou pessoas de sua familia, trajo de passeio.

TEATRO CARLOS GOMES

A meninada está a postos para segunda-feira de carnaval ao seu baile no Teatro Carlos Gomes, que este ano será realizado na platéia

Ali dois mil pares dansarão á vontade ao som de duas orquestras.

As familias dos bancarios terão o desconto de 50 por cento nos preços dos ingressos.

BAILES POPULARES CINEMA MODERNO

Os bailes popularissimos das quatro noites de carnaval na platéia do Cinema Moderno éste ano vão atingir o seu maior sucesso.

AEATRO RECREIO

O Teatro Recreio entrou numa fase de grande trabalho. Artistas estão transformando completamente o aspecto da casa de diversões da rua Pedro I, que apresentará nos dias de Carnaval uma decoração feerica.

AS FESTAS PRE-CARNAVALESCAS DO FLUMINENSE F. C.

Realiza-se hoje, ás 17.30 horas, no salão nobre, do clube tricolor um animado chá-dansante, que o Fluminense oferece ao seu distinto quadro social como um dos preparativos para o grande baile de carnaval a ser levado a efeito no domingo da folia.

As dansas serão animadas por 2 orquestras que tocarão todas as musicas do carnaval de 1942.

CINEMA COLONIAL

O Colonial cine-teatro do largo da Lapa a exemplo do ano passado, realizará quatro bailes durante os dias de Carnaval.

Não se esquecendo tambem dos seus pequenos frequentadores, a direção do Colonial está dedicando toda a sua atenção na organização dos bailes infantis. Haverá distribuição de brindes e, no palco, palhaços e outros numeros animarão a gurisada.

Duas orquestras, num total de 40 musicos, tocarão sem cessar durante os bailes que ali serão realizados.

E' necessario não esquecer que o Colonial tem equipamento de ar refrigerado, e que torna agradavel o ambiente dos seus salões, desafiando esta epoca de calor intenso.

Os bailes do Colonial serão dedicados ao Clube de Regatas Vasco da Gama. Os socios do Vasco terão um desconto de 50 por cento na aquisição de ingressos com a apresentação da carteira social.

A TUPI IRRADIARA', COM EXCLUSIVIDADE, O BAILE

Uma das notas mais destacadas das festas pré-carnavalescas é o Baile das Atrizes, que reune os nomes fulgurantes da ribalta. Para essa festa, a Radio Tupi, uma das estações cujas iniciativas perduram no espirito público, não poderia deixar de aderir e irradiar o suntuoso baile que se realizará no Teatro Carlos Gomes.

O "microfone famoso" transmitirá todo o baile, numa reportagem sensacional, que só a PRG-3 sabe fazer.

BAILE DO RADIO" — A MAXIMA FESTA DE HOJE

A festa que hoje se realiza no Automovel Club do Brasil — o "Baile do Radio", marcará um acontecimento extraordinario.

Como parte principal, tem-se a destacar o plebiscito que será levado a efeito, afim de ser escolhida a "rainha do radio".

Para maior brilho da noite de hoje, onde se reunirá o que de mais destacado existe em nossa sociedade, duas orquestras não darão um minuto de treguas, animando os pares, que dansarão até á madrugada.

AVISO

Toda a correspondencia para essa seção deve ser enviada ao cronista Otavio Vitor do Espirito Santo, unico responsavel pela mesma ...

O GRANDE BAILE DO STANDARD F. C.

Realizar-se-á no próximo domingo o grandioso baile do Standard F. C., que vem sendo ansiosamente aguardado por todos aqueles que já tiveram o feliz ensejo de assistir a uma festa do simpático clube dos diretores e funcionarios da Standard Oil.

Como sempre, essa festa se destacará pela originalidade e seleção, reunindo o escol da nossa sociedade num ambiente de extraordinaria alegria e indescritivel animação.

"Uma noite na Baia" foi o motivo escolhido para a ornamentação dos amplos salões do C. R. Botafogo, onde o Standard F. C. honrará, mais uma vez, a boa fama de que goza no Carnaval Carioca.

O Baile de Gala do Municipal patrocinado pela senhora Darcy Vargas, e os cartazes ontem fixados

O expressivo cartaz que reproduzimos no "cliché", amanheceu ontem afixado nos pontos mais evidentes da cidade, e despertou o interesse particularissimo que vem merecendo quanto se relaciona á filantrópica iniciativa da realização, este ano, do baile de gala do Municipal, em beneficio da Cidade das Meninas. Empreendimento generoso e acontecimento mundano patrocinado pela sra. Darcy Vargas, a realização, na noite de 16 do corrente, do baile de gala do Municipal está empolgando o espírito público. Concorre bastante para o acolhimento excepcional que terá a realização do baile de gala do Municipal em 1942, uma serie de circunstancias, tal a de vir a ser o baile de gala filmado sob a direção pessoal de Orson Welles, o cinegrafista genial que fixará aspectos da assistencia e flagrantes das dansas para serem incluidos nas sequencias em tecnicolor de sua esperadissima produção "Tudo é verdade." Esse filme colorido, de grande metragem, é aguardado em todo o continente, sendo esperado com uma ansiedade inexcedivel. Tambem o valor artistico e elevado valor material dos três grandes premios ora em exposição, á rua Gonçalves Dias, na Joalheria Bernachi, tem contribuido para acentuar quanto possivel o interesse geral pela realização do baile de gala. Quanto á divulgação, agora feita, dos nomes dos organizadores e dirigentes das cinco orquestras que executarão o repertorio de dansas mais momentoso, igualmente foi recebida com simpatia pela população mundana. Os nomes dos artistas que organizaram e regerão as cinco orquestras do baile de gala do Teatro Municipal, em beneficio da Cidade das Meninas, são os de Sátiro Mello, Donga, Fon-Fon, Chi... Napoleão Tavares, todos familiares á primeira sociedade do país que sempre ... a esses consagrados músicos como concertistas notaveis e compositores afortunados. A venda de localidades para o baile de gala do Municipal continua sendo intensa, funcionando a bilheteria do teatro, lado da Avenida, desde ás 10 horas, diariamente. A propósito da afluencia impressionante de vultos da sociedade, das letras e das ciencias á bilheteria do Municipal, toda a imprensa do Rio tem feito reportagens de repercussão magnifica.

A RAINHA MOMA DESEMBARCARA' HOJE

Hoje, ás 19 horas, a rainha Frederica VIII, a excelsa regente da Folia, após uma viagem ultrarapidissima no avião estratosférico, desembarcará na Praça Mauá. S. M., que voa desde Cachoeira do Funil, descerá bem disposta e fará um Carnaval extraordinario na Bola Preta.

Não é preciso adiantar que os súditos aguardarão Frederica VIII com um cortejo todo excepcional, pois a majestade, a mais carnavalesca das criaturas, não pode admitir falta de atenção para com ela.

O cortejo desfilará pela Avenida Central ás 19 horas, apresentando, num andor, a rainha mais "fuzarqueira" que já se viu no mundo, que tem graça e alegria para vender.

ONCINHA ESTÁ SENDO COGITADO PELO VASCO DA GAMA

URUGUAIOS 1 × ARGENTINOS 0

(NOTICIARIO NA ÚLTIMA HORA ESPORTIVA)

A reunião de hoje na Gávea

Confeccionados de molde a agradar os pareos componentes do programa a ser cumprido — Nossas indicações e as montarias oficiais — A sabatina de ontem — O turf em São Paulo — Diversas

Abaixo encontrarão os nossos leitores rapidos comentarios sobre os prelios a serem levados a efeito esta tarde, no Hipodromo Brasileiro; o mfp mfp mfp mpf mp bmf bgc

1º PAREO

Valerius, pela sua ultima intervenção prefila-se, é indiscutivel, como o mais provavel ganhador, o que não exclue, em absoluto, as possibilidades, aliás dilatadas, de Yuste e Itacelera. Yucoá, que anda muito bem, é o azar que se impõe.

2º PAREO

Se não se esgotar na partida e conseguir pular junto, temos a impressão de que Nieta, muito ligeira, não mais se deixará alcançar e fará sua a vitoria. Seus rivais mais terriveis são, a nosso ver, Rio Casca e Três Corações. Tupan, que evidenciou algumas melhoras, pode surpreender, chegando placé.

3º PAREO

Dos onze concorrentes, parece-nos que Star Bright, Rosbife, Moleque, Marisco, Rodo e Estingo encerram o maior numero de parcelas, devendo entre eles estar o heroi d aconteda. A nossa preferencia recai por três primeiros, na ordem acima.

4º PAREO

Petim foi eleito o favorito da catedra. Conquanto achamos que sua chance é dilatada, estamos propensos a acreditar que terá em Arco Iris, que atua otimamente na areia, Elmo e Nada Mais adversarios capazes de ocasionar-lhe uma derrota. Um prelio, pois, promissor de bastante movimentação.

5º PAREO

Com as naturais melhoras que obteve Taquaretinga está sendo olhada como uma das provaveis ganhadoras, no que estamos de pleno acordo. Dos demais inscritos, parece-nos que Botucatu', Carapuça, Nobel e Tekla teem as maiores pretensões a derrotar a pupila de Eulogia Morgado.

6º PAREO

O estado de treino que ostenta Quiçaa Borba, o que diz melhor da competencia de seu verdadeiro competidor, o velho Domingo Suarez, ... a que o indiquemos novamente. Os competidores mais temiveis são Aratau', que corre bem na pista arenosa; Anajá, Sapateador (se sair) e Galbu', que vem se ensaiando a pouco e pouco.

7º PAREO

Dentre os sete puro-sangues aliados, é fora de duvida que Altona, Buena Pieza, Lendario e Platão se acham mais credenciados, razão pela qual os indicamos naquelas posições. Prevemos um arremate de emoção.

8º PAREO

Conquanto há muito não se apresente em publico, Clyde merece as honras do favoritismo, pois que bastará nada sentir dos males que o afetam, durante o percurso, para ser o ganhador. E', no entanto, isso a causa de não inspirar ele confiança, donde se notar equilibrio entre os concorrentes Bailador, Arara', Tucan e Cami, visto como David parece atravessar um mau periodo. Clyde é a nossa indicação. — São nossos estes

PALPITES

Valerius — Yuste — Itacelera.
Nieta — Rio Casca — Tupan.
Marisco — Star Bright — Rodo.
Arco Iris — Elmo — Petim.
Taquaretinga — Carapuça — Nobel.
Q. Borba — Aratau' — Sapateador.
Clyde — Tucan — Bailador.
Altona — P. Pieza — Lendario.

O PROGRAMA E AS MONTARIAS OFICIAIS

Eis, com as montarias oficiais, o programa a ser cumprido:

A CORRIDA DE AMANHA

Para a reunião de amanhã já se acham mais ou menos combinadas as seguintes montarias:

1.º pareo — PROGREDIOR — A's 13 horas — 6:000$000. Ks. Cts.
1—1 Valerius, C. Morgado .. 50 30
2—2 Itacelera, J. Zuniga .. 52 35
(3 Amapola, J. Martins .. 48 60
(4 Yuste, S. Batista 54 30
(5 Yucoá, I. Souza 56 40
(6 Septro, L. Meszaros .. 58 60

2º pareo — 1.400 metros — A's 13,30 horas — 10:000$000. Ks. Cts.
1—1 Nieta, A. Araujo .. 53 20
2—2 Rio Casca, L. Benitez .. 53 22
3—3 Exu', G. Costa 55 50
(4 Tupan, J. O. Silva .. 55 35
(5 Três Corações, I. Souza 55 40

3º pareo — 1.400 metros — A's 14,05 horas — 10:000$000. Ks. Cts.
(1 Star Bright, O. Fernandes 55 35
(2 YayÁ Boneca, C. Pereira 53 80
(3 Rosbife, D. Ferreira .. 55 40
(4 Moleque, O. Coutinho .. 55 40
(5 Vellada, A. Rocha .. 53 60
(6 Marisco, J. Zuniga .. 55 35
(7 Rodo, E. Silva 55 50
(8 Condoreira, G. Costa .. 53 80
(9 Ugringo, J. O. Silva .. 55 60
(10 Robusto, J. Morgado .. 55 59
(" Esfinge, L. Souza .. 53 50

4º pareo — 1.500 metros — A's 14,40 horas — 10:000$000. Ks. Cts.
(1 Petim, L. Meszaros .. 55 35
(2 Maconsito, L. Benitez 56 60
(3 Mildora, J. Morgado .. 53 50
(4 Amora, E. Silva 53 60
(5 Elmo, D. Ferreira .. 55 40
(6 E'lo, G. Costa 56 60
(7 Sumaré, J. Zuniga .. 55 60
(8 Arco Iris, J. O. Silva .. 55 35
(9 Nada Mais, R. Rodriguez 55 40

5º pareo — 1.600 metros — A's 15,20 horas — 10:000$000. Ks. Cts.
(1 Carapuça, J. O. Silva .. 54 40
(2 Nobel, O. Fernandes .. 56 50
(3 Botucatu', L. Meszaros .. 56 50
(4 Velleda, W. Cunha .. 54 80
(5 Tipola, R. Rodriguez .. 56 60
(6 Gran Senor, D. Ferreira 56 50
(7 Haquaretinga, J. Morgado 54 30
(8 Tekla, J. Zuniga 54 60

6º pareo — 1.500 metros — A's 16 horas — 5:000$000 — ("Betting") — Com descarga para aprendizes. Ks. Cts.
(1 Aratau', W. Cunha .. 58 35
(2 Galbu', C. Brito .. 53 50
(3 Sapateador, L. Benitez .. 58 40
(4 Victorioso, C. Morgado .. 50 80
(5 Anajá, A. Araujo 57 60
(6 Grumete, O. Fernandes 54 50
(7 Q. Borba, J. Zuniga .. 55 30
(8 Obuz, R. Silva 55 30

7º pareo — 1.500 metros — A's 16,40 horas — 6:000$000 — ("Betting"). Ks. Cts.
1—1 Brasil, O. Fernandes .. 50 50
2—2 Platão, R. Rodriguez .. 55 50
(3 Indayatuba, A. Brito .. 51 50
(4 Altona, R. Olguin 55 25
(5 Sucuruyu, O. Macedo .. 51 60
(6 Lendario, J. Zuniga .. 55 33
(7 B. Pieza, R. Benitez .. 50 35

8º pareo — 1.600 metros — A's 17 horas — 10:000$000 — ("Betting"). Ks. Cts.
1—1 Acarau', J. Zuniga .. 50 35
2—2 Bailador, O. Serra .. 48 35
(3 Clyde, L. Benitez 56 22
(4 David, R. Silva 49 60
(5 Tucan, O. Fernandes .. 50 35
(6 Cami, O. Coutinho .. 50 40

EM SÃO PAULO

Para a promissora reunião de hoje no Hipódromo Paulistano indicamos os seguintes

PALPITES

Caxton — Cabory — Lamarr
Vellonora — Apache — Notivago
Barcarola — Dona Sol — Santina
Ancito — Tubarão — Maginot
Fetiche — Saphonte — Erissima
Thenia — Blondino — Uklandia
Brazador — Armour — Albarran
Batuira — Gibraltar — Huequen
Canon — Caroá — Tennis

O PROGRAMA

E' este o programa a ser cumprido:

1º pareo — PROGREDIOR — 13.15 horas — 10:000$ e 2:000$000 — 1.400 metros. Ks.
(1 Caxton 55
(2 Cabory 55
(3 Uidah 55
(4 Lamarr 53
(5 Ufania 53

2º pareo — MISTO — 13.40 horas — 5:000$ e 1:000$000 — 1.600 metros. Ks.
(1 Vellonora .. 58
(" Bellariva .. 57
(2 Apache .. 55
(3 Notivago .. 57
(4 Itanjno .. 57
(5 Luminoso .. 53

3º pareo — ELEUTERIO PRADO — 14,10 horas — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$000 — 800 metros. Ks.
(1 Barcarola .. 55
(" Barreta .. 55
2| (2 Dona Sol 55
(3 Santina 55
3| (4 Sitela 55
(5 Edra 55
4| (6 Suindala 55
(7 Ravenna 55

4º pareo — RAFAEL DE BARROS FILHO — 14,40 — 15:000$, 3:000$, 1:500$ e 500$000 — 800 metros. Ks.
1| (1 Dampierre .. 55
(2 Ancito .. 53
2| (3 Falangista .. 55
(4 Vipron .. 55
3| (5 Descrente .. 53
(6 Tubarão .. 53
4| (7 Gabaru' .. 53
(8 Maginot .. 55

5º pareo — EXTRA — 15,10 horas 5:000$ e 1:000$000 — 1.609 metros. Ks.
1| (1 Alesiana .. 55
(" Fetiche .. 52
2| (2 Eclyptico .. 56
(3 Minorá .. 52
3| (4 Saphonte .. 57
(5 E'gaso .. 49
4| (6 Erissima .. 54
(7 Bem-te-vi .. 56

6º pareo — HIPODROMO PAULISTANO — 15,40 horas — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000 — 1.600 metros. Ks.
1| (1 Thenia .. 53
(2 Uklandia .. 55
2| (3 Blondino .. 56
(4 Corrida .. 53
3| (5 Chilique .. 55
(6 Ely .. 53
4| (7 Chanson .. 53
(8 Luminalva .. 53

7º pareo — COMBINAÇÃO — 16,10 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.800 metros — ("Betting"). Ks.
1| (1 Brazador .. 56
(" Sitran .. 54
2—2 Gallico .. 53
3| (3 Midas .. 56
(4 Armour .. 53
4| (5 Albarran .. 50
(6 Barreira .. 50

8º pareo — IMPRENSA — 16,50 horas — 8:000$ e 1:600$000 — Sem descarga para aprendizes — 1.800 metros — ("Betting"). Ks.
1—1 Furtivito .. 58
2—2 Batuira .. 56
3—3 Galeno .. 56
4| (4 Gibraltar .. 55
(5 Huequen .. 50

9º pareo — ANIMAÇÃO — 17,30 horas — 6:000$ e 1:200$000 — 1.300 metros — ("Betting"). Ks.
1| (1 Candorosa .. 55
(" Galoniere .. 55
2| (2 Canôa .. 58
(3 Pombiq .. 50
3| (4 Pernambuco .. 57
(5 Banzo .. 50
4| (6 Tennis .. 57
(7 Caroá .. 57

A CORRIDA DE ONTEM

A sabatina de ontem, no Hipodromo da Gavea, que teve transcurso normal, ofereceu este

MOVIMENTO TECNICO

64 pareo — 1.200 metros—10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º, Aguia, 55 ks., D. Ferreira.
2º, Valeriano, 55 ks., E. Silva.
3º, Tupá, 53 ks., J. O. Silva.
4º, Ipané, 55 ks., R. Rodriguez.
5º, Uuá, 55 ks., I. Souza.
6º, Niara, 55/54 ks., L. Meszaros (x).

(x). caiu. Tempo: 78' 4/5. Diferenças: dois corpos e varios corpos. Rateios: vencedor, 13$600; dupla (14), 51$000. Placés: 10$900 e 12$300. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: F. J. Lundgren. Proprietario: Rubens Antunes Maciel. Movimento: 31:830$000.

Antes de ser dada a largada da primeira prova, Niara cuspiu ao solo o seu piloto e disparou. Em seguida, o starter acionou o aparelho em bom momento, esfusiando Aguia na vanguarda e, embora Valeriano a perseguisse tenazmente, chegando mesmo a suplenta-a no inicio da reta, a filha de Denbiga reacionou e no final, sacando dois corpos sobre o seu perseguidor, veiu a cruzar firme a meta no posto de honra.

65 pareo — 1.200 metros—5:000$ 1:000$ e 500$000.

1º, Aligury, 54/51 ks., R. Silva.
2º, Oceano, 54 ks., C. Pereira.
3º, Calipso, 48 ks., O. Serra.
4º, Babassu', 56/53 ks., J. Camara.
5º, Conjurada, 54 ks., A. Rocha.
6º, Nickel, 52/49 ks., O. Macedo.
7º, Boi Barroso, 48/45 ks., J. Martins.
8º, Garço, 48 ks., M. Medina.

Não correu Ball. Tempo: 81". Diferenças: dois corpos e um corpo. Rateios: vencedor, 35$400; dupla (13), 95$000. Placés: 16$300 28$000 e 19$800. Entraineur: Alberto Corsino. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Eugenio Ferreira Filho. Movimento:......... 39:130$000.

Não foi demorada a largada da segunda carreira, apesar do grande numero de concorrentes. Pulou na dianteira Aligury seguida de Oceano, Babassu', Calipso, Garco, Conjurada, em ultimo Nickel que foram até á entrada da reta final, quando Oceano foi-se deixando passar por Babassu' e Calipso. Na passagem pelas gerais, Calipso e Oceano conseguiram vantagem sobre Babassu', que foi-se colocar em 4º. Aligury transpôs o disco vitoriosa a dois corpos de seu perseguidor Oceano, que obteve um corpo de vantagem sobre Calipso desde as especiais.

66 Pareo — 1.200 metros — 6:000$ 1:200 e 600$000.

1º, Bauá, 56 ks., R. Rodriguez.
2º, Anira, 54 ks., J. Zuniga.
3º, Brevet, 56 ks., L. Meszaros.
4º, Quasimodo, 56 ks., G. Costa.
5º, Valtembora, 54 ks., O. Fernandes.
6º, Opalz, 56 ks., O. Silva.
7º, Bonita, 54 ks., A. Araujo.

Tempo: 79" 3/5. Diferenças: pescoço e um corpo. Rateios: vencedor, 29$700; dupla (14), 35$200. Placés: 12$600 e 15$900. Entraineur: Arlindo Cabral. Criador: F. J. Lundgren. Proprietaria: Orvalina M. Camiza. Movimento: 49:570$000.

Somente depois de uma partida falsa, na qual ficou parala Valtembora, o "starter" conseguiu dar a verdadeira e em bom momento. Na vanguarda distinguiu-se Bonita seguida da Anira que 100 metros após o pulo cedeu seu lugar a Bauá e Valtembora. Na entrada da reta final Valtembora chegou a dominar a ponteira Bonita, que reacionando ocupou novamente a posição de honra e foi somente perde-la defronte ás especiais, quando foi-se deixande passar por Anira, Brevet, Quasimodo e os demais, indo-se firmar em ultimo. Neste mesmo instante Bauá que estava colocado em 4º veiu progredindo sucessivamente ocupando assim a dianteira até a passagem pelo disco, vencendo pela pequena vantagem de pescoço.

67 pareo — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Glorista, 49/51 ks., O. Reichel.
2º, Monte Alvo, 54 ks., C. Pereira.
3º, Controle, 54 ks., P. Costa.
4º, Gabino, 54/51 ks., O. Macedo.
5º, Xintan, 53/50 ks., R. Silva.
6º, Don Carlito, 56/53 ks., R. Benitez.
7º, Gagé, 48/46 ks., E. Coutinho.
8º, Quevi, 54/51 ks., C. Brito.

Tempo: 79' 4/5. Diferenças: meio corpo e dois corpos. Rateios: vencedor, 43$500; dupla (23), 36$500. Placés: 12$400, 14$700 e 17$400. Entraineur: Elydio Gusso. Criador: H. Lara Campos Jr. Proprietario: Oziel Medeiros. Movimento:...... 57:660$000.

Partida algo demorada, porem boa. Glorista foi a primeira a aparecer botando dois corpos de luz sobre Monte Alvo, e foram assim até á entrada da grande curva, onde Monte Alvo tirou essa pequena vantagem de dois corpos, mas sem conseguir passar a ponteira. Monte Alvo veiu escoltando-a até á passagem pelas gerais, quando conseguiu domina-la, mas Glorista reacionando tomou novamente sua colocação anterior até transpor o disco a meio corpo de seu perseguidor Monte Alvo, que deixou Controle a dois corpos.

68 pareo — 1.500 metros—5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Forriel, 51/48 ks., R. Silva.
2º, Onyx, 56/54 ks., J. O. Silva.
3º, Rosenfeld, 51 ks., J. Zuniga.
4º, Mandão, 50 ks., D. Ferreira.
5º, Urucaré, 50/49 ks., S. T. Camara.
6º, Yami, 49/46 ks., J. Martins.
7º, Lido, 56/53 ks., R. Benitez.
8º, Myathan, 53 ks., C. Morgado.
9º, Seymour, 48 ks., A. Brito.

Não correram: Mensagem e Mac Tempo: 93" 4/5. Diferenças: um corpo e varios corpos. Rateios, vencedor, 51$100; dupla (22), 96$800. Placés: 32$700 e 18$500. Entraineur: Juvenal Vieira. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: J. P. Brandão. Movimento: 60:430$000.

Depois de uma partida anulada, Onyx pulou de ponta seguido de Forriel, Yami, Mandão, Rosenfeld, etc. Enquanto Forriel atacava Onyx Rosenfeld por fora vinha se colocando até que nas gerais Forriel conseguiu dominar Onyx e Rosenfeld firmava-se em terceiro até a passagem pela meta final. Forriel transpôs o disco vitorioso, a um corpo de Onyx, que deixou Rosenfeld somente formar o placé a varios corpos.

69 pareo — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º, Quindin, 56 ks., G. Costa.
2º, Cabreuva, 54 ks., R. Olguim.
3º, Operina, 54 ks., C. Pereira.
4º, Pitanguy, 56 ks., R. Rodriguez.
5º, Dulcina, 54 ks., R. Silva.
6º, Maratá, 54 ks., D. Ferreira.
7º, Sanharó, 56 ks., L. Benitez.
8º, Lysia, 54 ks., L. Meszaros.
9º, Otavio, 56 ks., I. Souza.
10º, Dalita, 54 ks., O. Fernandes.
11º, Bourlette, 54 ks., C. Brito.

Tempo: 92" 1/5. Diferenças: pescoço e um corpo. Rateios: vencedor, 150$800; dupla (23), 166$700. Placés: 35$900, 41$700 e 16$500. Entraineur: Grbino Rodrigues. Criador: Rodolpho Lara Campos. Proprietarios: Augusto A. Sobrinho & Salim Lahud. Movimento: 79:760$000.

Na largada da 6ª prova o "starter" alçou a fita em momento oportuno, apesar da inconveniencia de vario sanimais. No pulo distacou-se Quindim seguido a dois corpos de Cabreuva Operina, Maratá e os demais. Quindim sempre na lide-rança do pelotão transpôs a meta vitorioso com esforço, pois nos ultimos momentos Cabreuva atacando muito conseguiu juntar-se a Quindim, porem este obteve a pequena vantagem de pescoço sobre este seu adversario, que deixou Operina a um corpo.

70 pareo — 1.400 metros—5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º, Marina, 52 ks., R. Urbina.
2º, Gateada, 54 ks., L. Meszaros.
3º, Pon, 58 ks., J. O. Silva.
4º Serodina, 52 ks., R. Silva.
5º, Solterona, 52 ks., O. Fernandes.
6º, Relato, 58 ks., C. Morgado.
7º, Bruna, 55 ks., R. Rodriguez.

Não correu Louisiania. Tempo: 92' 1/5. Diferenças: um corpo e dois corpos. Rateios: vencedor,.... 40$3000; dupla (12), 72$300. Placés: 25$200 e 20$000. Entraineur: Alberto Corsino. Importador: Attilio Irulegui. Proprietaria: Faz. Esc. Florestal de M. Gerais. Movimento. 70:250$000.

Movimento geral de apostas:.... 197:630$000. Concursos: 147:460$000. Estado da pista de areia: leve.

Foi otima a partida da ultima prova do programa. Marina seguida de Solterona e Pon que deixaram Serodina que foi em segundo até o meio da grande curva, onde deixou Gateada tomar sua colocação. Na entrada d areta a ordem era a seguinte: Marina, Gateada e Serodina, até ás especiais, onde Serodina deixou passar Pon. Marina venceu de ponta aponta, a um corpo de Gateada.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ontem:

Bolo simples — 6 ganhadores com 5 pontos (1:745$000 a cada);
Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (9:192$000);
"Betting" de 10$000 — 3 ganhadores (2:717$000 a cada);
"Betting" de 5$000 — 20 ganhadores (1:983$000 a cada);
"Betting" dupla — 1 ganhador (50:454$000).

O Bangú tem novo diretor de esportes

Como foi noticiado, a diretoria do Bangú, depositou nas mãos do presidente Guilherme da Silva, os cargos que ocupavam, por ocasião do antigo paredro alvi-rubro reassumir as suas funções.

Esse gesto, dos paredros suburbanos, significava colocar perfeitamente á vontade, o presidente Silveirinha, e assim, é que enquanto uns dos renunciantes tiveram a sua permanencia assegurada, outros foram substituidos.

Entre esses, Elias Gesse, que superintendia a direção de esportes, teve o seu pedido aceito, sendo substituido pelo veterano banguense, Antonio Ferreira, que ocupa as funções de engenheiro da fabrica local.

O novo diretor de esportes, no que se sabe, possue um vasto programa, que pretende pôr em execução, afim de dar um novo aspecto ao quadro alvi-rubro, na temporada de 1942.

FAUSTO DE ALMEIDA NA DIRETORIA DO BANGU'

Em conversa com os jornalistas na sede da Federação, o conhecido paredro suburbano Guilherme Pastor disse, ser pensamento de Silveirinha, convidar o nosso colega de imprensa Fausto de Almeida, para integrar a diretoria que está sendo composta.

Não há duvida, que a escolha é das mais acertadas, atendendo o vasto circulo de relações que possue nos meios esportivos, Fausto de Almeida, como tambem por ser ele um muito bem relacionado pela causa do gremio que já se tornou nos suburbios uma tradição.

No setor da Federação

Convidados três jornalistas para integrarem a Comissão de Educação e Propaganda — O center-half do Fluminense, Og, será experimentado pelo Madureira

O presidente Manuel Vargas Neto, vem desde o momento da sua investidura, no alto posto para o qual foi eleito, dedicando o melhor interesse a tudo quanto diz respeito á Federação Metropolitana. Os mais pequenos detalhes, teem sido objeto de setudo por parte do novo mentor.

As varias comissões, cujos cargos, tinham que ser renovados, tiveram por parte de Manuel Vargas Neto, um demorado estudo em torno dos nomes que deveriam preencher esses lugares.

A IMPRENSA DISTINGUIDA

A exemplo do já verificado, na gestão do ultimo presidente, Manuel Vargas Neto, teve como principal preocupação, colocar os que militam na cronica esportiva, ombro a ombro consigo, dizendo mesmo, que exigia essa cooperação. Assim, é que foram distinguidos, segundo se sabe., para fazerem parte da Comissão de Educação e Propaganda Esportiva, os nossos confrades Mario Rodrigues Filho, do "Jornal dos Esportes". Oscar W. da Silva, do "Imparcial", e Antonio Cordeiro, do Radio Clube. Não resta duvida, que esses três elementos muito podem ser uteis á administração do novo dirigente da Federação Metropolitana, por serem velhos batalhadores da cronica especializada.

OS NOMES APONTADOS PARA AS OUTRAS COMISSOES

E' tambem do conhecimento da reportagem, constarem da relação dos nomes indicados, para ocuparem os postos nas varias comissões os seguinte desportistas:

Comissão de Finanças: — Paulo Lira, Pedro Paula La Roque e Oscar Santos. Comissão Técnica de Arbitros: Luiz Vinhais, Baltazar Franco e capitão Cezar Backer de Araujo. Comissão Medica: — Mario Jorge, Pedro da Cunha Filho e Alvaro Tavares de Souza. Comissão de Legislação e Clubes: — A. Amelio Amorelli, Gilberto Vila Verde Duarte e Roberto Lira.

O Madureira, solicitou permissão para realizar como preliminar do encontro que hoje realiza em seu campo com o América, a peleja entre os gremios avulsos, Vila Maria e E. C. Internacional.

O juiz de linha Octavio Cabral, solicitou desligação do quadro.

O Madureira, em oficio endereçado á Federação, pediu permissão, para incluir em seu quadro, na tarde de hoje, a titulo de experiencia, o center-half do Fluminense, Og Moreira.

O chefe do Departamento Técnico da Federação Metropolitana, assinala hoje, a data de seu aniversario natalicio.

Regressam hoje os brasileiros

O "Brasil" é esperado nesta capital quinta-feira próxima — Está sendo preparado um grande programa de recepção

Confirmando mais uma vez o que antecipamos, a delegação brasileira, ora em Montevidéu, regressará hoje ao Brasil, pelo paquete da Frota da Boa Vizinhança, "Brasil", cuja chegada nesta capital está sendo esperada na proxima quinta-feira.

Pelo que nos foi dado saber, a Confederação Brasileira de Desportos, com a cooperação dos clubs e natural participação do publico organizará um programa festivo de recepção, com o qual prestará uma justa e merecida homenagem á nossa representação que tão bem se comportou no certame da capital uruguaia.

E, como era de esperar, desde logo esse intuito da nossa entidade superior recebeu as mais vivas demonstrações de simpatias por parte de todo o nosso mundo esportivo que deseja sincera e espontaneamente dar seu testemunho de apreço e consideração a esse pugillo que, partindo sem gozar de uma grande confiança em suas possibilidades, dado o escasso tempo de que dispôs para se preparar, não obstante reafirmou no Estadio Centenario todas as virtudes de fibra, espirito patriotico e virtuosidade que sempre foram peculiares nos brasileiros nas liças internacionais.

Soprepondo-se á todas as dificuldades, a todos os obstaculos que foram criados para prejudicar sua campanha que, sem duvida, seria ainda mais brilhante não fora todo o conjunto de prevenções e má vontade que realmente existiu, puderam, não obstante, os brasileiros demonstrar toda sua pujança e capacidade, impondo-se á admiração geral não somente por seus meritos técnicos como, sobretudo, pelas suas virtudes morais, pela elegancia de sua conduta dentro e fora do campo, pela sua esportividade e, finalmente, pela sua disciplina da qual se sagraram mesmo, no dizer unanime da imprensa local, os campeões insuperaveis.

Ante tudo isto, nada mais justo, nada mais natural e merecido que essa homenagem que se prepara para recepcionar nossos jogadores e á qual, estamos certos, nosso publico se associará intensa e ardentemente.

Apenas será de lamentar que não sejam todos os nossos players que aportarão á Praça Mauá. Segundo o permitido pela C. B. D., varios deles virão até esta capital, desembarcando nos portos de escala, não podendo, por conseguinte, receber sua parcela de reconhecimento popular.

Cogita o Vasco da Gama adquirir Oncinha

O guardião "colored" tem, no entanto, um compromisso firmado com o seu clube — Quinze contos de luvas o "quantum" fixado para continuar no S. Cristovão em 1942

Em dezembro ultimo, quando começou a se processar a dansa dos jogadores, destas mesmas colunas, informamos sobre o possivel retorno de Oncinha para o seu antigo clube — o Vasco da Gama.

Os dirigentes do gremio de Figueira de Melo se apressaram nessa ocasião em declarar que não passavam de mero boato as noticias correntes sobre o assunto.

Os dias passaram-se, e o reporter, sempre sequioso por trazer os seus leitores bem informados, seguindo uma pista segura, veiu a ter conhecimento que negociações bem adiantadas se processavam como tambem o proprio jogador, demonstrando certa paixão pelas cores da camisa que primei ro envergara, estava inclinado a retornar ao reduto de S. Januario, como o filho que retorna ao ninho antigo.

UMA VISITA INDISCRETA

Uma tarde, no principio deste 42, a reportagem bordejava o store de um ex-diretor vascaino. Não sabemos porque penetramos em seu escritorio, pois nossa missão não estava fixada no proprio local. O fato é que ficamos surpreso, como mais surpreso ficou o guarda meta do S. Cristovão, quando deparou com o reporter. Diante disto não restavam mais duvidas, para confirmação da noticia, dada com exclusivida, na edição de principios de dezembro. Uma visita a um paredro do Vasco, prestes aliás a ser convidado, segundo se asseverava, naquela época, para integrar a nova diretoria, por um jogador que tanto se destacou no campeonato passado, e que se achava com o seu contrato no S. Cristovão quase para terminar, tinha fatalmente que ter qualquer coisa de interessante, a menos que se estabelecesse uma coincidencia, por demais forte.

NÃO ERA COINCIDENCIA, ERA PREMEDITADO

O jogador, no entanto, pouco sagaz, não soube despistar, e assim permitiu ao reporter alcançar justamente o que tinha em mira: — saber ao que se prendia a visita de Oncinha, ao ex-diretor vascaino.

Tanto assim que o proprio crack dos alvos, meio desconcertado, quando nos retiravamos, disse, como quem suplica: Por favor, não registe que me viu aqui..

Não podemos deixar de registar, de forma discreta, embora, na edição a que acima aludimos, as conversações que se processavam para conseguir o retorno de Oncinha ás hostes dos camisas negras. Se assim não fizessemos, trairiamo a nossa profissão. Mas fomos, como acentuamos, discretos na informação, preferindo atender á suplica de Oncinha e aguardar uma oportunidade melhor, para contarmos o que testemunhamos. Esta oportunidade veio, com as noticias que correm que Oncinha irá para o Vasco da Gama, a despeito mesmo de já ter sido firmado com antecedencia um contrato na base de 15 contos de luvas, entre o S. Cristovão e o seu disciplinado profissional. Esse documento, aliás, devemos frizar, foi assinado mais por uma imposição da veneranda progenitora do goleiro, atendendo a um apelo feito por diretores do gremio de Figueira de Melo, que a visitaram em sua resdencia.

Esta a verdade sobre o que de fato se passa quanto a Oncinha, que, estamos propensos a acreditar, pelo que vimos, envergará no campeonato deste ano a camisa negra, tantas vezes vitoriosa, do Vasco da Gama.

Jogam hoje Madureira e América

Og reforçará o quadro suburbano, enquanto Beressi e Laxixa estrearão entre os rubros — Em Madureira o jogo

Com o duplo objetivo de iniciar sua campanha preparatoria para o próximo campeonato e estreitar ainda mais os laços de amizade com os clubes irmãos, o Madureira vai promover uma serie de matchs amistosos com os demais filiados á Federação Metropolitana de Football, o primeiro dos quais terá lugar esta tarde, com o América.

O encontro, que se realizará no Estadio Aniceto Moscoso, está despertando merecido interesse pelas promessas de equilibrio e empenho que o mesmo oferece.

OG NO MADUREIRA E BERESSI E LAXIXA NO AMERICA

Alem do mais, acrescendo os motivos de atração, esse encontro amistoso oferecerá ao publico a oportunidade de rever Og vestindo a camiseta do Maudeira, havendo mesmo fortes indicios de que o emprestimo de hoje seja o complemento de entendimentos para uma transferencia definitiva do conhecido centro-medio e de Beressi e Laxixa entre os rubros. Este, como se sabe, já está contratado pelo America. Mas o primeiro realizará uma exibição para base de futuras negociações

ATIVIDADES ESCOLARES

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "SANTA CRUZ"

Renovação de matricula

A renovação de matricula dos alunos dos cursos tecnico-profissional e secundario fundamental será feita pelos responsaveis dos alunos por meio de requerimento dirigido ao diretor do externato, em formulas impressas, que lhes são fornecidas, durante o mês corrente, na Secretaria da escola, das 9 ás 14 horas.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "SOUZA AGUIAR"

Relação dos candidatos habilitados nas provas escritas, que deverão comparecer nos exames de saude no dia 11, das 8 ás 12 horas, na Escola "Celestino da Silva" (1º distrito):

Acyr de Paula — Alberto Saul — Almir Fernandes — Aloisio Martins de Carvalho — Aloisio Ribeiro — Amazonas Bernarddazzi — Antonio da Silva (inscrição n. 25) — Antonio da Silva (inscrição n. 119) — Ary Castro Fernandes — Atila Dausdedit Albuquerque de Azevedo — Atilio Alves de Miranda — Bernardo Klein — Celeo Gomes Camacho — Damasio Marques da Silva — Damião de Freitas Castro — Dario Leite — Dercio de Queiroz — Djalma Rodrigues — Edison de Oliveira — Edison Sauer Guimarães — Ernesto de Souza — Felix Francisco Elnz — Francisco André Cardoso — Gabriel Vila Verde — Hamilton Prado — Helio José dos Santos Lopes — Heni Lemos — Hugo Moreira Matos — Ismael Rodrigues de Carvalho e Jacob Jahil Alegre.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL "BENTO RIBEIRO"

De ordem da diretora comunico aos interessados que os exames de saude dos candidatos inscritos no concurso de admissão terão inicio no proximo dia 11, na séde do posto medico do 8º distrito, á rua Dias da Cruz n. 19-A, sobrado, devendo os candidatos abaixo relacionados comparecer ás 8 horas:

Adelia Gonçalves Godoi — Adelina de Jesus — Adelina de Jesus Valverde — Alda Freitas Pinhataro — Alcéa Teles de Oliveira — Alice da Gloria — Alaira Duarte de Oliveira — Alzira de Souza Machado Rebelo — Amelia Gonçalves Mortinho — Ana Maria Fajardo — Antonieta Fuse Ribeiro — Antonia da Silva — Arlete Egidio — Arlete dos Santos Tadeu — Berenice Bogado de Oliveira — Berenice Pereira de Vasconcelos — Berta Abranches Areas — Carmen Cardoso — Celia Ferreira — Celia Mariano Machado — Cléa de Castro Feijó — Cléa Durães — Cléa Vidal Barbedo — Dagmar Justiniano de Santana — Dea Alegria — Dulce de Oliveira Eniaa — Edite Gultas Lopes — Edna Vieira Reis — Elizabete Guedes da Silveira — Elza Batista Barbosa — Eunice Cardoso das Neves — Fé Pinheiro de Souza — Giselda Cecilia-no Wallier — Guiomar Xavier Ribeiro — Henriqueta do Carmo — Iaci Bastos Batista — Iara Barbosa — Ieda Casseres dos Santos — Ieda de Farias Cabral e Ilka Folhadela Viana.

NOTA — Não haverá segunda chamada.

Relação de nomes dos candidatos que constituem as turmas: efetiva e suplementar para o exame medico a realizar-se no dia 11 do corrente, na Clinica Oscar Clark, á rua General Canabarro, 332, das 8 ás 12 horas.

EFETIVA

Jorge Ferreira da Silva — Jorge José Maria — Jorge Pereira de Araujo — José Costa — José Justino Alves — José Maria Tavera Philot — Josino Lima Junior — Roberto de Jesus — Riciotl Bahia Wanderley — Rubem de Souza Menezes — Romulo Martins — Salomão Pitman — Sebastião Telmo — Sylvio Gomes da Silva — Sylvio Raposo de Carvalho — Vicente Monteiro de Avelio — Waldyr Dias da Cruz — Waldyr da Silva — Waldemar Ribeiro do Espirito Santo — Walkyrio de Lima — Walter Lopes Pires — Walter Pereira de Oliveira — Washington Cabral — Wilton Serrão Baptista de Oliveira — Yucatam Secundino Franco.

SUPLEMENTAR

João Fialho de Mello Filho — João Perelio Velentim — Jeronymo Ricardo Ramos de Sá — Jorge de Araujo Lima — Juvenal do Espirito Santo Filho — Laudemiro Pinto da Cunha — Leonidas Pinheiro de Mendonça — Lino Fernandes Pereira — Lourival Ferreira Pacheco — Luiz Antonio Silva.

INTERNATO E. T. P. "ORSINA DA FONSECA"

Inspeção de Saude — Exame de admissão

Deverão comparecer á sede do 7º distrito medico-pedagogico, na Escola "Francisco Cabrita", á Avenida Mello Mattos, 41, das 8 ás 12 horas de quarta-feira, 11 de fevereiro corrente, as candidatas seguintes:

Adalgisa Marques de Castro — Adelia Behar — Adilcéa Maia — Adir Bastos — Alair Nogueira Lima — Alba Leite Reis — Albertina Andrade Ribeiro — Alda Grillo — Alda de Jesus Alves — Alda da Silva Mattos — Aldair Pinto Caldeira — Aleluia Moreira Lopes — Alexandrina Lucas — Alice de Souza Marques — Aluinda da Silva Gomes — Alzira Leite Araujo — Amedia Ferreira — Amelia Solda — Balbina Moraes — Bartira de Souza Valente — Beatriz dos Santos — Bella Flora Jacabovitz — Brasilina Maria da Silva — Cacilda de Oliveira — Cacilda da Rocha e Souza — Cecy Dias Sampaio Correia — Celia Coelho Pontes — Celio do Espirito Santo — Celia do Nascimento Vieira — Celia Santos — Celina da Silva — Circe da Silva — Cléa Hammes — Cléa Terezinha Casate — Climene da Luz Simões — Coaracy de Souza — Creusa Portella — Eda de Oliveira Paiva — Eda Werneck Martins e Edith Mendes Martins.

EXTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL VISCONDE DE CAIRU'

Alunos que deverão ser submetidos a exame medico, dia 11, na sede do 8º distrito — Colegio Sarmento, á rua 24 de Maio, 341, das 8 ás 12 horas.

Turma efetiva: — Jorge Gomes Chaves — Helio Joaquim Cunha — Jurandi de Aquino — Irineu Batista Chaves — José Pinto Ribeiro — Jorge Capelli Gomes — Helio Pereira — Helio Dylson do Valle — Isaac José da Fonseca — Italo José Alves — Gilson de Alcantara, José Alberto do Rio Barbosa — Genauro da Silva Borges — José de Carvalho [illegible] Assis de Andrade — Francisco A. Graça da Costa — João [illegible] Martins — Joel Paulo da Silva — Jorge de Andrade — José de Sousa — Helcio José de Oliveira — Helio Nascimento dos Santos — Israel Guimarães — Glaucio Gareindo F. de Sá — e Humberto Hipólito da Fonseca.

Turma suplementar: — José de Vasconcellos R. da Fonseca — Johel [illegible] Ribeiro — Helio Ferreira Lima — [illegible] Geraldo de Almeida e Silva — José do Amaral — Grimigildo Florencio da Silva e Geraldo Magalhães Romero.

INTERNATO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL VISCONDE DE MAUA'

Relação dos candidatos aprovados nas provas escritas de português, que deverão, comparecer no dia 11, das 8 ás 12 horas, á Escola Evangeline Batista — Praça 15 de Novembro — Marechal Hermes: — Abel Verissimo Filho — Achilles Rodrigues da Costa — Adailson Machado — Adair Pinto Bandeira — Ademar Estrela — Adair de Vasconcelos Calhau — Adalberto Cerqueira Lima — Adir Silio — Adolfo Spelta — Adriel Chaves — Airton Lopes de Pinto — Alair de Oliveira — Alamir Guimarães — Alaor Francisco Caldas — Alberto Jonas Guimarães — Alberto de Oliveira — Alberto Soares — Aldano Barreto da Costa — Alcisio David Vale — Aldi Lucas Cunha — Almir Carreiro do Carmo — Almir de Paula Pinto — Almir de Souza — Alonso de Almeida e Silva — Aloisio Pinheiro — Altair Cati Bastos — Altair Cruz Carvalho — Altair Santos — Altamiro Pinto e Altari Nunes Coimbra.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As provas orais dos exames constantes do Concurso de Habilitação obedecerão á seguinte ordem:

Dia 9 — Historia Natural, candidatos de 1 a 15 — Fisica, de 16 a 30 — Inglês, de 31 a 45 — Quimica, de 46 a 60 e Sociologia, de 61 em diante.

Dia 10 — Fisica, de 1 a 15 — Inglês, de 16 a 30 — Quimica, de 31 a 45 — Sociologia, de 46 a 60 e H. Natural, de 61 em diante.

Dia 11 — Inglês, de 1 a 15 — Quimica, de 16 a 30 — Sociologia, de 31 a 45 — H. Natural, de 46 a 60, e Fisica, de 61 em diante.

Dia 12 — Quimica, de 1 a 15 — Sociologia de 16 a 30 — H. Natural, de 31 a 45 — Fisica, de 46 a 60, e Inglês, de 61 em diante.

Dia 13 — Sociologia, de 1 a 15 — H. Natural, de 16 a 30 — Fisica, de 31 a 45 — Inglês, de 46 a 60, e Quimica de 61 em diante.

COLEGIO MILITAR

Relação dos candidatos ao exame de admissão ao Colegio Militar que deverão comparecer para a inspeção de saude (em 2ª chamada) no mesmo Estabelecimento:

Dia 10 — A's 8 horas: — 150 — Afonso Fernando Maia; 152 — Alberto Trigo de Loureiro; 153 — Alcy Allan Gomes Pereira; 165 — Antonio Boudoux Medeiros Carneiro; 169 — Antonio Ramos Calado; 42 — Antonio de Sousa Veras; 40 — Aluisio Rodrigues Moreira; 172 — Ari Florenzano Junior; 44 — Aurelio Martins Alcantara; 237 — Aylton Silva; 195 — Dumar Gabra; 197 — Edison Campos Martins; 213 — Geminiano Afonso Amelio da Silva Moura; 114 — Genes de Abreu e Lima; 115 — Geraldo Pereira Fontanillas; 216 — Gerson Gomes de Morais; 218 — Gilberto Lima; 117 — Guilherme Simon; 20 — Joari Proença Castelo Branco; 132 — Jorge Higino Braga Sampaio; 248 — José Eduardo Jacobino; 65 — Josil Aureo Ferreira; 153 — Juarez Tavora de Abreu e Lima; 70 — Leocyr Oliveira de Carvalho; 72 — Luiz Corrêa de Sampaio Prado; 266 — Luiz Otavio do Espirito Santo; 186 — Lund Andrade Gouvêa; 275 — Mario Nilton Gouldr Brasil; 275 — Mauricio Pontual Machado; 273 — Miecio Ramos Bernardo; 252 — Nilo Jorge Gomes Ramos; 91 — Paulo Cardoso dos Santos; 141 — Pedro Menezes de Queiroz; 57 — Walter Sodré Corrêa e 88 — Wilson Carneiro de Lima.

Em 1.ª chamada: — 337 — Carlos Olivio de Useda e 335 — Harlodo Nogueira Bezerra.

Observações e avisos — Deverão comparecer ao exame radiologico, na Policlinica Militar sita á rua Moncorvo Filho, ás 8 horas do dia 9 do corrente, devidamente munidos de seus cartões de identificação e da importancia de 25000, para indenização do filme, os candidatos de numeros 116 a 131; e no dia 13 seguinte os de numeros 135 a 235, bem como os de numeros: 80 — 103 — 101 — 271 e 239.

BOLETIM DO FORO

FALENCIAS E CONCORDATAS

Empresa de Ônibus Cruz de Malta impetrou concordata preventiva. Passivo de 5.916:734$000

José Joaquim de Brito, estabelecido com a Empresa de Ônibus Cruz de Malta, á praça Saenz Pena, 35, requereu ao juiz da 2ª Vara Civel a convocação de seus credores para lhes propôr uma concordata preventiva, oferecendo o pagamento de 60 por cento, em quatro prestações semestrais, após a homologação. Foram nomeados os credores João Ferreira & Martins para comissarios. Passivo declarado de 5.916:734$000.

Assembléias de Credores

Está marcada para amanhã, na 1ª Vara Civel, a assembléia de credores da Sociedade Algodoeira Norte Ltda.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 9ª — Exceção — Antonio Nobre Carrolo e outro x Virgilio & Cia. Ltda. — Julgada improcedente a exceção.

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é acusada Sebastiana Costa Rodrigues pelo crime de tentativa de homicidio.

Inspetoria do Tráfego

Candidatos chamados — Multas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 7.45 HORAS (TURMA A):

Jorge Aboim Dias — Emil José Rodrigues — Manoel Paula Madeira — Aloisio Pedreira Machado — José Baptista da Silva — Humberto de Alencar Castelo Branco — Sebastião Ernani Salviano — Boulivard Barboza — Jayme Gonçalves Coimbras — Mirandolino José de Caldas Filho — Kellermann Novais — Nelson Ferreira Gilberto — Tacito Lopes da Costa — Pedro de Alcantara Ferreira de Andrade — Octavio Dias.

PROVA PRATICA:
Luis Rocha.

PROVA REGULAMENTAR:
Alberto Gonçalves do Couto Netto.

TURMA SUPLEMENTAR:
José Garibaldi Coutinho Rizzo — Manoel Conegundes da Silva — Alberto Waldemiro Viertel — José Fernandes.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 7.45 HORAS (TURMA B):

Paulo Maia Pessinhas — Agostinho Gonçalves — Zilda Brun de Freitas — Antonio Marques Mocho — Helio de Mattos Alvarenga — Nelson Dantas, — José Caetano dos Santos — José Mattos das Eiras — Amado Cesario de Souza Tavares — Jorge Ribeiro Camara — Ataide Aquilles de Miranda Varejão — Orlando Feliciano França — Nelson Baptista da Costa Pereira — José Fontes Cavalcanti — Manoel José da Cunha.

PROVA REGULAMENTAR:
João Soares dos Santos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 16.45 HORAS (TURMA EXTRAORDINARIA):

Yolanda Massey Oliveira de Menezes Franco Pontes — Casimiro Tavares — Kurt Gumbinner Heilmuth Zillmann — Waldemar Vieira do Espirito Santo — Delfim Zaldua Otano — Jorge Lopes de Morais — Renato de Azevedo Duarte Soeiro — Manoel Francisco Carvalhal Junior — Manoel da Rocha Santos Filho, — Raphael Paura — Eloy Mendes — Manoel de Araujo — Alberto André Duarte — Antenor Francisco dos Santos.

PROVA REGULAMENTAR:
Alberto José de Carvalho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS NO DIA 6 DO CORRENTE:

Aprovados Marilia Goulart Penteado — Joaquim de Freitas, — Thomas Woerdenbag — Norival Mendes — Jorge Guilherme Marcel Azilard — Amadeu Alves Ferreira — Paulino Cardoso da Silva — Henrique Pereira — Mario do Valle Loureiro — José da Silva Campos — Alvaro de Azevedo Lima — Aurea Machado Pinto de Souza — Volei Butta — Antonio Borges Leal Castello Branco — Aluizio José Pereira Braga — Luiz de Mattos Pacheco — Theodomiro de Campos — Humberto de Souza Mello — Antonio Teixeira, José Valente Sobrinho — João Moreira da Fonseca — Abelardo de Araujo — Mario Las Casas de Oliveira e Silva — Otavio Valente — Mauricio Joseph Kassab — Osmar Barbara Raggio — Alfredo Terra de Souza — Walter Pinto da Cruz — Carlos Paes dos Santos — Geraldo André — Alcides José da Costa.

MULTAS

Diversos:
P. 3441 — 11078 — 18705 — 22127 — 26736 — 36160.

Estacionar em local não permitido:
P. 202 — 251 — 3593 — 3955 — 4296 — 6262 — 7122 — 7406 — 7757 — 7817 — 8634 — 8659 — 8709 — 8916 — 11070 — 11729 — 11808 — 11601 — 12676 — 18616 — 16816 — 15161 — 18589 — 19204 — 19254 — 19979 — 20244 — 21456 — 21730 — 21910 — 22515 — 22829 — 23204 — 23502 — 23871 — 23818 — 25211 — 25301 — 27759 — 27840 — 29188 — 29243 — 29979 — 31560 — 31752 — 33023 — 33650 — 33808 — 33932 — 34646 — 35569 — 35770 — 35797 — 35826 — Exp. 56, Exp. 178 C. D. 29 — S. P. 1-222; S. P. 187-115535 — P. R. 1-45.

Desobediencia no sinal:
P. 1646 — 9899 — 11535 — 19407 — 28865 — 31254 — 34938.

Contra mão:
P. 20398 — 33953.

Contra mão de direção:
P. 736 — 6098 — 20 — 15617 — 10978 — 2202 — 35960.

Falta de atenção e cautela:
P. 10175 — 12242 — 12768 — 18826 — 22612 — 25150.

Abandonado:
P. 1510 — 32219.

Formar fila dupla:
P. 11319 — 27916.

I.A.P.E.T.C.:
P. 235.

JUSTIÇA MILITAR

Reunião do Conselho da Auditoria de Marinha

Reuniu-se ontem na sede da Segunda Auditoria, o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidencia do capitão de corveta Anibal do Prado Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento pelo respectivo auditor Magalhães de Almeida, os seguintes processos: sargento fuzileiro naval José Luiz de Oliveira e Silva, acusado do crime do art. 154 do Codigo Penal, sendo absolvido por deficiencia de provas; marujo Simas de Carvalho, denunciado como incurso no art. 117 do Codigo Penal sendo após os debates, condenado a seis meses de prisão com trabalho; marujo Joaquim Botelho, incurso no crime de deserção, sendo considerado nulo o seu processo em consequencia da nulidade de praça do acusado, que a verificou no Corpo de Marinheiros com menos de 16 anos de idade; e, finalmente, Ildefonso Cabo, fuzileiro naval, tambem denunciado pelo art. 117 do referido Código Penal, sendo o seu julgamento adiado a requerimento do advogado Morais Rego, que pediu transferencia, afim de apresentar testemunhas de defesa.

Encerrados os seus trabalhos, o Conselho marcou nova reunião para o próximo dia 10, ás 13 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA

Na Segunda Auditoria da 1ª Região Militar reune-se amanhã, ás 13 horas, o respectivo Conselho Permanente de Justiça, para o fim de dar prosseguimento ao sumario de culpa de José Tavares de Souza Filho e Manuel Mendes, ambos acusados como incursos no crime de furto.

Prefeitura do Distrito Federal

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

ATOS DO DIRETOR

Designação

Do chefe de Secretaria Lycia Salles Abreu Pereira Leite, para ter exercicio no E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa".

Transferencia

Do escriturario Hilda de Almeida Carneiro, do E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa" para o I. E. T. P. "João Alfredo".

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Serviço de Expediente

ATO DO SECRETARIO GERAL

Foram designados os escriturarios extranumerarios Antonieta Sampaio e Eloá Vasquez Villares para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

O exercicio dos serventuarios acima é considerado a partir de 1º de janeiro do corrente ano, conforme autorização do prefeito.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

"Industrias Eletricas e Musicais, S. A." — Reconsidero o meu despacho de 8 de outubro de 1941, para determinar que se cobre o imposto na base de 809:100$000, tendo em vista o parecer da Procuradoria e o laudo da comissão especial designada para o fim especial de avaliar os maquinismos empregados na exploração do imovel.

— Mayer Cohen Zeide — Mantenho o despacho recorrido.

— Antonio Teixeira Gondan — O laudo da Comissão que vistoriou o imovel confirma a verificação feita pelo D. E. T.

Predio inhabitavel por mau estado de conservação, é predio em ruinas, condenado.

Indefiro, portanto, o pedido de reconsideração de despacho da alçada anterior.

— José Rodrigues Valle — Pavimentadora Industrial S. A. — Imper Limitada — Pavimentadora Industrial S. A. — Construções e Transportes Veritas, Limitada — Gastão Urbano Maia — Eudoro Prado Lopes — J. Ullmann Junior e Empresa de Construções Gerais, Limitada — Autorizo o levantamento do deposito.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Serviço de expediente

Despachos do secretario geral:

Antonia Amorim Lefevre — Faça-se o expediente de reassunção, considerando-se a requerente em exercicio no Departamento do Pessoal, até á data da publicação deste despacho.

Perolina Uchôa Braga — Autorizado o expediente proposto pelo diretor do Departamento do Pessoal.

Laura Pinto Monteiro — Indeferido, á vista do tempo decorrido desde a exigencia de 9 de abril de 1941.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor:

Zorilda Carneiro de Andrade — Nada ha que deferir. Delphim Coelho — Indeferido. Nair Alves de Oliveira — Compareça a requerente para ciencia de que não ha pagamento a ser efetuado e sim indenização a ser feita aos cofres da Prefeitura. João Victorino — Compareça a este Gabinete um dos parentes do servidor para tratar de assunto de interesse do mesmo. Esmeraldino Teixeira Braga — Nada ha que deferir. Cecilia Marjano de Oliveira Cantizani — Certifique-se, em termos. José Marques Nogueira Filho — Mariano Gonçalves Roma — João Alencar Araripe — Elisa Santiago Bosques — Lycio Dias de Souza — Affonso Vasconcellos Vareza — Vicente Romano Sobrinho — Sim, de acordo com a informação do 1 PS. Elisa Santiago Loques — Indeferido, de acordo com a informação do 1 PS. Antonio Gonçalves Leite — Eduardo Ferreira — Seraphina Cariola — Josephina do Carmo Correa Salgado — Polydoro José da Costa — Jeronymo Pedro Guidice — Pedrelias Souto — Manoel da Costa Campos — Victor João Claudino — Enéas Laurindo de Azevedo — João de Souza Figueira — Amancio Barbosa Ferreira — Stella Vicente — Sim, em termos.

Comparecimento — Compareça a este Gabinete para esclarecimento a servidora Alice Garcia Lobo.

Serviço de controle legal:

Exigencia do chefe de Serviço: — Alfredo Joaquim Gonçalves e Francisco Lombardi — Restitua-se mediante recibo. Maria da Gloria Vasconcellos Loureiro — Satisfaça a exigencia.

Serviço de inspeção médica:

Despachos do chefe de Serviço — Marina Florencio Nunes — Neuza de Andrade Campelo — Lourival Rocha Gomes — Alice Martins da Silva — Guilherme Gonçalves — Francisco Duarte Canuto — José Joaquim de Paiva Junior — Submetam-se a inspeção de saude.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
41816	1714	C	41817	40131	C
41818	16778	C	41819	24740	C
41821	27226	C	41822	24331	C
41823	912	C	41824	7108	C
41825	11130	C	41826	14156	C
41827	33008	C	41828	865	C
41829	7460	C	41831	11631	C
41832	18213	C	41833	13128	C
41835	21626	C	41836	17778	C
41838	20555	C	41839	24064	C
41840	780	C	41841	7167	C
41843	21740	C	41844	2265	C
41845	15209	C	41846	40345	C
41847	27257	C	41848	26113	C
41849	8897	C	41853	13867	C
41854	10174	C	41855	9133	C
41856	40478	C	41857	19556	C
41858	26550	C	45416	24910	E
47104	11750	E			

Atrasados

Prop.	Mat.	Cl.	Prop.	Mat.	Cl.
39360	15779	C	40851	33795	C
41201	16951	C	41217	22307	C
41249	22600	C	41298	16551	C
41310	22375	C	41312	23018	C
41346	20212	C	41350	2562	C
41351	25907	C	41364	26391	C
41370	26445	C	41380	26184	C
41387	16126	C	41390	1003	C
41402	25530	C	41405	6663	C
41423	9110	C	41430	13840	C
41454	23600	C	41485	28327	C
41487	9362	C	41490	1193	C
41502	32107	C	41505	22303	C
41507	25457	C	41509	16869	C
41525	26380	C	41532	28356	C
41554	25280	C	41557	26448	C
41566	24559	C	41586	18228	C
41621	26367	C	41627	29403	C
41644	15863	C	41648	10253	C
41649	16013	C	41662	23605	C
41684	8740	C	41685	24374	C
41689	17016	C	41701	25191	C
41743	13268	C	41746	4460	C
41747	7397	C	41752	23685	C
41753	4349	C	41755	22695	C
41767	26362	C	41777	22300	C
41778	1660	C	41782	30074	C
41784	14354	C	41786	26813	C
41793	14235	C	41794	32201	C
41808	42141	C	41811	32858	C
41812	20867	C	41815	11276	C
46562	24106	E	47005	13934	E
47063	1091	E			

Propostas canceladas

Por não ter o peticionario cumprido exigencia:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42027	31229	42033	7058
42054	26461	42074	7391
42093	18263		

Por não ter o peticionario direito ao empréstimo:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
47035	15343	90187	32264
40191	18216	90193	6019
90224	5298	90225	32627
90232	5050	90270	3682

Propostas em exigencia

Para assinar proposta:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42529	30516	42637	22741
42667	9126	42699	20597
42827	1878	90005	5699
90008	2976	90015	23537
90051	30244	90072	21834
90100	17388	90102	13833

Para apresentação de contra-cheque:

Prop.	Mat.	
41727	22073	(Setembro a dezembro de 941)
41842	7332	(Dezembro de 41)
41935	29396	(Dezembro de 41)
42003	4959	(Dezembro de 41)
42039	25689	(Fevereiro de 40 a fevereiro de 941)
42065	16074	(Outubro de 41 a janeiro de 42)
42078	20472	(Dezembro de 941)
42078	20472	(Dezembro de 941)
42553	15050	(último contra-cheque)
42589	27141	(último contra-cheque)
42665	4480	(último contra-cheque)
42665	318	(último contra-cheque)
42697	25371	(último contra-cheque)
42807	6446	(último contra-cheque)

Para apresentação de titulo de nomeação:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42036	25630	42500	26548
42503	26557	42504	30391
42525	13160	42543	11702
42546	26552	42550	30216
42557	27140	42559	20553
42588	9211	42592	31000
42597	4574	42599	32102
42621	21800	42628	18287
42629	25033	42638	27465
42641	13093	42676	861
42679	13038	42716	7328
42733	28470	42734	20351
42754	33639	42756	24909
42762	29415	42773	31903
42778	24853	42788	10296
42788	21616	42789	31263
42797	31105	42799	26483
42818	30302	42823	20774
42830	26345	42838	13585
42841	21901	42850	30079
42870	31291	42871	18760
48888	27918		

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de oito dias:

Prop.	Mat.	Prop.	Mat.
42506	5633	42510	41537
42511	20524	42512	30203
42513	17758	42519	[illegible]
42524	7530	42541	27272
42544	24193	42558	29184
42567	15893	42568	29430
42576	10818	42581	14053
42582	17538	42583	13038
42584	26393	42587	2197
42591	11112	42598	25000
42600	4894	42603	30775
42607	18560	42620	7006
42627	26878	42634	8362
42640	2753	42643	23948
42544	16910	42647	11229
42668	27778	42669	18211
42680	14219	42682	16785
42684	20572	42691	7272
42694	12112	42700	5457
42704	15156	42710	24726
42711	24891	42715	1759
42724	30002	42725	4731
42726	7090	42731	4453
42735	22745	42737	26888
42743	23024	42755	13605
42760	24990	42769	10251
42773	8970	42774	30651
42781	26393	42782	26396
42784	15880	42790	20773
42803	17658	42805	18310
42816	21168	42819	10470
42821	20530	42824	1026
42821	16031	42835	13232
42839	20196	42842	16353
42844	1621	42855	23830
42858	32462	42860	24083
42866	28428	42868	25940
42869	24834	42885	25909
42886	17698	42890	21311
42891	12554	42893	27739
42895	17757	42897	25934
90014	30189	90034	23143
90038	31436	90044	26832
90078	10893	90083	19226
90090	999	90096	31528
90113	1154	90114	7553
90115	10898	90123	31536
90125	31005	90128	18844
90133	30340	90145	8392
90190	1104	90190	
90190	1104	90192	2082
90199	16947	47102	12631

Jovino Dantas, mat. 24.867; Carmo Aires Teixeira, mat. 8.151; Osman de Souza Martins, mat. 25.912; Américo Martins Álvaro, mat. 4.168; Erato Seixas, mat. 38; Maria Luiza Lima, mat. 8.700; Otilia Costa de Souza, mat. 19.927; Luiz Augusto Lopes Cesar, mat. 32.298; Mario Garcia da Silva, mat. 27.763; Leonardo Pereira, mat. 4.280; Pedro Viviani — Compareçam com urgencia.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

423.ª EXTRAÇÃO — **PREMIO MAIOR: 1.000:000$000** — **PLANO Q**

Lista da extração de SABADO, 7 de FEVEREIRO de 1942

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta laranja e verde, fundo verde claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE FEVEREIRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TÊM 150$000

0

221 150$, 239 150$, 246 150$, 251 150$, 257 150$, 337 150$, 373 200$, 377 150$, 385 150$, 439 200$, 548 150$, 562 150$, 576 150$, 612 150$, 617 150$, 623 150$, 641 150$, 672 150$, 692 150$, 781 150$, 796 150$, 887 150$, 908 200$, 924 150$, 951 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

1

1019 150$, 1039 150$, 1092 150$, 1106 150$, 1147 150$, 1162 150$, 1269 150$, 1270 150$, 1299 150$, 1318 150$, 1368 150$, 1379 150$, 1407 200$

1414 — 1:000$000

1505 150$, 1620 200$, 1645 150$

1687 — 20:000$000 — S. PAULO

1700 150$, 1729 150$, 1750 150$, 1869 150$, 1877 150$, 1963 200$, 1983 200$, 1985 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

2

2111 200$, 2231 150$, 2287 150$, 2295 200$, 2357 150$, 2425 150$, 2476 150$, 2488 150$, 2612 150$, 2628 150$, 2799 150$, 2823 150$, 2877 150$, 2882 150$, 2908 150$, 2932 500$, 2946 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

3

3052 150$, 3074 150$, 3081 150$, 3093 150$, 3120 150$, 3132 150$, 3175 150$, 3224 200$, 3233 150$, 3281 150$, 3292 150$, 3313 150$, 3323 200$, 3331 150$, 3333 200$, 3385 150$, 3477 150$, 3522 150$

3596 — 2:000$000

3630 150$, 3684 150$, 3689 200$, 3696 150$, 3741 200$, 3861 500$, 3880 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

4

4029 150$, 4042 150$, 4057 150$, 4065 150$, 4084 150$, 4127 150$, 4142 150$, 4174 150$, 4226 150$, 4263 150$, 4351 150$, 4375 150$, 4418 200$, 4439 150$, 4472 500$, 4481 150$, 4493 200$, 4527 150$, 4556 150$, 4570 200$, 4571 150$, 4603 200$, 4712 150$, 4721 200$, 4748 150$, 4760 150$, 4800 150$, 4808 500$, 4844 150$, 4867 150$, 4890 150$, 4900 150$, 4932 200$, 4935 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

5

5010 200$, 5040 200$, 5106 150$, 5110 150$, 5258 150$, 5332 150$, 5372 150$, 5434 200$, 5451 150$, 5456 150$, 5458 150$, 5507 150$, 5555 150$, 5601 150$, 5738 150$, 5740 150$, 5762 150$, 5805 150$, 5864 150$, 5915 150$, 5946 150$

5954 — Aproximação — 25:000$

5955 — 1.000:000$ — GUARATINGUETA

5956 — Aproximação — 25:000$

5979 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

6

6054 150$, 6059 150$, 6086 150$, 6096 150$, 6097 150$, 6134 150$, 6139 150$, 6147 150$, 6227 150$, 6358 150$, 6386 150$, 6404 150$, 6406 150$, 6419 150$, 6425 150$, 6433 150$, 6461 150$, 6467 150$, 6514 150$, 6530 150$, 6564 200$, 6578 150$, 6607 150$, 6655 150$, 6696 150$, 6700 150$, 6702 200$, 6730 150$, 6740 200$, 6748 150$, 6762 150$, 6786 200$, 6802 200$, 6860 150$, 6863 150$, 6881 150$, 6882 200$, 6903 200$, 6909 150$, 6925 150$, 6986 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

7

7013 150$, 7031 150$, 7061 150$, 7103 150$, 7104 150$, 7127 200$, 7128 150$, 7158 150$, 7159 200$, 7188 150$, 7208 150$, 7221 150$, 7280 150$, 7310 150$, 7378 150$, 7549 200$, 7558 150$, 7607 150$, 7609 150$, 7672 150$, 7691 150$, 7749 150$, 7795 150$, 7810 200$, 7849 150$, 7862 200$, 7912 150$, 7961 150$, 7979 200$, 7981 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

8

8003 200$, 8009 150$, 8044 150$, 8065 150$, 8139 150$, 8200 150$

8254 — 1:000$000

8269 150$

8305 — 1:000$000

8306 150$, 8328 150$, 8359 200$, 8365 200$, 8434 500$, 8448 150$, 8500 150$, 8514 150$, 8557 150$, 8567 150$, 8572 150$, 8574 200$, 8620 150$, 8689 150$, 8739 200$, 8751 150$, 8818 200$, 8903 150$, 8935 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

9

9064 150$, 9081 150$, 9127 150$, 9157 150$, 9189 200$, 9198 150$, 9266 150$, 9313 150$, 9318 150$, 9336 150$, 9404 150$, 9409 150$, 9438 150$, 9481 150$, 9482 500$, 9508 150$, 9512 200$

9515 — 2:000$000

9519 200$, 9555 150$, 9637 200$, 9658 150$, 9721 200$, 9761 150$, 9845 200$, 9918 150$, 9928 200$, 9974 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

10

10011 150$, 10032 150$, 10121 150$, 10127 150$, 10139 150$, 10143 150$

10222 — 5:000$000 — RIO

10235 150$, 10238 150$, 10261 150$, 10305 150$, 10329 150$, 10335 200$, 10460 150$, 10483 150$, 10496 500$, 10506 150$, 10540 150$, 10542 150$, 10736 150$, 10738 200$, 10842 150$, 10851 150$, 10883 150$, 10893 150$, 10940 150$, 10961 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

11

11025 150$, 11037 150$, 11078 150$, 11217 200$, 11225 150$, 11271 200$, 11305 150$, 11310 150$, 11326 150$, 11350 150$, 11358 150$, 11377 150$, 11387 150$, 11395 150$

11400 — 1:000$000

11431 150$, 11444 150$, 11465 150$, 11511 150$, 11575 150$, 11606 200$, 11617 150$, 11634 150$, 11637 150$, 11732 150$, 11779 150$, 11789 150$, 11796 150$, 11803 150$, 11813 150$, 11818 150$, 11844 150$, 11863 150$, 11886 150$, 11891 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

12

12071 150$, 12122 150$, 12125 200$, 12166 150$, 12171 200$, 12211 150$, 12243 150$, 12337 150$, 12356 150$, 12361 150$, 12381 150$, 12486 150$, 12609 150$, 12616 150$, 12651 500$, 12662 150$, 12676 150$, 12690 150$, 12811 150$, 12802 150$, 12900 150$, 12934 150$, 12951 150$, 12967 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

13

13102 150$, 13104 150$, 13107 150$, 13149 500$, 13186 150$, 13248 150$, 13346 150$, 13403 150$, 13479 200$, 13514 150$, 13589 150$, 13602 150$, 13632 200$, 13665 150$, 13670 150$, 13694 150$, 13703 150$, 13719 150$, 13817 150$, 13828 150$, 13888 200$, 13896 150$, 13910 150$, 13942 150$, 13976 150$, 13987 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

14

14057 150$, 14083 150$, 14085 150$, 14117 150$, 14125 150$, 14144 150$, 14147 150$, 14246 150$, 14301 200$, 14369 150$, 14370 150$, 14427 150$, 14459 150$, 14506 150$, 14516 500$, 14521 200$, 14529 150$, 14635 150$, 14748 150$, 14753 150$, 14778 150$, 14798 150$, 14906 150$, 14958 150$, 14978 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

15

15014 150$, 15028 200$, 15032 150$, 15067 150$, 15069 150$, 15197 150$, 15208 150$, 15225 150$, 15264 150$, 15278 150$, 15289 150$, 15291 150$, 15327 150$, 15345 150$, 15399 150$, 15403 150$, 15442 150$, 15450 200$, 15474 150$, 15480 150$, 15502 150$, 15521 200$, 15554 150$, 15571 150$, 15640 150$, 15654 150$, 15691 150$, 15728 150$, 15814 150$, 15892 150$, 15905 150$, 15929 150$, 15944 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

16

16066 150$, 16097 150$, 16108 150$, 16111 150$, 16119 150$, 16185 150$, 16191 150$, 16200 150$, 16208 150$, 16215 150$, 16223 500$, 16277 150$, 16341 150$, 16371 150$, 16399 150$, 16407 150$, 16494 150$, 16497 150$, 16507 150$, 16514 150$, 16586 150$, 16619 150$, 16620 200$, 16628 150$, 16650 150$, 16661 150$, 16741 150$, 16757 150$, 16802 150$, 16816 150$, 16849 150$, 16855 150$, 16943 150$, 16977 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

17

17112 150$, 17167 150$, 17272 150$, 17354 150$, 17385 150$, 17412 150$, 17415 150$, 17425 200$, 17463 150$, 17495 150$, 17511 150$, 17536 150$, 17547 150$, 17570 150$, 17619 150$, 17631 150$, 17639 150$, 17667 200$, 17715 150$, 17717 150$, 17783 500$, 17801 150$, 17832 150$, 17860 150$, 17905 200$, 17985 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

18

18043 150$, 18054 200$, 18073 150$, 18132 150$, 18136 150$, 18154 150$, 18233 150$, 18259 150$, 18308 150$, 18310 150$, 18359 150$, 18390 150$, 18426 150$, 18485 150$

18501 — 1:000$000

18529 150$, 18576 150$, 18579 150$, 18632 150$, 18642 150$, 18673 150$, 18694 150$, 18701 150$, 18731 150$, 18733 150$, 18766 150$, 18769 150$, 18954 200$, 18999 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

19

19006 150$, 19035 200$, 19055 150$, 19060 150$, 19122 200$, 19124 150$, 19164 150$, 19232 150$, 19286 150$, 19339 500$, 19380 150$, 19394 150$, 19428 150$, 19431 200$, 19510 500$, 19554 150$, 19580 150$

19665 — 2:000$000

19677 150$, 19688 150$, 19702 150$, 19779 500$, 19791 150$, 19799 150$, 19849 150$, 19851 200$, 19891 150$, 19908 150$, 19914 150$, 19945 150$, 19951 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

20

20052 150$, 20055 150$, 20060 200$, 20148 150$, 20185 150$, 20300 150$, 20310 150$, 20348 150$, 20354 150$, 20359 150$, 20443 200$, 20470 150$, 20473 150$, 20495 150$, 20516 150$, 20568 500$, 20635 150$

20684 — 2:000$000

20706 150$, 20713 150$, 20722 150$, 20726 150$, 20770 150$, 20779 150$, 20843 150$, 20848 150$, 20956 200$, 20967 200$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

21

21030 150$, 21118 150$, 21133 200$, 21148 500$, 21275 150$, 21446 200$, 21463 150$, 21526 150$, 21527 200$, 21557 150$, 21579 150$, 21621 150$, 21647 150$, 21741 200$, 21768 150$, 21778 150$, 21781 150$, 21826 150$, 21829 500$, 21831 150$

21863 — 1:000$000

21904 150$, 21924 150$, 21998 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

22

22018 150$, 22040 150$, 22067 150$, 22167 150$, 22180 200$

22201 — 5:000$000 — CURITIBA

22209 150$, 22214 150$, 22245 150$, 22251 150$, 22289 150$, 22320 150$, 22384 150$, 22398 150$, 22407 150$, 22430 150$, 22433 150$, 22449 150$, 22475 150$, 22530 150$, 22542 500$, 22752 150$, 22762 200$, 22818 150$, 22849 150$, 22857 150$, 22906 150$, 22958 200$, 22971 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

23

23053 150$, 23210 150$, 23277 200$, 23308 150$, 23313 150$, 23349 200$, 23404 150$, 23450 200$, 23470 150$, 23480 200$, 23484 200$, 23487 150$, 23589 150$, 23577 200$, 23582 150$, 23629 200$, 23656 150$, 23683 150$, 23705 200$, 23773 200$, 23783 150$, 23821 150$, 23868 150$, 23978 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

24

24031 150$, 24135 150$, 24137 150$, 24159 200$, 24160 150$

24204 — 2:000$000

24252 150$, 24284 150$, 24412 200$, 24430 150$, 24438 150$, 24472 150$

24501 — 1:000$000

24531 150$, 24558 150$, 24560 150$, 24643 150$, 24675 150$, 24688 150$, 24693 150$, 24707 150$, 24721 150$, 24732 150$, 24777 150$, 24779 150$, 24781 150$, 24811 200$, 24833 150$, 24839 150$, 24879 150$, 24906 200$, 24907 150$, 24945 150$, 24972 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

25

25011 150$, 25037 150$, 25107 150$, 25109 150$, 25170 150$

25205 — 30:000$000 — S. PAULO

25247 150$, 25302 150$, 25352 150$, 25370 150$, 25392 150$, 25395 150$, 25399 150$, 25410 150$, 25453 150$, 25484 150$

25498 — 1:000$000

25557 150$, 25600 500$, 25641 150$, 25645 150$, 25655 150$, 25798 150$, 25839 150$, 25845 150$, 25857 150$, 25885 150$, 25948 150$, 25956 150$, 25984 150$, 26000 150$

Todos os numeros deste milhar terminados em 5 TÊM 150$000

Premios maiores

5955 — 1.000:000$ — GUARATINGUETA

25205 — 30:000$000 — S. PAULO

1687 — 20:000$000 — S. PAULO

10222 — 5:000$000 — RIO

22201 — 5:000$000 — CURITIBA

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 5 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO Q — PREMIOS

1 premio de 1.000:000$000 ... (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio ... 1.138:000$000 (total)

Plano da proxima extração em 11 de Fevereiro de 1942 — PLANO XS — PREMIOS

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

423ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = **423ª Extração**

Finanças, Comercio e Producão

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	135	133
American Can	63	63
American Foreign Power	N/cot.	N/cot.
American Metals	N/cot.	22.25
American Radiator	4.62	4.62
American Smelting and Refining	40.50	40.25
American Tel. and Teleg.	125	125.25
American Tobacco "B"	48.50	48.50
American Woolen	5.12	N/cot.
Anaconda Copper	27	27.25
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	—	N/cot.
Armour Illinois "A"	3.50	3.50
Atlantic Gulf and West Indies	N/cot.	N/cot.
Atlas Corporation	6.87	N/cot.
Bendix Aviation	32.50	33.07
Bethlehem Steel	63.87	64
Canadian Pacific	4.50	4.50
Chase Treshing Machine	N/cot.	69
Cerro de Pasco	30.12	30.12
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	45.37	45.25
Columbia Gaz Electric	1.37	1.37
Consolidaded Edison	13	13.25
Continental Can	25	25.37
Contiental Steel	N/cot.	N/cot
Cuban American Sugar	5.50	5.50
Dupont de Nemora	124.75	124.62
Eastman Kodack	134	133.50
Electric Power and Light	N/cot.	N/cot
General Electric	25.75	26.50
General Foods Corporation	35	34.87
General Motors	33.50	33.34
Gillette Safety Razor	3.25	3.25
Goodyear Rubber	12.37	12.12
Hudson Motors	3.62	3.75
International Business Machine	N/cot.	128.25
International Harvester	50.62	51
International Nickel	28	28
International Tel. and Teleg.	2.12	2.12
International Tel. FNG	N/cot.	N/cot.
Kennecott Copper	34.12	44.37
Lambert Corporation	N/cot.	12.25
Lehman Corporation	N/cot.	20.12
Loew Inc.	40.50	40.37
Lone Star Cement	N/cot.	41.50
Missouri Kansas and Texas	2.50	2.37
Montgomery Ward	28.37	28.37
National Gaz Register	N/cot.	13.25
National Lead Cia.	14.12	14.50
New-York Central	9.75	9.37
North American Corporation	9.25	9.25
Otis Elevator	12.62	12.75
Pacific Gas Electric	19.12	19.12
Pan American Airways	N/cot.	16.87
Paramount Pictures	14.87	15
Patino Mines	17.75	17.75
Pennsylvania Railroad	23.87	23.50
Phillips Petroleum	40.50	40.50
Public Service of New-Jersey	14	14
Radio Corporation	2.87	3
Reo Motors VTC	N/cot.	N/cot.
Socony Vacuun	8	5
Standard Brands	4	4
Standard Oil of California	22.75	22.87
Standard Oil of Indianna	24.75	24.62
Standard Oil of New-Jersey	39.37	39.75
Swift and Cia.	24.75	24.62
Swift International	22.50	22.75
Texas Corporation	37.62	37.75
Texas Gulf Sulphur	34.12	34.25
Union Carbid	63.75	65
Union Pacific	75	75.50
United Aircraft	30.37	31.75
United Fruit	64.62	64.12
United Gaz Improvement	5.12	5.12
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	N/cot.	49
U. S. Steel	52.25	52.50
Warner Bros	5.37	5.50
Warren Bros	1	N/cot.
Westinghouse Electric	76.75	75.25
Woolworth	25.87	26.50
Curb Stock:		
American Gas Electric	19.87	19.50
Brasilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	1.12	1
Niagara Hudson and Power	1.62	1.62
United Gas	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	42.37	42
Chase National Bank	24.75	24.87
First National Bank of Boston	37.75	37.75
National City Bank of New-York	23.87	23.62

COTAÇÕES NA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

FECHAMENTO	Hoje	Ant.
Estrada de Ferro Central do Brasil 7 %, 1952	N/cot.	24.00
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-1957	23.50	24.00
Emprestimo Brasileiro 6 ½ %, 1927-1957	23.50	24.00
Rio Grande do Sul, 8 %, 1968	12.00	12.62
Municipalidade de S. Paulo, 8%, 1952	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canada	153.00	N/cot.
Atlantic Refining	22.50	22.50
Corn Produts	33.00	32.75
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	12.00	12.25
Emprestimo do Reino da Italia, 7 %	27.25	27.50
Brasil Federal, 8 %, 1941		
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	14.00	15.00
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1940	61.50	62.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1950	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %, 1956	N/cot.	22.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	14.00
Bonus do Estado de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot.	14.00
Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2 a 3/4, 1975	N/cot	59.00
	—	—

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.55	8.55
Paro maio	8.65	8.65
Para julho	8.75	8.75
Para setembro	8.85	8.85
Para dezembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, inalterado.

(Contrato de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	12.85	12.88
Pra maio	12.84	12.85
Para julho	12.91	12.89
Para setembro	12.95	12.94
Para dezembro	12.97	12.96

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos e baixa parcial de 1 dito.

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL
SANTOS, 7 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$500	43$500
Tipo 4, duro	42$500	42$500
Tipo 5, Rio	35$500	35$200
Despacho	22.658	2.500

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA
SANTOS, 7 de fevereiro.

	Hoje	Ant.
Embarques	39.025	55.641
Entradas	34.502	35.669
Passagem	29.258	31.404
Estoque	1.380.870	1.382.731

MERCADO DE VITORIA
VITORIA, 7 de fevereiro.

Espirito Santo:	
No dia de hoje	2.338
No dia anterior	1.306
Minas Gerais:	
No dia de hoje	751
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia.	
No dia de hoje	180.177
No dia anterior	127.088
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$700
No dia anterior	25$700
Mercados:	
No dia de hoje	Firme
No dia anterior	Firme

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

S. PAULO, 7 de fevereiro.

Mezes	Abert.	Fech.
Março	18.44	18.50
Maio	18.57	18.62
Julho	18.69	18.74
Outubro	18.76	18.81
Dezembro	18.85	18.87
Janeiro 1943	18.09	18.93

Mercado: — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior baixa de 2 a 10 pontos.

MERCADO DE S. PAULO
(Contrato A)
UNICA CHAMADA

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	—	45$000
Para março	44$500	45$500
Para abril	45$500	46$400
Gara maio	—	47$500
Para junho	—	48$200
Para julho	47$000	48$200
Para agosto	47$500	49$000
Para setembro	48$400	49$400
Para outubro	48$500	—

Vendas — Não houve.

(Contrato C)
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 7 de fevereiro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para fevereiro	49$200	49$400
Para março	49$300	50$100
Para abril	50$800	51$200
Para maio	51$700	51$800
Para junho	52$200	52$800
Para julho	52$300	53$000
Para agosto	53$000	53$700
Para setembro	53$500	54$200
Para outubro	53$500	55$500

Vendas — 6.870 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

Tipo 4	52$000	53$000
Tipo 5	50$000	51$000
Tipo 6	44$500	45$500

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 5 de fevereiro.

	Sacos
Entradas:	
Hoje	25.424
Anterior	—
Banguê:	
Anterior	2.696.525
Hoje	2.636.259
Consumo do dia:	
Hoje	48.000
Anterior	48.000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	44$000
Anterior	44$000
Sertões:	
Hoje	60$000
Anterior	60$000

EDITAL

Juizo de Direito da Segunda Vara Civel

EDITAL de primeira praça com prazo de dez dias para venda e arrematação de bens penhorados á CONSTRUTORA IMOBILIARIA NACIONAL LIMITADA no executivo que lhe movem W. PINTO & NUNES LIMITADA.

EU, DOUTOR HOMERO BRASILIENSE SOARES DE PINHO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL:

FAÇO saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que, no dia vinte e três do corrente mês, ás treze horas e trinta minutos, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manuel número vinte e nove, o porteiro dos auditorios trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de dois contos de réis (réis 2:000$000), os bens penhorados á Construtora Imobiliaria Nacional Limitada, na ação executiva que lhe movem W. Pinto & Nunes Limitada, a saber: — Duas banheiras esmaltadas de cinco pés, pela Fundição Indigena; duas pias de pé "Heroy", inteiramente de louça; um vaso sanitario, um bidet, um cofre de ferro Vaz Saleiro & Cia., pintado de verde, número mil novecentos e sessenta e oito, medindo setenta centimetros (0,70), por um metro e sessenta centimetros (1,60); e um "bureau" de madeira, na côr escura, do fabricante "Lama", com tampo de vidro; avaliados em dois contos de réis. E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local referidos, cientes, outrossim, de que os bens se encontram á rua Figueira de Melo, trezentos e oitenta e oito, loja, onde podem ser examinados, e que êste Juizo funciona á rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar, que o [illegible] será feito mediante dinheiro á vista ou fiança idonea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado na forma [illegible] — Rio de Janeiro, sete de fevereiro de mil novecentos e quarenta e dois — Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevi — (a.) Dr. Homero Brasiliense Soares de Pinho — Confere: o escrivão Frederico de Castro.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$590 e o dolar a 19$630.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 23$000.

Em Nova York — Na abertura, inalterado.

ALGODAO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 59$ a 60$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 a 10 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.99	2.99
Para março	2.99	2.99
Para maio	2.99	2.99
Para julho	2.99	2.99

—Desde o fechamento anterior, inalterado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 7 de fevereiro.

		Sacos
Entradas:		
Hoje		12.426
Anterior		30.275
Banguê:		
Hoje		2.252
Anterior		2.499
Existencia do dia:		
Hoje		1.322.623
Anterior		1.314.372
Total exportado:		
Hoje		75.531
Anterior		22.275
Usina de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Refinado de 1.ª:		
Hoje		55$000
Anterior		55$000
Demerara:		
Hoje		29$800
Anterior		29$500
Mascavo:		
Hoje	26$000	27$200
Anterior	26$000	27$200
Cristal:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
3.º jato:		
Hoje		34$700
Anterior		34$700
Somenos:		
Hoje	33$000	40$000
Anterior	33$000	40$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 7 de fevereiro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para março	8.36	8.35
Para maio	8.42	8.42
Para julho	8.49	8.49
Para setembro	8.56	8.56
Para dezembro	8.66	8.65

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil comprando a libra area a 78$585 e o dolar a 19$500 e vendendo a 79$585 e a 19$630, respectivamente.

Assim fechou ao meio dia.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA OUTROS BANCOS, QUOTAS E COBRANÇAS, COBRANÇAS DE REMESSAS PARA EXPORTAÇAO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$555	78$555
Dolar	19$630	19$630
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Peso chileno	$655	$655
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$660	4$660
Peso uruguaio	10$460	10$460
Cabo:		
Libra area	79$665	79$665
Dolar	19$660	19$660

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cot.
Dolar	19$450	19$500	19$530
Libra area	78$185	78$555	78$665
Peso arg.	—	4$580	—
Peso urug.	—	10$100	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra area	65$995	66$495	66$575
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	8$500	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Dolar (com.)	20$100	20$100
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos bancos:		
A' vista:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (comp.)	78$585	78$585
Libra area (vend.)	78$555	78$555

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$483	16$487
30 dias	19$466	16$474
90 dias	19$450	16$460

CAMARA SINDICAL
(Rio, 6-2-1942)

	Oficial	Livre
Libra area	—	79$585
Nova York	16$569	19$631
Suiça	—	4$633
Buenos Aires	—	4$667
Portugal	—	$801
Chile	—	$655

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	78$902

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE
(Rio, 6-2-1942)

	Oficial	Livre
Dolar	—	20$595
Escudo	—	$907
Libra area	—	79$635
Peso argentino	—	4$920
Franco — suiço	—	4$830

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 23$400.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisicões de ouro-fino:

Desde 1º do mês	18.348.865
Ontem	177.983.950
	196.332.815

MERCADO DE TITULOS

O movimento realizado de negocios ontem no mercado de valores, que esteve bem colocado e firme, foi mais apreciavel, como se vê em seguida.

AS VENDAS REALIZADAS ONTEM

	DIVIDA EXTERNA	
$-9.000	Emp. Federal 1926, 6½% p. $-1000	4:150$
$-15.000	Idem 1927	4:050$
	D. Interna — Apolices e Obrigações:	
20	União Uniformizadas	810$
30	Idem	813$
23	D. Emissões nominais	815$
5	Idem	818$
2	Idem 500$	350$
8	Idem 200$	140$
196	D. Emissões portador	805$
5	Idem	808$
33	Idem Cautelas	786$
4	Idem	788$
200	Idem	787$
1.000	Idem	790$
3	Reajustamento	855$
6	Idem	837$
122	Idem	860$
5	Idem 500$	415$
10	Obrigações — Tesouro 1932	1:020$
10	Idem C. Juros	1:055$
	Municipais	
10	Emprestimos Dec. 1550	194$
3	Emprestimo 1931	212$
192	Prefeitura B. Horizonte	903$
12	P. Alegre 3½%	29$
	Estaduais	
53	E. Santo 5%, pt.	495$
40	Minas 7%, port.	910$
70	Idem 600$	460$
253	Minas 1934, 1ª Serie	176$
663	Idem 2ª serie	184$5
403	Idem 3ª serie	185$
1	Pernambuco	93$
42	S. Paulo	217$
9	Idem Uniformizadas	1:106$
20	Idem	1:107$
	Ações	
50	Banco do Brasil	435$
200	Cias. Paulista E. de Ferro	225$
1.450	Butiá	130$
31	B. Mineira, pt.	658$
	Debentures	
31	Banco L. Brasileiro	215$
80	Cia. C. Brahma	1:098$
6	Cia. Mercado Municipal	206$

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funcionou ontem sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado na taboa ao limite de 29$000 por 10 quilos, e foram na taboa e não houve negocios sobre o produto em disponibilidade.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:

Tipo 3	30$500
Tipo 4	30$300
Tipo 5	29$500
Tipo 6	29$300
Tipo 7	28$800
Tipo 8	28$300

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café comum	3$800
Café fino	4$100

PAUTA SEMANAL

E. Rio:	
Café comum	3$300

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Pela Central	3.663
Pela Leopoldina	4.071
Reg. Rio de Janeiro	—
Reg. Espirito Santo	245
Total	7.979
Desde 1º do mês	39.463
Desde 1º de julho	977.935

EMBARQUES

Estados Unidos	—
Europa	—
Rio da Prata	2.838
Africa	—
Total	2.838
Desde 1º do mês	21.660
Desde 1º de julho	889.580
Café doado pelo D. N. C.	455
Consumo local	600
Bonus de exportação	—
Café revertido ao mercado desde 1º de julho	115.514
Existencia	342.495

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — O mercado de café fechou firme; vigoraram as seguintes cotações:

RIO:		
Tipo 7 á vista	n/c.	n/c.
SANTOS:		
Tipo 4 á vista	n/c.	n/c.
Medellin Excelsior á vista	n/c.	n/c.
RIO:		
Tipo 7 para entrega em março	8.55	8.55
RIO:		
Tipo 7 para entrega em maio	8.65	8.65
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em março	12.88	12.88
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em maio	12.85	12.84

CACAU

Cacau para entrega em janeiro	8.36	8.35
Cacau para entrega em março	8.44	8.42

AÇUCAR

Cont. n. 3 para entrega em janeiro	2,99	2,99

AÇUCAR

Cont. n. 3 para entrega em março	2,99	2,99

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 7 de fevereiro de 1942

ENTRADAS

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	1.261
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
Total	1.261
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.386
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	1.386
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	2.653
Rio de Janeiro	—
E. Santo	—
Total	2.653
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	2.234
E. Santo	-
Total	2.234
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
E. Santo	423
Total	423
Somas das entradas:	
São Paulo	1.261
Minas	4.039
Rio de Janeiro	2.234
E. Santo	423
Total	7.957
De 1º do mês até o dia 6:	
São Paulo	2.740
Minas	21.562
Rio de Janeiro	13.352
E. Santo	1.809
Total	39.463
Até esta data:	
São Paulo	4.001
Minas	25.601
Rio de Janeiro	15.586
E. Santo	2.232
Total	47.420
Existencia anterior dia 6	342.495
Entradas hoje	7.957
	350.452

EMBARQUES

Café entregue pelo DNC — Doado	155
	350.607
Cabotagem Norte	30
Soma dos embarques	30
De 1º do mês até dia 6	21.660
Até esta data	21.690
Retirado do mercado	—
De 1.º do mês	—
Até esta data	—
Consumo local diario	600
Total	630
Existencia ás 15 horas	349.977

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	8	PANAIR	8	P. Alegre
	—	PANAIR	8	Manaus-B.Con.
Recife	8	PANAIR	8	Cuiabá
Miami	8	PAN A. AIRWAYS	—	
B. Aires	8	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	PANAIR	9	Recife
P. Alegre	9	PANAIR	9	P. Alegre
	—	PAN A. AIRWAYS	9	B. Aires
Cuiabá	9	PANAIR	—	
Goiania	9	PANAIR	9	Goiania
	—	PANAIR	9	Assuncion
Miami	9	PAN A. AIRWAYS	9	Miami
P. Alegre	10	PANAIR	10	P. Alegre
Assuncion	10	PANAIR	—	
Recife	10	PANAIR	—	
Miami	10	PAN A. AIRWAYS	—	
Uberaba	10	PANAIR	10	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	10	B. Aires

EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA EDIFICIO SENADOR DANTAS S. A., REALIZADA EM 9 DE JANEIRO DE 1942

Aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, ás dezeseis horas, presentes na sede da Edificio Senador Dantas S. A. dez acionistas representando mil ações, reuniram-se em assembléia geral extraordinario. Achando-se presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o diretor Armando Pires abre a sessão, convidando os srs. acionistas a elegerem a mesa. Foi aclamado Presidente o sr. Oscar Costa, que, agradecendo a sua indicação, convidou para secretarios o sr. Rafael Quaresma e dr. Alvaro Pires, que aceitaram, ficando assim constituida a mesa. Dando inicio aos trabalhos, o sr. Presidente declara que o fim da reunião é ratificarem atos da Diretoria, conforme pedido da mesma. O convite para esta assembléia foi feito no "Diario Oficial" dos dias 3, 7 e 8 do corrente e no O JORNAL, dos dias 3, 6 e 9, tambem do corrente, cujos números exibe. Pede o sr. Presidente que o Secretario proceda á leitura da proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, que são do teor seguinte: Srs. acionistas. Para melhor aproveitamento de nosso terreno, julgamos indispensavel constituir servidão comum com a nossa confrontante Edificio Monroe S. A., e, muito embora já tenha esta Diretoria poderes para fazê-lo, solicita da assembléia sejam esses poderes ratificados, ficando assim autorizada a promover junto á Prefeitura do Distrito Federal, que lhe sejam outorgadas as regalias estabelecidas pelo art. 27 do decreto n. 6.000, de 1 de julho de 1937, que permite servidões reciprocas com os confrontantes, podendo assim assinar compromissos irrevogaveis, praticando tudo mais que for necessario para o desempenho desse mandato. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. Armando Pires — Arthur Pires. Esta proposta foi acompanhada do parecer do Conselho Fiscal nos seguintes termos: Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Edificio Senador Dantas S. A., tendo examinado a proposta da Diretoria, pedindo sejam ratificados os poderes para estabelecer servidões comuns com os seus confrontantes, são de parecer que devem ser aprovados. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. Joaquim Ferreira Coelho — Arnaldo Ballestê — Antonio França Filho. O sr. Presidente concede a palavra a quem dela quiser fazer uso para discussão da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal, e, ninguem a pedindo, submete á votação, sendo proposta e parecer aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerra a sessão, pedindo aos srs. Acionistas que se conservem no recinto para tomar conhecimento da ata que vai ser lavrada. Reaberta em tempo a sessão, foi a presente ata lida, posta em discussão e aprovada por unanimidade. E eu, secretario, Raphael Quaresma, a subscrevo e assino. — Raphael Quaresma — Oscar da Costa — Alvaro Pires — Armando Pires — Arthur Pires — Zenira Costa Pires — Eris Moreira Pires — Ludovina Pires — Mario Oliveira Pires — Humberto Costa.

MERCADO DE AÇUCAR

Esse mercado regulou ontem, firme, porem, com as cotações mantidas na base anterior.

Os negocios realizados foram pequenos e o mercado fechou, inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos	
Entradas		4.456
Saidas		2.527
Estoque		86.198
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavo	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem estavel e com as cotações inalteradas.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos	
Entradas		110
Saidas		425
Estoque		16.435
Cotações por 10 quilos		
Seridó:		
Tipo 3	59$000	60$000
Tipo 4	56$000	57$000
Sertões:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000
Matas:		
Tipos 3 e 5	Nominal	
Paulistas:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	36$000	37$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	44$000	45$000

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	248
Vitelos	39
Suinos	14
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Ovinos	—
Caprinos	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	58
Vitelos	2
Suinos	—
Ovinos	—
Caprinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$300
Ovinos	—
Caprinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	481
Vitelos	65
Suinos	—
Caprinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	3$300
Suinos	—
Caprinos	—
Ovinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	210
Vitelos	26
Suinos	19
Caprinos	—
Ovinos	—
Preços:	
Bovinos	1$350
Vitelos	7$000
Suinos	3$400
Caprinos	—
Ovinos	—
Rejeições:	
Bovinos	410
Vitelos	—
Suinos	1
Ovinos	—
Caprinos	—

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

RELATORIO

Senhores acionistas:

Vimos prestar-lhes contas da nossa gestão em 1941.

Muito nos esforçamos para aumentar a produção, tendo conseguido, apesar de melhorar os tipos de tecidos, elevá-la — 2.742.375 metros, em 1940, a 2.997.207 em 1941.

Devido á anormalidade da situação, fomos comprando abundante material, a preços razoaveis, o que nos permitiu trabalhar durante todo o ano em boas condições economicas, evitando em grande parte as inúmeras altas registadas. Por outro lado nos especializamos em tipos de panos preferidos pelos mercados externos, o que nos deu margem a conseguir preços melhores.

Se de mais informações necessitarem, teremos o máximo prazer em fornecê-las.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1942 — A Diretoria: JOSE' DE SIQUEIRA SILVA DA FONSECA, MARIO DA SILVA FONSECA, ADEMAR DA SILVA FONSECA.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores acionistas:

O relatorio da digna Diretoria mostra-nos com minucia e clareza os brilhantes resultados obtidos no exercicio findo em dezembro de 1941, comprovados pelo balanço que examinamos cuidadosamente, bem como todos os documentos e livros a ele referentes, encontrando tudo em perfeita ordem e completamente em dia.

A este Conselho Fiscal, que examinou tambem todas as atas lavradas por sessões de Diretoria, cujas resoluções lhe merecem completa aprovação, cumpre reafirmar á Diretoria os seus louvores pelo elevado criterio com que tem sabido conduzir os destinos da Companhia, opinando pela franca aprovação do relatorio, contas e todos os demais atos praticados, com os aplausos á sua exacção.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1942 — ILDEFONSO MASCARENHAS DA SILVA, MIGUEL MADEIRA DE FREITAS, PAULO C. ALVES BARBOSA.

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

Assembléia Geral Ordinaria

1ª *Convocação*

São convidados os srs. acionistas a comparecer no escritorio desta Companhia, á rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar, ás 14 horas, do dia 10 de março do corrente ano, afim de serem apresentados o Balanço, parecer do Conselho Fiscal e relatorio da Diretoria referente ao exercicio de 1941, para aprovação das respectivas contas, eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e seus suplentes, para os anos de 1942/43.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1942. — A Diretoria: *José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario da Silva Fonseca* e *Adhemar da Silva Fonseca.*

Companhia Progresso de Valença de Fiação e Tecelagem

De acordo com o art. 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam á disposição dos srs. acionistas, na sede desta Companhia, á rua Visconde de Inhauma n. 56-2º andar, todos os documentos relativos ao exercicio de 1941, bem como os demais esclarecimentos a que se refere o mencionado artigo. — A Diretoria: *José de Siqueira Silva da Fonseca, Mario da Silva Fonseca* e *Adhemar da Silva Fonseca.*

Imobiliaria São Francisco Xavier Sociedade Anonima

Acham-se á disposição dos senhores acionistas desta sociedade, em sua sede, á Avenida Rio Branco n. 9, salas 101-102, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei número 2.627, de 26-9-40.

Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1942.

A DIRETORIA

Edificio Maimbú S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os acionistas do Edificio Maimbú S. A. para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, á Av. Rio Branco, 128, 6º andar, no próximo dia 19 de fevereiro, ás 14 horas, afim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria, que visa a obtenção de um empréstimo com a garantia hipotecaria do predio á rua Santa Clara, 41.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1942 — ARLINDO BARROSO, presidente.

EDIFICIO MONROE S. A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA EDIFICIO MONROE S. A., REALIZADA EM 9 DE JANEIRO DE 1942.

Aos nove dias do mês de janeiro de mil novecentos e quarenta e dois, ás quinze horas, presentes na séde da Edificio Monroe S. A. dez acionistas, representando a totalidade do capital reuniram-se em assembléia geral extraordinaria. Achando-se presente numero legal o diretor Armando Pires abre a sessão convidando os srs. acionistas a elegerem a mesa. Foi aclamado presidente o sr. Oscar Costa que agradecendo a sua indicação convidou para secretarios os srs. Rafael Quaresma e Alvaro Pires que aceitaram ficando assim constuti, digo, constituida a mesa. Dando inicio aos trabalhos o sr. presidente declara que o fim da reunião é ratificarem atos da Diretoria conforme pedido da mesma. O convite para esta assembléia foi feito nos "Diarios Oficiais" dos dias 3, 7 e 8 do corrente e no O JORNAL dos dias 3, 6 e 9 do corrente cujos numeros exibe. Pede o sr. presidente que o secretario proceda a leitura da proposta da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal que são do teor seguinte: Srs. acionistas: Para melhor aproveitamento do nosso terreno julgamos indispensavel constituir servidão comum com os nossos confrontantes Edificio Imperial S. A. e Edificio Senador Dantas S. A. e muito embora tenha esta Diretoria poderes para fazê-lo, solicita da assembléia sejam esses poderes ratificados, ficando assim autorizada a promover junto á Prefeitura do Distrito Federal que lhe sejam outorgadas as regalias estabelecidas pelo art. 127 do decreto n. 6.000 de 1 de julho de 1937 que permite servidões comuns, digo, reciprocas com os confrontantes, podendo assim assinar compromissos irrevogaveis e praticando tudo o mais que fôr necessario para o desempenho desse mandato. Esta proposta foi acompanhada do parecer do Conselho Fiscal nos seguintes termos: "Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da Edificio Monroe S. A. tendo examinado a proposta da Diretoria pedindo sejam ratificados atos, digo, os poderes para estabelecer servidões comuns com os seus confrontantes são de parecer que deve ser aprovada. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1941. — Joaquim Ferreira Coelho — Arnaldo Ballestê — Antonio França Filho. O sr. presidente concede a palavra a quem dela quizer fazer uso para discussão da proposta da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal e ninguem a pedindo submete á votação sendo proposta e parecer aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o senhor presidente encerra a sessão pedindo aos ss. acionistas que se conservem no recinto para tomarem conhecimento da ata que vai ser lavrada. Reaberta em tempo a sessão foi a presente ata lida, posta em discussão e aprovada por unanimidade. — E eu secretario a subscrevo e assino. — (a.) Rafael Quaresma, — Oscar da Costa. — Alvaro Pires, — Armando Pires. — Arthur Pires, — Zenira da Costa Pires. — Eris Moreira Pires. — Ludovina Pires. — Maria Oliveira Pires — Humberto Costa.

EDIFICIO IMPERIAL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Avenida Presidente Wilson, 188

Não tendo comparecido número legal para realizar-se a assembléia convocada para o dia 9 do corrente, são novamente convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 9 de fevereiro de 1942, ás 14 horas, afim de ratificarem atos da Diretoria, estabelecendo servidões comuns entre esta Sociedade e a Edificio Monroe S. A.

Edificio Imperial S. A. — Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1942 — Armando Pires, Arthur Pires — diretores.

SINO SOCIEDADE ANÔNIMA

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Avenida Rio Branco n. 128-15º andar, nesta capital, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940, e que se referem ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1941.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1942. — A diretoria.

IMPERIO
POLTRONA 2$000

AMANHÃ
Comp. Nacional: PECUARIA NORDESTINA
(Nat. Tupi F. Brasileiros)

"MENORES DE IDADE" — (Imp. 18 anos)
com NAN GREY e ALAN BAXTER
"VOLTA DA ARANHA NEGRA"
10.º e 11.º episodios Columbia — Imp. 18 anos

Ipanema
AMANHÃ
Sessões a partir de 2 horas

Um notavel filme biográfico da Warner!
"UMA MENSAGEM DE REUTER" com EDWARD G. ROBINSON
Comp. nacional: ATUALIDADES AERONÁUTICAS N.º 7 (Aviação Filme)

Informações varias

MAXIMA — 36 1.
MINIMA — 23,6.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra area regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$385, o dolar a 19$630 e o peso argentino a 4$660.

DASP — CONCURSOS

Diplomata — A oral de francês e a oral de inglês se realizarão no Externato do Colegio Pedro II às 7.30 horas, amanhã e quarta-feira, respectivamente.

Enfermeiro — Estão chamados, nos dias indicados, às 8.30 horas, ao pavilhão de aulas da Escola Ana Neri, rua Benedicto Hipolito 375, afim de se submeterem á prova pratica, os seguintes candidatos: Amanhã: ns. 101 a 106. Suplentes: ns. 107 110. Dia 11: ns. 111 a 116. Suplentes: ns. 117 a 120.

Observador meteorologico — Amanhã: às 9.30 horas, no Pavilhão da Divisão de Aperfeiçoamento, av. Presidente Wilson, será realizada a prova de Noções de Meteorologia. Os candidatos deverão levar tabua de logaritmos. A prova pratica de Observação Meteorologica será realizada oportunamente.

Almoxarife — No Externato do Colegio Pedro II será realizada amanhã, às 19.30 horas, a prova de pratica de aceitação de materiais. No dia 11 se realizará a prova de Conhecimentos Gerais.

Arquivista — Na próxima quarta-feira, às 19.30, no Externato do Colegio Pedro II, será realizada a prova de Conhecimentos Gerais. A prova de Datilografia será realizada no dia 12 do corrente, em local e hora que serão proximamente anunciados.

Escriturario — Estão convocados para as provas de Nivel Mental e Português, hoje, às 8 horas, e para as de Direito e Conhecimentos Gerais, no dia 10, às 19,30 horas, os candidatos ao concurso de Escriturario, de acordo com a seguinte escala: Candidatos de ns. 1 a 1.000 — Externato do Colegio Pedro II, rua Marechal Floriano Peixoto; candidato de ns. 1.001 a 1.500: Escola Rivadavia Correa, pça. da Republica; candidatos de ns. 1.501 a 2.000: Fac. Nacional de Direito, rua Moncorvo Filho, esquina da Praça da Republica; candidatos de ns. 2.001 a 2.500 — Ginasio Vera Cruz, rua São Francisco Xavier, 417; candidatos de ns. 2.500 em diante, transferidos e inscritos nos Estados — Instituto de Educação, rua Mariz e Barros, 273. Nenhum candidato poderá, sob qualquer pretexto, fazer prova fora do local para que foi convocado. Na prova de Direito, não será permitida a consulta à legislação.

Veterinario — Os candidatos classificados devem ir buscar os certificados de habilitação amanhã, de 11 às 17 horas.

Agronomo — Realiza-se na proxima terça-feira, em Porto Alegre, a prova pratica do concurso de Agronomo, para os candidatos inscritos nos Estados.

Inspetor de Ensino Secundario — As duas partes da prova serão realizadas no dia 11 de fevereiro, quarta-feira, às 19.30 horas, no Externato do Colegio Pedro II. Só será permitida consulta á legislação referida no edital de abertura.

Inscrições abertas — Estão abertas no D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: Assistente de Orçamento, até 14 do corrente; Assistente de Material, até 24 do corrente; Quimico, até 5 de março; Coletor e Escrivão de Coletoria, até 20 de março; Estatistico auxiliar, até 23 de março.

Chamados no S. B. M. — Estão chamados no S. B. M. do INEP, na Praça Marechal Ancora, para a prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos ao concurso para Escriturario: dia 11, às 11 horas: 467, 472, 517, 705, 706, 771, 778, 804, 906, 1000, 1137, 1364, 1465, 1643, 1805. Dia 11, às 13 horas: 450, 468, 506, 613, 675, 716, 767, 768, 777, 902, 1132, 1201, 1338, 1764, 1843.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Pagamento de extranumerarios — A Tesouraria do Ministerio da Educação e Saude pagará depois de amanhã, terça-feira, as seguintes folhas de extranumerarios: Divisão do Pessoal do Departamento de Administração;

Faculdade Nacional de Medicina (Instituto de Psiquiatria e Instituto de Psicologia);

Comissão de Eficiencia:

Departamento de Administração de Material — Divisão de Material — Serviço de Comunicações — Divisão do Orçamento.

Registo de diplomas — O sr. Abgar Renault, diretor geral do Departamento Nacional de Educação, autorizou o registo dos diplomas dos engenheiros Adolpho Constant Burnay, Aluizio Coutrezo Lavedo Filho; dos medicos Marcello dos Santos Lisboa, Edward João Amato, Luis Barbato, Paulo Ferreira de Barros, Roberto Ayres de Araujo, José Geraldo Gomes Caldas, Mario Crôco, Cyro Pinheiro Doria, Attilio Maffei, Cicero Wey de Magalhães, Emilio Mastroianni, Orestes Menegazzo, Avedis Victor Nahas, José Manuel de Oliveira Passos, Israel Martins, João Baptista Baptistella e Theresa Velasco Kopp; dos enfermeiros Antonio Soares Ribeiro e Sebastião Morais de Souza; e dos bachareis Carlos Mastrofrancisco, Reque Duva, Clovis Pereira de Carvalho, Vicente de Souza, Carlos Arthur Carvalho Motta e Djacir Lima Menezes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Informações para os lavradores — A Carteira de Informações Comerciais, existente na Seção de Fomento Agricola Federal em S. Paulo, tem dado otimos resultados, quer como orgão informativo aos agricultores, quer como elemento de colaboração com a Divisão de Fomento da Produção Vegetal do Ministerio da Agricultura, á qual aquela Seção se acha subordinada. De fato, essa Carteira presta indicações completas relativas á compra de material agricola pelos lavradores e á colocação mais conveniente dos produtos agricolas no mercado. Sua utilidade se manifesta dia a dia nas atribuições da referida Divisão, o que motivou o seu atual diretor, agronomo Franklin Viegas, ex-chefe da mencionada secção, a baixar uma portaria, resolvendo organizar a Carteira de Informações Comerciais da diretoria da D. F. P. V., junto ao Museu Agricola, afim de atender aos lavradores de todo o país. Por outra portaria, foi já designado o agronomo Dario Tavares Gonçalves, para incumbir-se dos trabalhos afetos á Carteira e ao Museu. Esse técnico, desde novembro do ano passado, vem estudando a organização da referida Carteira.

Distribuição de mudas — Em colaboração com o governo do Espirito Santo, o Ministerio da Agricultura está promovendo, ali, o desenvolvimento da fruticultura. Segundo informações do correspondente do Ministerio da Agricultura em Vitoria, á elevada cifra dos anos anteriores, foram acrescentados, em 1941, 62.424 enxertos de citrus 12.302 de videiras, alem de centenas de mudas de fruteiras diversas, distribuidas pela Estação de Fruticultura, situada no municipio de Santa Leopoldina, entre os lavradores capichabas.

A pequena propriedade em S. Paulo — De acordo com os dados recebidos pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura, a pequena propriedade, até de 5 alqueires, predomina no Estado de São Paulo, com a porcentagem de 42,72 %; de 5 até 10 alqueires, com 9,86 %; de 30 até 100, com 22,9 %; enquanto que de 25 a 50, com 4,75 %; de 100 até 250, com 2,97 %; de 250 até 500, com 0,97 %; de 500 até 1.000, com 0,38 % e superior a mil com apenas 0,22 %.

A formação da pequena propriedade tem sido estimulada pelo governo, que visa a melhor distribuição das terras, beneficiando maior numero de agricultores.

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE

S. José 112 — avenida Marechal Floriano 65 — America 34 — São Francisco da Prainha 21 — Visconde de Maranguape 40 — Avenida Mem de Sá 230 — Marquês de Sapucaí 285 — Matoso 47 — Commandante Mourinho 73 — Machado Coelho 73 — Haddock Lobo 1 — Catumbi 67 — Estacio de Sá 71 — Haddock Lobo 451 — Itapiru' 175 — Catete 245 — Cosme Velho 123 — Lapa 57 — Aurea 30 — Marquês de Abrantes 214 — Laranjeiras 284 — Alice 7-A — Visconde Pirajá 338 — Teixeira Mello 43 — Julio Castilhos 15 — Avenida Copacabana 209 e 945-C — Siqueira Campos 119 — Miguel Lemos 25-B — Avenida Ataulfo de Paiva 398-A — Jardim Botanico 585-A — Praia Botafogo 490 — Voluntarios da Patria 351 e 152 — Humaitá 63-A — Arnaldo Quintella 40 — S. Francisco Xavier 268 e 3 — Conde Bonfim 300 — Avenida Tijuca 3-b — S. Luiz Gonzaga 152 e 677 — S. Cristovão 566 — General Sampaio 42 — Bela 591 e 305 — S. Cristovão 1,283 — S. Luiz Gonzaga 51 — Avenida 28 de Setembro 326 e 236 — Barão de Mesquita 590, 986, 588 e 875 — Pereira Nunes 221 — Teodoro da Silva 349 — Araujo Lima 19-A — Pereira Nunes 279 — Estrada Marechal Rangel 5 — João Vicente 1.121 — Avenida Automovel Club 2.884 — Nerval de Gouveia 435 — Estrada Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Ciricí 62-b — Avenida Suburbana 9.377-a — Carolina Machado 974 — Maria Passos 114 — Praça das Perolas 126 — Praça Quintino Bocaiuva 16 — Capitão Couto Menezes 28 — Paraobí 14 — Estrada Vicente Carvalho 393 — Conselheiro Galvão 654 — Gaspar Vianna 46 — José Bonifaci o593 — 24 de Maio 428 1.029 e 1.382 — Ana Neri 2.078 — Conselheiro Mayrinck 374 — Lino Teixeira 283 — Barão do Bom Retiro 151 —Cabuçu' 148 — Miguel Fernandes 81 — Aquidaban 150 — Arquias Cordeiro 628-A — Alvaro Miranda 38 — José dos Reis 45 — Goiaz 638 — Padre Januario 15 — Engenho de Dentro 364 — Clarimundo de Mello 9 — Cruz e Souza 175 — Arquias Cordeiro 310 — Avenida Amaro Cavalcanti 2.065 — Avenida João Ribeiro 5 e 263 — Avenida Suburbana 7.304 — Cardoso de Moraes 96 e 580 — Senador Antonio Carlos 553 — Romeros 18 — Lobo Junior 27 — Avenida Antenor Navarro 45 — Estrada do Ponto Velho 345 — Estrada de Santa Cruz 404 — Avenida Conego Vasconcellos 161 — Estrada do Engenho Novo 12 — Marangua 2 — Estrada de Santa Cruz 837 — Avenida Geremario Dantas 657 — Ferreira Borges 4 — Coronel Agostinho 45 — Três de Maio 9 — Lopes Moura 66.

Matoso n. 15 —Benedito Hipolito 192 — Catumbi 8 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Lobo n. 1 — Machado Coelho 174 — Hadock Lobo 451, Itapiru' 49 — Catete 280 — Laranjeiras 168 — Senador Vergueiro 23 — Gloria 90 — Almirante Alexandrino 98 — Visconde de Pirajá 309, 146 — Siqueira Campos 119 — Francisco Octaviano 32 — Avenida Copacabana 592 — São Clemente 94 — Humaitá 149 — Bartolomeu Mitre 771 A — General Polidoro 2 — Real Grandeza 313 — Voluntarios da Patria 245 — Conde de Bonfim 300 — Avenida Tijuca 31 B — São Francisco Xavier 263 — São Luiz Gonzaga 38, 248 — São Januario 188 — Senador Bernardo Monteiro 86 B — São Cristovão 518 A — Bela 633 — Avenida 28 de Setembro 194, 439 — Barão do Bom Retiro 704 B — Barão de Mesquita 367, 766 A — São Francisco Xavier 466 — Estrada Marechal Rangel 5 — Estrada Monsenhor Felix 936 — Avenida Suburbana 10.496 — Pacheco da Rocha 106 — Marechal Rangel 847 — Maria Freitas 24 — Ciricí 62 B — Fernandes Marinho 13 A — Maria Passos 86 — Topazios 71 — Nerval de Gouveia 5 — Avenida Suburbana 8.701 A — Capitão Couto Menezes n. 4 — Estrada Barro Vermelho 527 — Avenida Automovel Clube 2.297 — Estrada do Otaviano 286 — Silva Gomes 8 — 24 de Maio 243, 1.029 — Licinio Cardoso 261, Viuva Claudio 469 — Barão do Bom Retiro 231 — Dias da Cruz 476 — Arquias Cordeiro 622 — Miguel Fernandes 81 — Rezende Costa 6 — Goiaz 614 — Engenho de Dentro 345 — Clarimundo de Melo 396 — Praça do Encantado 40 — Avenida João Ribeiro 263 — Avenida Democraticos 216 — Cardoso de Moraes 560 — Senador Antonio Carlos 755 — Quito n. 385 — Estrada Braz Pina 1.309 A — Guaporé 245 — Bulhões Marcial 383 — Estrada de Santa Cruz 206 Avenida Conego Vasconcelos 9 — Estrada do Engenho Novo 15 — Correia Seara 35 — Avenida Geremario Dantas 1.469 — Candido Benicio 1.222 — Estrada da Taquara 372 B — Senador Camará 41 — Felipe Cardoso 124 — Ferreira Borges 4.

ANTI-DIABÉTICAS
Pílulas DR. CROCE
COMBATEM A GLICOSSURIA E TODOS OS SINTOMAS DECORRENTES DESSA MOLESTIA. RESTABELECEM A CAPACIDADE FISICA DO DIABÉTICO

Nas gripes e tosses?
SANAGRIPE
Lab. ALMEIDA CARDOSO & C. LTDA.
Avenida Marechal Floriano, 11 - Rio

GRANDE NA Qualidade
PASTA DENTIFRICIA ALVIDENTE Especial
PEQUENO NO Preço
NÃO FAÇA COM MUITO O QUE PODE FAZER COM MENOS
Use ALVIDENTE e viva sorridente
PASTA DENTIFRICIA
ALVIDENTE Especial

CASAS E APARTAMENTOS
EMPREGOS — DIVERSOS
— TERRENOS —

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AV. RIO BRANCO, 129-131
TELEFONES 43-7482
e 43-9933

MÉDICOS

CASA DE SAUDE DR. ABILIO
SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

SIFILIS NERVOSA
TRATAMENTO PELA FEBRE ARTIFICIAL
DR. FLORIANO AZEVEDO
DOENÇAS NERVOSAS E CLINICA GERAL
URUGUAIANA, 109 — (Altos da Casa Garson) — Tel.: 23-5488
Diariamente, das 4 ás 6

DR. PENNA PEIXOTO
DA FUND. GAFFRÉE-GUINLE E DO DEP. DE SAUDE ESCOLAR
SÍFILIS — DOENÇAS DA PELE
Edif. Rex, sala 922 — Terças, quintas e sábados, de 2 ás 4 — Tel. 42-6857

INSTITUTO DE ELETRICIDADE MEDICA
Direção técnica do
DR. RUBENS FERREIRA
Toda a eletroterapia clássica e moderna — Radiações em geral. Emanoterapia rádio-ativa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (método de Brosch, de Viena). Tratamentos fisicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), aparelho digestivo, processos inflamatorios, etc.
55, PRAÇA FLORIANO - 8º — ap. 8 —
Depois das 14 horas — 42-1302

HYDROCELE
Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACIFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 22-3038 e 47-3440

PRECISA DE REMEDIO HOJE?
A FARMACIA ORLANDO RANGEL, de Botafogo, está aberta e manda levar em sua casa. Farmacia Orlando Rangel ESTA' HOJE DE PLANTÃO, Praia de Botafogo 490. Tel. 26-0217 e 26-7474 — Farmacia Orlando Rangel de Botafogo.

Na tosse das bronquites
TOME TUSSITOL
E' SEGURO

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., á rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente, 135. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio
Assistencia — Conservação e responsabilidade.
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, conserta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com a maxima perfeição
RUA OCTAVIANO HUDSON, 14
Tel. 27-7195

Variedade, Qualidade e Economia
MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS DO RIO)
Para vossos moveis um só endereço: R. dos Andradas, 27-Rio

COLCHÕES
RUA FREI CANECA, 44
Tel. 42-1809

Colchões de Crina	35$000
Colchão de Crina	70$000
Colchão de Cearina	165$000
Colchão de Cortiça	285$000
Colchão de Crina animal	320$000
Almofadas de paina de flexa	10$000
Almofadas de paina de seda	20$000

Casa LUÍS PINTO
REFORMAM-SE COLCHÕES DE CRINA
Quando comprar vossos colchões exija os de crina do Rio Grande e não os de crina carioca ou mineira, que são capim comum.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

OURO
Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se jóias e relogios com garantia e absoluta confiança.
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

A JOALHERIA VALENTIM
vende, compra, troca, faz e conserta jóias e relogios, com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA
Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis.
RUA DO TEATRO N. 1
(Ao lado da Igreja) — Tel. 22-8171

"JOIAS VELHAS"
OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro. Ouvidor, 95.

JOIAS
Brilhantes, platinas, cautelas e pratarias, paga-se o melhor preço. Vende, troca, faz e concerta jóias e relogios. Casa de absoluta confiança. Av. Rio Branco, 153 (esq. Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

JOIAS
BRILHANTES E CAUTELAS
VENDAM LUCRANDO
SO' NA
CASA LEDI
96 — OUVIDOR — 96
JUNTO A' CASA NAZARE'

BRILHANTES
JOIAS USADAS
PRATARIAS
OBJETOS DE VALOR
E' QUEM MELHOR PAGA
14, L. São Francisco, 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações), pontes moveis (sistema Roach); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. — Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

Dr. A. COSTA PINTO
Radiologia especializada dos dentes — Assembléia 98-6º, sala 67. Edificio Kanitz. Tel. 42-4548.

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Socorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. — Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

MODAS

MME. AMARAL — Alta costura e chapéus, reformas desde 15$000. Corta e prova. Moldes 10$000. Ensina-se chapéus. Rua Chile 5-sobrado. — Telefone 42-1401.

Soutiens com cinto 15$
Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA,
Rua Visconde de Itauna 145 — Praça 11 de Junho

VISTA-SE
bem, comprando seu vestido EDEN, pronto. Vestidos, costumes e manteaux, modelos de 1942, exclusivos de Dreiser Co., Nova York, vendidos diretamente ao público, em seda e linho, de 90$000 a 230$000, no valor mínimo de 300$000
VESTIDOS EDEN
AV. RIO BRANCO, 114-2º. S. 23
Telefone 42-2292

9$5 Blusões
grande moda em panamina só na
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95

Tropical de pura lã
Para roupas de homens e senhoras
1.50 de largura
Preço: metro 35$
CASA MARCOS
132 - ALFANDEGA - 132

CASIMIRAS
BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

Caroá
METRO 7$900
Caro amigo, seja patriota e econômico, comprando o afamado linho brasileiro Caroá, a 7$900 e 8$900 o metro, na grande venda de balanço, que A NOBREZA está fazendo este mês!
Não é preciso subir escadas ou elevador, para conhecer e comprar o afamado brim de Caroá, mercerizado, sem pêlo ou com pêlo, porque na porta principal da conhecida A NOBREZA, o amigo encontra lotes colossais desta maravilha brasileira!

Brim de puro linho inglês, legitimo inglês, do valor de 20$ o metro, por	12$8
Brim carapinha paulista, padrões modernissimos, durabilidade e beleza, metro	9$8
Brim gabardine, ótimo artigo Riograndense, elegancia e distinção, metro	8$5
Tussor palha, melhor do que o japonês, padrões listados ou lisos, metro	14$
Tropical Wordtex, especialidade para o Verão, largura 1,50, cores modernas, metro	28$
Tussor palha, largura 1,50 melhor do que o chinês, superior, para ternos, metro	25$

FEITIO — 60$000
N. B. — Se o seu alfaiate cobrar mais de 60$000 pelo feitio de 1ª, não pague, porque A NOBREZA tem alfaiate competente que cobra somente 60$000, com ótimos aviamentos, e córte de mestre.
95-Rua Uruguaiana-95

DIVERSOS

Pesquizas e tratamento
dos focos dentarios causadores de sinusites, reumatismo, perturbações da vista, etc., pelo Raio X. Diatermia e Diatermo-coagulação. S. A. Costa Pinto. Assembléia 98, 6º, sala 67. Edif. Kanitz Telefone 42-4548.

FOTOSTAT-POSITIVO
Reprodução fotografica de documentos, em 12 minutos.
Avenida Marechal Floriano, 135

LADRILHOS
Carioca Ltda. fabrica melhores artigos e vende pelo menor preço. Rua S. Luiz Gonzaga 113 — 48-3152 — Aceitamos vendedores.

TERMOMETRO "INCO LONDON"
O mais preferido pela classe médica, devido á sua absoluta precisão
Preços razoaveis

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570.

RADIOS 1$ POR DIA.
Sim, desde 30$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n. 242, loja. A maior exposição de radios recondicionados.

RADIOS
PHILCO — PHILIPS 1942
VÁLVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querozene
ELECTROLUX — NORGE
PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1942
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

DIVORCIO
GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 Ex. 217 — Buenos Aires (Argentina).

MOTORAM
ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

PAPEL VELHO
e trapos; compra-se, á rua Santana n.º 157, rua da Alfandega n.º 91; rua Gonzaga Bastos n.º 335 e rua Caetano da Silva nº 468.
VENDE-SE um carro para bébé. Trata-se á rua do Oriente n. 89 — Tel.: 22-7884.

Molhe-se como um pinto, mas...
EVITA TOSSE E RESFRIADOS

Arcos usados
Compram-se á rua da Alfandega, 91, e rua Santana, 157.

ESCOLA
De Chauffeurs Internacional, rua Evaristo da Veiga 147 — Tel. 42-2313. — Grande abatimento até o carnaval.

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES
DE LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
RUA URUGUAIANA N. 87, 8º andar
EDIFICIO ADRIATICA
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos dispositivos de sedimentação, dotados do aperfeiçoamento privilegiado pela Patente de invenção n. 23.907, da qual é concessionaria THE DORR COMPANY, INC.

AGENTES
Precisam-se em todo o Brasil.—Artigos de facil colocação. — Comissão vantajosa. — Peçam informações á Fabrica de Carimbos, Gravuras e Placas DE ALEXANDRE & CIA. — (CASA VITORIA) — RUA DA CONCEIÇÃO, 116 RIO DE JANEIRO — BRASIL

LIVROS ESCOLARES
NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS
O MAIOR "STOCK" E O MENOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA S. JOSE', 68 — PHONE: 22-8072
A MELHOR CASA NO GENERO

LIMPEZA DE CAIXAS D'AGUA
V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS CAIXAS DAGUA
A HIDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvaziar as caixas e sem turvar a agua, por processo eletromecanico, higienico e mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta.
— CORTE E GUARDE —
HIDRO SANEADORA • J. SALDANHA MAIA
RUA SÃO JOSE, 17, SOBRADO — FONE. 22-4837

REPRESENTAÇÕES EM SÃO PAULO
Pessoa de grande experiencia comercial, aceita conhecedor perfeito do mercado de drogas, especialidades farmaceuticas e perfumarias. Dá ótimas referencias das melhores firmas de S. Paulo e Rio. Ofertas á W. AHRENS, caixa postal, 3469. S. Paulo.

CASA SILVA
— DE —
ADOLPHO F. SILVA
MOTORES — DINAMOS — TRANSFORMADORES
E TODO O MATERIAL DE BAIXA E ALTA TENSÃO E TODO MATERIAL DE TRANSMISSÃO, TORRADORES E MOINHOS PARA CAFE' E PARA DIVERSOS FINS
Rua São Pedro, 209 — Tel. 43-3746

SERVIÇOS DE RADIO:
Reformas, calibragens e montagens de qualquer tipo.
APARELHOS DE MEDICINA
Reparações e instalações de RAIO X. ULTRA VIOLETA e aparelhos de Fisioterapia em geral.
F. CALDEIRA BRANT
TECNICO ESPECIALIZADO
Chamados: 43-7877 — Residencia: 22-9676 — Rua Lavradio, 8 — 1º

CLINICA DE TAPETES
A maior e única oficina para limpeza, lavagem, consertos, imunização, de qualquer qualidade de tapetes a preços convidativos
Podem entregar seus tapetes estragados, que serão devolvidos em estado de novo. Chamados pelo telefone 22-4976
BAZAR DE STAMBOUL
AVENIDA RIO BRANCO, 245 — Loja — Defronte á CINELANDIA

PATENTES E MARCAS
Gualter Castello Branco
Agente Oficial da Propriedade Industrial
ENCARREGA-SE DE REGISTO DE MARCAS, PATENTES DE INVENÇÃO, ANALISES DE PRODUTOS FARMACEUTICOS E ALIMENTICIOS.
RUA DO CARMO, 29, Sob. — Fone: 43-7021 — RIO

PAPEL «LYRIO»
O mais resistente entre os melhores papeis para embrulhos e embalagens, para armazens de comestiveis, açougues, comercio e industrias em geral
Em folhas e bobinas de diversos formatos, larguras e gramaturas
FÁBRICA PARANAENSE DE PAPEL
Depósito distribuidor no Rio de Janeiro
CASA FRANÇA GOMES, LTDA.
RUA MAYRINK VEIGA N. 34 — TELEFONE 43-2308

São Pedro, disse!...
Chaves Yale ou para automoveis. Fazem-se em 5 minutos, outros tipos em 60 minutos; consertam-se fechaduras e abrem-se cofres
RUA DA CARIOCA, 1
RUA 1º DE MARÇO, 41, esquina de Rosario
PRAÇA OLAVO BILAC, 20 — Frente ao Mercado das Flores
CASA DAS CHAVES — 180, RUA SÃO PEDRO
Telefone, 43-5206

Ferido num desastre o comerciario alemão

Num desastre de onibus que se verificou ontem á avenida Oswaldo Cruz, ficou ferido o comerciario Rudolf Yosembpluz, com 31 anos de idade, de nacionalidade alemã, solteiro e morador á rua Saddock de Sá n. 245, apartamento 1. Apresentando ferimento no frontal, alem de contusões e escoriações generalizadas, recebeu socorros no Posto Cntral de Assistencia, retirando-se após medicado

Arrancado do estribo do bonde pelo auto

O comerciario Gilberto Ramalho Franco, de 32 anos, casado e morador á rua Maria Paula, quando viajava no estribo de um bonde, que trafegava pela praça da Republica, foi arrancado do mesmo por um auto, que o arremessou ao solo. Com ferimento no frontal, alem de escoriações generalizadas, o comerciario foi pensado no Posto Central de Assistencia, ficando internado no Hospital de Pronto Socorro.

Neurastênico, o vendedor ambulante suicidou-se

Ontem á tarde, o vendedor ambulante Oswaldo Gomes de Oliveira, de 35 anos de idade, casado e morador á rua Teixeira Junior n. 84-A, fundos, enforcou-se, no banheiro da residencia. A policia apurou que o vendedor ambulante era neurastenico e tinha a mania do suicidio.

O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

Acidentalmente, feriu o filho

Doloroso acidente verificou-se, ontem, á rua Octaviano n. 691. Antonio Alves Feitosa, ali residente, quando limpava um revolver de sua propriedade, a arma disparou casualmente, indo o projetil atingir seu filho, Alcir, de 8 anos. Com ferimento na região orbitaria, o menor foi pensado na Assistencia sendo internado, em seguida, no Hospital de Pronto Socorro.

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.955

DECRETADA A LEI MARCIAL EM AMSTERDAN

Entre as tropas do Eixo e os bandos de rebeldes na Servia continuam acesos os combates

Forças italianas, em represalia pela atividade de grupos de guerrilheiros incendiaram varias cidades – Mais execuções de belgas – Terror na Noruega

NOVA YORK, 7 (R.) — Despachos de Estocolmo anunciam que os alemães decretaram a lei marcial em Amsterdam.

DEZ BELGAS FUZILADOS

LONDRES, 7 (R.) — Quatorze belgas foram condenados à morte pela Corte Germanica da Belgica. Dez, acusados de auxiliar os aliados, já foram fuzilados. Três outros são acusados de usar armas e de distribuir boletins anti-germanicos. O ultimo atacou e feriu gravemente um soldado alemão.

AGUARDAM JULGAMENTO EM BELGRADO

ROMA, 7 (Da Agencia Andi para a Associated Press) — O jornal "Regime Fascista" noticiou que continuam acesos os combates entre as tropas do Eixo e os bandos rebeldes da Servia. Acrescenta que mais de cem desses elementos revoltosos acham-se em Belgrado aguardando julgamento e que prossegue, com exito, o serviço de aprisionamento dos mesmos em toda a zona sudoeste da Servia, podendo-se dizer que a região está praticamente livre desses bandos.

TERROR FEITO PELOS OPRESSORES

LONDRES, 7 (R.) — As forças italianas de ocupação na Yugoslavia, especialmente em Lika, Dalmacia e Herzegovina, em represalia pelas atividades dos guerrilheiros servios, incendiaram muitas aldeias.

Os guerrilheiros iniciaram ações de represalia contra os italianos, matando cerca de 124 soldados, segundo informações recebidas nos circulos iugoslavos de Londres.

Os croatas "ustashi" incendiaram 24 aldeias servias. O "Quisling" Pavelic e o comandante italiano de Zagreb, no mês passado, durante uma perseguição em massa a patriotas servios e judeus, foram presos mais de 2.000 e enviados para a Polonia.

RESSENTIDA A RUMANIA

ANGORA 7 (R.) — Rumores insistentes revelam que existe um profundo ressentimento na Rumania, contra a promessa feita aos alemães pelo general Antonescu ,no sentido de serem enviados mais 300.000 rumenos para a frente russa, na primavera.

Segundo informações aqui recebidas, varios partidos politicos rumenos enviaram protestos escritos ao general Antonescu, ao mesmo tempo que outros rumores afirmam que os generais Jacobici e Tetaranu, respectivamente chefe e sub-chefe do Estado Maior rumeno, resignaram em sinal de protesto. Sente-se que o país, após haver perdido mais de 200 mil homens, não deseja consentir em que se envie mais carne para canhão. Alem disso, a maior parte dos 200 mil soldados prometidos pela Hungria será, na realidade, rumenos de Transylvania.

Em Bucarest, essas exigencias são consideradas como tendendo a fazer a contribuição rumena a mais elevada dos satelites do Eixo.

OBRIGADOS AO SERVIÇO

NOVA YORK, 7 (R.) — A radio de Berlim anunciou esta manhã:

"Na Noruega todo o rapaz e rapariga de dez a dezoito anos de idade será obrigado a servir na Organização da Juventude, do "Samling" (assembléia) Nacional Noruguês, constituido pelo partido dos "Quislings".

O radio ajuntou: "Este decreto foi emitido pela Junta do Serviço Trabalhista e pela Junta de Desportos Nacional".

SOB CONTROLE

LONDRES, 7 (R.) — O primeiro resultado do governo "titere" de Quisling na Noruega, foi a decretação de uma lei que coloca toda a juventude norueguesa sobre o controle dos "Quislings" e dos nazistas anuncia a agencia telegrafica norueguesa. A partir de 1942 todos os jovens, de ambos os sexos, entre 10 e 18 anos de idade, serão obrigatoriamente membros do Nasjonal Samling, organização de Mocidade, instituida sob as linhas do movimento identico de Htler.

O decreto institue que todo o tempo disponivel da mocidade norueguesa ficará á disposição dos "quislings" e nazistas. E' significativo, acrescenta a agencia, que, comentando o novo decreto, o sr. Akerl Stang, ministro quislinguista dos Esportes e do Serviço do Trabalho, que controla a educação da mocidade norueguesa, frisou, com grande enfase, anecessidade de treinamento fisico, indicando que a finalidade principal do decreto é a de arrastar toda a mocidade para o Serviço de Trabalho.

NÃO TERA' CHANCELARIA PROPRIA

ESTOCOLMO, 7 (R.) — O correspondente do "Dagens Nyheter" informa que foi oficialmente anunciado na capital alemã que a Noruega não terá um Ministerio do Exterior proprio, por se tratar de um pais ocupado.

LIVRO PROSCRITO

LONDRES, 7 (R.) — O livro sobre Jesus Cristo, intitulado "Jesus, o Homem", de autoria do bispo de Oslo, sr. Berggrav, foi proscrito pelo governo de Quisling, anuncia a Agencia Telegráfica Norueguesa.

Esse livro não poderá ser nem anunciado na imprensa norueguesa controlada pelos alemães.

DUZENTAS PRISÕES EM ROUEN

VICHY, 7 (A. P.) — Duzentas pessoas foram presas, na cidade francesa de Rouen, após uma tentativa de ataque, a bombas de dinamite contra um edificio ocupado pelo Exército alemão.

Outro atentado dos terroristas verificou-se em Tours, onde as autoridades nazistas ordenaram o toque de recolher ás 20 horas, como castigo á cidade.

DETIDOS QUANDO FAZIAM DEPREDAÇÕES

VICHY, 7 (A. P.) — O jornal "Petit Parisien" noticiou hoje que foi detido um ciclista armado, em Amiens, quando, em companhia de um outro elemento terrorista, depredava a fachada de um posto de recrutamento de voluntarios anti-soviéticos.

A noticia dizia que, ao ser pilhado, o agitador sacou de uma pistola automática, que, entretanto, negou fogo. Trata-se de Raymond Gaurdian, de vinte e um anos de idade, não tendo sido, todavia, revelada a identidade de seu companheiro.

MARCELE DEAT ACUSA

VICHY, 7 (U. P.) — O jornalista Marcele Deat, prosseguindo em suas acusações contra o governo de Vichy, diz agora que este vem sabotando o recrutamento de voluntarios para a "Legião Anti-Bolchevista" na frente oriental. Informa Deat que as autoridades de Vichy prenderam, na zona da França não-ocupada, um joven sargento francês da ultima guerra, o qual procurava formar uma esquadrilha de voluntarios para lutar contra a Russia, juntamente com os alemães. Acrescenta que, na ultima semana, o referido piloto foi sentenciado a 18 meses de prisão pelo Tribunal de [illegible], acusado de haver procurado fomentar a deserção de pilotos [illegible] para Oran. [illegible]

LAVAL EM SEGUNDO PLANO

LONDRES, 7 (R.) — O correspondente do "New York Daily Express", baseando-se em informações colhidas em fontes privadas, declara que o sr. Pierre Laval não poderá ser utilizado [illegible] segunda importancia "na politica de colaboração" de Vichy, pois sua saude, depois do atentado de que foi vitima, não se restabeleceu completamente.

REUNIU-SE O GABINETE

VICHY, 7 (H. T.) — O Conselho de Ministros reuniu-se hoje sob a presidencia do marechal Pétain, chefe do Estado.

O sr. Barthelemy, Guarda dos Selos, prestou informações ao Conselho a respeito dos trabalhos efetuados da Côrte de Riom e da organização material desse processo.

O almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, expôs os principios essenciais da modalidade da reforma do exercito que se propõe a levar avante desde que ficou encarregado da Defesa Nacional em geral.

O Conselho examinou o problema geral que suscita o papel da Legião do duplo ponto de vista da doutrina e das ligações a serem estabelecidas.

De acordo com o relatorio do almirante Darlan, os ministros e seus secretarios de Estado aprovaram varias decisões afim de responder às preocupações do publico no tocante ao reabastecimento e aos preços.

TODOS OS VEICULOS ENTREGUES AO GOVERNO

ROMA, 7 (Da Agencia Andi para a Associated Press) — O Gabinete italiano ordenou que todos os automoveis e caminhões fabricados antes de 1930 sejam entregues ao governo para recuperar "materiais particularmente necessarios à economia de guerra".

O Gabinete aprovou medidas aumentando as penalidades contra as pessoas que [illegible] para novo exame.

Foram impostas novas restrições aos judeus, que ficam proibidos de participar de concertos musicais ou representações teatrais publicos.

Impulso no comercio entre o Brasil e os Estados Unidos

O "New York Times" anuncia a proposito das medidas alvitradas no sentido de fomentar o intercambio economico brasileiro-americano que para facilitar despacho continuo de materias primas procuradas nos Estados Unidos pelos fabricantes brasileiros, as autoridades consulares americanas pediram aos interventores dos Estados do Brasil que lhes fornecessem uma lista dos artigos de que necessitam.

As autoridades brasileiras estão começando a preocupar-se com o aumento de produção de materias estrategicas para serem destinadas aos Estados Unidos e as autoridades americanas de fretes, por sua vez planejam obter mais praça para a carga despachada em ambos os sentidos, isto é do Brasil para os Estados Unidos e vice-versa".

Vanguardas do Eixo atingem El Gazala

Tudo arrazado à medida que as tropas se retiram lentamente

NA NOVA LINHA DE FRENTE DO OITAVO EXÉRCITO BRITANICO, 7 (De Richard Mc Millan, correspondente da U. P. — Exclusivo para os "Diarios Associados") — Retardado — Espessas colunas de fumaça pairam sobre a linha seguida pelas forças britânicas, na sua retirada no deserto ocidental da Libia para ocupar as novas posições designadas para o oitavo exército.

As forças do general Auchinlek estão pondo em prática a politica de terra arrasada, á medida que se retiram lentamente. Ao mesmo tempo que transportam os seus proprios materiais, tais como viveres, munições e combustivel, as forças britânicas fazem voar os depósitos de bombas, granadas e gasolina sintética do Eixo, que, sendo inuteis para os britânicos, seria de enorme valor para os italo-alemães, especialmente se se levar em conta que á medida que avançam mais se afastam das suas bases. Percorrendo mais de 150 quilômetros ao longo da frente, em 24 horas, ouvimos tremendas explosões e vemos enormes colunas de fumaça que subiam ao céu, quando os engenheiros faziam explodir os depósitos do inimigo. Os aeródromos e campos de aterrissagem, em que a "Luftwaffe" se viu obrigada a abandonar os seus aparelhos de caça e bombardeio, ardiam violentamente. Os nazistas, ao ocuparem o territorio abandonado pelos britânicos, não encontrarão mais que edificios arrasados e pontes destruidas.

A árida superficie do deserto está marcada e enegrecida pelos incendios que consumiram o material capturado ás tropas do Eixo e instalações, avaliadas em milhões de libras esterlinas.

Quando as forças do Eixo se retiraram parecia que abandonavam tudo, a não ser seus tanques, e no que se refere ás armas e munições é literalmente certo que, ao se percorrer a frente, se marcha sobre balas do Eixo, que se contam aos milhões, espalhadas pelo deserto. Para se refazer dessas perdas, as colunas de abastecimentos do Eixo deverão percorrer mais de 1.000 quilômetros, á medida que aumentem o seu avanço.

A diferença entre o avanço fulminante realizado por Rommel em abril de 1941 e a atual retirada britânica é que estes manteem agora o inimigo á distancia, fato que lhes permite realizar comodamente as disposições previamente adotadas. Já é um consolo. O general Auchinlek poude conservar os seus aviões e veiculos de transporte ,não sem perdas naturalmente, mas, á medida que se encurtem as linhas, os britânicos estarão em condições de operar com maior eficiencia.

Os aviões britânicos voam dia e noite, fazendo conhecer aos nazistas o que as nossas forças tiveram que suportar na França, Bélgica, Grecia e Creta. Agora os papeis foram invertidos.

Nos últimos dias, somente uma vez foram escutados os aviões nazistas, que bombardeavam um aeródromo. E' um espetáculo raro, mas maravilhoso.

E' evidente que von Rommel está recebendo reforços com o auxilio dos governos de Vichy e Madrid

Os abastecimentos passam através da França e da Espanha para Marrocos, e, daí, por via ferrea, até Tunis – Como os navios do Eixo burlam o bloqueio

LONDRES, 7 (R.) — A proposito das medidas em curso sobre fornecimento do governo de Vichy às forças alemãs no norte da Africa, os circulos diplomaticos locais dizem que grande parte dos mesmos [illegible] ao longo da costa [illegible] para Oran [illegible] e levada de trem para Tunis. Uma testemunha viu, em fins de janeiro, um navio que era anteriormente dinamarquês, carregado com artilharia anti-aérea [illegible].

Outros circulos tambem informados declaram que algum equipamento tambem segue da Espanha para o Marrocos, de onde pode ser levado, por terra, às forças de von Rommel.

A DESPEITO DOS DESMENTIDOS

LONDRES, 7 (A. P.) — A crescente convicção reinante em muitos circulos de que o governo de Vichy, a despeito dos desmentidos [illegible], está colaborando abastecimentos para a Africa do Norte, a serem utilizados pelas forças do general Rommel, provocou novos pedidos para que essa brecha no bloqueio do Mediterraneo seja destruida.

Os membros do Parlamento anunciam que o governo será interpelado sobre o movimento desses abastecimentos e sobre as medidas tomadas para contrariá-lo.

Recorda-se que um porta-voz britanico recentemente anunciou que a Marinha Real poderia tomar medidas para lutar contra essa brecha no bloqueio.

DECLARAÇÕES DE SUMNER WELLES

WASHINGTON, 7 (R.) — Na entrevista coletiva concedida hoje à imprensa, pelo sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, foi comentada a questão dos abastecimentos franceses para o exercito do general von Rommel, através da Tunisia, ou pelas suas aguas territoriais.

O sr. Sumner Welles declarou que o Departamento não havia ainda recebido todos os detalhes sobre o caso, mas que estavam sendo efetuadas investigações em Vichy.

Nenhuma representação havia sido feita pelo governo norte-americano até agora.

Ao que se acentua, no entanto, estão sendo realizadas consultas entre Londres e Washington sobre o assunto.

LONDRES E WASHINGTON MUDARÃO DE ATITUDE EM RELAÇÃO A' VICHY

LONDRES, 7 (U. P.) — O comentarista diplomatico da "Press Association" declarou que, possivelmente, se produzirá uma alteração na atitude da Grã Bretanha e Estados Unidos para com o governo de Vichy, em consequencia de [illegible] Acrescenta que, particularmente nos EE. UU. [illegible] muito mais [illegible] não apenas no Mediterraneo, como em geral com sua campanha de primavera".

Diz, ainda, o citado comentarista que se espera uma declaração na Camara dos Comuns, feita pelo ministro da Guerra Economica, Hugh Dalton, acerca das remessas por via maritima do governo de Vichy [illegible] Britanica tem o direito de inspecionar e registrar os navios franceses e apreender os que conduzirem contrabando de guerra. Isto, alias, já tem sido feito em alguns casos, porém, é dificil interceptar os referidos navios, [illegible] suas viagens a coberto da obscuridade.

E' EVIDENTE

LONDRES, 7 (De Manuel Chaves Nogales, da Afi para a Reuters) — Já é evidente o auxilio prestado a Rommel graças aos bons oficios de Vichy e da Espanha afim de que o Eixo pudesse salvar-se na Libia. Navios de abastecimento do Eixo para a Libia iludem o dominio britanico no Mediterraneo, costeando o litoral da Espanha, da Argelia e de Tunis. A pressão hitlerista sobre os governos de Vichy e Madrid pode facilmente ser compreendida [illegible] a qual a sorte dos alemães na Africa estaria decidida.

Não podia haver ilusões sobre uma provavel resistencia desses governos diante das exigencias germanicas. [illegible] tudo isso: Berlim para salvar Rommel foi obrigada a desviar [illegible] que cuidadosamente tinha reservada para a empresa de maior envergadura. [illegible] na Africa, valendo-se das possessões e protetorados da Espanha e da França, plano esse que vinha sendo urdido com paciencia pelo Reich, [illegible] malogrado [illegible] pedido de socorro prematuro de Rommel [illegible] de mais pesadas e mais graves e comprometedoras contribuições ao hitlerismo.

Evidentemente, Vichy como Madrid vendo-se forçados a ceder a influencia germanica, [illegible]

"EXPLORAÇÃO SISTEMATICA"

Com relação à Espanha, as contribuições exigidas pelos alemães começam a ser tão penosas que dificilmente poderá esse esfaimado pais continuar suportando-as indefinidamente.

A Espanha Falangista vai pagando a divida contraida [illegible] durante a guerra civil espanhola. Hoje [illegible] explorada [illegible]

Houve tempo em que a Alemanha pagou o auxilio da Espanha com o sacrificio total de [illegible] com os planos do Eixo.

(Continua na 2ª pag.)

Desembarques britânicos na Escandinavia

A imprensa alemã apavorada com os planos do premier inglês a respeito

BERLIM, 7 (De irradiações oficiais) — (A. P.) — Os jornais alemães trazem longas e detalhadas noticias de Estocolmo segundo as quais o sr. Winston Churchill estaria estudando planos para uma operação de desembarque em larga escala na costa norueguesa.

A noticia, veiculada por uma agencia semi-oficial alemã, diz que se espera que o sr. Churchill informe á Camara dos Comuns sobre o plano, em sessão secreta a se realizar, tentados por vasos de guerra ção do Parlamento.

Essa operação seria em escala muito maior do que "os empreendimentos relativamente insignificantes tentados por vasos de guerre britanicos contra as ilhas norueguesas, durante os ultimos meses".

O governo alemão — diz ainda a noticia — está pronto para enfrentar essa tentativa.

A noticia conclue:

"Churchill está convencido da necessidade das operações em questão, mesmo com o risco de perder grandes quantidades de navios britanicos".

APREENSÕES GERMANICAS

LONDRES, 7 (Do correspondente da AFI, em Istambul, para a Reuter) — A imprensa turca persiste em assinalar os preparativos anglo-americanos de invasão do continente europeu, destacando:

1) — o fato de que Churchill e Roosevelt consideram o Reich como inimigo numero um;

2) — a concentração, na Inglaterra, de um exercito de dois milhões de homens treinados para o desembarque aos quais se juntam agora contingentes americanos;

3) — as manobras reiteradas ve[zes] tentadas contra a Noruega;

4) — o fato de, apesar da pravidade da situação no Extremo Oriente, a America mantem grande parte da sua esquadra no Atlantico;

5) — o desembarque de forças norte-americanas na Islandia, proxima à Noruega.

Os jornais turcos acentuam que a Noruega é uma fonte de constante preocupação para o Reich, devido á aversão nacional ao invasor. A chegada do almirante Raeder aquele pais e a constituição dum governo "quisling" deixam perceber as apreensões dos alemães e seus preparativos contra toda eventualidade de uma invasão.

Decidir-se-á na batalha a sorte não somente da Cirenaica porem, igualmente a do proprio Egito

Milhares de quilômetros quadrados servem de teatro ao mais decisivo dos encontros travados na África até a data presente

CAIRO, 7 (U. P.) — A ação intensa de artilharia registada hoje na Africa do Norte, por ambas as partes, assinala, ao que parece, as fases iniciais de uma batalha de carater mais decisivo que qualquer das levadas a efeito nessa zona, há mais de um ano, quando as forças australianas sob o comando do general Archibald Wavel derrotaram os italianos, em Sidi Barrani. O teatro das operações se acha em um ponto situado algo a leste de Ain El Gazzala, exatamente onde as elevações de terreno da Cirenaica começam a internar-se no Mediterraneo, porem os adversarios contam com milhares de quilometros quadrados de deserto para manobrar neste encontro, que pode decidir, não apenas a sorte imediata da Libia Oriental, como a do Egito.

Nas esferas militares, arraiga-se cada vez mais a crença de que os êxitos niciais do general Rommel constituem uma indicação de que o Eixo projeta uma grande ofensiva contra o Egito.

Ao mesmo tempo, há indicios cada vez maiores de que os britanicos decidiram finalmente pôr á prova o poderio das forças do Eixo que, atualmente, se encontram na zona de El Gazzala. O comunicado expedido hoje, como o de ontem, dizia que não se tinham registado mudanças apreciaveis na situação da Cirenaica, não tendo sido confirmadas as noticias do Eixo de que Ain El Gazzala caira em suas mãos. Entretanto, a referencia á mutua atividade de artilharia parece indicar que a grande batalha, prevista nas esferas militares, já teve seu começo. Se os britanicos sairem vitoriosos, novamente seriam frustradas as ambições do Eixo, com respeito ao Egito. No caso de vencer o inimigo, significaria somente que, mais tarde e mais a leste, deverá travar-se outra ação de importancia.

INFORMAÇÕES LACONICAS

LONDRES, 7 (De um observador militar da Afi, para a Reuters) — O laconismo do comunicado do Cairo e o carater relativamente moderado das ultimas informações eixistas parecem explicar-se pelo mau tempo que continua na Africa e pelas dificuldades que constituem para Rommel os elementos do oitavo exercito encarregado de contra-atacar o inimigo durante seu avanço. Tem-se alem disso a impressão de que o general alemão deseja concentrar forças consideraveis atrás de si afim de prevenir-se contra uma possivel contra-ofensiva britanica ou ainda pelo cuidado de não querer avançar demasiado rapidamente até Solum sem estar provido de abundante material de guerra e de boca.

E' mister, entretanto, constatar que não está aqui grandemente impressionado por declarações feitas em em Berlim de que, desta vez, o exercito alemão agiria de maneira a que os britanicos não possam defender-se em Tobruk e de que Rommel poderia mesmo decidir-se a atacar o Egito antes da primavera. Nota-se que ha em tudo isso algo de intimidação e de propaganda por isso que não está nos habitos do estado maior alemão revelar seus planos ou fornecer quaisquer indicações sobre suas intenções quando problemas estrategicos se apresentam. Observa-se, de outro lado, que os britanicos se manteem em superioridade aerea que, todavia, é insuficente porquanto a aviação só tem realmente todo o valor quando age em cooperação com as unidades blindadas, motorizadas ou com belonaves. Os feitos continuos da RAF bombardeando as estradas atacando os comboios só poderão causar pequenas dificuldades ao inimigo e não danos de monta.

TODOS OS MEIOS DISPONIVEIS

Em definitivo, os circulos competentes enquadram o problema no angulo sob o qual foi examinado pelo sr. Churchill. Acentua-se, entretanto, as medidas que vem sendo tomadas pela Alemanhã para o prosseguimento de sua campanha na Africa. Parece que suas intenções são muito ambiciosas e é de esperar que empregue o alto comando alemão todos os meios de que pode dispor. A concentração de forças e material do Eixo na Bulgaria, na Grecia, no sul da Italia, na Sicilia, as exigencias em potencial humano formuladas por varias personalidades do Reich entre as quais Goering, Ribbentrop, Kesseiring, Keitel, etc., não deixam a menor duvida sobre qual é a intenção dos alemães.

Resta em tudo isso um ponto obscuro: o de se saber qual o papel representado pelo governo de Vichy nos planos hitleristas. Já ontem aludimos em nosso comentario ás discussões e apreensões reinantes em Londres a esse respeito. Enquanto se espera que informações bastante claras possam ser dadas ás hipoteses quais evidentes, considera-se um tanto exagerado certa informação de que Londres e Washington estariam prontas a romper definitivamente com Vichy. Nos circulos autorizados desta capital declara-se que o Departamento de Estado, que tem hoje alguns agentes na Africa Francesa do Norte, será provavelmente a entidade mais qualificada para lançar luz suficiente sobre o conjunto de fatos equivocos dos quais é dificil determinar o que ha de verdade e o que ha de exagero.

ATIVIDADES SATISFATORIAS

CAIRO, 7 (R.) — O comunicado de hoje do comando britanico no Oriente Medio diz o seguinte :

"Exceto no que diz respeito ás atividades das patrulhas de ambos os lados e nos duelos de artilharia, não se registou nenhuma modificação na situação da terra, nestas ultimas vinte e quatro horas.

As nossas esquadrilhas tiveram, ontem, mais um dia de atividades plenamente satisfatorias. Os caças e bombardeiros de tipo medio destruiram um numero consideravel de veiculos inimigos que se achavam nas suas linhas avançadas, enquanto os nossos bombardeiros pesados obtinham identico sucesso no ataque contra objetivos situados a maior distancia, sobre as principais linhas de comunicações do inimigo".

A "RAF" NA LIBIA

CAIRO, 7 (R.) — E' o seguinte o comunicado do Comando da RAF no Oriente Medio :

"A RAF continua a atacar colunas avançadas inimigas na Cirenaica durante todo o dia de ontem. Nossos aparelhos de bombardeio estiveram igualmente ativos. No distrito de Lamluda numerosos veiculos de transporte inimigos foram incendiados e outros seriamente avariados.

Completos relatorios agora recebidos mostram que o dia primeiro do corrente foi o de mais exito de nossos caças e bombardeiros durante a atual campanha. Violentas ações foram levadas a efeito contra bases inimigas durante o dia e a noite. Durante a noite o porto e as instalações de Benghasi e os aerodromos de Berka foram atacados. Em Benghasi foram observados varios incendios em diversos pontos, principalmente nas proximidades do porto. Em Berka violenta explosão acompanhada de grandes labaredas foi observada por nossos pilotos. Durante a noite o porto de Tripoli fo iatacado, bem como concentrações de transportes. Bombas explodiram sobre o Cais Espanhol, ao passo que grandes incendios irrompiam em diversos locais, principalmente na estação de energia eletrica.

Todos os nossos aparelhos que tomaram parte nessas ações regressaram a salvo".

BOMBARDEADA MALTA

ROMA, 7 (H. T.) — O grande quartel general das forças italianas distribuiu o seguinte comunicado:

"Elementos avançados atingiram ontem Ain El Gazala. O oasis de Djalo foi reocupado.

Aviões alemães e italianos atacaram concentrações de engenhos mecanizados inimigos. Varios deles foram incendiados ou danificados.

Um aparelho "Hurricane" foi abatido.

Na ilha de Malta, formações alemãs e italianas lançaram muitas bombas de medio e grosso calibre sobre estabelecimentos militares, estaleiros e bases navais, que foram atingidas em cheio. Verificaram-se violentos incendios.

Foram tambem atingidos navios de guerra que entraram em ação contra os nossos aparelhos de caça.

A aviação britanica perdeu quatro aparelhos. Um dos nossos aparelhos não regressou.

Durante uma incursão noturna contra Tripoli e Benghazi, morreram oito indigenas, ficando outros feridos. Registaram-se danos sem importancia.

Unidades de guerra italianas afundaram um grande submarino inimigo. Um dos nossos submarinos não regressou".

MORTOS TRES GENERAIS ALEMÃES

LONDRES, 7 (R.) — O radio de Roma dá os nomes de três generais alemães mortos na Africa, provavelmente, desde o inicio da ofensiva do general Aukhinleck, a saber: von Prittwitz, Sommermann, e Filkoff. Mais um general italiano, Borsarelli di Ritredo, foi tambem morto — segundo a informação italiana.

AÇÕES NO MEDITERRANEO

LONDRES, 7 (R.) — ma tentativa em massa para destruir o poderio maritimo britanico no Mediterraneo será uma das operações da primavera de Hitler, de acordo com o correspondente diplomático do "New Chronicle".

Dis que a atividade politica na Europa intensificou-se rapidamente nos ultimo spoucos dias e aponta, como indicação de proximas atividades no Mediterraneo, a concentração da força aerea alemão na Italia e Sicilia; os continuos ataques aereos sobre Malta; o aumento no numero de submarinos alemães no Mediterraneo; o recente encontro dos almirantes Raeder e Riccardi, chefes das Armadas alemã e italina; e a visita do marechal Goering á Italia e Sicilia.

Frisa o correspondente que a situação se torna um tanto mais obscura devido ás atividades simultaneas de Vichy e Madrid, em torno da situação no Marrocos francês e espanhol.

— Não se pode concluir — particulariza o correspondente — que os entendimentos entr eVichy e Madrid se façam sob pressão direta do Eixo. A Espanha e Portugal possuem fortes ligações com as Americas Central e do Sul e há alguma razão para acreditar que as recentes resoluções da Conferencia do Rio de Janeiro tenham repercutido nos circulos politicos de Madrid e Lisboa.

Alguns jornais chamam a atenção para a ajuda de Vichy ao general Mommel, na Africa.

O editorial do "Manchester Guardian" diz que se o norte da Africa francesa está sendo envolvido na guerra do Mediterraneo então a Inglaterra e os Estados Unidos devem modificar toda a sua atitude e se preparam contra uma forma ainda mais aberta de colaboração.

Convocadas as reservas dos Estados Unidos

Serão aumentadas as forças aereas norte-americanas – Afundou o S-26

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra anunciou que as forças aereas do exército norte-americano serão ampliadas até contarem com um efetivo de 2 milhões de homens, entre soldados e oficiais.

CONVOCAÇÃO

WASHINGTON, 7 (R.) — O presidente Roosevelt chamou ás fileiras todas as reservas organizadas que ainda não se achavam em serviço militar ativo.

DUPLICADOS OS PLANOS ANTERIORES

WASSHINGTON, 7 (A. P.) — O Departamento da Guerra anunciou que as forças aereas do Exército serão aumentadas para um milhão de oficiais e homens este ano, e terão o duplo desse numero, mais tarde.

Como parte desse plano, varios cadetes da Academia Militar de West Point serão diplomados como pilotos, e, assim, economizarão um ano para o treinamento aereo, agora requerido depois da graduação.

A noticia foi autorizada pelo general George C. Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito, que estava hoje na Academia.

O general Marshall declarou que a instrução de vôo na Academia começará a partir do próximo mês.

Os planos atuais mais do que duplicam os planos anteriormente anunciados.

DEZESSETE BILIÕES NUM MÊS

WASHINGTON, 7 (R.) — Segundo anunciou o Bureau de Produção de Guerra, os EE.UU. gastaram durante o mês de janeiro ultimo nada menos de 17 biliões e 528 milhões de dolares com a construção de materiais bélicos, comparados com os 186 milhões dispendidos quando o programa de defesa nacional começou a ser posto em execução, em julho de 1940 e com os 13 milhões e 255 milhões gastos até fins de novembro do ano passado, quando os japoneses ainda não tinham desfechado o seu traiçoeiro ataque contra Pearl Harbour.

ADAPTAÇÃO ECONOMICA

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Os Estados Unidos se estão adaptando á economia de guerra e nas principais industrias as alterações se efetuam com extraordinaria rapidez. No entanto ainda não foi solucionado o problema mais importante que é o dos recursos humanos. As autoridades competente esboçaram planos para a criação de um exercito de oito milhões de soldados e de dez milhões de trabalhadores que serão necessarios este ano para a produção bélica. O total representaria a terça parte dos 54.000.000 de pessoas, que segundo se calcula, estão empregadas atualmente.

No decorrer desta semana os mercados de valores e de generos de primeira necessidade permaneceram estacionarios, esperando-se os resultados das campanhas que se desenvolvem no Extremo Oriente. O mercado de valores esteve irregular, registando-se o menor volume de operações observado desde o mês de agosto do ano passado. As cotações das ações ferroviarias melhoraram em geral. Os indices comerciais lançaram novos niveis de alta e o do comercio atacadista atingiu um grau de atividade 20 por cento mais elevado que o da semana passada. A produção de aço assim como a de energia eletrica aumentaram consideravelmente em comparação com as do mesmo periodo do ano passado.

PERDIDO UM SUBMARINO

WASHINGTON, 7 (A. P.) — A Marinha anunciou que o submarino S-26 colidiu com outra unidade naval na noite de 24 de janeiro e afundou ao largo do Panamá, com a perda de quase toda a sua tripulação, á exceção de três homens.

A colisão ocorreu enquanto o submarino estava empenhado em operações de superficie.

A Marinha anunciou que "os parentes proximos das vitimas já foram notificados" mas não revelou os efetivos da unidade sinistrada.

Seis mergulhadores da Marinha foram enviados, de Washington, para auxiliar os mergulhadores já empenhados em operações de salvamento.

O primeiro contato com o submarino foi estabelecido na profundidade de 301 pés, cinco dias depois que o submarino afundou, mas a Marinha comunicou que "não havia indicio de vida a bordo".

Há sinais, entretanto, de que ainda havia homens vivos no submarino, depois da colisão.

Uma boia lançada pelo submarino deu á superficie, contendo uma mensagem que dizia que os membros da tripulação do S-26 estavam no compartimento central de operações — e os peritos navais dizem que, em vista do desenho do S-26, é impossivel usar o sino de salvamento, em virtude do local em que se encontram os seus tripulantes.

As operações de salvamento estão sendo realizadas sob a direção de Frank H. Sadler, comandante do 15.º distrito naval, e do capitão Thomas J. Doyle.

A Marinha não revelou detalhes acerca dos outros navios envolvidos na colisão.

SUPLEMENTO IMOBILIARIO

O JORNAL

4 PÁGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.955

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

BOLSA DE IMOVEIS

FORAM FEITOS OS SEGUINTES PREGÕES, PELOS CORRETORES OFICIAIS E IRRADIADOS DIRETAMENTE DA BOLSA DE IMOVEIS PELA RADIO TUPI — P. R. G. 3

Os interessados nos negocios apregoados deverão dirigir-se diretamente aos escritorios dos corretores:

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.° — S. 1 a 13)

VENDO — 550 contos, Copacabana, á rua Pompeu Loureiro, magnifico palacete, ricamente mobilado, em terreno de 16,50 x 38, proprio para familia de alto tratamento.

VENDO — 180 contos, para fábrica de industria leve, construção de vila ou edificio de apartamentos, esplêndido terreno de 25 x 100, em diagonal, junto aos ônibus e bondes.

VENDO — 630 contos, centro, junto á futura Avenida Presidente Vargas, edificio de apartamentos, recem - construido, de 3 pavimentos, 9 apartamentos, rendendo 65 contos anuais. Laudemio por conta do comprador.

VENDO — 300 contos, a 3 horas de automovel do Rio, por ótima estrada de rodagem e Est. de Ferro, ótima granja com 4 alqueires e magnifico predio estilo velho inglês, com todo conforto para familia de alto tratamento.

VENDO — 120 contos, Jardim Botanico, terreno de 28 x 30, plano, na montanha, com ótimo acesso. Clima e vista maravilhosos. Otimo para construção de palacete ou edificio de apartamentos.

VENDO — 350 contos, Ipanema, á rua Garcia D'Avila, próximo á praia, boa residencia com 4 quartos, 3 salas, garage, amplo quarto de empregada, quintal com árvores frutiferas, etc.

VENDO — 450 contos, Tijuca, pequeno edificio de apartamentos, de 3 pavimentos, 6 apartamentos, todos alugados, constante de 3 quartos, 1 sala, quarto de empregada, etc.

VENDO — 250 contos, Terezópolis, esplêndida vivenda de verão mobilada, na Varzea, descortinando deslumbrante panorama.

VENDO — 300 contos, Tijuca, em ótima rua asfaltada, palacete estilo colonial, de esquina, em terreno de 14 x 20.

VENDO — 92 contos, Lagoa, ótimo terreno de 12 x 34, junto á mata e quase na esquina da rua Jardim Botanico.

COMPRO — Base mil contos, zona sul, edificio de apartamentos para renda.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.° — S. 322)

VENDO — 160 contos, Meier, á rua Arquias Cordeiro, grande predio em terreno de 28 x 44, próximo á estação.

VENDO — 380 contos, Copacabana, Posto 6, moderno predio de 2 pavimentos, com garage.

VENDO — 135 contos, Lapa, predio com loja e sobrado. Renda: loja 650$ liquidos e o sobrado 650$ brutos.

VENDO — 300 contos, Niteroi, á rua José Bonifacio, grande predio com 24 comodos e 5.000 metros quadrados. Posição excepcional.

ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.

(J. da Silva Oliveira)

(AV. RIO BRANCO, 128, 11°, — S. 1114)

NITEROI — Rua da Conceição, 25, loja

VENDO — Desde 90 contos, pela Tabela Price, em Copacabana, Leme, Botafogo, Laranjeiras, Flamengo e Gloria, apartamentos construidos e por construir, nas melhores condições.

VENDO — 180 contos, S. Cristovão, zona industrial nas proximidades da rua da Alegria, ótimo terreno medindo 1.468 m2., na derivante Rio-Petrópolis.

VENDO — 90 contos, Vila Isabel, na P. Barão de Drumond, residencia toda reformada, ricamente mobilada, com três quartos, gabinete, ampla sala de refeições, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, em terreno de 10 x 60.

COMPRO — Até 600 contos, Ipanema, avenida ou predios para renda, fazendo-se o pagamento á vista.

CARLOS A. MOREIRA

(1.° de Março, 17 — 6.°)

VENDO — 300 contos, Centro, no inicio da rua André Cavalcanti, predio antigo com 25 comodos, construido em terreno de 15 x 45.

VENDO — 200 contos, Todos os Santos, luxuosissima residencia para familia de fino gosto e alto tratamento, construida em centro de terreno todo plantado de valiosas árvores frutiferas, tendo o predio seis quartos, 3 salas, garage subterranea e outras dependencias.

Corretores Oficiais da Bolsa de Imoveis

NOMES	ENDEREÇOS	FONES
Alcides L. de Moraes	Av. Rio Branco 52, 7°, s. 71	23-0771
Alvaro Vaz Olivieri	Assembléia 104, 6.°, s. 611	42-8547
Antonio José Cepeda	Quitanda 111, 3°, ss. 32/3	43-4285
Atlas Administradora Ltda.	Av. Rio Branco 128, s. 1.114	42-6945
Barros & Krancher	Av. Rio Branco 173,6 °.	42-0812/1040
Boris Oldenburg	Assembléia 104, 6°, s. 613	42-2849/3196
Braulio Pena & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 109, 2°, s. 14	23-0393
Carlos A. Moreira	1.° de Março 17, 6°.	43-6344
E. Fraga Cruz	Assembléia 104, 11°, s. 1.113	42-7508
F. R. de Aquino & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 91, 6°.	23-1830
Fabricio Ponce de Leon	Av. Rio Branco 137, 5°, s. 511	23-3584
Gentil Fernando de Castro	Av. Rio Branco 137, 5°, s. 510	23-3584
João Proença	Buenos Aires 41, 9°.	23-4371
José Bauer	Av. Rio Branco 77, 3°, s. 1	23-4918
Leopoldo Zacconi	Av. Rio Branco 128, ss. 1.212/13	42-9146
M. Sayer	Av. Rio Branco 117, 3°, s. 322	23-2416
Matos Pimenta	Av. Rio Branco 128, 1°	42-9035/6/7
Mario dos Santos	Av. Rio Branco 243, 1°	42-6617
Oliveira Lima & Cia. Ltda.	Av. Graça Aranha 18, 4°.	22-1885
Paula Afonso S. A.	São José 70, 1.°	22-9378
Renato Eugenio Muller	Av. Rio Branco 128, ss. 1.212/13	42-9146
Renato Fonseca Guimarães	Av. Rio Branco 128, 1.°	42-9035
Santos Vahlis	Assembléia 104, 4.°, s. 410	42-9349
Lima & Cia. Ltda.	Av. Rio Branco 128, s. 1.506	42-5873/8932
Togo Antonio de Matos Pimenta	Av. Rio Branco 108, 13°, s. 1.304	42-0759
Waldemar P. S. Moreira	Miguel Couto 27-A, 5°, s. 503	23-3045
Walter Berger	Rosario 129, 4.°	43-7644

VENDO — 200 contos, á Estrada Intendente Magalhães, em frente á Vila Valqueire, grande area de terreno com 25.245 mts2., já bastante cultivada.

VENDO — 140 contos, Estação de Bento Ribeiro, area com 9.100 mts. 2, com frente para 4 ruas.

VENDO — 120 contos, Niteroi, á rua Santa Rosa, grande predio proprio para colegio, com 12 quartos, 5 salas, banheiro e outras dependencias, construido em centro de terreno de 23 x 65.

VENDO — 90 contos, Higienópolis, dois predios de construção recente, com todas as dependencias necessarias, inclusive garage, construidos em centro de terreno de 12 x 50.

VENDO — 85 contos, S. Cristovão, á rua Senador Alencar, predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc., construido em terreno de 10,35 x 45,20 estreitando até a linha dos fundos.

VENDO — 55 contos, Engenho Novo, predio antigo de esquina á rua Teixeira. O terreno mede 18,40 x 16,80.

VENDO — 22 contos, Sta. Tereza, terreno de 12 x 40, á rua Miguel Rezende, lado alto.

VENDO — 16 contos, Madureira, á rua Pescador Josino, casa sem forro, toda taqueada, com 2 quartos, sala e cozinha, construida em centro de terreno de 10,25 x 50. Facilita-se o pagamento.

COMPRO — Até 100 contos, em qualquer zona desta capital, predios para renda.

TOGO A. DE MATOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 108, 13°, SALA 1304)

VENDO — Desde 120 contos e com grande facilidade de pagamento, em Copacabana, á rua Constante Ramos, em magestoso edificio de 12 pavimentos, construção a ser iniciada em fevereiro, magnificos e luxuosos apartamentos, com 3 grandes quartos, 1 sala, vestibulo, banheiro completo, cozinha e dependencias de empregados.

VENDO — 370 contos, no Alto da Boa Vista, uma agradavel e aprazivel residencia, com 6 quartos, 3 salas copa, cozinha, banheiro, pequena piscina, salão de jogo, adega, 4 quartos para empregados, garage para 3 carros lavanderia, cavalariças, 2 grandes varandas, 4 carramanchões, construido em terreno plano com 5.000 metros quadrados.

VENDO — 350 contos, Copacabana, Posto 4, magnifico palacete, lado da sombra, com 4 quartos, 3 salas, varandas, garage e demais dependencias, construido em terreno de 11x29.

VENDO — 450 contos, Cais do Porto, grande lote de terreno com dois pequenos galpões com 20 metros de frente, com uma area aproximadamente de 1.300 metros quadrados.

VENDO — 450 contos, no Largo do Machado, grande lote de terreno de 12,80 x 64.

VENDO — 240 contos, pequeno predio de apartamentos, Ipanema, dando 10 % liquidos, posto no nome do comprador.

VENDO — 270 contos, no melhor ponto de Ipanema, terreno plano de 17,5 x 34.

COMPRO — Na zona industrial, grandes lotes de terreno até 60.000 metros quadrados, negocio rapido e pagamento á vista.

COMPRO — Ipanema ou Leblon, lotes de terrenos, lado da sombra, com cerca de 20 x 40 e 12 x 30.

COMPRO — Rua dr. Sá Freire ou Alegria, grandes lotes de terreno com 1.500 metros quadrados no mínimo.

COMPRO — Ipanema, lote de terreno que tenha no mínimo 16 x 30.

COMPRO — Flamengo, em uma das ruas transversais, terreno de esquina de aproximadamente 16 x 30.

COMPRO — Na Saude, lote de terreno ou casa velha, com 1.500 metros quadrados aproximadamente.

LEOPOLDO ZACCONI

(AV. RIO BRANCO, 128-12° ANDAR — SALA 1.212)

VENDO — 300 contos, Ipanema, predio novo de 2 pavimentos, finissimo acabamento, salão de visitas, salão de jantar, escadaria toda em mármore, 4 dormitorios, banheiro todo em mármore, garage, dependencias de empregados, etc.

VENDO — 800 contos, Av. Atlantica, lote com 520 m2., 14 mts. de testada, com planta para edificio de apartamentos com 12 pavimentos.

VENDO — 110 contos, Ipanema, ótimo predio de 1 pavimento com 3 quartos, 1 sala e demais dependencias.

VENDO — 65 contos, Jardim Gavea, Praça Cte. Celso Pestana, excelente terreno medindo 15 x 45.

VENDO — 45 contos, Jardim Gavea, rua Capury, terreno medindo 12 x 40, próximo aos ônibus.

E. FRAGA CRUZ

(ASSEMBLÉIA, 104, 11.° ANDAR, S. 1113)

VENDO — 240 contos, Tijuca, predio com dois apartamentos independentes rendendo dois contos mensais, ambos com amplas acomodações para familia.

VENDO — 450 contos, Assembléia, entre Quitanda e Carmo, predio com loja em terreno de 5,70 x 20,30, sem contrato. Este predio vai ficar de esquina com a rua da Quitanda, conforme projeto da Prefeitura, podendo ser adquirido cerca de dois metros de sobra do predio vizinho, sujeito á desapropriação.

VENDO — 260 contos, Petrópolis, á rua Coronel Veiga, residencia de luxo, com grande "living", 4 dormitorios, excelente banheiro, armarios embutidos, garage, quarto de empregado. Completamente mobilado com moveis especialmente fabricados. Terreno plano de 14 x 50.

COMPRO — Santa Tereza, residencia moderna em centro de terreno, para familia de alto tratamento.

COMPRO — Urgente, em zona rigorosamente industrial, grande area próxima ao Centro, de acesso rápido e facil.

FINANCIAMENTO — Ofereço quantias superiores a 1.000 contos, juros de 9 por cento pela Tabela Price. Prazo: 15 anos.

RENATO P. F. GUIMARAES

(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.°)

VENDO — 85 contos, na rua Sacopan (Lagoa Rodrigo de Freitas), com terreno de 3 frentes, com 360 m2.

VENDO — 85 contos, Jardim Botanico, bom lote de 14 x 25.

VENDO — 190 e 200 contos, 2 ótimos lotes com frente para a Av. Epitacio Pessoa na parte do Jardim Botanico, o primeiro com 16,20 x 23,20 e o segundo com 15,30 x 24, sendo este último de esquina, ambos inteiramente planos e prontos para construção.

VENDO — 350 contos, no Jardim Gavea, residencia muito aprazivel com terreno de 5.000 m2., situada no ponto mais pitoresco e valorizado.

VENDO — 200 contos, próximo á rua S. Clemente, ótimo lote de 20 x 80, muito arborizado, proprio para luxuosa residencia.

VENDO — 200 contos, na zona do cais do porto, ótimo terreno com cerca de 1.300 m2., proprio para depósito.

VENDO — 350 contos, na rua Álice, bela e moderna residencia, com linda vista.

VENDO — 120 contos, Andaraí, boa residencia de 2 pavimentos, em terreno de 1 0x 40.

COMPRO — Até 180 contos, nas Laranjeiras ou Cosme Velho, pequena casa de residencia, mesmo antiga.

COMPRO — Até 2.000 contos, predio de apartamentos ou avenida, boa construção, dando renda minima de 7 por cento liquidos.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO

(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.°, S. 510 E 511)

VENDO — 160 contos, rua das Laranjeiras, apartamento de frente com 2 salas, 3 amplos quartos, quarto de criados, etc., no 4° andar de edificio em construção.

VENDO — 150 contos, Ipanema, junto á Lagoa, terreno proprio para pequeno predio de apartamentos, com 23 x 16.

VENDO — 115 contos, Av. Atlantica, apartamento de frente no 8.° andar de edificio já construido.

VENDO — 50 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11 x 9,40.

VENDO — 380 contos, junto ao Largo do Rio Comprido, terreno de duas frentes, com 40 x 70.

VENDO — 110 contos, Jardim Botanico, com frente para a praça Pio XI, entre predios modernos, terreno de 17 x 22.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Alugam-se APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA

oferecem locações em todos os bairros e para todos os preços

Centro

SALAS — Travessa do Ouvidor, 38 — Ótimas salas em 1ª locação, próprias para escritórios, consultórios, etc. — 400$, 450$ e 600$000

SALA — R. Mairink Veiga, 9 — Ótima sala, perto da rua Marechal Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal. — 180$000

SALÃO — Ed. Saverio — R. Constituição, 8 — Amplo salão, servido por elevador, próprio para atelier ou escritório. — 550$000

Catete

LOJAS — Rua do Catete esquina de Carvalho Monteiro ótimas lojas, predio novo, em 1ª locação.

ED. LEÃO — R. do Catete, 234 (esq. Carvalho Monteiro) — Ótimo apartamento acabado de construir, com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço. — 1:000$000

Copacabana

ED. POMPEU LOUREIRO — Alugam-se neste edificio, magnificos apartamentos ainda não habitados, situação privilegiada junto à montanha, com ventilação permanente. — 500$ a 700$

ÓTIMO APARTAMENTO NOVO, muito bem mobilado, para pequena familia de alto tratamento, junto à praia, por longo prazo, de 1 ano ou mais. Rua Miguel Lemos, 15, 2º andar. Chaves na Av. Atlantica, 554-B.

Botafogo

ED. LEONAM — Rua S. Clemente, 223 — Apartamentos acabados de construir, tendo 1 e 3 quartos, 1 e 2 salas, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada. — 500$000 a 1:350$000

Urca

ALUGA-SE palacete com ou sem moveis, construção estilo colonial, com 4 quartos independentes, 2 ligados por arco, banheiro, 3 grandes salas, copa, cozinha, garage, quarto e banheiro de empregada e demais dependencias. Jardim. Ver à Av. Portugal, 226.

Gloria

EDIFICIO SAJUTA' — Rua Flaiho, 18 (esquina de Benjamin Constant) — Sala e quarto conjugados, banheiro e pequena cozinha. Incluindo gás e luz. — 430$000

Petropolis

RUA CUARANI, 457 — Residencia mobilada por 6 meses, tendo 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — 8:000$000

INDEPENDENCIA — Magnifica casa, otimamente mobilada, tendo 2 salas, 3 quartos, parque, garage, etc., linda vista.

ARISTOCRATICO CHALET à Av. 7 de Setembro, completamente restaurado, com todo conforto moderno, ultra-gás, 2 banheiros, 5 quartos, 4 salas, varanda, garage e grande parque. Aceitam-se propostas para a temporada ou aluguel por ano.

Villa Isabel

RUA TORRES HOMEM, 356 (esquina de Souza Franco) — ótimos apartamentos ainda não habitados, com 2 e 3 quartos, 1 sala, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada.

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA E TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz:

Av. Rio Branco, 91, 6.º andar — Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO —	— NITERÓI —
Av. Atlantica, 554-B	Rua Visc. Rio Branco
Tel. 27-7313	425, s. 3 — Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro)

CENTRO

VENDE-SE excepcional area com 10.000m2. próximo á Av. Getulio Vargas, preço irredutivel 4.000:000$000. Facilita-se metade do pagamento. Planta e informações á Av. Nilo Peçanha, 151-8.º — sala 804.

APARTAMENTOS

Alugam-se, no "Edificio São Francisco de Paula", Rua Riachuelo, 252. Trata-se na Secretaria da Ordem, no Largo de São Francisco de Paula, das 11 ás 17 horas.

Petrópolis

SENHORES VERANISTAS!

APROVEITEM A OPORTUNIDADE DE ADQUIRIR OS CONFORTAVEIS APARTAMENTOS NO

Edificio PRINCESA

CONSTRUÇÃO JA INICIADA — Situado em centro de terreno, distando 10 metros da rua e 12 metros dos muros laterais, sendo circundado por exuberante vegetação. Modernissimo parque para crianças. Todos os apartamentos terão garage. Financia-se 60 % ap. do valor total. Prazo 15 anos. Tabela Price

RUA 13 DE MAIO N. 80

O MELHOR EDIFICIO NO MELHOR LOCAL

INCORPORAÇÃO DE

ALVARO GADRET

AV. NILO PEÇANHA, 151 - 8º andar, sala 804 — Edificio do Castelo — Telefone 42-3390

INFORMAÇÕES EM PETROPOLIS: AV. 15 DE NOVEMBRO, 986 — EMPRESA REX

Projéto e construção **CERNIGOI & Cia. Ltda.** AV. RIO BRANCO, 69-77 Telefone: 43-1645

ALUGAM-SE QUARTOS, CASAS E APARTAMENTOS

LARANJEIRAS

LARANJEIRAS — Aluga-se o predio da rua Moura Brasil, 26. Tratar pelo tel. 45-2244, das 16 às 17 horas.

BOTAFOGO

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Conde de Irajá, 131, para familia de tratamento. Chaves no local.

URCA

ALUGA-SE uma casa, à rua Ramon Franco, 99, Urca. Tel. 26-2565.

GAVEA

GAVEA — Aluga-se o predio da rua João Borges, 14, com uma sala, três quartos, quarto para empregada, garage e mais dependencias. Ver das 13 às 17 horas.

LEME

ALUGA-SE uma casa, à rua Gustavo Sampaio, com frente para a Avenida Atlantica. Informa-se pelo telefone 47-0319.

COPACABANA

COPACABANA — Aluga-se bela casa, 5 grandes quartos, 2 salas, copa, quintal, etc., à rua Francisco Sá, 89. tratar no n. 87 da mesma rua.

IPANEMA

ALUGA-SE casa à Av. Epitacio Pessoa, 86, Ipanema, defronte ao jardim, aluguel 950$000.

LEBLON

LEBLON — No lado da sombra, aluga-se apartamento, com 2 quartos, sala, cozinha, amplo banheiro, 2 varandas, quarto e W. C. para empregada, por 600$ mensais, rua João Lira, 51, apartamento 302.

SANTA TERESA

SANTA TERESA — Aluga se grande de apartamento para familia de tratamento, à rua Joaquim Murtinho, 256.

GRAJAU'

GRAJAU' — Aluga-se casa, á rua Caruarú n. 200, c. 2-A. Tratar por favor na casa 1. Aluguel 450$ e 10$ de taxas.

TIJUCA

ALUGA-SE predio à rua Uruguai, 285, chaves no local, ou no armazem em frente.

VENDEM-SE TERRENOS, CASAS E APARTAMENTOS

GAVEA

VENDE-SE um terreno da Estrada da Gavea, rua 3, lote 418, medindo 10 x 37. Tratar à rua Real Grandeza 358 casa 32.

CATUMBI'

VENDE-SE uma ótima casa; à rua dos Coqueiros 129, preço único, 65:000$000, tratar à rua General Caldwell, 242.

S. CRISTOVAO

CASA e terreno — Vende-se ótimo terreno medindo 13x47 ms., com predio para ser reconstruido, à rua da Liberdade 40, S. Cristovão. Tratar no local.

VENDE-SE ótimo terreno murado, pronto para construir, à rua Senador Bernardo Monteiro. Tratar à rua da Alegria, 609, São Cristovão.

GRAJAU'

VENDE-SE uma boa casa com 2 pavimentos, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage e bom quintal. Rua Gurupi. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and, s. 218. Preço: 90:000$000.

VENDE-SE uma ótima casa de moradia com 2 pavimentos, com hall, sala de visitas, de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, varanda e bom quintal, pintura a óleo. Rua Marechal Joffre. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218. Preço: 150:000$000.

VILA ISABEL

VENDE-SE uma vila à rua Teodoro da Silva, 513, renda de 2:100$ com probabilidade de mais 500$ de aumento na mesma. Trata-se à rua Agariba, 84, das 14 horas em diante.

LINS DE VASCONCELOS

TERRENO — Vende-se uma grande área própria para uma vila à rua Maria Antonia, junto ao n. 226. Trata-se no local.

SUBURBIOS — CENTRAL

VENDE-SE em Austin, Jaratissimo ótimo terreno 20x90. Tratar com Barros. Tel. 22-7117.

VENDE-SE em Inhauma um bom lote de terreno medindo 55m de f. por 10 de fundo. Esq. da R. Dr. Niranor. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco, 117-2º andar, s. 218. Preço: 10:000$000.

VENDE-SE uma pensão familiar, mobilada, com freguezia garantida, à rua Leopoldina n. 11. Estação de Piedade. Preço: 8:000$000.

LEOPOLDINA

VENDE-SE uma casa à rua Dr. Noguchi, 286, Ramos.

VENDE-SE uma pequena casa em terreno de 24x40, 12 contos a vista, à rua Barão de Melgaço, 48, Cordovil

VENDEM-SE SITIOS, CHACARAS E FAZENDAS

PETROPOLIS — Vende-se sitio, com ótima casa de campo, nova, no Quarteirão Vila Isabel, com aguas próprias. Informações com o sr. Monteiro, rua Felipe Camarão n. 8, Retiro, Petropolis.

VENDE-SE uma grande area de terreno, na Est. Rio-São Paulo, medindo 250m de f. por 1.700 de fundos, 480.000 m2. Quilômetro 33, lado direito. Lugar Saudavel e ótimo para cultivar. Tratar com o sr. Paulo. Av. Rio Branco 117-2º and., s. 218.

VENDE-SE ou transfere-se em São Bento, um sitio bem situado, à Estrada Automovel Clube, 124, antiga Estrada Rio-Petropolis.

FLAMENGO

Vende-se á rua Paissandú, ótimo predio com 3 salas, 6 quartos, garage, etc. Construido em terreno de 12x54 — Preço 320 contos.

FLAMENGO

Vende-se á rua Carlos de Campos ótimo lote de 13x30 — Preço 95 contos.

TIJUCA

Vende-se predio de 1 pavimento, com 4 quartos, sala, garage em terreno de 29x23 — Preço 160 contos.

PETRÓPOLIS

Magnifica propriedade situada em terreno de 14.000m2. com duas frentes de 100 metros. Preço 700 contos.

AREAS PARA LOTEAR

Compro de qualquer tamanho até Madureira.

Gastão Maciel

Jornal do Comercio — 5º and., sala 512.

O acesso do povo à casa propria

A industrialização dos diferentes materiais de construção para baratear o custo da casa — O desenvolvimento das construções de "casas populares" nos Estados Unidos

F. BAPTISTA DE OLIVEIRA

O problema da casa popular constitue uma das mais serias questões com que se defrontam as cidades modernas.

Apesar de viver esse assunto no cartaz diario, nenhuma medida racional foi tomada, entre nós, para solucioná-lo.

A constante proliferação dos "bairros latas" em nossos centros urbanos é um atestado eloquente de que muito temos, ainda, que batalhar para conseguirmos a sua solução integral.

A respeito do desenvolvimento das residencias tipo popular nos Estados Unidos, tivemos a oportunidade de ler um documentado artigo que foi publicado na revista "The Architectural Forum" de dezembro de 1941, o qual nos forneceu interessantissimos elementos sobre as construções de "casas populares".

Durante o ano de 1940 a companhia F H A, daquele país, realizou um total de 160.000 casas populares, pequenas, higiênicas e baratas ao alcance do mais humilde trabalhador.

Com a industrialização dos diferentes materiais de construção, o que se observa nos Estados Unidos é a constante diminuição do custo das casas.

Mais dois fatores existem, pelos quais podemos explicar essa queda de preço, nas construções dos Estados Unidos:

1) A quantidade de quartos diminuiu muito, nas construções modernas, de 6 a 7 quartos passaram para 3 a 4 quartos e até para menos ainda, o que concorreu para a diminuição do preço total da casa;

2) Os edificios são capitalizados, mais e mais, por operações de grande custo e são construidos por profissionais mais capacitados, permitindo um conjunto mais econômico.

O sistema de hipoteca da companhia F H A, à qual pertence a maioria das construções de casas populares, nos Estados Unidos, é um dos mais interessantes, posto em prática, e consiste no seguinte: numa casa, por exemplo, no valor de $4.242, a companhia FHA, hipoteca 85 % do valor da casa, pagavel em 11 anos, com uma mensalidade de $26.59.

O problema, em suma, já está mais do que estudado, o que é preciso, agora, é sairmos do terreno teórico e cuidarmos de dar à questão a solução conveniente.

PETRÓPOLIS

ÓTIMO PALACETE

Vendo á rua Sousa Franco, próximo á estação. Preço: 280 contos. Facilito parte do pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128 - 15º and., sala 1.512 — Rama Cesar, corretor

---

CARIMBOS

CASA FRAGATA

PLACAS, CLICHES, TIPOS de METAL e de BORRACHA

RUA ANDRADAS, 73

TEL. 43-5585 — RIO

ACEITAM AGENTES

PRAIA DE BOTAFOGO

Urgente — Apartamento de luxo

Traspassa-se o contrato de compra de apartamento de grande luxo, com 22 peças, inclusive bar, com ar condicionado. Preço: 370 contos, construção já iniciada. Entrada 59:500$ e o restante em prestações de 2 contos mensais, no melhor ponto da praia de Botafogo. Tratar com Mme. Ivone. Negocio direto. Tel.: 27-8577.

APARTAMENTO

AVENIDA BEIRA-MAR

EDIFICIO MAGNUS

Vende-se o de n. 601, 6 andar, com 2 salas, grande varanda, 3 grandes quartos, banheiro de luxo, etc.; acabado de construir; póde ser visto a qualquer hora. Informações com o Dr. Silva. Tel. 22-4989, das 16 ás 19 horas.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

RUA URUGUAIANA N. 87, 5º andar

EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos reguladores do trafego em vias ferreas, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 16.712, da qual é concessionaria THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY.

ARNALDO WRIGHT

Vende os seguintes Apartamentos:

Ed. WASHINGTON

Av. Atlantica 908

Em adeantada construção

1 andar c/4 qts c/frente p. A. Saldanha, 3 salas c/frente p. Av. Atlant. 2 "halls" copa, cozinha, 2 banheiros, qt. e banheiro de empregada, garage e depósito de malas. Preço: 330:000$000.

1 apartamento á R. A. Tamandaré, pronto para habitar, c/ampla sala, 3 qts., copa-cozinha, qt. e banheiro empreg. garage. Preço: 140:000$ com 15:000$000 de entrada.

1 apartamento concluido, á rua Constante Ramos, c/2 salas, 3qts., varanda, vestibulo, copa-cozinha, qt. e b. de empr. Linda vista. Preço: ... 210:000$000.

Tratar: ED. GUINLE — Av. Rio Branco 137 — Sala 115-1º — Tel.: 43-7659, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 hs., com

---

PETROPOLIS TERRENOS

BAIRROS VISCONDE DA PENHA E "HELVETIA"

Paisagens, árvores seculares, piscina natural, cachoeiras, aguas nascentes em abundancia, sossego absoluto — clima europeu a 5 minutos do centro — Ruas calçadas, com luz, telefone e demais melhoramentos urbanos. Onibus á porta. Informações em Petrópolis á rua General Marciano Magalhães n. 1.400 e rua Dr. Sá Earp n. 173. Lotes de amplas dimensões desde 20m,00 x 40,00 até 40m,00 x 100m,00 — proprios para residencias de conforto. Grande facilidade de pagamento em prestações mensais pelo sistema TABELA PRICE, juros de 10 % ao ano sobre o saldo devedor. ADQUIRE UM LOTE E AGUARDA A VALORIZAÇÃO INEVITAVEL!

J. GURGEL DANTAS — Firma construtora

Av. Almirante Barroso, 97 — 4.º andar — Rio de Janeiro

VENDEDORES AUTORIZADOS:

MESQUITA & REIS Ltda. — Ed. Odeon — Sala 614 — 6.º andar — Fones: 42-3155 — 42-3670

AV. RIO BRANCO: Vende-se uma grande sobre-loja em edificio com a construção bem adiantada própria para organização de muito movimento. Preço: 1.600:000$000 com grande facilidade de pagamento.

RUA STA. LUZIA: Junto à Avenida vende-se ótimos escritórios com a construção iniciada, próprios para medicos, dentistas, advogados e etc. Preço a partir de 128:000$000 com grande facilidade de pagamento.

RUA DO MEXICO: Vende-se nesta rua, ótimos escritórios próprios para médicos, dentistas, advogados e etc. Preços a partir de 135:000$000, com facilidade de pagamento.

RUA DO MEXICO: Vende-se por 759:000$000 ótima loja própria para qualquer ramo de negocio, facilita-se o pagamento pela tabela Price ao prazo de 18 anos.

RUA DO MEXICO: Vende-se por 512:000$000 uma ótima sobreloja servindo para grande organização. Facilita-se o pagamento a longo prazo.

PRAIA DO FLAMENGO: Vende-se por 65:000$000 ótimos apartamentos recem-construidos, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

PRAIA DO FLAMENGO: Vende-se por 310:000$000 um luxuoso apartamento recem-construido com 2 salas e 4 quartos, dependencias de empregados, garage. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA ALM. TAMANDARE': Vende-se por 140:000$000 um ótimo apartamento com 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados e garage. Rs. 15:000$000 de entrada e o restante pago com o próprio aluguel.

SUA SENADOR VERGUEIRO: Vende-se por 118:000$000 ótimo apartamento com a construção bem adiantada, com 2 salas, 2 quartos e dependencias de empregados. Pequena entrada inicial e o restante a longo prazo prazo.

RUA HONORIO DE BARROS: Vende-se nesta rua, próximo á Av. Ligação, ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada, com 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Preço a partir de 130:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA SENADOR VERGUEIRO: Vende-se ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada com 1 sala, 3 quartos, varandas e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 147:000$000 sendo pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

TRAV. UMBELINA: Vende-se ótimos apartamentos em edificio com a construção muito adiantada com 1 sala, 3 quartos, varandas e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 147:000$000 sendo pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPACABANA: Otimos apartamentos construidos com 1 sala, 2 quartos e demais dependencias. Preços a partir de 100:000$000, com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPACABANA: Otimo apartamento construido a pouco tempo, com 1 sala, 3 quartos, e demais dependencias. Preço 140:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

AV. COPABANA: Vende-se em edificio de esquina, ótimo apartamento novo, com 2 salas e 3 quartos e demais dependencias, linda vista sobre o mar. Preço: 170:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

COPACABANA: Vende-se no posto 6, em majestoso edificio de esquina, ótimos apartamentos com a construção prestes a terminar, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias (tem garage). Preços a partir de 180:000$000 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo.

RUA BENJAMIN CONSTANTE: Muito próximo da Gloria, vende-se 4 apartamentos pequenos, novos, ainda não habitados, por preço de ocasião. Sendo 50% à vista e 50% ao prazo de 18 anos. Otimo negocio para renda.

NOTA: OUÇAM TODOS OS DOMINGOS ÁS 12,15 na RADIO JORNAL DO BRASIL O NOSSO PROGRAMA EXCLUSIVO COM MUSICAS SELECIONADAS

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4º AND. (ED. COLOMBO)

Telefones: 42-2147 — 42-4572 — 22-8452

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 8 DE FEVEREIRO DE 1942 — N. 6.955

E' Amplo o Raio da Coincidência Literaria

Extraordinario paralelo entre "Rebecca", de Miss du Maurier, e "A Sucessora", de Carolina Nabuco

Por Frances R. GRANT

A proposito do debatido caso literario de "Rebeca" e "A Sucessora", da senhora Carolina Nabuco, o sr. Frances R. Grout publicou, em "The New-York Times Book-Review", o interessante artigo que a seguir publicamos.

AMPLO é o raio da coincidencia, mas será bastante amplo, pergunta o mundo literario brasileiro, para abranger de uma só vez "Rebeca" de Miss du Maurier e "A Sucessora" de Carolina Nabuco? Realmente, dentre os assuntos literarios mais veementemente discutidos no Brasil, figura o misterioso paralelo existente entre "Rebeca" e "A Sucessora", paralelo que, se originado de coincidencia, atinge as raias do fenomeno. "A Sucessora", livro que tem por cenario a paisagem brasileira, apareceu em 1934, da pena de Carolina Nabuco e foi publicado pela Livraria José Olimpio, de São Paulo. Nabuco é um nome que está intimamente ligado á história do Brasil. Joaquim Nabuco, pai de Carolina, é uma das grandes figuras do século XIX, pioneiro do movimento abolicionista no Brasil, parlamentar de fama internacional e um dos grandes diplomatas do seu país, cargo em que o conheceram os Estados Unidos da America. Mauricio Nabuco, irmão de Carolina, é secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, e conceituado jurista internacional. Depois da morte de seu pai, Carolina resolveu escrever-lhe a biografia, a que se dedicou com paciente e devotado carinho. Sómente depois de oito anos publicou ela o livro que foi imediatamente reconhecido não apenas como preito ao grande estadista brasileiro mas como uma realização literaria de destaque. Este trabalho concorreu para revelar a a Carolina seu pendor literario e em 1934 publicou ela seu primeiro trabalho de ficção, "A Sucessora", que teve grande e imediato sucesso literario no Brasil, como estudo psicológico, história de uma segunda esposa, esposa moça e tímida, vivendo á sombra de sua brilhante predecessora.

* * *

Ao mesmo tempo que sua novela era publicada em português, Carolina, que redige num inglês impecavel, traduziu seu próprio livro e remeteu-o a um agente literario americano. Durante alguns anos ela foi sempre informada dos motivos de sucessiva recusa para sua publicação, entre os quais o principal era o tamanho do seu trabalho, adequado á literatura brasileira, mas por demais curto para o padrão das novelas americanas e inglesas. Carolina, então, acrescentou mais páginas á versão inglesa remetendo-a para os Estados Unidos. Decorrido algum tempo, o agente americano informou-a de que estava remetendo o manuscrito para uma editora inglesa, onde pensava, teria melhor acolhimento.

Enquanto o seu trabalho fazia essas peregrinações, que duraram uns cinco anos, Carolina recebeu uma carta de uma amiga, na qual dizia: "Você já leu a versão inglesa de "A Sucessora"? Acabo de ler "Rebeca" e estava certa de que lia "A Sucessora". Ouvi dizer que Miss du Maurier escreveu "Rebecca" em noventa dias".

Era essa a primeira indicação que Carolina recebia da semelhança entre o seu trabalho e "Rebecca". No entanto, em 1940, um ano depois de sua publicação em inglês "Rebecca" chegava ao Brasil, em versão portuguesa. O clamor entre os criticos literarios brasileiros foi unanime e imediato, clamor que se intensificou com a chegada do filme e que continúa com a mesma intensidade. A imprensa brasileira e os criticos literarios por diversas vezes já apontaram os paralelos existentes nas duas obras não só na trama e no texto mas tambem nos personagens e na linguagem. O sentimento nacional no Brasil faz disso um caso de patriotismo.

* * *

"A Sucessora" é escrito á maneira dos romances latino-americanos mas, mesmo com o acrescimo de páginas, é, como novela, mais abreviado do que "Rebecca". Como em "Rebecca", o romance de Carolina tem por heroina uma mulher que já morreu e cuja personalidade brilhante domina até as raias da obcessão a vida de sua sucessora que, em ambos os casos, é uma menina timida e inexperiente. A jovem esposa, na novela de Carolina Nabuco, é Marina, criada numa fazenda (de plantação) no interior. Como a jovem esposa de "Rebecca" o encontro de Marina com Roberto Steem é precedido de lendas sobre a elegancia e a beleza da falecida e o desgosto do seu marido inconsolavel. São quase calcadas nas palavras de Mrs. de Hoper em "Rebecca" as palavras de Adelia, prima de Marina: "Encontrei o marido á saida. Se visses como está abatido e magro! E' de cortar o coração. Isso não é de espantar, pois tinha adoração pela mulher. Bastava ver como olhava para ela".

Marina, como "Eu" em "Rebecca", não é livre quando encontra Roberto: está noiva de um primo, compromisso esse que é obrigada a romper quando, depois de rapido conhecimento, resolve casar-se com aquele. Segue-se a viagem de lua de mel a Buenos Aires (em vez de Italia), finda a qual a volta dramatica á residencia palacial de Roberto no Rio. E' extraordinaria a semelhança entre essa volta ao palacete de Roberto da rua Paisandú e a Manderley. O mesmo interesse dramatico, a mesma intensidade. Como Manderley, a mansão no Rio se torna como que um protagonista no romance. Não levando em conta a diferença entre a vegetação brasileira e a inglesa, a preocupação de Marina com a beleza das arvores de sua casa é a mesma que se sente no "Eu" de Miss du Maurier. Assim na "A Sucessora" "Marina contava com este aspecto de palacio, mas não com as orlas de palmeiras do jardim, desdobrando as da rua (a famosa rua das palmeiras, no Rio, chamada rua Paisandú), velhas e nobres como aquelas. Foi para elas sua primeira curiosidade.

Ao apear, não ergueu os olhos para o palacete ostentoso, mas para as folhas luzidias das copas verdes, balouçando-se ao alto, recorta contra o céu crepuscular"; e em "Rebecca" "lado a lado vi estender-se uma muralha colorida, rubra como o sangue, mais alta que nossas cabeças. Eram os redoendros... Porque, até então, para mim, o rododendro fôra uma planta caseira, simples, convencional, lilás ou rosa... Aqueles eram monstruosos; erguiam-se para o céu em batalhão, belos demais, pensei eu, poderosos demais... Sim, ali estava a Manderley que eu tanto esperava".

Em "A Sucessora" são dois os empregados que esperam a nova patrôa para dar-lhe as boas vindas e são praticamente os mesmos: primeiro vem Antonio que, como seu parceiro na novela inglesa, Frith, é

(Conclusão da 1.ª página)

Monólogo Com a Amante Morta

D. Martins de OLIVEIRA

(Para os D. A.)

Tu? Como podes falar e me podes ouvir?
Não te haviam sepultado?
E teus ossos não estão dentro da urna,
como um feixe de madeira calcinada?

Como vens com tal humanidade abraçar-me e beijar-me?
Lembras-te de nosso amor, lembras-te quando partiste?

Se não és um fantasma, porque não cantas, agora, tua ária
[predileta?

Esse vestido tão branco e tão fino,
não é o do noivado nem o da mortalha...
Assim, quase núa, creio mesmo que não morreste,
pois vejo todas as curvas longas de tua escultura amada.

Onde ficou teu corpo inviolavel gravado,
que assim reaparece ao som de uma ária esquecida?
Acaso tu te envolves no envolucro invisivel da música?

A minha porta está fechada! não podias penetrar aqui!
Mas esse perfume de violeta é teu cabelo negro.
Haverá secretas relações entre um frasco de perfume que se
[espira
e uma cabeça de mulher que se amou e dormia sem remedio?

Em que céu te escondeste, que jámais me surgiste assim tão
[bela?
Não és uma estatua, nem um encantamento, nem a mulher
[de agua;
bem reconheço o brilho de teus olhos e o teu carinho.

Não te aprumaste da bruma nem saiste de uma camara
[oculta,
pois nunca te revelaste com mais nitido sorriso.

Dorme o passado na mente, como a areia sobre a pele de um
[tambor.

O Genio Dificil de James Joyce

Bezerra de FREITAS

(Copyright dos "D. A.")

QUASE toda a literatura ingleza assenta sobre bases sociais, baseia-se em regras e doutrinas morais destinadas a atenuar o excessivo materialismo humano. Nos prosadores da velha geração britanica, a apologia dos sentimentos de dignidade e de coragem foi sempre ilustrada por atos de heroismo em que sobressaiam as qualidades dominantes da raça. Os romances de Joseph Conrad não encerram um pensamento moral muito distante daquelas terriveis obsessões de opulencia que sentimos em Wells, o insatisfeito, ou em Arnold Bennett, o voluptuoso das conquistas do século. A geração mais nova não soube, porem, corrigir ou desfazer esses equivocos, e construiu uma literatura — que todos esperavam feita de atitudes claras e afirmações decisivas — batida pelos algidos ventos da dúvida e da descrença. A dúvida passou a constituir, nas obras de um Lawrence, de um Huxley, de um Joyce, a lei de constancia social, o principio e o fim de todas as coisas. Já o realismo avassalante de Tomas Hardy traçara uma especie de libelo contra a idade moderna, valendo-se de obscuros camponios e bisonhos operarios para pregar o pessimismo e a desconfiança. Já os puritanos ingleses haviam demonstrado, na fisionomia carregada e no olhar sombrio, a sua reprovação á filosofia negativista que se infiltrava, através da literatura, na conciencia dos mais jovens. O argumento invocado contra a corrente que zombava corajosamente da tradição britanica, representada por Hugh Walpole, era o da necessidade do respeito ás linhas fundamentais da cultura nacional. Qualquer modificação do ritmo secular dessa cultura importaria em alterar, na substancia e na forma, o pensamento social da Inglaterra. Sob certos aspectos, poderiamos atribuir a nova orientação da literatura e da arte ingleza ao espirito de revolta e insubmissão, criado pela outra guerra, que tanto decepcionou os sonhadores de um mundo melhor.

James Joyce pode ser incluido na categoria dos que perderam o rumo nesse cosmos abrazador, cujas gerações vivem transmitindo, umas ás outras, não os residuos da cultura dos séculos, mas das batalhas mais duras e odiosas.

Yves Gandon tentou, em vão, definir o genio dificil do criador do "Ulysses". Na complexa figura de Joyce, o critico francês descobriu o construtor de um mundo que contem todos os elementos, mas subjugado por uma serie de minudencias de impetos, entusiasmos e ferocidades incomparaveis. Nesse livro estranho, pela técnica e pelo sentido, que é o "Ulysses", o autor parece ter tido a preocupação absoluta de esgotar todas as possibilidades psicológicas de uma situação dada, imaginando episodios em que a vida interior das personagens permitisse entrever as mais singulares belezas, que logo derivariam para um estravagante surrealismo.

Mas, o que desejamos fixar não é a personalidade literaria de James Joyce, nem o exótico nem o magnifico nem o grandioso da sua conciencia artistica, aspectos estudados com tanta clareza por Paul Dubois. Pode ser que Stephen Dedalus não passe do proprio Joyce. Pode ser

(Continúa na 2.ª página)

MUSSOLINI

Virgilio A. de MELLO FRANCO

(Copyright dos "D. A.")

COM o único propósito de atender a sugestão de um velho amigo, escrevi, em quatro ou cinco artigos para O JORNAL, outros tantos ensaios biográficos sobre alguns grandes vultos contemporaneos, todos estrangeiros. Esta última circunstancia me faz recear que, no espirito dos vagos leitores que porventura tenha conquistado, possa ficar a impressão de que as coisas e os homens do Brasil me interessam menos do que os de outros paises. Gostaria, por isso, de explicar, aos benevolentes amigos, que nada no mundo me apaixona mais do que os problemas e a vida do Brasil. Exatamente por esta razão, tenho me deixado tentar por certas questões que, embora aparentemente alheias ás nossas coisas, são, para nós, da maior importancia. Quero dizer, com isto, que estou profundamente convencido de que o flagelo que assola o mundo, e que aos poucos vem se aproximando de nós, rompeu o fragil envelope dos compartimentos estanques que, no passado, dividiam as nações.

Os direitos dos homens, a democracia, a dignidade humana, o individualismo — a liberdade, enfim — tão dura e arduamente conquistados através de séculos, deixaram de ser, com o alastramento do fascismo, em grande número de paises do ocidente, um estado natural de coisas. Mesmo na América paira uma dúvida sobre tais conquistas: a América é uma filha da cultura ocidental e, como tal, está sujeita á sua influencia. De todos os paises deste continente o Brasil é, precisamente, a meu ver, o mais atingido pelo fluxo e refluxo das idéias européias. Nosso destino foi sempre diretamente influenciado pela flutuação dos valores morais e espirituais da Europa. Por isto, ainda que o quisessemos, não conseguiriamos nunca interromper a circulação que se opera, por intermedio de inúmeros vasos comunicantes, os quais nos ligam ao Velho Continente, onde todos os sentimentos que fazem com que a vida tenha sentido, estão hoje grandemente ameaçados. Inimigos boçais ou insidiosos, de dentro ou de fora das diferentes nações do ocidente, ameaçam grosseiramente os mais sagrados direitos dos homens. E' urgente, pois, que nos convençamos de que chegou a hora de uma nova alvorada nas conciencias e de que, se quisermos estar á altura dos instantes supremos que se aproximam, precisamos nos regenerar, não apenas pelo pensamento, mas pelo sentimento tambem.

Não nos devemos deixar impressionar pelos êxitos teatrais dos paises do Eixo. As vantagens que eles obteem, logo de inicio, resultam do encanto que a novidade (ainda quando seja, como no caso, uma reedição de velharias) exerce sempre sobre o gênero humano. Já Cesar dizia, a esse propósito, que os individuos da nossa especie são **"Novarum rerum cupidi"**, isto é, curiosos de coisas novas...

Nas pequenas, como nas grandes linhas, o homem procura sempre a novidade, na esperança de melhorar ou aliviar uma condição que, seja qual for, nunca é a que ele deseja. Tenho, por esse motivo, a impressão de que toda a força de sedução das idéias fascistas, que empolgaram algumas grandes nações, resulta menos de uma possivel minoridade politica, do que da aparente novidade com que se vestem tais idéias.

A curiosidade morbida, que os regimens alemão e italiano despertaram, em certas nações livres da Europa, fez com que grandes Estados, como a França, por exemplo, não percebessem que o veneno, sutilmente injetado, lhes estava minando o organismo até as visceras mais profundas.

Jacques Bainville, notavel escritor francês da direita, do grupo da chamada **Action Française**, escreveu, poucos meses antes de morrer, um interessantissimo ensaio sobre as ditaduras e os ditadores. Em poucas palavras, dirigidas ao leitor á guiza de prefacio, definiu Bainville o gênero de governo que constitue a base do sistema do Eixo, o qual é, de resto, tão velho quanto o mundo. "A ditadura é como muitas outras coisas. Pode ser a melhor e a pior das formas de governo.

Há ditaduras excelentes, mas as há, tambem, detestaveis

Boas ou más, acontece que frequentemente elas são impostas pelas circunstancias. Então os interessados não escolhem mais: suportam

E' particularmente recomendavel ao povo não cair em uma situação tal que seja compelido a suportar a ditadura".

Por esse e outros motivos é que digo que a nossa sorte, como a do Imperio Britanico, a dos Estados Unidos, como a de Honduras ou Nicaragua, está sendo jogada nas estepes geladas da Russia, nos areais ardentes da Libia ou nas ilhas dos mares do Sul. Poucos são, por outro lado, os homens que, de fato, estão com as cartas nas mãos. Com as responsabilidades da nossa causa manejam-nas Churchill, Roosevelt, Stalin e Tchang-Kai-Chek. **Ex-adverso** temos Hitler, Mussolini e, agora mais recentemente, o chefe do clan militarista japonês, general Tojo.

* * *

Mussolini nasceu a 29 de julho de 1883, em Varano de Costa, na Romagna, filho de uma familia de proletarios. O pai, de nome Alexandre, era ferreiro de oficio e anarquista de idéias. Talvez por esse motivo, instalou-se em Dovia, pequena aldeia turbulenta, onde os **carabineri**, de uma feita incursionaram, para dissolver o bando ilegal que Alexandre fundara.

Contam os biógrafos de Benito Mussolini que, já nessa ocasião, o Duce era um temivel batalhador. Ninguem nunca o via senão com o semblante pesado de quem está planejando qualquer coisa grave. Organizador de batalhas de rua, que se decidiam a pedradas e bordoadas, entrava frequentemente em casa de cabeça sangrando. Nas recordações da infancia, com que ele proprio entremeia o seu jornal de guerra, Mussolini escreve o seguinte: "eu era, alem do mais, naquele tempo, um audacioso gatuno..." Sua temeridade, seja nas batalhas de rua, seja na aquisição subreticia de pequenos bens alheios, era irresistivel. Alexandre Mussolini, muito embora se orgulhasse das aventuras do filho, rejubilou-se no dia em que, graças a uma bolsa que conseguiu, internou-o no colegio de padres Salesianos, em Forli. O povo, porem, na sua infinita sabedoria, costuma dizer que alegria em casa de pobre dura pouco: o futuro **condotieri** foi expulso do colegio, poucos dias depois, porque vibrou uma canivetada em um dos seus jovens camaradas.

Vivo, inteligente, tenaz e corajoso, o rapaz conseguiu, não obstante todas as dificuldades, ascender mais um degrau na escala social, no dia em que recebeu o seu diploma de professor primario. Nomeado mestre escola, foi exercer a modesta profissão em Gultieri-Emilia, nas proximidades de Forli. Ai, cuidou mais das suas idéias politicas avançadas do que do b, a, ba, dos seus alunos. Mas as opiniões, como sempre acontece, eram divergentes: Mussolini teve que abandonar o emprego para se refugiar na Suiça, como emigrado politico. Na Confederação Helvetica exerceu o nosso herói as mais variadas e modestas funções. Foi caixeiro de um relojoeiro, que ainda vive, pedreiro, garçon de botequim, carregador de estação e vagabundo nas estradas reais. E' comum, aliás, passarem os exilados politicos por estas e outras provas... Sem profissão definida, sem meios de subsistencia regulares, um dia Mussolini — recordando-se, talvez, das suas habilidades de infancia — sentiu-se obrigado a opôr umas tantas restrições ao direito de propriedade. As idéias dos suiços, que são um povo liberal mas tradicionalista, divergiam muito, neste e em outros assuntos, das do emigrado italiano; Mussolini foi forçado a transpôr a fronteira, em virtude de um decreto de expulsão... Esse decreto, de resto, só foi revogado em 1922 quando Sua Excelencia o Presidente do Conselho de Ministros da Italia teve de refazer a mesma viagem, em sentido inverso e condições bem mais confortaveis, para tomar parte, em Genebra, na reunião do Conselho da Sociedade das Nações.

Expulso da Suiça, Benito Mussolini conseguiu, ilegalmente, atravessar a fronteira do Tyrol, então provincia da Austria, de onde foi tambem banido, sob o fundamento de provocar agitações italiófilas. Outro recurso não lhe restou, então, senão o de regressar á Italia, o que conseguiu fazer, graças a um oportuno decreto de anistia.

Na forja paterna, foram as tradições de Blanqui, de Mazzini e de Garibaldi que embalaram o sonho do filho pródigo que regressava. Intoxicado pela leitura do poeta Carducci e de Nietzsche, Musolini queria "dramatizar a vida", fazer dela a sua obra prima "projetar o melhor de si mesmo numa obra cuja perfeição fosse capaz de vencer o tempo"... Essas disposições de espirito e mais o conhecimento de Babeuf, de Buonarroti, de Proudhon e da vida dos **condotieri** italianos, impeliam-no para a arena. Mal regressou á Italia, restabeleceu o ardente revolucionario as ligações com os antigos companheiros da extrema esquerda, com cujo auxilio fundou um jornal, **La Lotta di Classe**. Participante de todas as reuniões de esquerda, de todas as greves

(Continúa na 2.ª página)

Conversa de Teatro

R. NAVARRA

(Copyright para os "D. A.")

O problema do teatro brasileiro só se pode compreender como problema de educação artistica. Há um ano escrevi pela "Revista do Brasil" sobre a necessidade duma iniciativa oficial para que se criasse uma escola ou um curso serio de artes teatrais, como existem ás centenas na América do Norte e ás dezenas só na cidade de Nova York. Mas o vicio e a mediocridade burocrática tomaram conta de tal forma da nossa organização artistica oficial nessa parte, que parece coisa de D. Quixote querer abrir debate em torno e alimentar esperanças de melhora.

Aconteceu que neste começo de ano assistimos á representação duma peça de autor estrangeiro por um grupo de jovens "amadores" reunidos sob o nome de "Teatro Acadêmico" e apoiados pelo diretorio de estudantes da Universidade. O autor era francês e chamava-se Jean Jacques Bernard, e a peça "A Beira da Estrada" pertencia ao repertorio moderno. E' uma realização de teatro não-profissional dessas que não podiam nunca passar despercebidas a os responsaveis pela nossa orientação educativa. Vale a pena falar desses jovens do "Teatro Acadêmico" para não prestar solidariedade passiva a essa displicencia alimentada por uma fenomenal incompreensão diante do grave e transcendente problema que é o das vocações profissionais e artisticas.

A peça de Jean Jacques Bernard não tem grande fôlego de criação, mas a sua montagem significou um teste de primeira ordem, cujas conclusões são as mais animadoras que se podiam esperar. O resultado veio nos convencer — não sem louvaveis precedentes, como é o caso do "Teatro dos Estudantes" e do grupo "Comediantes" — que existem no nosso meio e entre os nossos jovens, extraviados e dispersos por falta de orientação, temperamentos de atores que só pedem oportunidade educativa para se revelarem ótimos instrumentos duma arte teatral acima das vulgaridades com que o nosso público tanto se deleita.

Infelizmente, com as coisas de arte no Brasil, sofremos duma doença tradicional e quase folclórica, tambem muito conhecida pelos pregadores da nossa grandeza econômica — a doença das "energias inaproveitadas". Somos ricos de tudo, e vivemos quinhentos anos sem aproveitar nada. Ainda se admite, na questão de economia, a desculpa da falta de meios, que aliás já se começou a solucionar; mas quando se trata simplesmente de estimular um surto de energia artistica, de atividade mental criadora, é preciso confessar que a deficiencia única é a do capital da boa vontade.

Duas conclusões é permitido tirar da experiencia do "Teatro Acadêmico" — a possibilidade de formar elementos capazes de realizar uma arte teatral seria no Brasil, e a necessidade de técnicos, sejam eles de fora, para orientar o treinamento artistico. A primeira conclusão é a mais importante ao mesmo tempo melancólica, porque nada mais desmoralizador do que se saber que muita coisa digna de florescer numa grande esperança esteja destinada a murchar na esterilidade, se nada se faz em tempo de canalizar a agua viva nas suas fontes nascentes. A outra conclusão é de ordem educativa, e vem nos explicar o que é preciso fazer para formar artistas e lançar as bases do teatro serio.

"A' Beira da Estrada" é uma delicada tragi-comedia sem grandes pretensões dramáticas, mas duma realização muito acima das vulgaridades dos nossos dramaturgos de suburbio. Não se pode dizer que seja uma obra profunda, no espirito do grande teatro francês de Copeau e Jouvet, porem não desce á banalidade das intrigas do teatro convencional. A psicologia da peça, embora um pouco superficial, observa uma situação interessante focalizada dentro dum espirito moderno, como é o caso do burguês vitima de "spleen", que viaja o mundo todo em companhia do filho, atrás de curativo moral, e vai parar á porta da familia pobre, vivendo á beira da estrada e com uma filha que passa o tempo olhando pela janela os automoveis que vão para todos os reinos encantados da sua imaginação. A peça explora justamente o caso terapêutico do "spleen" curado pelo amor. O destino não viaja mais em carros mitológicos puxados por centauros, porem num automovel de turista moderno o qual vem se desmantelar á porta da moça pobre e sonhadora. Mas como o destino ainda hoje, com os nossos automoveis e aviões, é sempre aquela mesma "força implacavel" dos antigos, indiferente aos votos humanos — o encontro com a felicidade se desmancha como todos os sonhos numa solidão ainda mais longa e vazia. O carro do destino não se demora nunca.

E' justo que se atribua o exito do "Teatro Acadêmico", desta vez pelo menos, ao mestre de cena polonês Z. Ziembinski, diretor dos ensaios. Considerado um dos primeiros atores no seu pais, agora no exilio como tantos dos seus compatriotas, podemos dar crédito aos seus titulos depois de termos comprovado e eficiencia da sua direção artistica, no caso dos nossos atores. O pai turista e o pai pobre foram excelentemente figurados pelos srs. Luiz Tito e A. de Campos. Este último sobretudo encarregou-se do papel mais tecnicamente dificil, o do pai de familia velho, pobre e ingenuo. A mimica e a vocalização foram impecavelmente assimilados. O outro que fez o pai granfino, portou-se com sobriedade e equilibrio, guardando sempre uma boa intonação. O único prejuizo foi a preocupação de elegancia, que tornou o pai vi-

(Continúa na 2.ª página)

A Paz e Uma Solução Universal

Oscar TENORIO

(Para os "D. A.")

TINHA Ernesto Renan quarenta e sete anos de idade quando a França tombou em Sedan. Para quem se proclamára sempre um idealista, era a idade da fulguração intelectual, do alto descortino dos fatos. Um trágico episodio nacional na fase culminante da existencia, impõe ao nauta do espirito descer as velas do navio e buscar em porto tranquilo o refugio necessario. E' dificil ao homem pertencente a uma geração adaptar-se ás fórmulas e aos principios das gerações vindouras. O filho de Tréguier constituiu exceção. A tempestade que assolou a terra da França encontrou-o de cabeça alevantada. O atormentado seminarista, que resolveu corajosamente o seu drama intimo, tinha diante de si o drama coletivo francês. Com o mesmo sentimento de sinceridade com que, na adolescencia, enfrentara as forças da tradição familiar, resolveu perquirir a tragedia da França e encontrar uma solução para os desacertos dos estadistas.

Lendo e relendo as páginas do filósofo, recordamos, em primeiro lugar, a brutalidade com que os fatos se sucedem. Bismark, o todo-poderoso chanceler alemão, não conhece a França. As entidades espirituais e coletivas são mitos. Conhece a pessoa de Thiers. E' uma realidade, com quem ele entretem conversações. O feld-marechal Manteuffel é cortez com o velho presidente. Não impede a cortezia calculada que — conforme a observação de Hauser — entre Thiers, preocupado em salvar o pais de duros sacrificios, e Bismark, receioso de nova guerra, se trave um terivel duelo.

Renan mostrou a necessidade de acabar com esses tragicos duelos. O da França de Napoleão III terminou em 1873, com o dilaceramento espiritual e territorial da nação. O da França de Lebrun desenrola-se diante dos nossos olhos. Hitler é da mesma força de Bismark. Vê apenas a Grande Alemanha. Não conhece as entidades coletivas. Para ele, a França é Pétain. Trata-o cortezmente. Entre os dois chefes de Estado há, entretanto, a repetição do terrivel duelo entre Bismark e Thiers.

E' muito farta a literatura que tenta esplicar a tragedia da França. Enquanto mais de um milhão de soldados se estiola bem longe dos lares, curiosos intérpretes dos fenômenos históricos traduzem em livros apressados, quiçá levianos, a desgraça de um grande povo. Para alguns, a agonia da França foi preparada pelas encantadoras mulheres que rodeavam os ministros. Que dizer, então, doutores dos novos tempos, da França gloriosa de Luis XIV?

Os piores momentos de uma valorosa patria não são os da derrota nos campos de batalha. São os momentos que se enchem com o furor das responsabilidades. Nada se constroe. Invadem-se lares á procura dos responsaveis pela derrota. Enchem-se os presidios. Decretam-se confiscos. Instaura-se o terror, afim de ser distraida a Nação de sua suprema desgraça.

Os homens da França, que assim procedem, os governantes ampliando os cárceres, os intelectuais no exterior procurando explicar os erros dos homens públicos, deviam reler as páginas de Renan. Não foram relidas pela França vencedora de 1918. A França vencida de 1941

(Continúa na 2.ª página)

Em Torno de um Livro

Olivio MONTENEGRO

(Copyright dos "D. A.")

FARIAS Brito ou uma aventura do espirito, é o livro de Silvio Rabello, ultimamente aparecido na Coleção Documentos Brasileiros, da editora José Olimpio. Trata-se de um livro que logo se impõe ao leitor pelas qualidades de ordem, de método, de equilibrio com que o autor desenvolve a mais arguta análise que já se fez entre nós da obra de Farias Brito.

Há varias maneiras de um critico investigar a obra de um autor, de situa-la no plano correspondente ao dos valores ideais que ela procura exprimir, de penetrar, enfim, no mais secreto e profundo das suas intenções: pode fazê-lo levando em conta de preferencia as circunstancias mais diversas de meio e de raça, os equivalentes da ação social que porventura se refletem no livro, ou os imponderaveis psicológicos que se traduzem no homem, como pode cingir-se diretamente a fatos e idéias formulados pelo autor, e expostos metodicamente, e metodicamente dissecados, como foi a maneira predominante do sr. Silvio Rabelo, no seu livro sobre Farias Brito.

O que, dentro dessa maneira, o livro venha por acaso a perder em um movimento mais largo de imagens, em um calor energico de vida, em mais liberdade e flama de expressão, é para ganhar por outro lado em sobriedade, em rigor e atenção de análise, em concentração de idéia. Em objetividade, sobretudo. O livro do sr. Silvio Rabello é de uma objetividade que poderiamos chamar feroz; a sua expressão por vezes de tão cerrada e constante em torno das contradições e dos erros de doutrina da obra de Farias Brito, age com a penetração e a força de um acido. E no fim, a expressão que vai dominar no espirito do leitor é a de que o filósofo cearense, mau grado todo o seu poder conceptivista, foi um singular criador de fantasmas — fantasmas de idéias, de problemas, de conceitos no meio dos quais ele se debateu como entre criaturas que fossem vivas e inimigas uma da outra. Este constitue aliás o motivo mais particularmente dramático do livro de Silvio Rabello. Quando o autor nos representa o esforço intelectual do filósofo cearense em forma de uma verdadeira aventura do espirito.

Farias Brito querendo efetivar o conceito da "filosofia como uma atividade permanente do espirito" — ou seja o esforço continuo do homem para encontrar-se a si mesmo em todas as coisas e nas suas proprias idéias, para assimilar pelo espirito uma experiencia completa da vida universal, ou para ajustar o infinito no plano da conciencia — dá antes a impressão de um martir, de uma vitima do eterno conflito entre o espirito e a materia.

O seu pensamento, como o livro de Silvio Rabello deixa ver claramente, e com o testemunho de varios textos, esteve sempre a flutuar nas direções mais opostas, ás vezes a flutuar em materia puramente verbal, atrás desse milagre de intuição que seria integrar o finito das coi-

(Continúa na 2.ª página)

E' AMPLO O RAIO DA COINCIDENCIA...

(Continúa na 2.ª página)

velho, tem uma expressão bondosa no rosto e está há longos anos ao serviço da familia. Ali está tambem a governante que, em "A Sucessora", se chama Julia, mulher de Antonio. Um pouco menos impiedosamente cruel talvez que Miss Danvers, mas já por si propria suficientemente desagradavel, fazendo sentir constantemente seu ressentimento á nova esposa e o alto apreço em que tem a primeira. Em ambos os livros é a governante quem faz o discurso de boas vindas em nome da criadagem.

* * *

Segue-se a primeira visita, em ambos os livros a prepotente cunhada, única irmã do marido: Germana, em "A Sucessora" "é bela e alta como Roberto, com a robustez sadia que ambas receberam dos camponios flamengos, seus avós". Não é de admirar que para os criticos brasileiros lembre ela a irmã de Maxim, Beatrice: "alta, de ombros largos, bonita, muito parecida com Maxim nos olhos e no queixo". Germana, como Beatrice toma a si a incumbencia de civilizar a jovem e desajeitada cunhada que, como não deixa de lembrar-lhe, é tão diferente de sua predecessora. Levando em conta o maior comprimento e o detalhe do romance inglês, são praticamente tratadas do mesmo modo as sucessivas desilusões de Marina e de "Eu", o que as leva a um ponto de verdadeira obcessão. Marina descobre os objetos pertencentes a Alice, a esposa morta: "Seus tacos de golf e suas raquetes de tenis permaneciam a um canto do vestiario. E aos poucos outros objetos... de que Marina não desconfiara, de repente revelavam uma associação inesperada com Alice. Casualmente, uma palavra de Roberto ou Germana, ou dos criados, emprestava ao objeto uma data precisa, uma razão de existir. Caracterizava-se em presente de casamento, ou em lembrança de alguma viagem... A qualquer momento, inesperadamente, apareciam novas ligações entre Alice e as coisas de casa... Tudo fôra compra de Alice, ou presente feito a ela, tudo portanto escolhido por ela ou para ela, e tudo refletindo um momento do seu gosto"; enquanto que em "Rebecca" "Ela (Rebecca) ainda vivia na casa... Até mesmo no pequeno jardim de inverno onde a sua capa se dependurava... A saleta era feminina, graciosa, fragil, com tudo ali escolhido intencionalmente, em harmonia com a personalidade de quem as escolhera... Era como se ela tivesse dito: "Quero isto, e isto, e aquilo", separando entre os tesouros de Manderley o que mais lhe agradava... eles lhe pertenciam, ela os escolhera, não eram meus absolutamente".

Ou então: "Marina, ao entrar numa sala sentia-lhe os passos, afastando-se. Parecia-lhe perceber nas almofadas do sofá a impressão do seu corpo, e, nas flores dos vasos, o toque de seus dedos"; enquanto que em "Rebecca" "outra o fizera antes de mim, deixando a marca de seu corpo nas almofadas, no braço da poltrona em que sua mão se apoiara... 'Eu, pensou: "Rebecca tambem fez isso. Tomou os lilases, como eu, e pô-los um por um no vaso branco. Não sou a primeira a fazer isso".

* * *

Inúmeros são os detalhes que en- constante paralelo como, por exem- contramos num e noutro livro em plo, as iniciais da sua marca nas roupas da casa. A letra de Rebecca na qual "o R" dominando todas as outras letras"... é como a letra de Alice "o nome ou a inicial de Roberto figuravam profusamente". O perfume de ambas as esposas que morreram paira no ar "sem nome" fugidio. A relutancia dos criados em obedecer toma a mesma forma nos dois livros, isto é, a de lembrar á nova patrôa que "Madame preferia assim", como resposta ás ordens recebidas; e "o secreto rancor de Julia" muito se parece com o "surdo ressentimento" de Mrs Danvers. Marina sofre igualmente em se sentir uma estranha no seu novo meio social: "Não podia opinar sobre golf, sobre bridge, sobre automoveis, sobre escandalos de sociedade, nem unir-se ás reminiscencias de viagem, que em geral se concentravam em lugares de divertimento onde haviam estado, ou em vilegiaturas da moda, mas sobretudo num Paris que ela, em menina, não vira"... exatamente como as relações de Rebecca"... viravam-se, então, para Maxim e conversavam sobre pessoas que eu não conhecia e lugares que eu nunca vira".

Ambas, Marina e "Eu" imaginam sempre a maneira pela qual suas predecessoras teriam agido e com que traquejo social teriam recebido seus visitantes.

Marina, em "A Sucessora", tem um confidente, seu maior amigo, Miguel, o primo de quem esteve noiva e que escuta as suas lamentações com a mesma compaixão lacrimosa de Frank em "Rebecca". "O que me faz sobretudo sofrer — diz Marina em longa confidencia a Miguel — são as minhas próprias falhas quando me comparo. Ela era perfeita... Sou eu quem ás vezes não satisfaço a Roberto completamente". E em "Rebecca" a confissão é igualmente longa e nos mesmos termos, a Frank: "E todos os dias noto o que me faltam certas qualidades: — confiança, graça, beleza, inteligencia, espirito — oh, todas as qualidades que ela possuia".

Tão numerosos são os exemplos que poderemos encontrá-los quase que em cada página — desde a coleção de escovas, exibida com orgulho pelas duas jovens esposas ante

(Continúa na 3.ª página)

O Genio Dificil de...

(Conclusão da 1.ª página)

que a intenção desse terrivel consanguineo de Daniel O' Connel, ao conceber a sua obra capital, não tenha sido outra senão a de conferir um valor relativo ás noções de nobreza, generosidade ou idealismo. A análise qualitativa desses elementos cabe, porem, á critica literaria.

Não obstante o desinteresse que James manifesta, sem restrições, pelos denominados privilegios sociais, ou melhor, pelas convenções sem apoio na cultura e nas realidades humanas, podemos ver na ausencia de plano do "Ulysses" uma expressão do espirito da nossa época. As reações sociais deste século rico de conquistas materiais, em contraste com as lentas aquisições acadêmicas ou universitarias, permitem que o artista se entregue ao desenho caprichoso das satiras mais ferozes. Joyce constituiu-se o cronista, sem contraste, desse estado de espirito que o continente europeu sentiu que estava além dos dominios da literatura e da arte. Eis porque o seu famoso "Ulysses", com toda a força da natureza, com as suas incomparaveis trivialidades, pode ser admitido entre os mais austeros ensaios psicológicos sobre a evolução dos povos.

Sem dúvida, não o pretendemos incluir entre os sociólogos puros, entre os didatas ingleses ou norte-americanos, mas devemos conceder-lhe um lugar ao lado dos escritores que compreenderam a literatura como uma forma de exaltação intelectual e um instrumento destinado a sugerir as transformações que as realidades sociais determinam.

DAS MEMORIAS DE FOREL

Raul de LIMA

(Para os "D. A.")

Os depoimentos dos livreiros indicaram, há alguns anos atrás, que a tradução da "Questão Sexual", de August Forel, foi um dos livros de maior sucesso já aparecidos no Brasil. Efetivamente esse livro andou nas mãos de toda gente, de estudiosos adultos e de rapazes na idade perigosa, bem como de datilografazinhas audazes, muita gente mascarando certas inquietações com uma pretensa curiosidade cientifica... Ainda ultimamente mais uma edição foi lançada, volumosa e imponente.

Agora foi lançada, em tradução de Elias Davidovich, as Memorias de Forel — "Vida e Obra de um Sexologista". Decerto a "curiosidade cientifica" não se fará sentir muito desta vez, sobretudo nos que passarem a vista pelo epilogo acrescido ao texto no outono de 1934 por O. M. Forel, onde se lê: "As memorias de August Forel relatam em ordem cronologicamente, no espaço e no tempo, a formação e as relações mais profundas de uma grande vida de trabalho". Confesso que li tudo e ler sem maior interesse; mas, ao final, reconheci que não perdera o tempo apenas de conformidade com a regra de que, por pior que seja um livro, sempre há nele alguma coisa a incorporar a uma experiencia escassa.

Forel foi ateu, insiste em acentuar o seu materialismo a cada passo das suas memorias, escritas em 1910, razão para que não o tenhamos lido com maior simpatia. Tais convicções, no entanto, contribuem para valorizar mais ainda as achados que a gente pode fazer nos extremos. Temos a sua confissão de que foi um homem de religião, simples sapateiro, quem o orientou no sentido de uma das verdadeiras resoluções na sua vida de homem e de cientista: o anti-alcoolismo. O que o psiquiatra não conseguia realizar no campo clinico, um homem simplissimo obtinha com a sua fé de metodista — curar dipsomanos até perigosos do Hospicio Burghölzli, reunir um grupo de abstinentes. E' interessante tambem notar que o famoso sexologista, com aquele que agradecia a Deus ser ateu, achava no fim da vida, em 1914, quando desenvolvia uma intensa atividade pacifista, que os ataques formulados pelos seus inimigos, "surtos de insania emocional, venham de onde vierem, devem ser simplesmente ignorados, enquanto que seguimos inabalaveis nosso caminho, dizendo a nós mesmos: — Perdoai-lhes, Senhor, não sabem o que fazem!". Reconhecia a existencia de um Senhor, Ser Superior com a faculdade de perdoar.

Outra vingança da vida, dos fatos, contra a ciencia que tinha nele um grande sacerdote, é a que vem narrada no capitulo da viagem do memorialista á Colombia, por onde andou, como por outras partes do mundo, estudando variedades de formigas. Obrigado a matar a sêde com a agua quente, malcheirosa, pardacenta dos charcos, já declarava que "a questão era apenas saber se o homem matava as bacterias ou se as bacterias matavam o homem". De volta, trazendo no corpo algumas larvas — "ver macaque" ou "gusamo zancredo" — foi pouco feliz com os trabalhos cirurgicos do médico de bordo e passou a tratar o mal como os indios: "com suco de tabaco, passando-o na abertura através da qual a larva respira, e cobrindo a seguir com emplastro viscoso". E os resultados foram os melhores.

A proposito dessa viagem á Colombia, não deixemos passar sem uma referencia que Forel nos conta do carnaval de Barranquilla, em 1896, com uns pontos de contacto com o mais recente carnaval carioca. Diz ele que a principal diversão dos colombianos era o disfarce dos homens em mulheres e vice-versa...

* * *

Se um leitor das memorias de Forel quiser encontrar o traço humano predominante no carater do sabio suiço logo se verá diante dele, um acentuado espirito de economia, uma sovinice medonha.

Três episodios põem em relevo esse traço.

Narra o memorialista: "Decidi passar minhas proximas ferias na Bulgaria. Saí de Zurich a 26 de julho de 1891, e, passando por Viena e Budapest, cheguei a Belgrado na tarde de 27, dali prosseguindo viagem para Sofia. Ali só havia um hotel "sem percevejos" mas como o quarto custava dez francos, preferi um hotel "com percevejos".

Durante a já aludida viagem á Colombia, cavalgando um bom dia em direção a Dibulla, aconteceu essa montada cair num grotão com cerca de vinte e cinco pés de profundidade. Forel fraturou um osso do nariz, machucou o braço direito, feriu um olho. Mas uma vez de pé e socorrido, que fez? "Os indios pediram um preço horrivel por seu transporte. Resolvi ir engatinhando por meus proprios pés, embora cada passo fosse como se me cravasse cem agulhas".

Em 1909 decide celebrar as suas bodas de prata com uma longa viagem pela Argelia, Tunisia e Italia Meridional. Na sua primeira tarde no Cairo teve de pronunciar uma conferencia, embora houvesse — escreve — "Um serio obstáculo ao seu aparecimento em público: por acidente, no trem, manchara fatalmente, com todo, seu único par de calças apresentavel, apesar de assim manchado, somente foi substituido mais de ou mais dias depois, em Florença, por motivo de um convite da princesa Rohan.

Chegando a Haia, como um dos delegados da Suiça ao Conselho Anti-Guerreiro da Holanda, reunido em 1915, seus três companheiros de viagem quiseram hospedar-se num hotel elegante, "como representantes" — refere Forel com ironia menos justa. E acrescenta: "Debalde protestei, dizendo-lhes, afinal, para ir-me hospedar num hotel barato, situado no centro". E não contente com o pãodurismo, diz mais que, para evitar o almoço dispendioso no hotel, muitas vezes levou comida no bolso para ingeri-la no bosque de Scheveningen.

E nada disso é justificado por dificuldades financeiras.

* * *

Outras referencias que saltam á atenção, na "Vida e Obra de um Sexologista", são as que o memorialista faz ao Brasil. Estudioso da vida das formigas das mais variadas especies, desde os seis ou oito anos de idade, registra Forel o recebimento de carta do dr. Moeller, de Santa Catarina, "descrevendo suas admiraveis investigações e descobertas sobre os jardins de cogumelos das formigas. Mandou-me tambem especimens das formigas em lide, de sorte que lhes pude determinar as especies, bem como os pormenores das descobertas biologicas por ele feitas".

Muitos anos mais tarde, em Munich, o cientista faz conhecimento com a princesa Teresa da Baviera, filha do principe regente Leopoldo e irmã do rei Luiz III. A princesa era habil naturalista, tendo viajado pela Colombia e pelo Brasil; deu a Forel as formigas que recolhera na Colombia e o seu livro sobre a viagem ao Brasil, "que continha algumas interessantes observações sobre a vida psíquica do coatí".

* * *

Casto até casar-se, já em idade um tanto madura, foi entretanto com dificuldade que Forel renunciou ao alcool, tão convencido vivia das vantagens que traziam á saude alguns copos de vinho ás refeições. Dois anos depois de não tocar em qualquer bebida alcoolica, tomou um copo de vinho e sentiu-se distintamente embebedado. Observação de um bebedor: nunca se deve passar dois anos sem beber...

E o fundador da Ordem Neutra dos Bons Templarios teria, na sua luta contra o alcoolismo, incidentes curiosos. A esposa de um cliente atacado de "delirium tremens" declarou-se partidaria da abstinencia mas acrescentou: "Ai de mim, monsieur, somos todas viuvas!" E ela propria o seria, algum tempo mais tarde.

* * *

Outros terão achado talvez ainda mais interessantes nas Memorias do sexologista August Forel, mesmo fóra do campo cientifico. Os que mencionei parece que demonstram valer a pena a leitura das trezentas páginas dessa edição Globo.

MUSSOLINI

(Conclusão da 1.ª página)

e agitações, Mussolini estava maduro para intervir no Congresso Socialista, reunido em 1912, em Reggio-Emilia e cujos anais podem fornecer á historia o programa de suas idéias daquela época. Como socialista ele era anti-parlamentarista. Pertencia ao grupo dos exaltados que atropelaram, nos debates do Congresso, o moderado Bonomi, o qual pouco depois foi elevado á presidencia do Conselho de Ministros. Partidario da ação direta, seus discursos foram todos feitos no sentido das controversias animadas, das reuniões tempestuosas, com cadeiras voando pelos ares e balas sibilando nos ouvidos dos auditores... Inimigo do rei, ele só se referia ao soberano chamando-o ora "Victor Saboia", ora "Senhor Victor Emmanuel", ora, apenas, o "Numismata".

Em 1914, no Congresso Socialista de Ancona, Mussolini pronunciou um discurso realmente magistral, o qual levou o Partido a expulsar os reformistas da sua direção. Este discurso produziu uma tal impressão na Italia socialista, que o orador foi nomeado diretor do **Avanti**, orgão central do Partido em Milão. Em alguns meses da nova direção, a tiragem do jornal subiu, de trinta para mais de cem mil exemplares. Mas um acontecimento sangrento representou, então, um papel preponderante na orientação politica de Mussolini, ainda um tanto vaga. Foi a semana vermelha de Ancona. No curso de uma greve violenta, os operarios da cidade entraram em conflito com a tropa: os tiroteios fizeram cem mortes.

Mussolini pensou que era o começo da revolução e, por isso, empreendeu uma campanha pela maior extensão do movimento. Mas os chefes reformistas negociaram com o governo e liquidaram a greve.

Ao inverso do que pensava o ardente diretor do **Avanti**, os "leaders" foram contrarios a "ocasião revolucionaria".

Mas a guerra estalou. Não seria esta a "ocasião"? Mussolini hesita, medita. A grande maioria dos socialistas italianos manifestou-se pela neutralidade. Mussolini, porem, é tenaz; escreveu um artigo, no **Avanti**, insistindo para que a Italia adotasse uma ação definida, em relação aos belligerantes, nos seguintes termos: "Muitos monarquistas perguntam se é realmente indispensavel pagar vencimentos de 16 milhões de liras a um rei que não sabe assumir, mesmo num momento trágico da historia, senão uma atitude madraça. A não ser um grupo de veneraveis personalidades, cuja influencia sobre a vida da nação se reduz a zero, não há nem mais um cão que gratifique com algum respeito as instituições politicas dominantes. A neutralidade real converteu ao barrete frigio um número consideravel de monarquistas, como testemunha o montão de artigos que contemplo sobre a minha mesa. A rainha Helena beneficia, ainda, de um resto de popularidade, porque é prolifica e montenegrina, isto é, filha de um povo e de um rei que se batem. Mas ninguem derramaria uma lágrima sequer pelo **Numismata**, se lhe ocorresse a luminosa idéia de abdicar, ou se aposentar, partindo para o estrangeiro".

A orientação de Mussolini, na direção do **Avanti**, era contraria, como se vê, a dos grandes chefes, com especialidade Turati. Todos eles, incrustados nas idéias da neutralidade, pediram, e obtiveram, a demissão do diretor do jornal, que tão boas contas dera de si, no exercicio da função. Mas Mussolini, ao invés de se curvar, fez frente á direção do Partido. Pediu e obteve a reunião de uma Assembléia Geral, para o julgamento do seu caso. Turati, porem, levou a melhor, tendo conseguido a expulsão de Benito Mussolini dos quadros oficiais do socialismo italiano.

O ex-diretor do **Avanti** fundou, então, um outro jornal o **Popolo d'Italia**, de cujas colunas começou a despejar uma verdadeira chuva de insultos sobre os antigos camaradas.

No seu artigo de apresentação, dirigiu ele, aos antigos companheiros, certas ameaças, cuja gravidade só mais tarde estes últimos puderam compreender: "O socio Mussolini não terminou, como muitos podem supôr. Ele levanta abertamente a bandeira do "schisma". Dirigindo-se, depois, mais diretamente aos seus inimigos pessoais, concluiu: "Estes terão a terrivel surpresa de me encontrar vivo, implacavel, obstinado em combatê-los com todas as minhas forças...

E agora afivelo as minhas armas, todas as minhas armas".

Conta-se que Lenine, quando soube do rompimento de Mussolini com os socialistas italianos, observou que estes tinham perdido o seu único homem...

O combate de Mussolini pelo poder começou com o lançamento do **Popolo d'Italia**, em novembro de 1914. Nada deteve mais essa luta, nem mesmo a guerra, que Musolini desejou e viveu e na qual empregou todo o seu gosto de ação.

Em janeiro de 1915 formou o antigo socialista, quase marxista, os "fascios da ação revolucionaria" aos quais designou um único objetivo: criar uma situação tal que a Italia fosse arrastada á guerra. Jamais qualquer outra formação politica, seja onde for no mundo, tinha ousado adotar, publicamente, um tal programa.

Depois de uma luta sem treguas, chegaram "os dias radiosos", de maio de 1915: a guerra é declarada á Austria e Mussolini é mobilizado como caporal de bersaglieri. Nas trincheiras do Alto-Isonzo passou ele o outono de 1915 e o inverno de 1915-1916. Foi, em seguida, removido para o **front** de Carniola. Aí, especialista no manejo do canhão de trincheira, a explosão da sua peça o atirou longe, horrivelmente ferido.

Em 1917, reassumiu a direção do **Popolo d'Italia**, para lutar contra as tendencias a "uma paz qualquer". Seus temas eram, então, três: ação, esperança e confiança. No seu gabinete de diretor desfilavam constantemente os soldados permissionarios, ex - membros dos "fascios revolucionarios", leitores do seu jornal e os **Arditti** (voluntarios de tropa de choque). Todos comungavam no mesmo odio aos covardes, aos desertores, aos podres da retaguarda. Com a derrota de Caporetto o odio cresceu ainda mais.

Veio, afinal, a vitoria — uma triste vitoria, sem desfile de tropas nem arcos de triunfo. A Italia, completamente esgotada, caiu na anarquia. A falta de qualquer compensação pelos sofrimentos dos antigos combatentes, a elevação vertiginosa do custo da vida e as agitações de carater comunista, ameaçavam submergir a Nação.

Em março de 1919, Benito Mussolini fundou o primeiro "fascio di combatimento".

O "fascio", feixe — do latim Fascis — instrumento de tortura, tornou-se, assim, um simbolo de governo...

No segundo semestre de 1921, — no momento em que os "camisas negras" abandonaram as **expedições punitivas** pelos ataques convergentes, pode-se dizer que começou a conquista estratégica da Italia.

Em fins de outubro de 1922, desencadeou-se a marcha sobre Roma. O governo ainda ensaiou uma reação. Mas o **Numismata** evitou a guerra civil. O destino do chefe fascista estava decidido.

Não foi como teorista nem como sectario que o Duce fez a sua reputação: foi como homem de ação.

Chefe do governo, com todas as armas nas mãos, o antigo revolucionario marxista elevou até o paroxismo a autoridade do Estado. Em circunstancias trágicas, depois de assassinato do deputado socialista Matteoti, sua natureza autoritaria traduziu-se em ordens impiedosas: "intransigencia absoluta, teórica e prática. Todo o poder aos fascistas e só aos fascistas". Tinha nascido o Estado totalitario.

O Estado totalitario, pode ser "a melhor e a pior das formas de governo". Na Italia foi, ás vezes, a melhor e não poucas vezes a pior...

M u s s o l i n i é incontestavelmente um grande homem. Foi, sob certos aspectos, o que se pode chamar um "bom ditador". Mas ao cabo de quase vinte anos de poder absoluto, a Italia sob o seu governo, despencou-se, para a tragedia, porque o Duce, todo poderoso, não soube ou não pode parar a roda do destino.

"Mussolini tem sempre razão"...

Bonapartista e machiavelico, o Duce, teve a sua aurora numa guerra e, segundo todas as aparencias, terá o crepúsculo em outra.

Pela mesma razão porque a França abandonou o conflito, a Italia ingressou nele: ambas pensaram que estava tudo acabado...

Mussolini desta vez não teve razão.

A não ser por causa da arte

(Continúa na 3.ª página)

Conversa de Teatro

(Conclusão da 1.ª página)

sivelmente mais "dandy" do que o filho. Este, figurado pelo sr. Paulo Soledade, foi de modo geral bem interpretado, apesar de certas desafinações no recitativo, principalmente na cena mais demorada do cavalete, quando nem sempre a voz do jovem "pintor" falando ao seu modelo assumia a naturalidade desejavel. Os dois elementos femininos da peça tiveram atuação mais fraca. A mãe muito maquinal e a filha muito enfatica, recitando numa voz de feiticeira a invocar os poderes mágicos. Mas os detalhes pouco importam. O conjunto da experiencia foi mais do que satisfação. Uma observação final pode ser feita ao cenario, mediocremente realizado e muito mal inspirado na tela de fundo que representava a perspectiva da estrada.

Experiencias como essa lembram muita coisa a respeito da situação atual do nosso teatro, do ponto de vista da organização artistica e educativa. Com essas energias espontaneas é que poderiamos preparar um clima futuro de verdadeira vitalidade artistica. Uma terra onde as vocações teem de sucumbir abafadas pela indiferença, é uma terra bárbara. Parece evidente que essa historia de "amor á patria" depende de circunstancias morais muito delicadas. Ninguem ama somente por dever. Não há amor que resista á indiferença. Eis por onde se devia começar a fazer a educação civica. Só há um nacionalismo eficiente, o que nasce dum sentimento de amor e gratidão realmente vivido. Felizes são as patrias sinceramente amadas pelos seus artistas, porque somente através destes podem elas sobreviver no tempo. Não há grande povo sem grande arte. Não há grande arte sem uma tradição de interesse e estimulo. Não há "patria" sem tradição nem arte. A tradição pertence á ordem do espirito e é nas coisas do espirito que deve ser cultivada. O maior inimigo nacional é a burocracia do espirito.

Através das artes do teatro, muito poderiamos fazer em reação contra essa doença. Precisamos educar para criar. Sem isso, tudo é burocracia. Não se improvisa arte com meros serviços de protecionismo oficial, que servem apenas para prolongar uma situação de mediocridade improdutiva. Uma proteção que não faça distinção de valores, não adianta. Sobretudo se não se preocupa em aproveitar a experiencia dos verdadeiros valores, nacionais ou não, contanto que no fim sejamos nós os beneficiados. E' inutil sustentar um teatro fiduciario, valendo o mesmo que uma moeda de ficção. O importante é educar e criar valores. Um pais com uma arte teatral viva e intensa pode dizer que já possue uma cultura e portanto uma certeza de duração no tempo. Porque o teatro reune tudo, é a encruzilhada de todas as artes. Organizá-lo com orientação criadora é abrir o caminho para todas elas. Literatura, poesia, música, pintura, dansa — tudo isto encontra o seu lugar no teatro. E' a mais alta escola de educação artistica para um povo. E se pensarmos o que foi o teatro para os antigos, podemos estar certos de que é tambem uma escola de amor nacional. Mas não é com burocracia e pequenas intrigas de falso nacionalismo que chegaremos até lá.

A Paz e Uma Solução Universal

(Conclusão da 1.ª página)

teima em não lançar a vista sobre as verdades que o doce Renan escreveu com a alma cheia de amargura, mas animado de esperança no futuro da Europa.

O equivoco de muitos franceses está na convicção de que há um problema francês. Havia até pouco tempo um problema europeu. No presente, só conhecemos um problema — o da humanidade. Renan, em sua famosa carta a Strauss, assinalou que a paz não podia ser concluida, diretamente, entre a França e a Alemanha, porque é obra da Europa, empenhada em não querer o enfraquecimento de nenhum membro da familia européia. Atualmente, é obra do gênero humano. Nenhum povo deve ser afastado da mesa da Conferencia. E' preciso ampliar o pensamento de Renan. O passado conheceu os tratados de Westphalia, Francfort, Viena, Versalhes... O tratado a ser assinado tem de ser o da humanidade, porque o enfraquecimento de um membro da grande familia será inadmissivel.

São equivocas as soluções que se baseiam em determinados criterios: moral, religioso, politico, econômico, racial... O entendimento terá de abranger todos os valores da vida social e internacional.

O apelo a uma solução catolica, que pensamos encontrar em artigo de ardoroso jornalista, não tem o apoio da historia. Podemos falar apenas em uma contribuição da Igreja para a reconstrução do mundo. Mesmo entre católicos, como entre protestantes, ortodoxos, mahometanos, budistas, uma conversa a respeito dos problemas nacionais e internacionais é sempre dificil, penosa, porque a politica do temporal domina a politica do espiritual. Ao ilustre sr. Sobral Pinto, tão interessado em repor o mundo no dominio do direito, não passaram, de certo, despercebidas as páginas de Yves de La Briére sobre a Conferencia católica franco-alemã de Berlim (20-21- de dezembro de 1929). Apesar de todos os esforços de cordialidade, as recriminações não foram poucas. O professor Hermann Platz — são palavras do grande jesuita — expoz as inquietudes e as irritações provocadas na Alemanha pelas intemperanças do nacionalismo francês, tal qual existe entre muitos católicos. O presidente Joos lamentou, em nome da delegação alemã, que os delegados franceses recusassem conversações sobre os problemas politicos cuja solução seria vital á pacificação dos povos europeus.

Temos de sugerir, primeiramente, um entendimento entre os católicos, afim de que uma contribuição católica seja eficaz na reconstrução do mundo. Não há dúvida que os católicos alemães teem justas recriminações contra católicos doutros paises. Hitler destruiu forças poderosas. Eliminou do Parlamento os marxistas. Dissolveu a Reichsbonner. O Stahlhelm foi incorporado aos S. A. Esmaga a social-democracia. A Prussia, como expressão politica independente, desapareceu.

Contra o catolicismo a ação

(Continúa na 3.ª página)

Em torno de um...

(Conclusão da 1.ª página)

sas no infinito do espirito; unificar o que percebemos pelos sentidos, os nossos cinco sentidos oficiais, com o que deles transborda pela idéia.

Não é com efeito coisa facil nem doce ordenar a realidade do mundo, estabelecer o acordo entre o sujeito e o objeto, entre o mecanismo geométrico, o constante automatismo dos fatos fisicos, e o irregular e imprevisivel dos fatos espirituais, e conciliar os apetites da nossa sensualidade com o desprendimento dos nossos ideais, unir, em uma palavra, os contrarios da vida até fazer do homem uma imagem simplificada do universo. E não é facil, diga-se, pelo seguinte: porque se o espirito segue a sua direção natural, ou ele se intensifica em atividade livre, em força criadora que se renova continuamente sem um fim determinado, ou esbarra numa finalidade ideal que se contrapõe imediatamente á ordem do mundo fenomenal e exterior em que vivemos.

Mas esta conciliação é que parece ter sido o grande e trágico tormento de Farias Brito. A's vezes nem tão trágico pelas contemporizações imprevistas em que condescendia o filosofo não só por certos aspectos negativos da sua ação, mas por aspectos muito mais negativos do seu pensamento. E tem-se igualmente a impressão através do livro tão fortemente pensado, que é o "Farias Brito ou uma aventura do espirito", de que o espiritualismo espesso e nevoento de Farias Brito — e onde Deus figura por vezes mais como recurso de uma lógica em apuros, ou como um luxo de retórica, do que como uma clarividencia da razão — acaba ainda mais turvo com a preocupação que ele mostrava de construir um sistema filosófico que deixasse numa sombra humilde a todos os outros, e a preocupação tambem de criar escola e rodear-se de discipulos.

O facto porém é que no terreno da ciencia não menos do que no terreno da arte as intenções orgulhosas são antes um obstáculo do que um caminho aberto para o esforço verdadeiramente criador, que nunca se exerce em toda a sua plenitude senão no maior á vontade de espirito e de imaginação. No mais evangélico esquecimento de si mesmo.

Nos dois últimos capitulos do seu livro, quando trata de "Uma psicologia que toma o lugar da metafisica", e de "uma aventura do espirito", repassa Silvio Rabello em um crivo mais fino todas as hipotéticas conclusões do sistema filosófico de Farias Brito, e aí mais do que em qualquer outra parte mostra-nos o filósofo em todo o seu esforço pungente para fazer entrar o real, esse Briareu de mil braços, em roupas confeccionadas sob medida, sob a medida curta das idéias feitas e dos conceitos já utilizados por outros.

Porque, enfim, como bem esclarece o autor do "Farias Brito", explicar o problema do ser em termos unicamente de psicologia, e querer fazer desta ciencia uma extensão da metafisica, é, por menos que se pense, uma volta ainda a muitas das idéias de Schopenhauer e de Spinoza: é em última palavra uma confissão de impotencia para uma concepção original e forte de espiritualismo.

Um mérito que ainda vale a pena destacar do livro de Silvio Rabello, é que, apesar do assunto, por vezes de um interesse transcendente ligado á explicação de certas doutrinas, e á interpretação de certas idéias nada superficiais, conserva, embora, quase todos os atrativos dos livros em que a preocupação da verdade não exclue em nenhuma parte a do melhor gosto na linguagem, da melhor harmonia na frase.

E' amplo o raio da...

(Conclusão da 2.ª página)

o olhar perscrutador de suas cunhadas, até as anotações culinarias das esposas mortas. Um retrato desempenha, nos dois livros, papel primordial. Em "A Sucessora" é o de Alice a esposa morta que, para Marina, representa aspecto de personagem vivo e em "Rebecca" é o quadro de Carolina de Winters a causa da pungente desilusão do "Eu" no baile de mascaras. E é justamente o baile de mascaras o climax de ambos os livros. Em "A Sucessora", o carnaval no Rio, com seus três dias de alegria e de frivolidade, leva Marina á convicção de sua inferioridade e da diferença que imagina existir entre ela e a sua predecessora.

* * *

Ainda que de modos diferentes, todos os elementos presentes num livro tambem o são no outro. Assim, se bem que o palacete no Rio nunca se chegue a incendiar, e a esposa morta, Alice, nunca venha a ser uma hipocrita, na imaginação perturbada de Marina, essas duas possibilidades são criadas, como esperança de fuga: "Uma das esperanças de Marina, esperança reprimida, mas tenaz, era de um dia encontrar alguma falha secreta na vida de Alice que a derrubasse do seu pedestal. Mais de uma vez, em frente ao retrato, veio-lhe inesperadamente ao espirito a palavra "hipocrita", suas quatro silabas emergindo das profundezas desconhecidas da consciencia, como bolhas sucessivas, erguendo-se á tona dagua. Por vezes, tambem, sua imaginação lhe apresentava a hipotese de uma carta comprometedora que ela mesma encontrasse, lançando uma mancha sobre a memoria de Alice e a derisão sobre sua divisa: fidelis usque ad mortem. Parecia-lhe ter a carta na mão. Via-lhe a letra, o papel, as palavras... Que palavras!... Hesitava sobre o que faria com ela. Lutava um instante com a tentação vergonhosa de mostrar a carta a Roberto"..., ou "A's vezes, fazendo mais precisa a oração, pedia que ardesse, até o ultimo tijolo, a casa que fôra de Alice". Em "Rebecca" essa esperança torna-se realidade e, deste ponto em diante, é que os livros divergem. Não ha, em "A Sucessora", nenhum desenlace espetacular e inesperado que transforme o herói, homem culto, em assassino. Marina, em desespero, volta para a fazenda, onde lhe anunciam que vai ser mãe. Roberto vai ter com ela e então decidem fazer uma viagem á Europa, áquela mesma Côte d'Azur aonde Maxim de Winters passara a lua de mel. A bordo, na volta, Marina ouve um dialogo entre duas amigas de Alice, a esposa morta. Vendo Roberto brincar com algumas crianças que se encontram no navio, diz uma para a outra: "Vê-se que ele gosta muito de crianças". — "Não houve filhos do primeiro casamento, houve?" — "Não... E por isso Alice nunca foi uma mulher feliz"... Essa revelação faz com que Marina se convença de que, com efeito, ela triunfou sobre sua rival o que a ajuda a recobrar sua paz de espirito.

Porém, até o ponto em que, como diz o critico francês Edmond Jaloux, Miss du Maurier por um "passe de magica" transforma seu romance psicologico em "aventura policial", "vulgar cenario de filme", essas duas obras parecem ter sido extraídas da mesma materia prima. Se a explicação para essa extraordinaria semelhança se baseia na coincidencia, em clarividencia, ou em motivo mais concreto, como querem os criticos brasileiros, o fato permanece de que "A Sucessora" e "Rebecca" se confrontam, mesmo para um olhar insuspeito, como surpreendentes sosias literarias.

MUSSOLINI

(Conclusão da 2ª página)

ou da legenda, melhor fora para a Italia, que Benito Mussolini nunca tivesse existido. Sua obra, sob certos aspectos ciclópica, não viverá mais do que a sua propria aventura pessoal.

O fascismo nasceu de uma revolução e se afundará na tragedia.

O genio de Mussolini ainda está conseguindo prolongar uma partida de ante-mão perdida. Mas a sorte está traçada, e ninguem mais deterá a roda do destino.

* * *

Assisti, na Italia, a todo o movimento fascista. Poderia ter escrito, sobre os acontecimentos a que presenciei, um livro de recordações. Não o fiz, porem, quando devia. Hoje não o farei mais.

Depois do meu regresso da Italia, em 1923, arrastado pelas tempestades da vida pública, andei, eu proprio, envolvido nas lutas que se feriram cá. Contribui para a demolição da chamada República Velha. Vi ruir a República Nova e nascer o Estado Novo. Quando entrei na luta, formava entre os mais moços; hoje já se me branqueiam os cabelos.

A revolução para cujo sucesso empenhei o meu idealismo de moço, segue o seu curso, certo ou errado. O seu programa mudou e isto é natural: os casos que extravasam não teem programa.

Como quer que seja, porem, chego hoje á conclusão de que aprendi muito, com a vida e com os homens. Ganhei, pela experiencia. Mas permaneci fiel a duas qualidades e defeitos a serviço do Brasil. Isento de odios, destituido de ambições, vejo as aguas correrem, pedindo a Deus que vele pelo nosso barco, nas horas da tempestade que se aproxima.

A Paz e uma...

(Conclusão da 2ª pag.)

de Hitler não foi menor. O partido popular bávaro (católico) foi fechado e os bens confiscados. O Centro Católico, sob a direção de Bruning, foi dissolvido. A Concordata de 1933 perdeu qualquer valor jurídico em face das perseguições.

Um dos mais honestos historiadores atuais, Bonaerts, num excelente resumo sobre a Alemanha de Hitler, escreveu que, com exceção do programa religioso, o essencial da obra de unificação do nacional-socialismo foi feito. Realmente, enquanto os católicos alemães (apoiados aliás pelo Vaticano) lutavam com a bravura renascida dos primeiros cristãos, intelectuais católicos, fora da Alemanha, exaltavam Hitler como um grande condutor.

Estes fatos revelam um desentendimento, que foi apontado ao leitor pela argucia do sr. Sobral Pinto. Mas não queremos apenas um entendimento cristão. Desejamos, como o filho de Tréguiér, um entendimento de todos os homens acima das religiões, das raças, dos interesses econômicos. Não significa esta atitude o deixar de lado problemas religiosos, raciais ou de qualquer outra natureza. No século XIX, Renan reclamou uma solução européia. Reclamamos, agora, uma solução universal.

Um Pintor Original

Parece incrivel, mas é a pura verdade — Ray Milland desenha nas costas de Paulette Goddard. Se não acreditam, aguardem "The Girl Has Plans" comedia dramatica da Paramount sobre espionagem, com o ambiente pitoresco de Lisboa, último reduto livre na Europa continental.

Com a cooperação de um técnico do Cox Laboratory— especialista em cosmeticos — Ray Milland traça nas costas de Paulette Goddard planos secretos de magna importancia. Sucede que a deliciosa miss Simpatia sente cocegas...

Daí as suas risadas gostosas durante o ensaio, interrompido diversas vezes, com aborrecimento para todos, pois a cena tinha de ser dada por terminada, na sua fase preparatoria, antes do almoço.

Felizmente, alguem teve uma idéa: os planos seriam desenhados previamente. Sob as Camaras, Milland apenas fingiria desenhar, com um pincel seco, sem tocar sequer nas costas de Paulette.

Dito e feito. Por fim, Milland tinha de pegar a sua "deixa", dizendo as suas frases. Mas qual! Ele as esquecera. Veiu a "script-girl", com o roteiro. O "astro" decorou o dialogo e o ensaio continuou, até que Paulette se lembrou de algo e interrompeu:

— Estou com fome.

O ensaio foi até o fim, apesar dos protestos do apetite de Paulette Goddard. O diretor dava-se por satisfeito quando chegou Varga, famoso desenhista do "Esquire", o mais caro magazine do mundo. Chegou, aproximou-se de Paulette e deu-lhe os parabens.

— Suas costas são lindas, miss Goddard. Eu quizera desenhar sempre numa téla assim.

E olhem que Varga é um homem de apregoado bom gosto.

Curiosidades

MARIE Blake, é uma pequena que está vencendo por si mesma. Tendo vindo de NovaYork depois de "debutar" no teatro, solicitou insistentemente nos estudios da Metro Goldwyn Mayer que lhe concedessem um "test"... e conseguiu um bom contrato. Só depois que ficou firmemente estabelecida na téla é que se pôde saber que ela é irmã de Jeanette Mac Donald. Para que ninguem pudesse dizer que devia o seu triunfo á sua famosa irmã, guardou incognito durante todo esse tempo.

HAROLD S. Bucquet, com "A Vitoria do Dr. Kildare", celebra um novo contrato com a Metro Goldwyn Mayer. Dirigiu filmes que ficaram célebres, entre os quais "Horas Roubadas". A' idade de quatorze anos Bucquet fugiu de casa (em Londres)... Foi empresario de "night clubs", serviu no exército durante a guerra mundial, iniciou-se no cinema como extra e hoje é diretor.

O pegin, grande recurso alimentar, no Ceará

O apreciado fruto, empregado em larga escala como condimento, existe em diversos pontos do país, mas em nenhuma outra paragem desempenha papel tão importante como no sul do Ceará e vizinhanças sertanejas de Pernambuco e Piauí.

O oleo retirado das amendoas é atualmente aproveitado como medicamento de real valor, destinado a substituir o oleo de figado de bacalháu. A mesma riqueza vitaminica e identicas aplicações no combate ás infecções bronco-pulmonares. Alguns laboratorios o empregam em injeções intramusculares, associando-o ao iodo. Outros o emulsionam adicionando-lhe hipofosfitos numa feliz combinação medicamentosa que se aproxima da emulsão classica do "Gadus Morrua".

O que falta é homogeneidade para o nosso oleo, que é produzido apenas por industria manual primitiva.

Todavia, com todas as suas aplicações, em nenhuma outra região o pequi tem maior valor do que no Cariri, onde contribue em larga escala para as melhorias da ração alimentar de seus habitantes.

Narra-nos a historia dos povos americanos que os incas do Perú veneravam a coca como planta sagrada.

Por servir ao quixuá como alimento de poupança nos grandes dispendios musculare era cercada de todo o carinho possivel.

Tal foi o consumo de suas folhas, depois aproveitadas pela ciencia, que nos grande imperio extinto eram usadas como moeda corrente.

Os aztecas possuiam tambem o cacáu, que desfrutava da mesma importancia da coca na antiga civilização peruviana.

Sob o ponto de vista religioso os dois vegetais cercavam-se de verdadeiro culto, inteiramente diverso da simples veneração totemica.

Se o Cariri fosse outrora trecho, de terras, encravado num daqueles imperios, ou por outra, na Grecia veneradora da natureza, teria igualmente a sua arvore sagrada — o pequizeiro. Mas estamos em país inteiramente cristianizado.

O homem não mais cultúa as forças naturais porque reconhece que todas emanam de principio único e imutavel. No entanto, ele tem obrigação de amparar os recursos que lhe foram entregues pela Inteligencia Criadora.

Nunca devemos devastar matas e acender coivaras arrazadoras.

Em proveito de limitado numero que visa lucros imediatos, são ás vezes sacrificadas riquezas coletivas de valor incalculavel.

O matuto irreverente não respeita a arvore amiga que lhe dá alimento certo durante 5 meses do ano.

De vez em quando o planalto é iluminado por um clarão espetacular. Parece fenômeno meteorologico.

Os vaqueiros atearam fogo no pasto seco e a labareda contaminou o restante da mata. Os pequizeiros são atingidos pelas chamas. E quando o fogo poupa a arvore vem o machado destruidor.

A madeira é largamente empregada na confecção de fôrmas para rapaduras.

O pequizeiro, porem, persiste em sua ação benfeitora. Reproduz-se como por encanto e a despeito do verdadeiro descaso com que é tratado.

O pequí é o amparo da população desnutrida da região sul cearense e adjacencias.

O valor dos frutos tão nutritivos cresce muito mais ainda nas épocas de calamidade climaterica, pois a produção aumenta como por verdadeiro milagre.

Quando a safra do pequi atinge á proporção máxima, a chapada do Araripe fica repleta de habitantes adventicios. Familias inteiras localizam-se á sombra da arvore acolhedora que lhes dá tecto durante semanas e alimento para 4 ou cinco meses.

As estradas de acesso para o chapadão ficam com movimento fora do comum. A qualquer hora do dia ou da noite, homens, mulheres e crianças dirigem-se para os mercados caririenses com os balaios repletos do apreciado arrimo da pobreza. Para as paragens mais longinquas os frutos são conduzidos em "caçuás" sobre costas de jumentos, estes auxiliares indispensaveis do homem em toda a região nordestina.

O pequizeiro é arvore da familia das butiraceas, primeiramente observada pelo cientista Aublet nas Guianas. Medra na região amazonica, Maranhão, Baía, alto do São Francisco e chapada do Araripe, entre Pernambuco e o Ceará.

Tanto a polpa como a amendoa são ricas em substancias nutritivas. O habitante pobre do Cariri e adjacencias, como é da observação geral, aumenta de peso e melhora de côr, na época da safra do substancioso fruto, riquissimo em vitaminas.

Durante as secas periodicas grande parte da população se aglomera no Araripe e pode-se mesmo dizer que, nas regiões circunvizinhas, só começa o flagelo da fome quando se extingue o tradicional alimento popular.

Nos tempos normais o pequi aparece quando escasseiam outras alimentações e dura até a colheita dos cereais.

E' uma dádiva da Providencia que o homem deveria respeitar.

Entretanto, ele a trata com o desamôr natural do brasileiro que se aproveita somente da natureza pródiga e é o primeiro a devastá-la irreverentemente.

O consumo do "Cariocar Vilosum" é tão grande que, durante os meses de produção, as rezes abatidas nos matadouros caririenses diminuem de maneira consideravel.

Em plena civilização atual ainda restam povos que reconhecem a agricultura como a riqueza fundamental da humanidade, a despeito do aumento da industrialização.

Festas tradicionais manteem-se de pé, através dos séculos, como as vindimas de França e Italia e as cerimonias festivas da ameixeira do Japão.

Entre nós, pelo menos, deveria haver lei protetora contra o vandalismo das queimadas.

De vez em quando se fala na possibilidade do Araripe ser dividido em lotes particulares. A zona do pequizeiro, porem, não pode ser subdividida. Deverá ficar sempre em poder da pobreza humilde e sofredora que da arvore benfeitora tira o proveito máximo, principalmente na hora amarga das calamidades públicas.

Crato — Ceará.

J. de Figueiredo Filho.

Sementes de capim

Gordura Roxo: Cabelo de Negro, Jaraguá e Colonião, limpas e garantidas, á venda na Sociedade Anonima "Henrique Surerus". Juiz de Fóra.

O FAVO

Pelo Engº. Agrº.

Ernani de Faria SILVEIRA

(Do livro em preparo "Pequeno Tratado de Patologia Avicola")

O favo ou crista branca, como é vulgarmente conhecida a parasitose causada pelo fungo "Acharion gallinae", é frequentador assiduo dos galinheiros mal construidos, anti-higienicos e mal cuidados.

Caracteriza-se essa parasitose pelo aparecimento de placas esbranquiçadas, pequenas, mais ou menos uniformes, de aspecto farinhoso e em geral localizadas na crista, barbelas e face da ave.

Todavia, não só as partes implumes estão sujeitas á infestação, e, não raro, encontramos lesões em outras regiões do corpo da ave, que na opinio de Sylvio Torres são mais espessas e farinhentas.

Os casos que se nos teem apresentado são, todavia, caracterizados pela apresentação simples, isto é, de infestação localizada nas partes implumes da cabeça.

Como já tivemos ocasião de citar, o favo é altamente contagioso e, portanto, toda e qualquer ave que apresente os sintomas da parasitose em questão deve ser imediatamente isolada, afim de que possamos localizar a molestia.

O tratamento é dos mais simples e os seus resultados são bastante satisfatorios. Sylvio Torres preconiza o seguinte:

"a) — Lavar a crista, barbelas e cara com agua morna, sabão e uma escovinha;

b) — aplicar tintura de iodo por duas ou três vezes.

Nos casos antigos insistir na aplicação de iodo por duas ou três vezes. Nas aves em que a doença tenha invadido regiões providas de penas, arrancar as penas na parte afetada e em volta fazer o mesmo tratamento."

O resultado desse tratamento preconizado pelo mestre de Pernambuco, é bastante satisfatorio, como poderão [illegible]. Contudo, por espirito de investigação, idealizamos outro tratamento, um tanto mais energico e que tem debelado a molestia em 48 horas, no máximo.

Ei-lo:

Com uma velha escova de dentes faz-se uma aplicação de agua morna e sabão até formar bastante espuma e retirar-se a crosta farinhenta que encobre a parte atingida.

A seguir enxuga-se a parte afetada e aplica-se um algodão embebido em solução de nitrato de prata a 1 %, humedecendo bem toda a região atingida pelo "Acharion gallinae".

Nas partes cobertas de penas age-se da mesma forma indicada anteriormente, se bem que ao invés de iodo aplica-se a solução de nitrato já referida.

Este tratamento, se bem que mais doloroso que o preconizado por Sylvio Torres, parece-nos mais rapido e seguro, visto que o nitrato de prata alia ao seu poder fugicida o de otimo auxiliar da cicatrização, impedindo, portanto, o perigo de reinfestação ou inflamação da região desprovida de pele.

O processo que hoje tornamos público foi por nós varias vezes comprovado, em experiencias realizadas com Carlos Naegele Filho nos planteis da Granja Marinani, durante 1940/41, sempre com os mais promissores resultados, que nos animaram a vir a público para expô-lo.

E' facil e lucrativa a cultura da mangueira

Se há uma fruteira que proporcione largos proventos a quem a cultive é a mangueira.

A árvore, uma vez formada, não requer outros cuidados que o da limpeza dos parasitas.

Uma boa mangueira pode dar até 8.000 mangas na sua unica colheita anual.

Mas vamos que apenas dê 4.000 frutos.

Se cada cento de mangas vale só 5$000, temos nos 200$000, por pé.

Qual a fruteira que oferece tão larga possibilidade de lucro?

Não creia que esse calculo seja exagerado, ao contrario, é o mais pessimista possivel.

Aristides Caire refere-se a uma mangueira que dava em certos anos o lucro de 1:000$000 ao seu feliz proprietario, aqui no Estado do Rio.

Numa conferencia feita na Baía, pelo padre J. S. Tavares ao se referir, as mangueiras de Itaparica cita como rendimento de boas arvores 400$000 a 500$000 e fala em outras, notaveis que chegam a dar lucros de conto de réis.

Fala-se naquela ilha de uma árvore notabilissima que em um ano deu cerca de 40.000 frutos.

(Vide Broteria, número especial sobre agricultura — 1927).

Podemos, pois afirmar, tambem por testemunho próprio que a mangueira é entre todas as fruteiras a que mais resultado assegura.

A cultura da mangueira é facilima e damos aqui as instruções que um especialista de Hawaii, o sr. W. F. Pope, divulgou, através da tradução do sr. Itagiba Barçante:

Propagação. — As mudas nas quais se enxertam as variedades que se desejam propagar, são obtidas mediante a plantação de sementes provindas de frutos de arvores sãs e vigorosas, efetuando-se a separação uma ou duas semanas após o amadurecimento dos frutos e plantando-as o mais depressa possivel. Obtêm-se melhores resultados extraindo a casca dos caroços e plantando-se apenas a amêndoa ou semente propriamente dita, com que a germinação terá lugar mais rapidamente e não se perderá sementes. A extração da casca deverá sêr feita no momento do plantio.

Na Estação Experimental Agricola de Honolulu, verificou-se que esta semente germina melhor quando plantada em grandes caixões de areia coralina expostos á ação do ar e da luz solar.

Esses caixões devem têr cêrca de 30 centimetros de altura por 1 metro de largura e um metro e sessenta centimetros de comprimento. Plantam-se as amendoas a 6 centimetros de profundidade e distanciadas de cinco centimetros. Para uma boa germinação, é necessario que disponham de suficiente humidade e boa ventilação. A germinação tem lugar umas duas semanas depois da semeadura e as mudas resultantes atingem uma altura de 15 a 20 no decurso das cinco ou seis semanas seguintes. Com essa altura, são transplantadas em recipientes de folha (latas) de cerca de 5 litros de capacidade, onde podem permanecer durante um ano, mais ou menos, antes de plantadas no pomar. Essas mudas costumam levar de seis a oito meses para adquirirem o tamanho necessario para a enxertia, pois, para que o enxerto pegue, é preciso que os seus troncos tenham um diametro de, pelo menos, um centimetro. Nas latas, a terra deve ser mantida sempre fresca. Uma semana antes de se praticar a enxertia, aplica-se trinta gramas de nitrato de sódio, dissolvido em cinco litros dagua, o que aumenta a atividade vegetativa das plantas, que se considera de grande conveniencia no momento da enxertia.

Escolha dos garfos — Os garfos em regra geral são constituidos pelas extremidades dos ramos das plantas cujos caracteres botanicos se deseja propagar. Devem ser sadios, limpos, massiços e com um diametro de um centimetro. Convém corta-los pelo menos um dia antes da enxertia, colocando-os em musgo humedecido, envolto em papel impermeavel. Guardados em local fresco, estes garfos duram de seis a oito dias sem se prejudicarem.

Cada garfo deverá ter de 12 a 15 centimetros de comprimento, de maneira que a base possa ser convenientemente cortada para unir-se com o cavalo ou porta-enxerto.

Com uma faca bem afiada ou com uma tesoura bem afiada cortam-se-lhe todas as folhas, deixando-se apenas uma pequena parte das peciolos, de cerca de 8 milimetros de comprimento.

Na propagação da mangueira pelo enxerto de garfo de união lateral, processo preferido para esta árvore frutifera, não é necessario que os garfos estejam em estado vegetativo tão intenso como quando se trata de outras plantas frutiferas.

Enxertia — Na prática da enxertia de garfo de união lateral, é necessaria especial atenção para os seguintes pontos: — o cavalo e o garfo devem encontrar-se em perfeito estado de vida latente e em condições asépticas; a enxertia deverá ser efetuada com a maior higiêne, de modo que não se produzam contaminações, deve-se empregar canivete proprio e bem afiado, desinfetando-se-lhe a folha antes de utilizá-lo.

Uma vêz praticados os córtes necessarios no cavalo e no gárfo, a enxertia deverá sêr feita sem perda de tempo; as superficies cortadas para a união, deverão têr de 5 a 6 centimetros de comprimento, sendo necessario alisa-las o melhor possivel, para que o contacto seja perfeito ao se uni-las. Em Hawai, o garfo é amarrado ao cavalo com folhas de ráfia humedecidas, as quais tendem a apertar a união á medida que vão secando. O enxêrto deverá sêr atado firmemente, para que pegue sem dificuldade. Toda a superficie exterior enxêrto, incluindo a atadura, será coberta com uma camada de parafina, lentamente derretida, como a empregada sôbre a superficie das geléas e outros doces, nos receptáculos de vidros. A parafina dá melhor resultado que as cêras, para enxêrto.

TRANSPLANTAÇÃO — As mudas de mangueiras deverão sêr transplantadas no pomar o mais cêdo possivel, uma vêz tenham sido enxertadas; no entanto, convem que tenham desenvolvimento suficiente, para resistirem aos efeitos do transplante. Geralmente, depois de dez a doze mêses, podem sêr transplantadas antes que as raizes comecem a se ressentir ne espaço nos recipientes de fôlhas em que se acha a planta. As melhores épocas para essa operação são no fim do inverno e durante a primavera. As novas mangueiras deverão ser plantadas com um espaçamento não menor de 10 por 10 metros, existindo alguns fruticultores que preferem faze-lo a 13 e mesmo a 15 metros, alegando que, do contrário, a plantação ficará muito densa. As raizes desenvolvem-se em toda as direções e não tardam em ultrapassar o diâmetro da cópa.

A plantação em quadras é considerada a mais apropriada para a mangueira.

A podridão da uva madura

Otoni G. FERNANDES

E' uma outra doença que ataca, como o seu nome está indicando, as uvas maduras. Vea-se como a descreve o dr. Drumond Gonçalves:

"A doença propriamente denominada "podridão da uva madura" é muito semelhante á "podridão amarga", á qual, muitas vezes, vem associada, concorrendo as duas para o apodrecimento da uva ainda no pé ou depois de colhida.

SINTOMAS

E' nos cachos que a doença pode ser melhor observada, especialmente nos cachos de uva branca ou rosada. No inicio, vê-se somente um ou outro bago afetado, contrastando bem com a côr verde dos bagos ainda são. Os bagos doentes não mudam logo por completo de coloração, apresentando, apenas, num determinado ponto, uma mancha de côr pardo-rosada ou pardo-avermelhada, que, pouco a pouco, vai se estendendo ao resto do bago, até cobrir por igual toda a sua superficie. A parte manchada, em geral, fica deprimida, mas, ás vezes, essa depressão dos tecidos dá-se antes da alteração da côr.

Sobre os bagos afetados, numa atmosfera húmida, surgem logo as frutificações do parasita, constituidas por pequenas pústulas ligeiramente levantadas, das quais saiem os espóros reunidos em massas viscosas e de côr rosea. A não ser pelo exame microscópico, somente depois do aparecimento dessas massas de côr rosea é possivel distinguir a "podridão da uva madura" da "podridão amarga", cujas frutificações, formando tambem pequenas pústulas, deixam escapar, como dissemos, os espóros reunidos em massas muito mais consistentes e de côr preta.

As uvas atacadas por essa doença destacam-se tambem facilmente dos cachos e ficam enrugadas, mas não apresentam o sabor amargo caracteristico da "podridão amarga".

MEIOS DE COMBATE

Os mesmos meios indicados para controlar a "podridão amarga", sobre a qual aqui foi publicado um trabalho a 1º de fevereiro do ano corrente.

Aliás o meio consiste em fazer os tratamentos criptogamicos com a calda bordalesa, num periodo já bem adiantado da frutificação.

Sobre as manchas que o sulfato de cobre pode deixar nas uvas, já no artigo acima citado ensinamos como fazê-las desaparecer.

Os viticultores podem muito bem ver que as uvas maduras não estão livres do ataque de doenças, alem do da "peronospora" e antracnóse (negrão). Não é só uma doença, mas duas que atacam as uvas maduras e contribuem para a sua perda pela queda que essas doenças determinam.

Portanto, o costume que ainda existe de, ao se aproximar a época de colheita ou do inicio do amadurecimento, não se pulverizar mais o vinhedo, deve ser abandonado.

Deve-se pulverizar as uvas com "sulfato" por ocasião do principio da maturação sem temor de prejuizos por causa das manchas do "sulfato". Essas manchas são removidas com o tratamento que acima indicamos.

Aproveitando a ocasião que se oferece de tratar de pulverizações, é preciso que se diga que nem as pulverizações por ocasião do amadurecimento das uvas serão as últimas.

Ainda é preciso fazer uma ou duas pulverizações depois da colheita para conservar as folhas por mais tempo na videira e evitar as brotações de fora de tempo, em maio e junho.

CORRESPONDENCIA

SOBRE O BIRIBA'

Inácio Góis (Estado do Rio) — Escreve-nos:

"Pelo correio, sob registo, estou lhe enviando uma fruta, aliás gostosa, mas sobre cujo nome aqui não concordam as opiniões. Peço, pois, dizer o nome da fruta e algo mais que sobre a mesma possa informar."

RESPOSTA — Trata-se do biribá verdadeiro (Duguetia marcgraviana), tambem chamado jaca de pobre, biribá de Pernambuco.

A pátria dessa grande Anonacea é o Brasil, e ocorre desde Pernambuco até á Baía e Mato Grosso.

A casca é mole, amarela e encerra uma abundante polpa branca, delicada, doce e muito apreciada.

Submetida essa fruta á fermentação, dá uma bebida vinosa. As sementes passam por medicinais e a seiva extraída do caule o povo a emprega na sua medicina, como balsamo cicatrizante nas contusões e córtes.

A madeira, cujo peso especifico é de 1.310, é a resistencia ao esmagamento de 974 quilogramas por centimetro quadrado, é empregada para canoas, estéios, obras internas, etc., dando tambem bôa embira e pasta para papel.

E. S.

CÔCO DE CATARRO

Estrangeiro (Mato Grosso) — Escreve-nos:

"Aqui, e parece que por toda a parte central do Brasil, existe o côco macaíba ou macaúba, como dizem muitas pessoas.

Já li referencias a esta planta, como produtora de óleo. Perdi o artigo em que havia tais informações e desejava que dissesse algo sobre tal coqueiro e sobre o óleo que pôde produzir."

RESPOSTA — Macaíba, macaúba, macajá ou côco de catarro, como é chamado aqui, no Distrito Federal e Estado do Rio, é o fruto de uma palmeira (Acrocomia sclerocarpa Mart) encontrado em todo o Brasil.

A referida palmeira mede de 6 a 8 metros, e ás vezes mais de altura, com o tronco cinzento, um pouco [illegible] uma massa compacta amarela quando o fruto maduro, de aroma forte e agradavel, de sabor doce lembrando o aroma, mucilaginosa e muito viscosa, e envolve uma semente arredondada escura, cornea, grandemente dura, que encerra uma amendoa saborosa, branca, com o suco lacteo, revestida por um pelicula escura.

Segundo Paul Le Cointe ("Apontamentos sobre as sementes oleaginosas, os Balsamos e as Resinas da Floresta Amazonica", monografia apresentada ao Congresso de Oleos, que se reuniu nesta capital, em 1924, e mandada publicar pelo extinto Museu Agricola e Comercial do Ministerio da Agricultura, da polpa extrái-se uma gordura quase branca, comestivel, de densidade de 0,915 a 17º C, tendo:

Ponto de solidificação . .	26.
Indice de saponificação . .	100
Indice de iodo	77

As amendoas secas conteem 65 % de um óleo transparente, incolor de densidade de 0,909 a 18 % C tendo:

Ponto de fusão	21º - 29º
Ponto de solidificação . .	15º - 25º
Indice de saponificação . .	237 - 254
Indice de iodo	16 - 30
Acidez	1.3

Do côco de catarro tira-se acido graxo liquido, para a fabricação de sabonetes a frio, e prepara-se um soluto de sabão com urina de vaca e perfumado com benzoato de tila, produtos esses ensaiados pela Escola de Farmacia de S. Paulo. Aparecem os côcos de catarro em grande abundancia no mercado, sendo muito procurados especialmente pelas crianças.

INEZ COOPER, descoberta de Mervyn Le Roy tem em "Casei-me com um anjo" o seu quarto papel consecutivo no cinema. No espaço de pouco tempo apareceu em "Unholy Partners" (Edward Robinson e Laraine Day), "A Sombra dos Acusados" (William Powell e Myrna Loy) e "Aventura para Dois" (Mr and Mrs. North). Veio de um "night club" de Hollywood para os estudios da Metro.

Mona Maris, estrela argentina, voltou a Hollywood. Aqui está ela num momento dramático de "Fugindo ao Destino"

O Diretor Ficou Louco

ISTO aconteceu durante a filmagem de uma cena de "A Porta de Ouro", emocionante drama da Paramount, com Charles Boyer, Olivia de Havilland e Paulette Goddard. Leisen dirigiu e o cenário representava a praça principal de uma cidadezinha mexicana.

Olivia tem de sair de um hotel e entrar no automovel. Neste, os meninos dos quais ela "é" a professora, brincam com um cão. "Hobo". Na praça acha-se um burrico.

— Vamos! — comanda Leisen, para o operador.

A camera começa a rodar, mas o burrico, em vez de ficar parado, cisma de puxar a carroça a que está atrelado.

Interrompe-se a filmagem. Ao ser reiniciada, "Hobo" — o cão — está no lugar do carro correspondente a Olivia de Havilland. Esta abre a porta, para "Hobo" descer, enquanto um dos meninos abre outra, afim de que ele torne a subir. "Hobo", porem, prefere dar uma volta em torno do automovel.

Repete-se a cena e um garoto, anporta tão depressa, que prende a sioso por ir-se embora, fecha a cauda de "Hobo". O pobre cachorro põe-se a latir desesperadamente, agitando-se na sua dor.

Outra filmagem. Quando, por fim, o carro parte, o diretor repara que a placa está às avessas. A partida do auto é filmada novamente.

Mitchell Leison deixa-se cair em sua cadeira, ao terminar a cena complicada, levando as mãos á cabeça:

— Arre, estou c ompletamente louco!

Fay Wray está de volta. Nós a apresentamos aqui em "Melodia para três"

VIRGINIA GREY vem de fazer um segundo papel de comediante em "Aventura para Dois" (Mr. and Mrs. North), logo após "Herdeiro em Apuros" (Whistling in the Dark), ambas produções da Metro-Goldwyn-Mayer. Em "Aventura para Dois" aparece com Gracie Allen, William Post Jr., Rose Hobart, Tom Conway, Paul Kelly, Millard Mitchell, Henry O'Neill, Felix Pressart e Lucien Littlefield. Dirige Robert Sinclair e Irving Asher produz.

—

"TULIP Time in Michigan", a primeira produção de Joe Pasternak na Metro, contará no seu "cast" com Kathryn Grayson, Ann Rutherford, Virginia Grey e Jackie Horner. História de sabor regional, do escritor Walter Reisch, que fala sobre a poesia da vida campestre na Holanda e gira em torno de um plantador de tulipas e suas sete filhas. Aparecerão cenas pitorescas, como os "Festivais das Tulipas" e outras de cunho genuinamente holandês.

Ann Ayars levou um susto...

Ann ía filmar a primeira cena de uma recente produção "Kildare". Como era a primeira vez que a novatinha ia dar de cara com a camera indiscreta, é lógico que ficasse meio receiosa. Mas o susto foi tanto maior porque lá estava presente Robert Taylor, Hery Lamarr, Jury Garland, Lana Turner, Ruth Hussey e outras gentes importantes... que gostam (mas fazem mal) de "espiar" os principiantes passar os seus minutinhos apertados. Porém, seja dito alto e bem tom que Miss Ayars fe tudo direitinho. Tanto assim que, em vez de um papel qualquer, o diretor Van Dyke II lhe deu mas foi o "leading role". Portanto, mais um caso em Hollywood de uma pequena que se fez estrela em três dias...

QUEM É MADAME MICKEY ROONEY

De Marius SWENDERSON

CONTRARIAMENTE aos seus hábitos, Miss Oportunidade bateu varias vezes á porta de Ava Gardner. Talvez não seja exagero dizer que Miss Oportunidade quasi teve de pôr a porta a baixo, de tanto baert, antes de se fazer ouvir pela felizarda criatura que hoje é Madame Mickey Rooney...

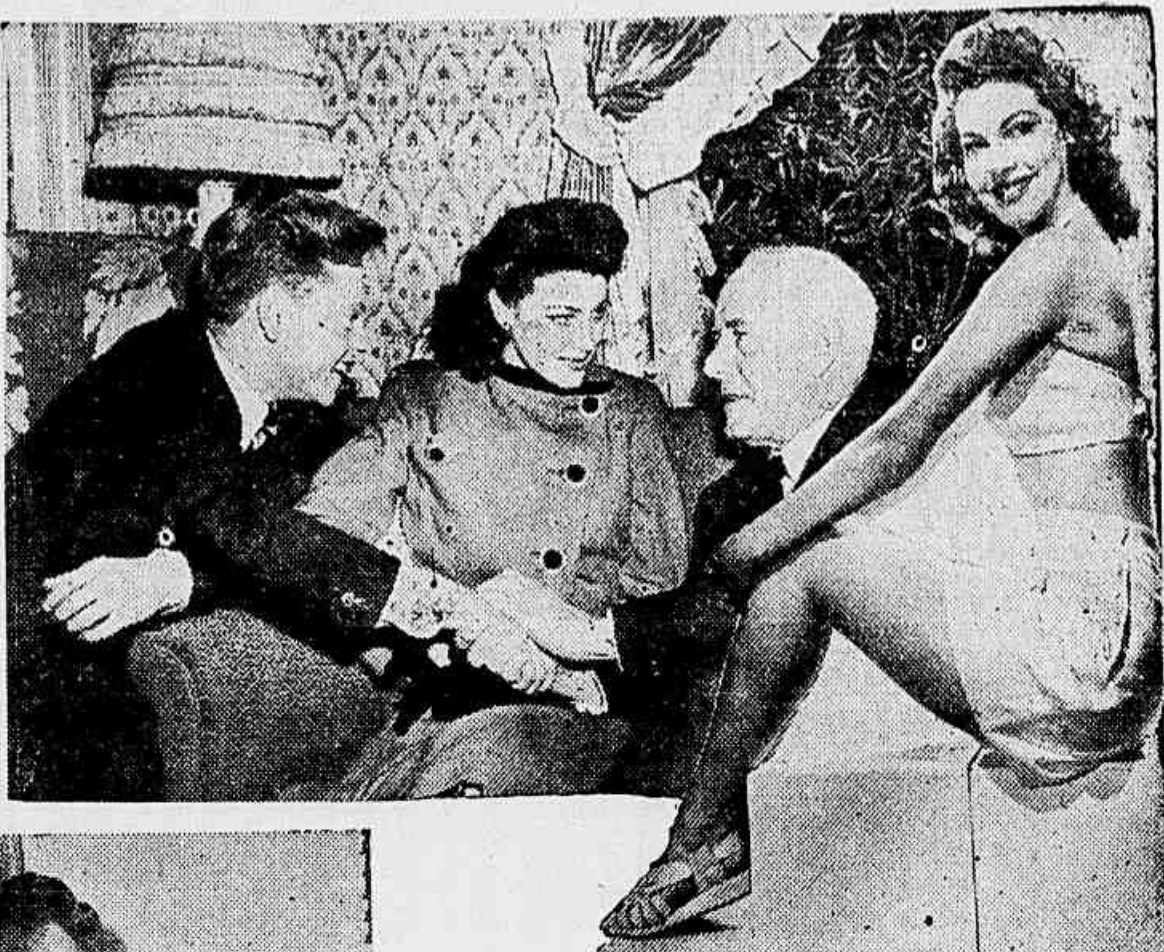
Para falarmos a verdade, diremos que da primeira vez Miss Oportunidade bateu timidamente. A morena de olhos verdes estava a passeio em N. York e seu favorito fotografo, talvez por gentileza para com uma boa freguesa que não olhava o preço das duzias de retratos que lhe fazia, disse-lhe:

—Senhorita Ava, acho que devia mandar estes fotos aos homens da Metro-Goldwyn-Mayer.

Ava ouviu-o riu—e esqueceu o que ouvira e a fizera rir.

O telefone soou alguns dias mais tarde. "Fala da Metro-Goldwyn-Mayer."

— Sim, que "gracinha" !... — exclamou Ava desligando logo o telefone e perguntando á sua madrinha Beatrice quem seria que tirara o dia para passar-lhe trotes pelo telefone.

Mas o telefone tornou a tocar — e tocou outra vez de sorte que "dona Ava ficou mesmo sabendo que o escritorio da Metro em New-York queria falar-lhe. E Ava resolveu experimentar a "chance",

No dia seguinte ao casumento, na residencia de Mickey Rooney, o casal recebeu a visita de Lewis Stone, que chegou com uma porção de conselhos, um "lero-lero" muito grande, etc., etc. Mas não adiantou nada: Mickey sabe muito bem que, há muitos anos, muito antes dos cabelos brancos, Lewis Stone tambem foi "uma fuca"

longe de saber que o fotógrafo enviara seus retratos aos estudios, sem preveni-la.

Resumindo: quando Ava quis calcular como havia acontecido todas aquelas coisas, estava a caminho de Hollywood com sua irmã!

Mas vamos começar mesmo do principio: Ava nasceu em Smithfield, North Carolina. Cursou o colegio em Newport News, Virginia. Aprendeu a nadar, a jogar tenis e a "flirtrar" com grande rapidez. Recorda, agora, o dia de seu primeiro baile — "com um rapaz da casa da esquina", e o seu primeiro par de sapatos de salto alto.

Se algum dia pensara em trabalhar no cinema? Nunca! Para falar a verdade, nunca se preocupara mesmo muito com Hollywood...

Após graduar-se no colegio resolveu ir a New-York com a irmã. Para fazer algum dinheiro — e divertir-se, passar melhor o tempo— posou para capas de revistas. Passou assim cerca de dois meses. Foi quando veio o chamado do escritorio da Metro-Goldwyn-Mayer.

Ava não encontra palavras bastantes fortes para contar sua historia. "Tudo veio sem eu esperar, francamente !" — é o que ela diz.

Agora Ava gosta de Hollywood, especialmente da sua informalidade e da camaradagem de todos. Passa as horas de lazer lendo, andando em bicicleta e jogando tenis.

E diz que seu casamento com Mickey Rooney representa o ponto alto de sua carreira, mas que isso não impedirá seu futuro nos filmes.

E nós perguntamos agora: "Mas ser Madame Mickey Rooney não representa precisamente toda a sua carreira ?"

Aqui está Kathryn Grayson — vocês se lembram dela como a "Secretaria de Andy Hardy"? — com seu marido John Shelton

RUDY VALLEE ENTRA NO CORDÃO

De Z. NAIDE

A carreira de Rudy Vallee é das mais interessantes. Sua vocação para a arte começou nos tempos de colegio, quando apareceu integrando o conjunto do Clube Dramático daescola, e, logo depois, orgaizando uma orquestra de estudantes, na qual ele próprio tocava saxofone.

Saindo do colegio, matriculou-se na Universidade de Maine, onde se tornou popular como dirigente da banda, mas negligenciou seus estudos detal forma, que foi obrigado a transferir-se para Yale, onde não lhe conheciam a fama de malandro Mas ali tambem arranjou uma nova orquestra, e as coisas foram tão bem, que quando se fomou tinha conseguido economisar alguns milhares de dolares. Por essa epoca, a reputaçoã assim grangeada favoreceu-lhe conseguir um emprego em um "night-club" de Novo York, dirigindo seus "Connecticut Yankees", e em 1928 fez-se ouvir através de uma estação de radio de segunda ordem. Seu plano era permanecer no eter tanto tempo quanto fosse possivel, dizendo particularidades interessantes sobre as músicas que, a seguir, executava. Atuando durante o dia, Rudy conseguiu vários milhões de ouvintes femininos, que foram diretamente responsaveis por seu repentino sucesso em programas de radio de primeira classe.

Consagrado pelas mulheres, rapidamente alcançou a necessária popularidade para entusiasmar Hollywood. Fez alguns filmes, embora não obtivesse os papeis que merecia. Finalmente, após algum tempo de ausencia da tela, ei-lo que retorna em "Entre no Cordão" (Time ou for Rhythm) e, já agora, com o merecido destaque, pois que tem ali não só uma "performance" á altura de seu mérito artistico e musical, como tambem as mais lindas e "ritmicas" pequenas: Ann Miller, Rosemary Lane, Joan Merrill, etc. Verdade seja dita que tambem lhe deram por companhia, nesse rodopiante musical da Columbia, Brenda e Cobina, Allen Jenkins e os 3 Patetas... Mas... isso era do programa, visto ser o filme uma grossa fara, de carater carnavalesco, e próprio a todas as graças... A prova disso está em que, alem desses artistas, atuam ali as orquestras de Casa Loma e a de rumba de Eddie Durant, ouvindo-se as seguintes novas m3sicas e canções:

"Time out for Music" — "A-Twiddlin" — "My Thumbs" — "Obviously the Gentleman prefers to Dance" — "As If You Didn't Know" — "The Boogie Woogie Man" — "Rio de Janeiro" e "Shows How Wrong A Gal Can Be"...

Como vê, Rudy entra no cordão, e que cordão...

Greta Garbo sempre foi pontual...

Tanto assim que Clarence Bull, "posista" dos estudios M. G. M., estranhou o caso. Note-se que Bull vem vindo trabalhando com a estrela sueca desde que esta veio para Hollywood e, por isso, pode falar a respeito.

"Não me recordo de uma só vez em que Miss Garbo tenha chegado atrazada, durante tantos anos. E' a primeira vez. Por isso, o motivo deve ter sido muito forte"

E' que G. Garbo tinha prometido ao conhecido fotógrafo estar no cenario de "Duas vezes meu" (seu mais recente filme) na manhã seguinte, ás tantas horas. Atrasou meia hora. Mas, só meia!

"Desculpe, Mr. Bull, não foi possivel..."

"Oh, Miss Garbo, depois de tanto tempo que a senhora sempre foi pontual, tem direito a ser "retardatária" ao menos uma vez!

E ela sorriu:

"Não, meu amigo, ninguem tem esse direito!..."

Uma opinião sobre as mulheres...

Dardyl Hickman é um garotinho de dez anos, que está trabalhando com Robert Young e Marsha Hunt no celuloide da Metro "Cumpre o teu dever" (Joe Smith, American).

Como ele tem o seu palpite para tudo, Young quis saber tambem o seu ponto de vista sobre as mulheres.

Darryl ficou pensando, pensando...

"Bem, Mr. Young, pelo que escuto os homens grandes dizer, as mulheres só querem é "grana"... E enquanto todos se riam, ele acrescentou a seguir:

"E quando a gente as leva a um cinema, depois tem que pagar um refresco!"

Ann Miller e Rudy Vallee em "Entra no Cordão"

CURIOSIDADES

EM "A. Volta do Dr.. Kildare" existe uma nota excepcional no cinema, e é que é a primeira vez que se fotografa no celulóide um coração humano palpitando. Trata-se de uma original combinação de "Raios X", fluoroscópio e cameras. Um metodo por meio do qual a imagem docoração, mostra atravez dos "Raios X", e projetada em uma tela fluoroscopica, é fotografada de perto, enquanto se ve igualmente a Lew Aires e Lionel Barrymore observando o seu funcionamento na qualidade de medicos. O coração que teve essa "honra" foi o de Frank Sullivan. Ele e outros foram experimentados por métodos os mais estranhos, passando por exames do coração feitos por Helen Jones, doutora dos estudios Sullivan foi finalmente escolhido para o papel, não só porque é um bom ator, senão principalmente porque ficou provado que o seu coração tem pulsação mais perfeita, de conformidade com a guia de produção. Assim mesmo, a hidroterapia como é usada para tratar de convalescentes de paralisia infantil nas principais nstituições norte-americanas, é apresentada aqui com detalhes autênticos, no caso de Bobs Watson, o garotinho paralitico que aparece em "A Vitoria do dr. Kildare" como paciente de Lew Ayres. Os estudios da Metro construiram um departamento completo de hidroterapia, com tanques e outros equipamentos, a molde dos centros curativos mais importantes do país. Alem de Bobs, tomam parte na pelicula mais doze meninos "doentes". Entre cenas os pequenos divertem-se na piscina ... e Bobs insiste com seu pai para que a compre e leve para sua casa.

—

LIONEL Barrymore teve que aprender bandolim durante duas semanas, para acompanhar uma canção em certa passagem cômica e com recordações do passado. Conseguiu aprender... mas depois mudaram a cena e o que teve que fazer foi tocar uma corda desafinada. Coisa relativamente facil. E' a segunda aventura de Lionel em questão de músicas, nos filmes. Em "Armas da lei" aprendeu a tocar banjo. Ele é um extmio pianista e compositor, mas não é desses que gostam ,de "swing".

—

LWE Ayres, é conhecido no cinema como dos melhores artistas e na vida de rancho como proveto plantador e cultivador de bananeiras. Na sua fazenda em Newhall, perto da de William Hart, tem uma bonita e extensa plantação:..

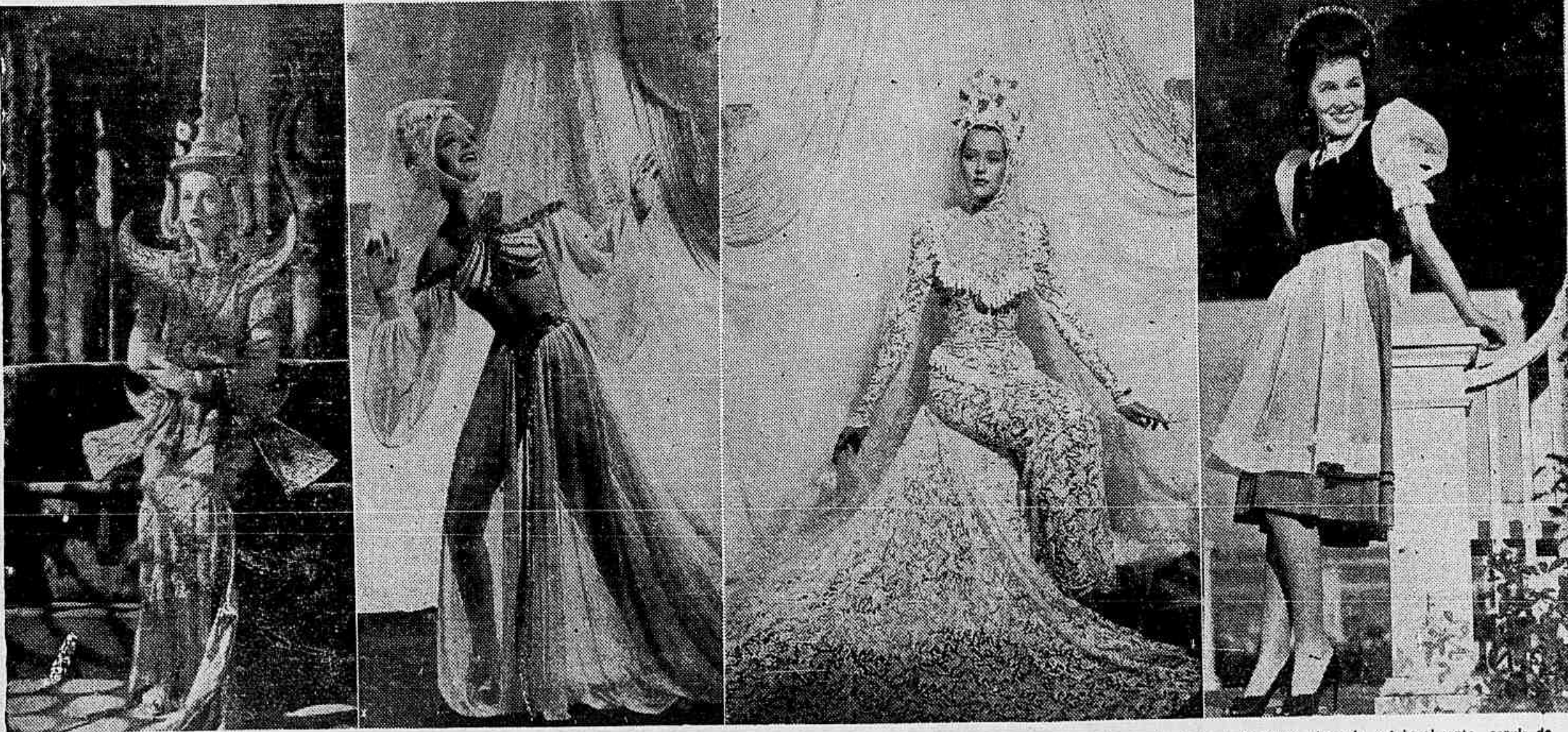
—

LAIRAINE Day, é tida hoje em Hollywood entre as mais fortes candidatas ao estrelato neste ano de 42. E' tambem uma das "players" mais requisitadas para trabalhar nas peliculas, tanto na Metro como em outras empresas ás quais esta a "empresta". Miss Day tem igualmente veia de "diretor", e assim voltará breve a essa atividade levando á cena uma peça que está ensaiando com uma "troupe" de amadores. A sua aspiração suprema é dirigir filmes. Já dirigiu um que mereceu elogios.

—

ALMA Kruger, é membro honorario de varias organizações de enfermeiras na vida real, como homenagem ao papel que há tempo desempenha. Miss Kruger começou a sua carreira no teatro em comedias musicais, e só depois de algum tempo é que veio para o cinema, não para cantar (é lógico), mas para fazer papeis caracteristicos.

"O Vendedor de Milagres" apresenta Florence Rice e Robert Young

Tambem Judy Garland casou-se com Dave Rose, ex-marido de Martha Raye. Aqui está o casal surpreendido ao deixar sua casa, em Hollywood

PARA OS BAILES DO MUNICIPAL — Os bailes do Municipal sempre marcam o acontecimento mais sensacional do Carnaval Carioca. Este ano sob o patrocinio da 1ª Dama do país, vai igualmente servir de ambiente para a filmagem de um técnicolor de Hollywood que Orson Welles veio rodar no Brasil. Damos aqui algumas sugestões para as nossas elegantes. Os modelos são de Rosemary Lane, Heddy Lamar, Mona Barrie, Ignez Cooper e Maureen O'Sullivan.

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

TRANSMISSÕES DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: Maria S. Parente. Vend : Cia. Bras. Im. e Construções. Local: rua Itabaiana. Tamanho: 20,70 x 48,90. Preço: 39:477$000.

Comp.: Plinio José da Silva. Vend.: Cia. Bras. C. Ad. Imoveis. Local: rua Cajaiba. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 3:000$000.

Comp.: Francisco F. Filho e outro. Vend.: Dr. José Medici e outros. Local: rua Maria Amelia, 41. Tamanho: 11,00 x 40,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Severo Bertoleti. Vend.: Irene da S. Martins. Local: rua Potoni. Tamanho: 16,00 x 47,15. Preço: 3:000$.

Comp.: dr. Gualter de Pinho Bastos. Vend.: Cia. Santa Cruz. Local: Av. Duzentos. Tamanho: 14,50 x 30,00. Preço: 13:740$000.

Comp.: Esp. Nicolau Muniz B. Menezes. Vend.: Esp. Manuel I. Rodrigues. Local: rua Enes Filho. Tamanho: 10,00 x 36,00. Preço: 400$000.

Comp.: Aranio de Abreu Vieiras. Vend.: João Cesario Figueiredo. Local: rua Irineu Correia. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Julieta Costa de Azevedo. Vend.: João Cesario Figueiredo. Local: rua Projetada. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 500$000.

Comp.: Mariska Ribeiro. Vend.: Cia. Imob. Santa Cruz. Local: rua 22. Tamanho: 12,00 x 55,00. Preço: 7:884$000.

Comp.: Claudio de Souza. Vend.: Roberto de M. Veiga. Local: P. Flamengo. Tamanho: indeterminado. Preço: 25:000$000.

Comp.: Manuel M. Leite. Vend.: Esp. Indal. Melh. do Brasil. Local: rua Ararai. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: réis 4:360$000.

Comp.: Elpidio da Silva Proença. Vend.: Pedro Ferreira Vieira. Local: rua Obidos. Tamanho: 10,00 x 28,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Manuel C. Augusto. Vend.: Manuel Luiz Machado Jr. Local: rua Fausto Cardoso. Tamanho: 10,00 x 30.00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Valdemar Brigido Faria. Vendedora: Olga Pontes de M. Henrique. Local: rua Surui. Tamanho: 22,00 x 30,00. Preço: 4:000$000.

Comp.: João Bustickell. Vend.: Fernando Balsells. Local: rua Guaianazes. Tamanho: 22,00 x 25,00. Preço: 13:000$.

Comp.: José B. Amarante. Vend.: Imob. Higienópolis S. A. Local: rua Miguel Burnier. Tamanho: 15,00 x 25,50. Preço: 10:000$000.

Comp.: Jacob Riper Nogueira. Vend.: Cia. de Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Juquiá. Tamanho: 12,00 x 31,80. Preço: 42:500$000.

Comp.: Antonio Sobral da Fonseca. Vend.: Pedro Z. de Oliveira. Local: rua José dos Reis. Tamanho: 12,00 x 42,00. Preço: 7:500$000.

Comp.: Manuel Teixeira Lopes. Vend.: Cia. de Terrenos Leblon Ltda. Local: rua Pan Juquiá. Tamanho: 12,00 x 31,10. Preço: 42:500$000.

Comp.: Afranio de Abreu Viana. Vendedor: João Cesario Figueiredo. Local: rua Particular. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 2:000$000.

Comp.: Ricardo da Fonseca Martins. Vend.: Cia. Suburbana de Ter. Construções. Local: rua Ferreira Cantão. Tamanho: 10,95 x 50,42. Preço: 3:600$.

Comp.: Vicente Eduardo Magalhães. Vend.: Cia. Braga Costa. Local: rua Des. Burle. Tamanho: 15,00 x 46,57. Preço: 108:000$000.

Comp.: Benedito S. Godinho. Vend.: Cristovão Vieira Alves. Local: rua Tamboril. Tamanho: 11,00 x 56,00. Preço: 2:400$000.

Comp.: Antonio Fer. Guimarães. Vendedor: Cristovão Vieira Alves. Local: rua Tamboril. Tamanho: 20,00 x 55,00. Preço: 2:800$000.

PREDIOS

Comp.: Mariano Torres. Vend.: Esp. João L. M. Leal. Local: rua Saint Roman, 178. Tamanho: 9,50 x 33,00. Preço: 130:000$000.

Comp.: Antonio Lima. Vend.: Cicero L. de Macedo. Local: rua Guaceba, ns. varios. Tamanho: indeterminado. Preço: 50:000$000.

Comp.: dr. Ibanez Verni. Vend.: Carlos G. Carneiro. Local: rua Domingos Ferreira, 242, apto. 804. Tamanho: 35,75 x 14,90. Preço: 180:000$000.

Comp.: Jerônimo P. dos R. Flores. Vend.: Margarida O. da Silva. Local: rua Bonsucesso, 73. Tamanho: 11,30 x 22,00. Preço: 13:000$000.

Comp.: Augusto Gomes Esperança. Vend.: Teófilo de A. Coimbra. Local: rua Claudio Silva, 70. Tamanho: 11,00 x 50,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Agostinho da Cunha. Vend.: Esp. João Batista da Silva. Local: rua Sta. Odilia, 176. Tamanho: 20,00 x 41,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Ramon Fernandes Solis. Vendedor: José S. Martins. Local: rua das Laranjeiras, ns. varios. Tamanho: 8,50 x 81,00. Preço: 350:000$000.

Comp.: Avelino Rodrigues dos Santos. Vend.: Severino Nunes. Local: rua Dr. Nunes, 368. Tamanho: 6,00 x 30,00. Preço: 25:000$000.

Comp.: Augusto Ceilão. Vend.: Ana O. Vieira. Local: rua B. Itapagipe, ns. varios. Tamanho: varios. Preço: reis 30:000$000.

Comp.: Margarida de A. Ferreira. Vend.: Antenor J. de Almeida. Local: rua Eng. de Dentro, 385. Tamanho: 5,33 x 20,50. Preço: 20:000$000

Comp.: S. A. Imoveis Perseverança. Vend.: Carlos Amelio de Figueiredo. Local: Lad. Guararapes, 263. Tamanho: indeterminado. Preço: 280:000$000.

Comp.: Manuela Carril Cunha. Vend.: Antonio Teixeira. Local: rua Dr. Manuel Vitorino. Tamanho: 11,00 x 66,00. Preço: 35:000$000.

Comp.: Salim Ester Ladkni. Vend.: Manuel A. Maia e outro. Local: rua Oalandia, 107. Tamanho: 10,00 x 30.00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Alvaro Ferreira. Vend.: Esp. Alipio de Almeida Silva. Local: rua Cabuçú, 127. Tamanho: 4,40 x 21,00. Preço: 23:100$000.

Comp.: João Rustichil. Vend.: Antonio Gomes Guimarães. Local: rua Guaianazes, 40. Tamanho: 11,00 x 20,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Herminio F. Leite. Vend.: Jaime Batista. Local: rua das Andorinhas, 80. Tamanho: 7,50 x 30,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: Samul J. Reznik. Vend.: Esp. João Gomes Figueiredo. Local: rua Maroim, ns. varios. Tamanho: 20,80 x 50.00. Preço: 20:100$000.

Comp.: Valdemiro José de Morais. Vend.: Rodolpo R. Machado. Local: Praça 24 de Outubro, 22. Tamanho: 5,50 x 50,00. Preço: 15:000$000

Comp.: Manuel B. Cabral. Vend.: Arminda M. Pinto. Local: rua Dr. Piragiba, 22. Tamanho: 7,70 x 17,70. Preço: 15:000$000.

Comp.: Emilia S. Bitencourt. Vend.: Rosa Alexandre Willy. Local: rua Araguaia, 74. Tamanho: 10,00 x 42,00. Preço: 8:000$000.

Comp.: Cap. Saturnino S. de Aguiar. Vend.: John Sá Lucas. Local: rua Cupertino Durão, 125. Tamanho: 10,00 x 10,00. Preço: 136:000$000.

Comp.: Belmiro de Castro Dantas. Vend.: Alfredo Faial. Local: Praça Sera. Correia, 17, apto. 201. Tamanho: 12,25 x 10,00. Preço: 75:000$000.

Comp.: Helio D. de Melo. Vend.: Ester D. de Melo. Local: rua Prof. Gabizo, 391. Tamanho: 6,30 x 26,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Inacia Pereira das Neves. Vend.: Jani Soares de Faria. Local: rua Manuel Vitorino, 113. Tamanho: 11,00 x 66,00. Preço: 30:000$000.

Comp.: Manuel Ribeiro. Vend : Esp. Abner J. Borges. Local: rua S. Manuel, 16. Tamanho: 9,70 x 22,45. Preço: 86:000$000.

Comp.: Zulmira Correia. Vend.: Maria de Oliveira e outro. Local: rua Projetada, 8. Tamanho: 10,00 x 35,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Miksa Bern. Vend.: Roque Ronchi. Local: rua Dr. Agra, 84. Tamanho: 47,00 x 11,65. Preço: 96:000$.

Comp.: João da C. Gonçalves. Vend.: Rugero Bonesco. Local: rua Juiz de Fora. Tamanho: indeetrminado. Preço: 120:000$000.

Comp.: Moacir dos Santos Freitas. Vend.: João Alves. Local: rua Carv. e Souza, 10. Tamanho: 8,00 x 36,50. Preço: 9:000$000.

Comp.: Antonio Pereira da Rocha. Vend.: Francisco Pereira. Local: rua Francisco Zirne, 74. Tamanho: 11,00 x 55,00. Preço: 8:000$000.

IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES

SUPLEMENTO FEMININO

IMPRESSO EM MULTICOLOR

A MAIOR TIRAGEM DO BRASIL

Circula junto com as edições domingueiras d' "O Jornal", no Rio de Janeiro do "Diario de S. Paulo" de "O Diario", de Santos, do "Estado de Minas", de Belo Horizonte, do "Diario de Pernambuco", de "Unitario", de Fortaleza, do "Estado da Baia" do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, e do "Jornal de Alagoas" e não pode ser vendido em separado.

8 de Fevereiro de 1942

DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

CHAPÉUS do TIPO "BERET"

Por GRACE CORSON
(Famosa cronista e ilustradora de modas)

O "beret" domina, absoluto, no campo dos chapéus. Vemos acima um imponente modelo em veludo preto com entrada e roseta de grosgrain azul-marinho.

Este casaco de lã cor de musgo, em estilo "tailleur", apresenta o moderno corte diagonal na parte da frente. Os bolsos inclinados e as lapelas de costuras duplas acentuam os ombros largos e a diminuta cintura de couro pardo. À direita está estampado outro casaco de lã parda, cortado de modo a alongar a cintura e emprestar elegancia ao talhe. Seis botões sucedem-se em zigue-zague.

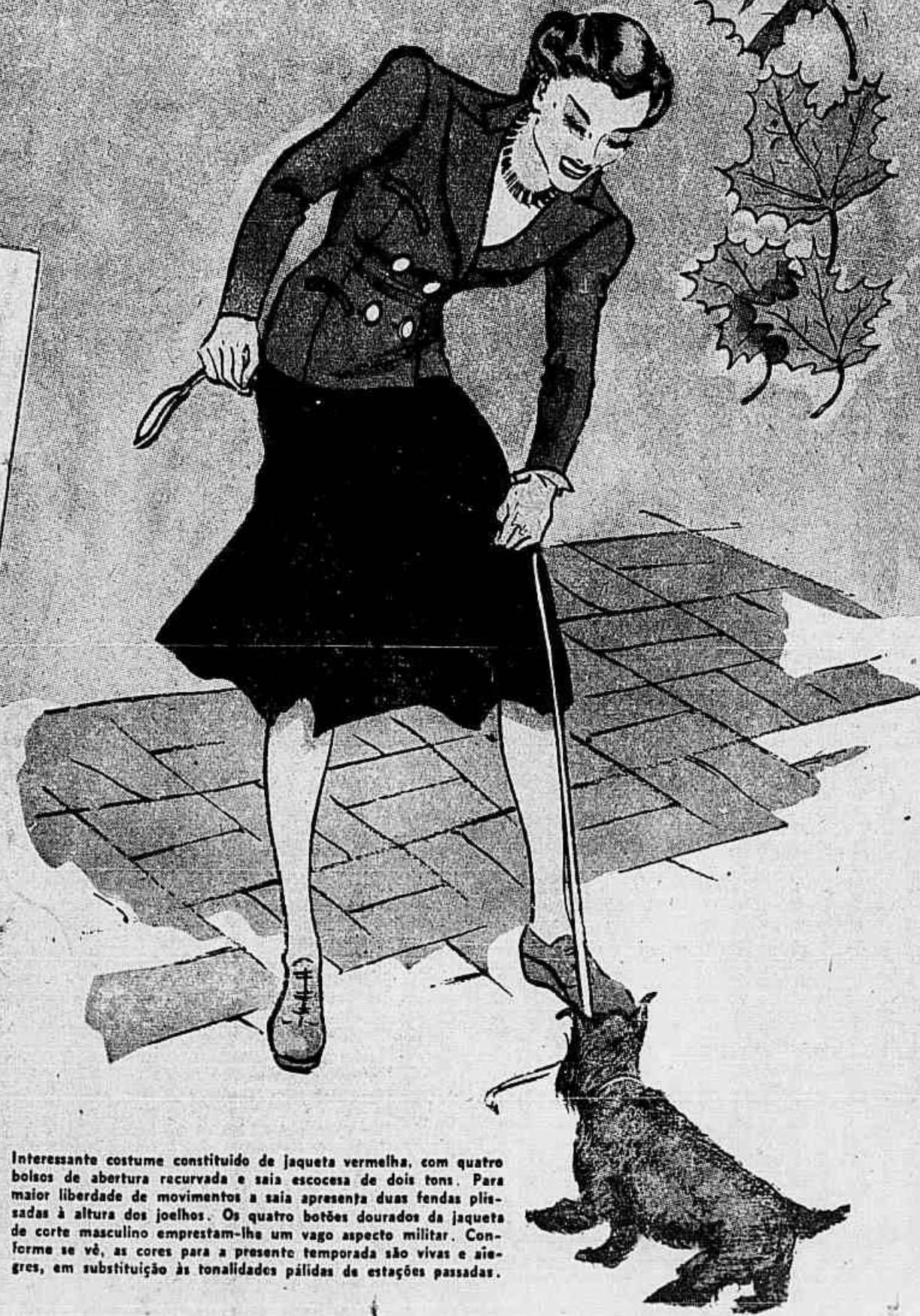
O chapéu de feltro que se vê acima, em estilo esportivo, possue barra de "grosgrain" mais escuro e tem a aba levantada na parte de trás. O modelo da direita é um maravilhoso "beret" de feltro verde-garrafa. Observem como a copa se ergue quase verticalmente sobre a testa.

CERTOS de que o chapéu desempenha um papel de suma importancia na indumentaria da mulher, realçando-lhe a elegancia e a distinção, os figurinistas americanos vêm oferecendo às suas clientes, nestas últimas temporadas, verdadeiros primores de graça e beleza.

Atualmente estão em voga modelos os mais variados possiveis, mas o tipo caracteristico da estação é o chamado "beret", de que é exemplo o chapéu apresentado como motivo principal desta página. Trata-se de uma creação aboinada, em veludo preto, com entrada e roseta de grosgrain azul marinho.

Com relação aos vestidos, a maior novidade destes últimos meses está na enorme variedade cromática dos tecidos em que são confeccionados. O preto, embora apreciado, vê-se suplantado por cores de tonalidade viva.

Nos casacos o tecido mais em moda é uma lã de aspecto áspero, tosco, mas deliciosamente suave ao tato. Esses casacos podem ser forrados com estampados que harmonizem com a cor do vestido.

Sem deixar de ser atraente, sob todos os aspectos, a moda atual caracteriza-se exclusivamente pela simplicidade. E que poderá haver de mais belo na mulher do que a simplicidade?

Interessante costume constituido de jaqueta vermelha, com quatro bolsos de abertura recurvada e saia escocesa de dois tons. Para maior liberdade de movimentos a saia apresenta duas fendas plissadas à altura dos joelhos. Os quatro botões dourados da jaqueta de corte masculino emprestam-lhe um vago aspecto militar. Conforme se vê, as cores para a presente temporada são vivas e alegres, em substituição às tonalidades pálidas de estações passadas.

O BAZAR DA BELEZA . . . . Por Delight Dixon

O Bálsamo MILAGROSO

As maravilhas da aveleira silvestre, uma planta americana de onde se extrai uma essencia de incontestaveis qualidades embelezadoras

Depois de limpar o rosto com creme ou agua e sabão aplique sobre a pele uma boa dose de bálsamo de hamamelis, massageando-a com os dedos.

NOS Estados Unidos transmitiu-se de geração em geração a fama da aveleira silvestre como planta poderosamente medicinal. Ainda hoje o esplêndido bálsamo extraido dessa planta ocupa lugar de relevo nos lares americanos, seja como remedio ou como produto de beleza.

O bálsamo da aveleira silvestre é um produto tipicamente americano. Há muitos anos atrás as tribus indigenas que habitavam a foz do rio Connecticut descobriram que a aveleira silvestre podia produzir uma essencia de altas qualidades terapêuticas. O tal arbusto ("Hamamelis Virginiana") viceja opulentamente naquela região, cobrindo-se, no outono, de lindas flores amarelas.

Os primeiros colonos adotaram logo a maravilhosa panacéia dos indios, indicada contra mordeduras de insetos, queimaduras, feridas, contusões, e tambem contra as rachaduras da pele exposta ao sol ou ao frio. Em 1866 o segredo da fabricação do bálsamo caiu nas mãos de um homem com visão suficiente para compreender que aquele remedio ainda viria a gozar de grande popularidade na América. E assim a fórmula maravilhosa foi sendo utilizada de geração em geração. A única diferença entre o produto de outrora e o dos nossos dias está na distilação do liquido, o que o torna muito mais eficiente.

Vamos descrever hoje ás leitoras a maneira pela qual as americanas utilizam o bálsamo de hamamelis (witch hazel). A percentagem de alcool empregada na fabricação do bálsamo é minima, em geral 14 por cento ou ainda menos, de modo que ele pode ser usado sem parcimônia. Por mais delicada que seja, a pele nunca se ressecará sob a sua ação.

Adquirida uma boa qualidade de bálsamo, que aliás é muito

Para pernas e pés cansados nada é melhor do que uma massagem com o bálsamo milagroso. Os resultados serão os mesmos em qualquer parte do corpo.

barato, está garantida a materia prima para mais de dez rituais de beleza.

São as seguintes as instruções:

Humedeça um pedaço de algodão no liquido milagroso e passe-o no rosto para limpar a pele ou para refrescá-la após o uso do sabão ou do creme. Aplique-o tambem como base para o pó de arroz ou para combater os efeitos do sol, do vento, etc., sôbre a tez.

Para corrigir a sequidão da pele é muito empregada a formula que se segue: Duas colheres de água de rosas, um pouco de bálsamo e uma colherinha de ácido bórico. Aplique com um pedaço de algodão, massageando a pele antes de usar a maquilagem.

O bálsamo de hamamelis tambem é notavel pelas suas qualidades revigoradoras da pele e dos músculos. No caso de pernas e pés cansados, após uma longa caminhada, basta massageá-los com uma mistura de bálsamo e oleo mineral. Antes, porem, convem banhá-los numa

Quando os olhos estão irritados ou sensiveis, consegue-se alivio imediato com a aplicação de duas compressas embebidas no bálsamo divino. Colocá-las sobre as pálpebras cerradas.

mistura de agua quente e sais de Epsom.

O emprego da essencia de hamamelis como reconfortante dos olhos é muito recomendado, principalmente se a vista esteve exposta aos raios do sol ou a qualquer luz intensa. O método consiste em humedecer no liquido duas compressas de algodão ou flanela e colocá-las sobre os olhos fechados, retirando-as apenas depois de decorridos dez ou quinze minutos.

Há tambem quem utilize o bálsamo como colirio, mas neste caso é preciso que o produto seja de boa qualidade. Misturam-se partes iguais de bálsamo e agua fria e põe-se o liquido em contacto direto com os olhos, para o que se deve fazer uso de um conta-gotas. Não será de mais frisar, porem, que para esse fim só se devem utilizar qualidades de bálsamo em que a percentagem de alcool não va alem de 14%.

Para eliminar a aspereza dos ombros, das costas, dos braços ou das pernas, tornando a pele suave acetinada, o tratamento consiste em borrifar um pouco de bálsamo nas partes afetadas e em seguida proceder a uma ligeira massagem com a palma da mão.

Entre outras aplicações do bálsamo de hamamelis (witch hazel) podem-se citar as seguintes:

1 — Como dentifricio, caso em que deve ser empregado puro.

2 — Como "shampoo", devendo ser usado, sem sabão.

3 — Como desodorante das axilas e pés.

4 — Como loção para as mãos, eliminando-lhes a transpiração e tornando-as macias e brancas.

5 — Como removedor de manchas, espinhas, etc.

Este último caso exige que o bálsamo seja misturado a uma colherinha de ácido bórico e um pouco de leite em pó, conseguindo-se assim uma especie de creme de beleza feito em casa. Aplica-se esse creme sobre o rosto durante alguns minutos e, depois de retirá-lo com agua e sabão, vaporiza-se sobre a pele seca um pouco de bálsamo puro.

Nos estudios, lojas e escritorios muitas moças usam este bálsamo natural como higienizador da pele e base para o pó de arroz. Seus efeitos são indescritiveis.

As costas ásperas tornam-se macias e aveludadas após algumas aplicações dessa essencia americana. Para obter melhores resultados utilize-se de um vaporizador, massageando a pele em seguida a cada aplicação.

As familias americanas vêm usando essa maravilhosa droga há anos seguidos, sendo as suas aplicações as mais variadas possiveis. Agora, com a descoberta de suas propriedades embelezadoras, a célebre essencia transformou-se num verdadeiro bálsamo divino. Pena é que as leitoras talvez não o encontrem com facilidade nas perfumarias brasileiras. Quem sabe se não o encontrarão? Não custa experimentar. Convem guardar o nome original do produto: "witch hazel".

DELIGHT DIXON aconselha...

HA mais de 200 anos um famoso perfumista foi incumbido de crear uma fragrancia divina para Catarina, a Imperatriz da Russia. Hoje, a mesma fórmula, transmitida através do tempo, é utilizada na fabricação de uma das melhores aguas de colonia ultimamente aparecidas. O seu perfume suave e maravilhoso encanta tanto os homens como o sexo fraco...

Um ótimo presente para o seu marido seria um estojo contendo dois tipos de sabão para a barba, um vidro de loção para depois de se barbear e uma lata de talco.

Acaba de surgir uma novidade bastante agradavel para o verão. Trata-se de um talco para o corpo no mesmo tom do pó de arroz, isto é, em tons muito mais escuros do que os que faziam anteriormente.

Para impermeabilizar o cosmético das pestanas, passe sôbre ele uma ligeira camada de vaselina. Antes, porem, espere que o cosmético fique completamente seco.

As possuidoras de unhas arredondadas e mãos fortes devem usar verniz de cor bem clara ou natural. A meia lua e a ponta das unhas devem ficar descobertas de verniz.

As que não se tostaram ao sol, devem continuar usando a maquilagem cor de rosa, isto é, pó de arroz de fundo rosado, rouge rosa claro e baton do mesmo tom. Dos 20 aos 60, todas as mulheres de pele clara hão de lucrar com essa maquilagem.

Você deve se pesar todas as semanas e, alem de pesar-se, tambem tomar suas medidas. Pode dar-se o fato de você estar com o peso normal e estar ficando fora de proporções. Tomando as medidas poderá verificar exatamente e fazer exercicios especiais para modificar qualquer desenvolvimento excessivo.

Suas Queixas

FIZ uma permanente, há alguns dias, mas não estou nada satisfeita com os resultados que obtive. Acho mesmo que prefiro os cabelos lisos e soltos como os usava anteriormente. Que devo fazer para desmanchar a ondulação? Será aconselhavel lavá-la com vinagre? — SEANNE.

Lave a cabeça com "shampoo" e, enquanto estiver molhada, escove vigorosamente os cabelos, repuxando-os para baixo. Penteie-os, em seguida, da maneira que mais lhe convier, sem ligar importancia às ondas produzidas pela permanente. O fato de estarem os cabelos ondulados não significa que só possam ser penteados em harmonia com essa ondulação. Um pouco de vinagre depois de um bom "shampoo" tornará a cabeleira macia e obediente

◆

E' possivel aumentar-se de peso em certas partes do corpo? Minhas pernas são normais, mas meus braços bem poderiam engrossar um pouco mais. Que devo fazer? — F. E C.

E' possivel, sim Sabe como? Pela cultura fisica. Há exercicios especiais para determinadas regiões do corpo que assim podem beneficiar-se mais do que outras. Experimente fazer ginástica pondo em movimento apenas a parte superior do corpo.

◆

Sou jovem e bonita, mas meus cabelos estão embranquecendo a olhos vistos. Tinjo-os de vez em quando, mas os fios crescem com tanta rapidez que em pouco tempo a parte rente a raiz surge novamente esbranquiçada. Que solução me aconselha você? — MISS LANCELOT.

Existem à venda lapis especiais para tingir a raiz dos cabelos entre duas aplicações de tintura. Você encontrá-los-á em qualquer perfumaria acreditada.

◆

Quanto deve dormir uma moça com 18 anos de idade? Trabalho num escritorio comercial e quase não faço exercicios. Geralmente me sinto cansada e indisposta após oito horas de sono. — MARY H.

Procure dar uma caminhada todos os dias, quer antes de dormir ou antes de ir para o trabalho. Não coma alimentos pesados ao jantar, tomando, porem, um copo de leite quente antes de recolher-se ao leito. A quantidade de sono necessario varia de individuo para individuo, mas em geral oscila entre oito e dez horas.

Pernas Perfeitas

PERNAS grossas de mais... Pernas muito finas... Proseguimos na orientação prometida a centenas de leitoras, com esse problema de beleza para resolver. Os exercicios indicados podem modificar as pernas em poucos meses.

Exercicio segundo — Depois de costas, as mãos sobre os rins. Levantar as pernas na direção do tecto. Nesse momento, o corpo estará meio erguido, sustentado pelas mãos que se apoiarão no solo. E as pernas serão movidas, como se pedalassem uma bicicleta.

Exercicio terceiro — Sentar no pedalar meio minuto, faz-se um repouso curto. Voltar à posição inicial, estirando as pernas, para realizar o movimento de encolher e estirar, uma de cada vez.

O primeiro exercicio favorece pernas e joelhos e o segundo beneficia músculos e tornozelos.

Exercicio terceiro — Sentar no chão, tendo nele as mãos apoiadas e as pernas estiradas. Trazer o joelho direito à altura do busto, voltando a estirá-lo bruscamente. Para cada perna, 15 vezes. E' um movimento favoravel aos músculos das coxas e que dá, tambem, flexibilidade à cintura.

Exercicio quarto — De pé. Avançar um passo (uma perna, a que se curvou, deve estar na frente) e fazer o movimento de ajoelhar, com a outra. 20 vezes, em cada perna, sempre alongando o passo.

Exercicio quinto — Firmar-se em uma só perna e mover a outra para a frente e para trás.

E é preciso não esquecer que a natação concorre imenso para a beleza das pernas.

Vida Apertada

V. Sabe Conversar?

CONVERSAR bem é uma arte, um dom que nem todos possuem. Conversar e prosear são coisas diferentes, um exige certa cultura, facilidade da palavra, engenho, persuassão e o outro ato mais simples, mais familiar, trivial mesmo.

Para que uma conversação se generalize e adquira certa cordialidade, é essencial que a dona da casa, entre suas visitas, ou em toda reunião, apresente as pessoas que não se conheçam.

Assim, a conversa se generaliza

facil e interessante, cada um sabendo quem o escuta e a quem fala, evitando possiveis descortezias e interpretações falsas.

Quem inicia uma conversação, deve ter a habilidade de não escolher tema insulso, que desagrade a alguem, pois é preciso se prevenir que desconhece as relações e a situação de seus ouvintes.

Deve fixar, sempre, os olhos na pessoa a quem fala, demonstrando franqueza e desejo de conhecer a impressão, que produz seu raciocinio.

Quem fala demasiadamente pode se tornar fatigante e importuno, mas quem permanece mudo em uma reunião ou visita, demonstra falta de dotes para emitir uma opinião ou indiferença, o que o torna tambem insuportavel.

Em tais momentos é interessante que alguem peça opinião ao silencioso, porquê sua atitude bem pode ser timidez.

Às vezes, a pessoa a quem falamos, com um gesto, demonstra não ter entendido bem. Nesse caso, não devemos manifestar enfado, nem mesmo dizer-lhe: "Vejo que não me compreendeu", enfim, nada que a possa magoar em seu amor proprio.

Mesmo com a convicção de que nos expressamos claramente, a boa educação impõe que fiquemos com a falta, dizendo por exemplo: "Vejo que não me expressei bem" E repetiremos, com maior clareza

Acontece que alguem, às vezes, sem malicia, nos dirije uma pergunta, à qual não queremos ou não podemos responder.

Neste caso, precisamos ser delicados para não responder com palavras, com evasivas que, indiretamente, tachem de indiscreto ao que nos interroga.

—

O tom da voz deve ser afavel, com a cautela de que as frases pronunciadas não possam ferir suscetibilidades.

Mesmo dando mais calor à narrativa, não devemos cair no exagero de mau gosto.

Os gestos serão esboçados harmoniosos com o que se diz, desembaraçados, espontaneos, colaborando para o interesse da narração.

Em uma palestra geral, entre poucas pessoas, é falta grave dirigir-se em voz baixa a determinada pessoa. E mais ainda se, em voz alta, o fizer em idioma ignorado dos restantes presentes. Tambem se condenam as frases enigmáticas.

E não dizemos nada daqueles que, escutando atentamente ao narrador, trocam olhares e sorrisos significativos ou que se tocam, quando próximos, com o pé ou com o cotovelo, porquê isso é, visivelmente, de mau gosto.

Apenas se toleram os pequenos grupos que se formam à parte, quando a reunião é numerosa.

Incorre em falha quem interrompe a pessoa que fala, fazendo-lhe uma pergunta, o que vai lhe perturbar o rumo das idéias.

● **LEITORAS**, a quem interessamos, de todos os cantos do país quando nos escreverem, dirijam-se assim: *Suplemento Feminino*, dos *Diarios Associados*, Av. Rio Branco. 129, Rio de Janeiro

NUMEROLOGIA INDIANA

por MÁRA

Envie o seu nome, dia, mês e ano do seu nascimento para esta seção do "Suplemento Feminino", se quiser saber varias coisas a seu proprio respeito, que lhe poderão ser utilissimas seja para corrigir faltas e defeitos de temperamento, ou para evitar embaraços Envie o seu nome acompanhado de um pseudônimo afim de que a resposta seja publicada pelo pseudônimo Experimente

CARTESIUS (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater honesto, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente.

RESULTANTE — Amante da verdade, tolerante para os que erram; qualidades realizadoras; probabilidades de êxito; alegre e otimista. Amor à vida do lar.

N. B. — Procure desenvolver suas possibilidades.

—

ALGUEM (S. Leopoldo — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte; força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; capacidades executivas; dominadora, maliciosa, desconfiada.

N. B. — Conserve o desejo de progredir sem dar demasiado valor ao ouro.

—

PARDAL (Piracicaba — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ativo.

RESULTANTE — Capacidades especiais para assuntos cientificos; sua originalidade poderá prejudicá-la; excêntrica, romântica; positiva nas idéias e expressões.

N. B. — Eleve cada vez mais seus ideais.

—

BÉLICA (Chavantes — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante, pacifico.

RESULTANTE — Alegre e otimista, sem ser entusiasta; grande simpatia pelos fracos, com tendencia ao exagero; qualidades realizadoras; grandes probabilidades de êxito.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

—

MORENO OLHOS PRETOS (São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento prudente.

RESULTANTE — Sua melhor qualidade é a compreensão da natureza humana: procura manter harmonia no ambiente em que vive; movel e inconstante.

N. B. — Procure ser mais persistente.

—

SIMBAZINHA (Porto Feliz).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Imaginação viva; instinto doméstico num desejo de paz e felicidade; sociavel, podendo, assim, realizar suas ambições; prudente e adaptavel; movel e inconstante; passividade excessiva.

N. B. — Desenvolva mais atividade.

—

MARINA (Guaratinguetá — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras; qualidades especiais para elevar-se de um triunfo a outro; age sem precipitações; mentalidade prática; tendencia dominadora; desconfiada e maliciosa.

N. B. — Procure recrear seu espirito e conserve o desejo de progredir.

—

FIFINA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, amoroso.

RESULTANTE — Inspirará confiança pela sua energia e atividade; destemida deante do perigo e dos obstáculos, sabendo vencê-los; não se deixa dominar pelos preconceitos antiquados, gostando de agir com liberdade; ambiciosa; sofrerá lutas entre suas paixões e qualidades superiores.

N. B. — Domine sua natureza inferior.

—

MOÇA TRISTE (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, adaptavel.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Grande entusiasta pela vida, com possibilidades de brilho; vivacidade de espirito; percebe os momentos propicios para agir; aprecia as viagens num desejo de ambientes novos; algo irrefletida podendo prejudicar sua reputação.

N. B. — Deve ser mais sincera.

—

MORENA DE BOTAFOGO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Bem desenvolvido o instinto doméstico e o social; por meio deste poderá conseguir realizar seus desejos; delicada de maneiras; procura sempre harmonizar os ambientes e as pessoas; não gosta de discutir; movel nas idéias.

N. B. — Necessita desenvolver certa atividade, para vencer na vida.

—

MADEMOISELLE X (Santos — São Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento atraente, social.

RESULTANTE — Maneiras delicadas; possue bem formado o instinto social; imaginação clara e fertil, porém pouco aproveitado; indecisa nas ações; grandes possibilidades.

N. B. — Precisa deixar de lado certa preguiça... e agir energicamente.

—

SEMIRAMIS DO NORTE (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater conciencioso, justo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, compassivo.

RESULTANTE — Atividade constante num desejo de atingir seus ideais; carater independente despresa as convenções sociais; lenta nas observações; sua originalidade multas vezes será obstáculo à sua vida; excêntrica, nervosa, romanesca e perseverante.

N. B — Precisa ponderar muito antes de agir.

—

GARÇA (Garça — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater justo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento ardente, apaixonado.

RESULTANTE — Natureza intuitiva, inspirada, apta a crear coisas novas; suas potencialidades são enormes; aparencia especial, grande sensibilidade, qualidades psiquicas; disposição estóica com grande coragem moral; ideais alem do comum com dificuldade de realização; visionario, sonhador.

N. B. — Procure levar seus pensamentos a coisas mais uteis. Aptidões literarias e poéticas.

—

MARCELA (Tatuí — S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento apaixonado.

RESULTANTE — Calma e otimista, não se preocupa com pequenos contratempos; encara sorridente os obstáculos; possue muitos amigos e é realmente benquista; aprecia os belos vestiarios e os ambientes artisticos; disposição artistica; aptidões para tudo o que exigir sociabilidade e diplomacia.

N. B. — A influencia Numerológica de seu nome é das mais benéficas. Muito grata retribuo seus votos de prosperidade.

—

DORLYZINHA DE X (Porto Feliz).

INDIVIDUALIDADE — Carater esforçado, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento persistente.

RESULTANTE — Capacidades realizadoras, capacidades executivas, mentalidade prática: ordeira, metódica: tendencia dominadora.

N. B. — Não queira dominar, poderá se prejudicar.

—

BUGRINHA (Porto Alegre — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — Suas melhores qualidades são a compreensão que tem da natureza humana e a bondade de coração; prudente e adaptavel; variavel nos desejos; grandes possibilidades; progresso lento motivado por certa preguiça...

N. B. — Procure ser mais ativa.

—

JECA TATÚ (Livramento — R. G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater esforçado.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Triunfará pela sua atividade e energia; não se deixa dominar por preconceitos, precisando ter liberdade de ação; certa falta de concentração; ardente defensor de seus interesses; apaixonado.

N. B. — Eleve bem alto suas qualidades morais.

—

PANGLOSS (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento egoista.

RESULTANTE — Capacidade para triunfar, precisa observar o ambiente; suá originalidade poderá lhe prejudicar.

N. B. — Não deixe transparecer suas idéias excêntricas.

—

ANOMURO (?).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento repentino.

RESULTANTE — Será mais feliz nas ocupações que exigem método e ordem; e positivo nas idéias e expressões; capacidades especiais para assuntos cientificos.

N. B. — A instrução e o refinamento de suas qualidades são seus melhores auxiliares.

—

SCARLET (Rio)

INDIVIDUALIDADE — Carater inspirado, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Disposição estóica com grande coragem moral; imaginação desenvolvida; suas potencialidades são enormes, ambas por certa indolencia.

N. B. — Desenvolva energia.

—

FARAÓ (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras e diplomáticas; não alcançará fortuna pois tem ideais bem mais elevados; amor ao lar, sinceridade nas afeições; honesto, digno de confiança.

N. B. — Deve empregar sua inteligencia em serviço ativo à coletividade

—

LIBERTINO (?!) — Rio G. do Sul).

INDIVIDUALIDADE — Carater firme, força de vontade.

PERSONALIDADE — Temperamento tolerante.

RESULTANTE — Qualidades realizadoras, calma, não gosta de discutir; tendencia a exagerar a simpatia pelos fracos; em negocios desvia muito a atenção em detalhes prejudiciais; amor ao lar.

N. B. — Empregue sua atividade em prol da atividade.

—

TRISTEZA (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater benévolo, bondoso.

PERSONALIDADE — Temperamento imperioso.

RESULTANTE — Feliz em amor; porem bastante voluvel; social, encontra atrativo em tudo, não se prendendo a nada; vivacidade de espirito; entusiasta pela vida com possibilidade de brilho; às vezes age irrefletidamente.

N. B. — Cuidado, reflexão e discreção.

—

TREVO (Gameleira — Alagoas).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, honesto.

PERSONALIDADE — Temperamento accessivel.

RESULTANTE — Alegre e otimista: modifica suas opiniões quando vê que se enganou; qualidades realizadoras porem prefere viver calmamente

N. P. — Procure adquirir firmeza de propósito.

—

ESTRELA VENUS (Baía).

INDIVIDUALIDADE — Carater afavel, diplomata.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — Triunfará pela sua energia e atividade; independente, não se prende às tradições; ardente e apaixonada na defesa de seu interesses. Personalidade magnética; sujeita a lutas entre os sentidos e qualidade superiores.

N. B. — A força e energia lhe são necessarias para vencer.

—

OMARA (Pirajuí).

INDIVIDUALIDADE — Carater algo variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento social.

RESULTANTE — Facilmente consegue amizades, não sabendo conservá-las pelo genio voluvel; encontra atrativos em tudo, mas não se prende a nada. Nunca se dará com uma vida rotineira.

N. B. — Procure desenvolver seus talentos e ser mais constante.

—

JOSÉ GONÇALO (Rio).

INDIVIDUALIDADE — Carater forte, empreendedor.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Espirito indomavel, avesso a qualquer advertencia; admirado por uns e invejado por outros pelo desejo de subir; imaginação brilhante pouco aproveitada; possue distinção e confiança em suas possibilidades.

N. B. — Deve anular a malicia.

—

NINA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater sensato, esforçada.

PERSONALIDADE — Temperamento entusiasta.

RESULTANTE — Embora não seja prestativa, poderá ser capaz a atos desprendidos em momentos de emergencia; prática nas soluções; percebe a ocasião oportuna para agir; social, amorosa.

N. B. — Procure tomar uma orientação definitiva e verá que tem grande valor.

—

MINHA FILHA (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento excêntrica.

RESULTANTE — Capacidades especiais para assuntos cientificos; sua originalidade poderá prejudicar seu futuro; deve observar o meio para vencer.

N. B. — Procure ser mais prudente e atingirá o que deseja.

—

ALEGROMAR (Ladario — Mato Grosso).

INDIVIDUALIDADE — Carater variavel.

PERSONALIDADE — Temperamento nervoso.

RESULTANTE — Grande destreza manual, vivacidade de espirito; grande versatilidade mental podendo ocupar-se de multas coisas diferentes; curioso de novos ambientes deseja viajar muito; pouco pensa no futuro; feliz no amor mas bastante voluvel.

N. B. — Procure tomar uma determinação definitiva.

—

EU (S. Paulo).

INDIVIDUALIDADE — Carater filósofo.

PERSONALIDADE — Temperamento sensivel, atraente.

RESULTANTE — Amor ao lar, sincero nas amizades; qualidades realizadoras dependentes de esforço pessoal, grandes probabilidades de êxito.

N. B. — Desenvolva seus talentos.

PEQUENAS CAUSAS, GRANDES DEFEITOS

Pelo **Dr. CARLOS GILMORE KERLEY**

— (Tradução especial para o "Suplemento feminino") —

"MARY, fica direita! Leve os ombros para trás. Se agora te inclinas como uma velha, que irás parecer quando tiveres a minha idade?"

Essa mãe bem podia, a si mesma, evitar o incômodo da censura, pois se Mary levantou os ombros, obediente, até colocá-los em linha direita, não demorou em deixá-lo cair, displicentemente, segundos depois, na posição costumeira.

O que a mãe de Mary devia fazer, desejando que sua filha adquira um porte ereto, gracioso, é abandonar a ameaça de uma velhice precoce, a mesma que sua avó e bisavó tiveram para ela, sem resultado e investigar, com auxilio do médico, sobre a causa da má postura da menina. Com certeza, os defeitos da posição de Mary seriam evitados, facilmente, se sua mãe tivesse se preocupado com tal problema quando a criança passava os dias no seu carrinho.

A boa postura não é indispensavel, apenas, para que as meninas se tornem mulheres elegantes e atraentes, é condição essencial, tambem, da saude. Sem isso, os intestinos e o estômago caem e deixam de funcionar normalmente, o que as impede de ser creaturas alegres e vivas, como é natural que sejam.

E' tão importante, que um bom médico de crianças examine sempre, em primeiro lugar, a postura de seu jovem paciente. Observa-o nu, de pé e sentado, pois a postura em que mantem o corpo sugere muito sobre as condições gerais da saude. O pequeno Ricardo é o desespero de sua mãe, porque não tem apetite. E' quase certo que os raios X revelaram a queda dos intestinos, defeito que causa constipação do ventre e lenta digestão. Ricardo não tem fome porque há congestionamento do tráfego — vamos dizer assim — nos orgãos encerrados na pelvis. E' natural que não tenha deseios de almoçar quando a primeira refeição matinal, que fez há três ou quatro horas, ainda permanece em seu estômago. E' preciso que os intestinos retornem ao primitivo lugar, corrigindo a posição do corpo, para que o menino demonstre interesse normal pelos alimentos.

Se a mãe de Ricardo soubesse isto quando ele era ainda bebê, estava livre de todos esses inconvenientes, de todas as preocupações e a hora das refeições seria um momento agradavel. Ela ignorava, como a maior parte das mães, que uma criança, apenas nasce, emprega todas suas energias para se converter em adulto forte e perfeito. Indefesa e sem recursos deve, com auxilio materno, recolher suficiente capital físico, que lhe dure a vida inteira e perder um só valor, desde o ponto de vista da saude, na infancia, significa muito, mais tarde. A mãe que deseja um filho vigoroso e são, deve, desde o berço, recolher o material preciso. E para tanto é certo o que a postura do corpo se refere. Em nenhum outro terreno se pode aplicar com maior razão a frase de que "pequenas causas produzem grandes defeitos".

Os orgãos digestivos encontram-se soltos sobre a coluna vertebral, necessitando de ligamentos musculares, que os defendam de se removerem.

O principal dever de u'a mãe é conservar fortes os músculos e os arcos dos pés, e reta a coluna vertebral, se quiser livrar o seu filho de tais acidentes. O arco da planta do pé, por exemplo, que se aplane, traz uma serie de males. O menino, ou menina, caminhará de modo aos joelhos se baterem, um no outro, os ombros serão caidos, as costas curvadas e, pela curvatura imperfeita da espinha, o peito se tornará estreito. A estrutura ossea, em suma, toda e quase sempre, se desloca, provocando as consequentes dificuldades digestivas, a perda do apetite e a ptose intestinal.

Portanto, a primeira coisa a fazer, em defesa da criança, pelo seu desenvolvimento, apetite e boa digestão, é impedir que seus pés suportem um esforço de que são incapazes ainda. Nunca sua mãe permitirá que se ponha de pé, nem que caminhe, antes dos 12 meses. Admitirá que os filhos da vizinha o tenham feito antes desse tempo, que são mais adeantados do que o seu filho, mas não o faça correr tal perigo — o dos pés planos e o das pernas arqueadas — deixando que se sustenha sobre pés e pernas ainda não desenvolvidas, nem fortes.

Alem disso mesmo que o bebê, pela propria iniciativa, ponha-se de pé, não lhe permita fazê-lo sem bons sapatos de solas fortes.

Os sapatinhos que levava, quando o exercicio consistia em espernear no carrinho, não lhe dão o devido apoio nessa nova aventura de equilibrar-se em atitude firme sobre o chão duro.

Não se pense duas vezes para gastar dinheiro com esses primeiros sapatos, que devem ser anatômicos, e não um modelo em tom pastel, apenas adorno. O comprimento e a largura devem ser observados, assim como o tamanho das meias, para que não dobrem e façam mal aos pés.

Outros fatores, alem da pressa em por a criança de pé, dos sapatos e das meias, intervêm para a posição defeituosa do corpo.

Isto pode se originar muito cedo, quando a criança é erguida com frequencia, quando é obrigada a estar sentada, em vez de ficar deitada, a maior parte do tempo. Um bebê de seis meses pode sentar-se por espaço de 5 minutos, cada vez, mas não antes dessa idade, assim como não se deve erguê-lo, continuamente.

Não é por simples casualidade que o primeiro filho padece quase sempre de pés planos, espaduas curvadas e ventre avultado. Para satisfazer ao orgulho dos pais, avós e tios, é constantemente retirado do berço, para ser exibido e obrigado a ficar em pé, a caminhar antes do tempo justo.

E bastaria pensar no sacrificio de uns quantos minutos de vaidade, adiando-a, para orgulho maior, mais tarde.

Os amigos que queiram admirar a criança, assim terão sem levantá-la do berço, onde um colchão firme a auxiliará a possuir espaduas fortes e direitas.

As camas muito brandas e as almofadas muito altas, são prejudiciais à figura do bebê.

O colchão, a cadeira o modo de segurar a criança nos braços, todo contato que recebe nessa época da vida, determinam o futuro de sua figura e de sua digestão.

Estando sentado, por exemplo, os pés devem descansar em um suporte. Não se deve permitir que fiquem dependurados no vacuo, porque, estirado o corpo, se arredondam as cadeiras e os ombros. Uma almofada ou um tamborete, para colocar os pés, podem dar um grande beneficio à atitude e à saude futura da criança.

Embora com todas essas cautelas, se houver descuido na dieta não se pode esperar que a criança venha a possuir belo porte. Do raquitismo resultam ossos frageis, estômago caido, pernas arqueadas e pés planos. Outras causas que determinam o mesmo aspecto, alem da má função das glândulas de secreção interna (o que só um médico pode diagnosticar), é bem estar no ambiente familiar. Para que a atitude seja a de uma criança feliz, é preciso que se sinta bem, física e mentalmente. Só assim enfrentará o mundo de peito aberto e cabeça erguida.

DE MIGUEL DE UNAMUNO

MINHA religião é buscar a verdade na vida e a vida na verdade, embora eu saiba que não as hei de encontrar, enquanto viver. Minha religião é uma luta incessante e incansavel com o misterio. Minha religião é uma luta com Deus, desde o romper da aurora até o cair da noite, como dizem que com ele lutou Jacob. Não posso transigir com o Inconhecivel ou Incognoscivel, como dizem os pedantes, nem com a historia de "aqui não passarás". Repito o eterno "ignora bimus". E em qualquer caso, quero atingir o inacessivel.

MÁSCARAS DE BELEZA

AS máscaras de beleza não são um invento novo, embora sejam recentes seu uso intenso, sua difusão e aperfeiçoamento.

Muitas mulheres famosas, de nomes que a historia guardou, mulheres elegantes, zelosas da propria formosura, possuiam fórmulas especiais, complicadissimas. O tempo, porem, trouxe outras, aplicaveis com aparelhos necessarios, em estabelecimentos, assim como outras, caseiras, empregando um creme ou alguma fórmula simples.

ESSAS máscaras têm a finalidade de imobilizar os músculos faciais, de alisar a epiderme e facilitar a penetração nos tecidos de determinada substancia, tudo para bem da cutis, para torná-la fresca e louçã, para realçar a pureza das linhas e evitar traços fatais, que o tempo se incumbe de riscar...

Vamos figurar a ação de uma máscara, semelhante a do ferro quente, passado por sobre um tecido, alisando-o perfeitamente, sem lhe deixar rugas ou preguеados, os mesmos que se formam na pele, pelo sorriso ou por tiques, pelo cenho carregado, por uma preocupação qualquer...

Para que as máscaras de beleza dêem o resultado que delas se espera, convem usá-las como se vê na ilustração. E' desenhada para o rosto, como quer que seja, ajustada perfeitamente, detalhe importante quando se quer diminuir o mento e zelar pela linha pura da garganta. Essa máscara é feita, geralmente, de jersey de seda e é presa na parte alta da cabeça, de modo a bem se adaptar aos olhos, estirada, o que previne as pálpebras inchadas. Com ela pode-se descansar, ler e até fazer os labores domésticos, sem que incomode.

AS vezes ouvimos dizer que as máscaras são simplesmente uma moda. E' um engano. Elas têm base cientifica hoje, longe das empiricas fórmulas centenarias. Os fabricantes de produtos de toucador lançam ao mercado e à avidez feminina, inúmeros cremes, loções, pastas, com o fim de velar a epiderme, de branqueá-la, de retardar o aparecimento das rugas, de apagar manchas, etc. Pois bem! os produtos aludidos, quase sempre, servem como máscaras, aproveitados segundo a técnica delas e com ótimos resultados. Todo êxito se resume em escolher o produto, um que harmonize com a pele, que lhe supra a deficiencia e em aplicação perfeita.

PARA que as máscaras dêem o quanto podem dar e se espera de sua ação, é preciso, antes de tudo, que a cutis esteja limpa, rigorosamente limpa. Utilizar, por exemplo, máscara de um creme nutritivo sobre a pele engordurada por residuos, é contraproducente. Nem sinal de maquilagem deve restar na cutis que se prepara para se servir de uma máscara! Entre tantas que existem, muito ativas, caseiras, está a de clara de ovo batida em ponto de neve, especialmente recomendada às peles gordurosas. Nem por isso se deve concluir que essa máscara, tão prática, seja contra-indicada para pele seca. Neste caso, aplica-se, previamente, um creme nutritivo. Esta de que falamos e louvamos, possue o valor da rapidez na ação.

Todas as máscaras, em geral, são retiradas com um pouco de agua morna, que faz de dissolvente. Nesse momento, com suavidade, desferem-se golpes com as pontas dos dedos nas partes onde mais aderiu, o que é natural, pela pressão, pela justeza do pano colocado sobre o rosto. E repetimos que é quase indispensavel, essa máscara de jersey de seda, segurando a substancia benéfica.

Assim, assegura-se eficacia nesse tratamento embelezador.

A Moda de Verão e Conselhos Para Viajar Elegantemente

NESTE verão, os vestidos da elegante se dividem em dois estilos: o estilo "dirndl", que é muito novo e encantador para as silhuetas finas e jovens e o estilo "chemisier", que vai bem a toda mulher.

A maior parte dos gêneros de algodão, que variadamente aparecem este ano, em desenhos e coloridos, prestam-se para realizar os vestidos do primeiro tipo, caracterizados por saia cortada ao fio, muito larga e franzida na cintura, com duas ou três fileiras de pespontos e um elástico.

As vezes, a blusa é da mesma tela que a saia; outras, a saia se prolonga com tirantes, ou a linha da cintura se faz mais baixa que a natural e a blusa modela o corpo, pelo corte bem talhado.

A tendencia geral, porem, é a mesma. Oestilo "chemisier" é o estilo clássico norte americano. Não exige nada da figura e muito exige da modista, pois as lapelas, mangas e casas devem ser feitas com precisão militar.

Se V. pensa que o estilo "chemisier", com a saia preguеada e a blusa de gola voltada o que mais senta a sua figura, leitora, convem adquirir um excelente molde e repeti-lo em três ou quatro vestidos, blusas e saias, sem variar o corte, mas, variando o tecido, o adorno, os acessorios. Isto é possivel porquê, sendo clássico o "chemisier" não é modelo. Dele saltam aos olhos, apenas, os pequenos detalhes, nota diferencial o monograma chinês, moderno, bordado na lapela, no ombro ou em uma manga; o cinto da cor, que faz jogo com uma fantasia; a jaqueta tecida, harmonizando com a cor dos sapatos ou com o turbante; o lenço de "foulard" sobre o decote e cujo desenho se repete no lencinho que aparece em um dos bolsos.

Os vestidos da temporada anterior, que estão em bom estado, formam, completam a coleção, revendo pequenos detalhes que os adaptem à moda 1942.

Quase todas as saias devem ser encurtadas, pois, embora a moda de inverno norte americano, cujas linhas já são conhecidas aqui, mostre vestidos mais compridos, é geral que as nossas elegantes levem vestido pelos joelhos.

Ao encurtar uma saia, é provavel que seja necessario fechar um pouco as costuras, evitando a forma acampainhada, que não se considera estética.

Um outro reparo sobre esses vestidos, será nas mangas, retirando-lhes o volume superior, pois as modernas não são largas em cima.

O "trousseau" de veraneio, forma-se, assim, com uns quantos vestidos lavaveis, lisos, estampados, novos e renovados, e um jogo novo de sapatos, carteiras e luvas brancas. Não se possuindo variedade, é um erro adquirir sapatos e carteira que combinem.

Apenas o branco se adapta a todos os conjuntos.

O casaco de verão é uma necessidade, com a caracteristica da adaptação. No campo, na montanha, sempre faz frio à tarde. Se o abrigo é demasiado de inverno, em seu colorido ou tecido, um novo, de esporte, deve ser adquirido, servindo às quatro estações, com jogo completo, igualmente adaptaveis, de bolsa, sapatos, luvas, de pelica ou "pecarí", com pouco adorno.

Neste sentido, aproveitam-se as liquidações, tanto de tecidos de inverno como de acessorios clássicos, da estação passada. Mas, se a idéia não agrada, faz-se um abrigo de verão, em lã cor natural, ou outra tela, que possa ser levado com os acessorios brancos.

Uma saia, varios "pullowers" e jaquetas tecidas, reforçam a necessidade do agasalho e aumentam o guarda-roupa.

Adequados à cidade e aos grandes hotéis, podem ser escolhidos um ou dois vestidos estampados ou um conjunto de seda artificial branca, da melhor qualidade e com verdadeira variação de adornos.

A vantagem do estampado é que não requer lavagem constante; enquanto o conjunto branco exige tal apuro. Para a praia, não sendo possivel gastar muito, tudo se limita à indumentaria tipica, com dois "maillots", um de lã, outro de "cetim lastex", escolhidos ambos para harmonizar com uma só capa, para sair do banho. E conjunto, composto de saia e jaqueta, é quanto se faz indispensavel.

A "saida" de banho, nos parece mais prática que o conjunto tipo vestido, porquê pode ser levada sobre a malha molhada. As mais elegantes são as de muita amplitude, que tocam o solo. Algumas levam capuz.

O tecido a escolher para o traje de banho deve ser superior.

Cuidado com as pechinchas! Tecidos existem garantidos por etiquetas, de tintas especiais, sem risco de desmerecimento. Outros, devem ser postos à prova de agua, lavando um pedacinho.

Esse cuidado estende-se aos botões e aos fechos automáticos, porquê para a praia e para o verão, todo material deve resistir àquela prova. E nada compensa a perda do modelo, à primeira imersão.

Para se transportar à praia, à montanha ou ao campo, sem excesso de bagagem e levando tudo para todas as ocasiões, o ideal é ir a uma boa casa de valises, de malas, e comprar a que satisfaça, com divisões para vestidos, sapatos, chapéus... Sabemos, porem que isto é caro. Como arranjar mais economicamente?

Virginia Carreno fez uma viagem de três meses, pelo continente europeu, levando apenas uma valise de mão e uma grande carteira. Este, o seu método:

A valise principal, comprida e chata, mas tipo extensivel, ótima, bem prática, carregando em seu bojo inúmeras coisas e comportando vestidos dobrados ao meio.

A grande carteira de couro, modelo esporte. No fundo da primeira colocam-se caixas de sapatos que se forram ou pintam, para uma nota decorativa no quarto do hotel. Uma caixa servirá para os acessorios que são cintos, flores, "clips", fivelas, etc.; outra, para sapatos e mais outra para guardados que não devem se amarrotar. O espaço, de caixa para caixa, serão ocupados por meias, lenços, echarpes, etc.

Um papel de seda cobre esta primeira parte, colocado de maneira a formar uma divisão. Em cima vai a roupa intima, bem passada a ferro e por último os vestidos, as jaquetas.

A carteira de mão carrega tudo quanto é necessario à "toilette", dividido em grupos: higiene, "maquillage", costura, etc. Alem disso, deve-se levar uma especie de maleta, que se consegue com duas correias de couro, porquê, quase sempre se traz mais do que se leva. Assim, todos os excedentes são colocados em um pano, ou saco, que se enrola e cinge com uma valise, realmente, limita o número de acessorios a levar.

Ocupando os sapatos um grande espaço, não fica lugar para levar chapéu, alem do que se leva durante a viagem. Concilia-se este ponto, levando turbantes, gorros tecidos, etc. Isto quer dizer que a viajante se limita aos vestidos

A solução apresentada é, apenas, para as melhores que preferem comodidade à elegancia, pois, que possa levar, para usar com acessorios brancos, desportivos.

Sendo preciso levar muitos sapatos, dedica-se a eles uma valise outra, que pode ser a mais velha das valises, convenientemente forrada. E para os chapéus, nada melhor, nem mais econômico, que as chapeleiras cilindricas.

A experiencia ensina que é melhor levar pouca bagagem e que é possivel deslumbrar com os adornos que não ocupam mais lugar que uma caixa de sapatos.

Para Contar ao Filhinho

ISTO aconteceu em uma noite clara. Pertinho da toca dos ratos, aparecia uma enorme mão de homem, aberta, como se quisesse cair sobre uma presa.

O casal de ratos se pôs a tremer. Os três ratinhos pareciam valentes, sem medo nenhum daquilo que viam.

Parecia... mas, a verdade era outra. E' que a rata e o rato conheciam a mão do homem, porquê a tinham visto quebrando ramas, arrancando plantas, empunhando ferramentas, com um ruido de trovão... Já tinham visto esta mão conduzindo um boi, animal muitas vezes maior que ela... Viram a mão do homem carregar uma raposa, uma garça... Viram essa mão, fechada como uma pedra e tambem aberta, com seus cinco bicos... Os ratos grandes, que tanto medo sentiam, sabiam bem que o homem era quase nada e que o terrivel era a sua mão, que fazia tanta coisa e desfazia tambem!

E tremiam de pavor, porquê a que estavam vendo, do fundo da toca, era bem mais terrivel. Era uma grande mão solitaria, uma mão negra, em liberdade, que podia saltar sem o estorvo do homem e que estava ali, bem em frente...

A mão, porem, não se movia, o que não diminuia o pavor dos ratos grandes. Só os ratinhos nada temiam. Não se movia a mão, mas aos dois medrosos parecia que estava prestes a pular para agredir.

Nisto, apareceu um homem, caminhando devagar. À luz do luar esse homem encontrou o que tinha perdido — a sua luva. Levantou-a e se foi, sossegado. E sossegados ficaram os ratos grandes.

Neles — manda a verdade dizer — o medo era ignorancia e ignorancia era a coragem dos três ratinhos...

Sugestões para o arranjo do banheiro

EM alguns banheiros, mal se penetra, sentimos calafrios. Observando os seus detalhes, verificamos que as paredes frias, as rugas todas que o completam, frias e brancas, concorrem para essa impressão, até o momento em que se abrem as torneiras de agua quente, e o vapor aquece o ambiente.

E' um erro comum imaginar que basta agua quente no banho, que não é necessario mais nada para aquecer o banheiro. Alem do que exige o conforto, o calor evita que se embaciem os espelhos.

Escolhendo os acessorios dessa peça, devemos ficar certos de sua boa qualidade, de que a louça esmaltada resiste a ácidos, pois que, sendo inferior, é comum se manchar. Desse material, estão em moda, e são os preferidos, os petrechos de cor, de gama variada e grande diversidade de tipos. O branco é o tom mais popular, o menos caro, mas, o que se deve evitar, justamente, porque é um tom frio, quando não se combina com uma cor cálida.

Geralmente, matizando as cores, dá-se ao banheiro aspecto mais agradavel, mais facil de decorar, de modo a combinar com outras dependencias.

Os petrechos de cor tulipa escura — uma das cores mais novas — contrastam bem com paredes amarelas, ou marfim; o azul, o verde claro, contrastam com paredes verdes ou azues, mais escuras; um tom orquidea é bonito com paredes, ou solo, verde ou azul escuro. Em qualquer desses tipos, concorre a luz artificial para um realce mais belo.

Nenhum banheiro pode considerar-se completo sem ducha. Em geral se acredita que basta colocar o dispositivo que é como uma flor de agua sobre a banheira. Mas, a melhor disposição, para melhores efeitos, é, havendo espaço, colocá-la em uma divisão especial. Existem grande variedade desses petrechos, perfeitas instalações, comportas de vidro, cortinas corrediças, etc., com relativa altura sobre o chão, de maneira a impedir que a agua o inunde.

Os lavatorios são construidos com bordas largas, bem cómodos, bem elegantes, apavorados sobre pés cromados ou com pedestal central.

No caso de usar o quarto de banho como quarto de vestir, a iluminação se faz muito importante, principalmente sobre a pequena caixa que constitue o elemento primordial para os guardados da maquilagem. Faltando espaço para uma mesa "toilette", com espelho, acrescenta-se ao espelho central da referida caixa, dois outros laterais, giratorios.

Como é impossivel que a luz central baste para iluminar o rosto da pessoa que utiliza os espelhos, é desagradavel arranjar-se com pouca luz, essa caixa, ou esses espelhos, devem ter luz especial, o que se consegue colocando uma borda luminosa, de vidro: opaco, que faz luz sobre o rosto sem reflexos. Para iluminar as estantes, dispõe-se que uma parte do referido vidro fique aberta para o interior, onde estarão as coisas necessarias.

A ilustração mostra uma interessante maneira de iluminar o banheiro. De formato tubular as lâmpadas, de vidro apalino, se adaptam à parede e, intensamente, iluminam o espelho, sem moldura, colocado sobre o lavatorio de largas bordas.

O IRMÃO SOFRE?

O Ambulatorio Médico Popular, Rua Maia Lacerda, 66 — Rio de Janeiro, sob a direção de médicos Espíritas, atende gratuitamente, pessoalmente ou pelo Correio, desde que envie claramente o nome, idade, residencia e sintomas, assim como envelope selado e subscrito para resposta.

Tal é a quantidade de consultas que temos recebido para esta seção, que nos vimos na impossibilidade material de respondê-las no "Suplemento Feminino" sem um grande atraso desagradavel, visto como circulamos apenas uma vez por semana. Resolvemos, por isso e afim de sanar esse inconveniente, publicar o "Correio" não somente nas colunas de O JORNAL, mas tambem nas colunas do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas", nestes ultimos apenas com as respostas às consultas das leitoras paulistas e mineiras, respectivamente.

Procurem, assim, sempre nas edições de O JORNAL, do "Diario de São Paulo" e do "Estado de Minas" o complemento desta seção que, assim, será mantida rigorosamente em dia.

BRANCA ALENCAR (São Paulo), ROSA VERDE (E. de São Paulo), J. CEIDI (Piracicaba), VANESSA (São Paulo), DOROTY (Rio).

Cravos e espinhas. A causa? Uma existe, que será, talvez, a de uma intoxicação ou má função das glândulas de secreção interna — ovario, fígado, tiroide. E' preciso conhecer a origem para um tratamento interno, adequado, que colabore com o que se faça externo. As fórmulas abaixo são indicadas, assim como o levedo de cerveja, grande auxiliar pelo seu poder refrescante e desintoxicante... Para aquela cuja pele é gordurosa:

Salol	5,0
Eter sulfúrico	20,0
Alcool a 90º	100,0

Para as de pele seca:

Oleo ou vaselina	40,0
Linimento, oleo calcareo ..	80,0
Lanolina	40,0

NASSA (São Paulo), R. Y. (onde estiver), CECILIA (Rio Grande), MARIZA (Cachoeira), DOROTY (Rio), SALIM (Mafra), CAPRICHOSA (São Carlos), ESTRELA DO NORTE (Corinto).

Escovar os cabelos é ainda o conselho melhor para resolver certos senões e dar-lhes beleza e brilho. O objetivo de se empregar uma escova é retirar a poeira, a caspa e atender a oleosidade natural do couro cabeludo, ao longo dos fios.

Interesse de muitas, aconselhamos em geral e a cada uma em particular: Para combater a caspa:

Naftol Beta	0,10
Sublimado	0,20
Resorcina	
Clorureto de amonio) ..	à à
Hidrato de cloral .. ..)	5.0
Hidrolato de alfazema	100,0

Com a missão de evitar o aumento da queda:

Oleo de parafina	142,0
Oleo de lavanda (gotas) ..	12
Tintura de cantáridas	7,0

Promessa radical de crescimento da cabeleira:

Oleo de ricino	5,0
Tintura de quina	50,0
Sulfato de quinina	0,25
Rum	50,0

MARGARIDA ALVIM (Goiaz)

"... não acho que é..."

Um verdadeiro absurdo a sugestão que lhe dá sua amiga. Deixe o seu cabelo da cor em que está, para não ter decepções graves ou, se puder, faça a tintura no cabeleireiro.

CLARISSE (Pati do Alferes)

"... que não me responda..."

Creia que nunca deixamos sem resposta uma gentil consulente. O tempo passa e um dia... E' hoje o seu: Relativamente simples é o que lhe indicamos: banhos a vapor, de agua de sabugueiro, tendo espalhado antes um corpo gorduroso, oleo de creme, por sobre todo o rosto e onde mais se alojam os cravos. Retire-os, então, com a ponta dos dedos. E passe depois agua fria, com algumas gotas de tintura de benjoim.

JUANITA (Itaqui — Rio Grande do Sul).

"... uma agua de lavanda..."

E' esta a dosagem:

Agua de rosas	15,0
Alcoolato de jasmin	15,0
Alcoolato de cravo	15,0
Alc. de cálamo aromático .	15,0
Alcoolato de lavanda	60,0

E para preparar o alcool canforado bastam-lhe 15 gramas de canfora muito pura, dissolvida em 500,0 de alcool de 60º. E filtrar.

FLOR DE MARACUJA' (Uruguaiana — R. G. do Sul).

"... uma tintura..."

A orientação que levamos a todas, norteando-as pelos trilhos certos, é a dos oleos escurecedores, a de um bom tônico, porquê uma tintura é sempre um trabalho insano e... que não satisfaz, que pode ser mesmo um remorso.

Para V. escolher, vai o tônico, a tintura tambem, destinada a cabelos castanhos:

O primeiro:

Oleo de ricino	20,0
Tintura de quina .. .. ..)	
Tintura de alecrim	à à
Tintura de jaborandi .. ..)	10,0
Rum	111,0

A segunda:

Acido pirogalico	1,0
Agua de rosas	40,0
Agua de Colonia	2.0

MLLE. FLORISBELA (Niterói).

"... se devo fazer a ginástica respiratoria"...

Deve. Alem de ser util às pessoas sadias, em geral, é de grande valor para auxiliar o emagrecimento de pessoas muito gordas. Deve fazê-la um professor, e tudando o ritmo da ginástica respiratoria, provou que desde tempos imemoriais, já os chineses a praticavam, e gregos e romanos. Que o seja uma vez por dia de preferencia pela manhã, por 10 minutos. E conforme aprendeu aqui...

VALERIA (Valença)

"... os meus pés..."

Se V. contou a historia direitinha, diria que antes dos pés a torturarem, V. os torturou...

Para conseguir que desapareçam as durezas, empregue a pedra pome, todos os dias. E fortifique os pés, esfregando neles sal comum, quando ainda úmidos. Enxague depois vigorosamente. As fricções com alcool canforado, mentolado, tambem são ótimas, tanto como as massagens com um bom creme ou oleo generoso.

REGINA AMELIA (Granja — Rio Grande do Sul).

"... que eu li no "Suplemento", mas..."

— perdeu da memoria. Essa fórmula, para limpeza de qualquer tipo de pele chama-se "Agua de Budapest". E' assim:

Agua distilada..	400,0
Alcool a 60º	400,0
Essencia de romã	10,0
Essencia de hortelã	5,0
Essencia de cascas de limão .	5,0
Essencia de melissa	5.0
Agua de rosas	20,0
Agua de flores de laranja .. .	20,0

MORGADINHA (Santos).

"..esperando que me compreenda..."

Sob um ponto de vista, compreendemos. Mas, sob outro, não! porquê suas queixas não se justificam, pela razão única de que todos, ricos e pobres, levam o mesmo quinhão de forças para o combate em que as envolve o amor.

Em sua confissão de nenhuma beleza, V. deixa adivinhar que é uma creatura inteligente, interessante, capaz de assimilar as palavras que lhe mandamos, para lhe infundir confiança, em si mesma, e no que lhe promete a vida.

Não é bonita... Mas, que lhe importa isso, se V. sabe e sente que já é uma eleita? que possue beleza espiritual, essa que resiste aos embates do tempo e para a qual a outra, a beleza fisica, tem fragilidade de Sèvres...

Dona da superioridade moral que lhe auscultamos, possue mais um espirito claro, valor tão inestimavel como a beleza fisica.

"A minha situação"... Creia na luz com que lhe acenam, porque é irradiada para V. mesma, para um dos seus encantos — sua alma doce e cordial.

E saindo desse terreno, que é o de seu caso intimo, abordemos o outro. Uma pele gordurosa em excesso, de poros abertos e com cravos, requer tratamento constante.

A limpeza externa e a interna, são de capital importancia. O regime alimentar, moderado, com muita fruta e legumes, é aconselhavel. Ao ar livre os exercicios são outra necessidade para ativar a circulação e normalizar certas funções.

Lavando seu rosto, seja generosa com a espuma do sabão, e que seja com agua morna e com auxilio de uma escova macia. Por último, enxague o rosto com agua fria, que isso fará muito para normalizar. E quando os poros ficarem livres das impurezas, será facil conservá-los assim. E a pele retornará ao bom estado. Esta é a sua loção, que V. mesma fará assim: Extraia o sumo de um pepino (3 colheres de sopa), misture a duas colheres de agua de Colonia, isto em um recipiente. Noutro ponha meio litro de agua de flor de mançanilha e 15 gramas de benjoim. A parte, em repouso, deixe por 3 horas. E misture então os dois liquidos. Agite ao usar.

AURA (Rio de Janeiro).

"...que se agarra a uma fragil taboa..."

Possa esta coluna ampará-la, como espera.

O meio de melhorar ou sanar o que a desgosta em sua cutis, será com a alimentação, com a ginástica e com recursos outros que visem em que se originam os danos. A pele do rosto é justamente, a mais delicada de todas a que exige cuidados maiores para que se livre das mil afecções que podem tocar sua pureza e frescura.

Já experimentou fazer uma desintoxicação do organismo? E, ao mesmo tempo, empregar uma simples loção que lhe pode ser tudo:

Agua de Colonia	10.0
Resorcina	5.0

E' uma loção com propriedades adstringentes que removerá os depósitos gordurosos, concorrerá para cerrar os poros e sarar as espinhas.

E exponha-se ao sol, banhando o rosto, antes ou depois, com nata de leite, a que pode misturar um quase nada de oleo de amendoas doces. E' uma fórmula camponesa — digamos — mas ótima.

ROXANE YARA (Piracicaba).

"...onde colho bons ensinamentos..."

E agora ainda fazemos para que sua colheita seja fecunda de beneficios.

As injecções citadas por V., não oferecem perigo... Sua cutis, merece esta loção, que mandarão aviar numa farmacia:

Glicerina neutra a 30º	80 c. c.
Agua de rosas	20 c. c.
Agua de louro cereja ..	100 c. c.
Agua distilada q. s. p.	210 c. c.

Misturar e filtrar.

MAURICIA (Rio).

"Ha tempos esta coluna do "Suplemento" valeu-me..."

E pode ser que ainda valha hoje, dando-lhe o conselho de atacar a anormalidade que ocorre com seu filhinho, por uma alimentação rica em hidratos de carbono (farinhas, frutas, mel, açucar, amido, azeite, manteiga, tutano, gemas de ovos, toucinho...).

E fricções sobre as manchas esbranquiçadas, com alcool canforado e tutano, afim de regenerar o banho pigmentario e aumentar a secreção. Acreditamos que será bastante.

MARIA EDUARDA LIGER (Catu).

"...duas receitas de sabonete..."

Vamos lhe dar uma fórmula, apenas, porque com a finalidade que exige para a outra, melhor é isto:

Sulfur precipitado	4,0
Bálsamo do Perú..	2.0
Gordura de porco..	30.0

E' para friccionar o lugar afetado, durante 3 dias, ou Bálsamo de copaiba e Estoraque liquido em partes iguais.

Duas vezes ao dia, tambem durante 3 dias.

E aqui tem o seu sabonete, um sabonete de rosas:

Sabão simples	5 quilos
Essencia de cravos	20,0
Essencia de geranio	15,0
Essencia de rosas	5,0
Vermelhão	7,50
Amarelo (ocre)	2,50

MABEL MARIA (onde estiver).

"...Como devo aplicar uma máscara..."

Noutro local, com o titulo "Máscaras de beleza", V. encontrará, ou já terá encontrado, ensinamentos completos e pelos quais verá que lhe basta um creme como máscara, mormente pela sequidão de sua pele.

E se não tem um creme eleito, damos-lhe a fórmula simples de um, que não se faz caro e que, entanto deve ser o "caro" creme a defendê-la valentemente. Repare: Sebo de rim de carneiro, derretido em fogo lento. ...ões. Misture um copo de leite cru, leve ao fogo novamente, fogo brando. Mexa, alguns minutos. Depois de tirado do fogo, ainda mexa. Deixe repousar e retire o soro.

Se quiser, pode deitar algumas gotas de perfume e tambem, se quiser, uma colher de chá de diardemina ... do no momento em que estiver mexendo.

Guarde em pote de louça, em lugar fresco. E não pode ter melhor máscara neste excelente creme.

UMA FAN (Taquaritinga).

"...Tenho 14 anos e peso..."

Muito pouco esclareceu V., porque não dizes sobre a estatura, que é de onde se parte para evitar as alterações do peso, corrigindo-as. E à mamãe, que tambem nos interroga, respondemos: E' moça bastante, e ... do deve fazer combatendo a obesidade, nem só pelo que afeta à elegancia como à atividade, à energia, à saúde.

Não será impossivel, por meio (claro!) da restrição dos alimentos, ... êxito depende muito da força de vontade. Assim, querendo emagrecer, ... logo, modificando a alimentação e — quem sabe! — o modo de vida. Se preciso observar se não existe uma enfermidade oculta, principalmente má função das glândulas de secreção interna. Porquê assim, o remedio começa aí...

A vida sedentaria é um mal, é um fator... De modo certo, são, podem controlar a gordura, curar mesmo, reduzindo os alimentos, controlar o apetite, abolindo todos os manjares concentrados — amidos, açúcares, gorduras — que devem ser substituidos por frutas e legumes, carne magra...

E a V. gentil Fan, tornamos para lhe afirmar, que se fala em tendencia hereditaria, mas que isso não é razão para que V. seja gorda. Se realmente está gorda de mais, vá a um médico, que a orientará em seu tratamento, dando-lhe regime que convenha à sua adolescencia.

ESPERANÇOSA (Ribeirão Preto).

"Já me indicaram para os cabelos o tônico..."

E' dos melhores. E V. acrescentará mais valor ao tônico indicado se observar para sua cabeleira uma higiene absoluta, em que o "shampoo" seja semanal, precedido da mistura: ... colher de oleo de ricino, 1/2 de ... e uma gema de ovo. Tudo bem batido, aplicará sobre o couro cabeludo friccionando. Deixe 10 minutos e lave a cabeça com o sabonete. E pode repetir a aplicação e tornar a lavar, enxaguar fartamente, com agua ...

Seu outro pedido... Arranje um namorado .. Sabe qual? O sol, que fará morena como deseja...

MARIA ALICE (Rio).

"...Eu queria que me dissesse que devo fazer para meus olhos não incharem..."

Muitas vezes, essa inflamação é de natureza a reclamar a assistencia médica. E será melhor que V. faça uma investigação sobre a causa.

Banhe os olhos com uma solução de ácido bórico na proporção de um grama para 30 c. c. de agua. Convem, tambem, compressas frias de agua gelada, de cada vez durante ... minutos. E não esfregue as pálpebras. Enfim, lhe dizemos que o defeito pode ser devido a má nutrição ou alguma doença.

RESOLUÇÕES

Sugeridas pelo "GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE"

■ ■ ■ ■

RESOLVEMOS conservar e cultivar o bom humor durante o jantar, sem desprezar, no entanto, os deliciosos pratos feitos pela mamãe. — TODA A FAMILIA.

Na maioria dos lares o jantar é a única refeição do dia que reune toda a familia em torno da mesa. Esqueçam-se das preocupações e dos aborrecimentos, fazendo com que nessa hora reinem na sala de jantar o bom humor e a alegria. Nada de comer às pressas, em silencio, com a fisionomia carregada. Que a refeição se prolongue pelo maior espaço de tempo possivel.

■ ■ ■ ■

Resolvo ser mais frugal afim de evitar a obesidade. — O CHEFE DA FAMILIA.

Não coma em excesso, preferindo alimentos não muito ricos em calorias. Concorde com sua esposa quando ela lhe proibe um consumo desmedido de manteiga ou creme. Não repita os pratos às refeições. Lembre-se de que ninguem aprecia um homem gordo. Faça o possivel por cumprir sem vacilações a resolução tomada ao lado.

■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■

Resolvo comer tudo que mamãe me servir à mesa, pois assim me conservarei sempre forte e sadio. — JOÃOZINHO.

Quando a mamãe diz: "Coma estes legumes, meu filho", é que ela sabe que o organismo de uma criança precisa de alimentos ricos em vitaminas como a cenoura, o espinafre ou o tomate. Aceite tudo que a mamãe lhe dá, mesmo que não seja gostoso. Os pratos gostosos, em geral, não possuem grande valor nutritivo.

■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■

Resolvo só cozinhar pratos saborosos e ricos em vitaminas. Para isso organizarei um fichario culinario. — A MAMÃE.

Um fichario é a melhor maneira de catalogar os pratos que mais agradam à sua familia. Experimente três novidades por semana, a ver se provocam exclamações à hora da mesa. Os mercados estão cheios de legumes que você talvez nem saiba que existem. Mãos à obra, portanto. Assuma a direção efetiva de sua cozinha.

■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■

Resolvo conservar sempre equilibrado o meu orçamento doméstico. — RECEM-CASADA

Procure aproveitar ao maximo o valor aquisitivo do dinheiro que seu marido lhe dá. Não faz mal que a refeição seja simples, bastando que os pratos possuam qualidades nutritivas e saibam bem ao paladar. Já cairam de moda, mesmo, os jantares muito variados. Hoje só interessa que os pratos sejam saborosos, nutritivos e, o que é sumamente importante, econômicos.

■ ■ ■ ■

Um Menu Para Cada Dia da Semana

Por JULIA HOOVER - (Do "Good Housekeeping Institute")

PARA que os seus "menus" sejam variados económicos e nutritivos você deverá organizá-los com bastante antecedencia. Faça uso de legumes variados, sobremesas originais e temperos que transformem cada prato um quitute culinário.

Apresentamos a seguir à leitora uma serie de "menus" para os sete dias da semana. Esperamos que eles satisfaçam plenamente às exigencias de sua familia.

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO

Sopa de lentilhas
Salada de alface e tomates
Pão de centeio
Abricós em calda
Leite

Esta combinação de sopa e salada vale por um almoço, dado o seu alto valor nutritivo. As lentilhas possuem grande abundancia de calcio e vitamina, o mesmo podendo dizer-se das ervilhas.

JANTAR

Camarão com quiabos
Puré de batatas
Arroz
Panquecas com melado
Café.

O melado encerra muito ferro, razão por que deve ser consumido com a maior frequencia possivel. As panquecas tambem são um alimento de especial valor nutritivo.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO

Salada de alface e tomates
Sandwiches de mayonnaise
Rosquinhas de araruta
Chocolate.

Eis aqui um almoço que poderá ser preparado em menos de uma hora. As rosquinhas de araruta poderão ser adquiridas na confeitaria, o que poupará tempo e trabalho à dona de casa.

JANTAR

Fatias de carneiro
Vagens na manteiga
Puré de cenouras
Pão de centeio
Doce de pêssego
Café.

A carne de carneiro é muito saborosa e possue valiosas qualidades nutritivas. Como se vê, trata-se de um "menu" simples mas riquissimo em vitaminas.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO

Sardinhas fritas
Aipos em conserva
Omelete de presunto
Bananas fritas
Leite.

Sardinhas e presunto. Dois pratos que agradarão sem dúvida ao mais exigente paladar. Se houver falta de tempo para a confecção deste "menu" recomendamos a substituição das sardinhas fritas por sardinhas enlatadas.

JANTAR

Sopa de cebolas
Costeletas de porco
Espinafre na manteiga
Ovos cozidos
Pão de trigo
Café

Toda pessoa deve comer de três a quatro ovos por semana. Outro alimento obrigatório pelo menos uma vez em cada semana é o espinafre incluido acima. Não esqueçamos que Popeye deve a ele a sua fortaleza...

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO

Sanduiches de carne assada
Bolinhos de bacalhau
Batata doce cozida
Figos em conserva
Chocolate.

Passe bastante manteiga na parte interna do pão, estenda-lhe uma camada de mostarda e, antes de colocar as fatias de carne, envolva-as em duas folhas de alface.

JANTAR

Spaghetti de caçarola
Couve na manteiga
Salada de beterraba e batata
Bolinhos de aipim
Abacaxi
Café.

Sirva o spaghetti com molho de tomate, o que lhe aumentará o sabor e as qualidades nutritivas. Quanto à couve, convem esperar que cozinhe bastante antes de passá-la na manteiga. Aí está um "menu" completo sob todos os aspectos.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO

Sopa de tomates
Sanduiches de queijo frito
Peras em calda
Leite

O queijo é rico em proteinas e de facilima digestão. A sopa de tomates, quando suculenta, constitue um dos mais fortes alimentos de que se tem noticia

JANTAR

Bolinhos de bacalhau com limão
Salada de pimentão e aipo
Brocolis na manteiga
Maçã assada
Café.

E' a segunda vez que o bacalhau aparece nestes "menus". Delicioso que é esse peixe, principalmente quando feito em bolinhos, não admira que a gente sinta vontade de prová-lo mais de uma vez por semana.

SABADO

ALMOÇO

Ervilhas com creme
Bifes de caçarola
Puré de batatas
Grapefruit
Leite.

Sirva os bifes de caçarola junto com o puré. Se achar dificuldade em conseguir grapefruits no mercado adquira-os em conserva, que têm quase o mesmo gosto.

JANTAR

Salchichas tostadas.
Fatias de batata doce
Salada de tomates
Pudim de chocolate
Café.

Cozinhe as salsichas a fogo brando, durante cinco minutos e depois ponha-as a tostar numa frigideira até que fiquem coradas. Sirva-as juntamente com as fatias de batata doce.

DOMINGO

ALMOÇO

Costeleta de carneiro
Batatas assadas no forno
Cenouras na manteiga
Conserva de abricó
Café.

As batatas serão cortadas em fatias e servidas numa travessa juntamente com a costeleta e as cenouras passadas na manteiga.

JANTAR

Sopa de legumes
Tiras de queijo
Salada de salmão
Roscas de manteiga
Geléia de ameixas.
Leite.

A salada pode ser feita pela manhã e conservada no refrigerador até a hora de servir. Quanto às rosquinhas de manteiga, devem ser compradas feitas na confeitaria. Saem mais baratas e não dão tanto trabalho à dona de casa

RECEITAS

SALADA DE SALMÃO

1 lata de salmão
4 ovos cozidos
4 colheres de pickles
1 chícara de maionese
Alface
Azeitonas recheiadas

Misture o salmão, os ovos, o pickles e a maionese. Arranje em porções individuais, sobre folhas de alface, coroando cada porção com uma azeitona recheiada.

CAMARÃO DE CAÇAROLA

3 colheres de gordura
3 colheres de farinha
1/4 de colher de sal
1 pitada de pimenta
1 1/2 chícara de leite
1 chícara de camarões
3 chícaras de legumes cozidos
4 colheres de manteiga
2 chícaras de miolo de pão.

Derreta a gordura numa caçarola, adicione-lhe a farinha, o sal e a pimenta, e mexa até ficar tudo bem misturado. Junte então o leite e espere que o liquido se torne consistente. E' hora de acrescentar os camarões previamente preparados. Espalhe por cima o pão embebido em manteiga e leve tudo ao forno até que o miolo fique corado (meia hora mais ou menos).

PÃO DE VITELA

1/3 de chícara de cebola picada
1/2 alho esmagado
2 colheres de gordura
500 grs. de carne de vitela passada na máquina
500 grs. de carne de porco passada na máquina
3 chícaras de miolo de pão
1 ovo batido
1 1/2 chícara de leite
2 colheres de sal
1/4 de colherinha de pimenta
1/8 de nozes

Cozinhe o alho e a cebola na gordura quente. Misture a vitela a carne de porco e os ovos. Misture em seguida o miolo de pão com o leite e junte aos restantes ingredientes. Mexa bem e ponha para assar em forma bem untada Dá para seis pessoas

LINGUA À INGLESA

2 colheres de manteiga
500 grs. de queijo
1/2 colher de mostarda
1 colher de molho inglês
1/2 chícara de leite
2 ovos
4 pãezinhos cortados ao meio
1 lingua de conserva

Derreta a manteiga e o queijo, cortado em pequenas fatias, numa caçarola. Junte os temperos e o leite até que engrosse um pouco. Junte os ovos batidos. Ponha os pãezinhos numa forma, cobertos com fatias de lingua, e em seguida coloque a massa sobre eles. Vai ao forno para tostar. Sirva bem quente.

Agua na Boca

ROLINHOS AMERICANOS

Frita-se, em manteiga, algumas bananas cortadas em fatias. Enrola-se em presunto e serve-se sobre alface com rodelas de laranja.

KLUSKIS

Misturar 6 ovos com 250 grs. de manteiga, uma pitada de sal, noz moscada, pão velho esfarelado, um queijo de Vassouras e um abacaxi em pedacinhos.

Fazer bolinhos, deitá-los em agua a ferver, temperada de sal; cozinhar 5 ou 10 minutos, tirar, escorrer, passar na caçarola com manteiga, aloirar e servir.

AMENDOAS SALGADAS

Leva-se ao fogo a manteiga, a qual se junta amendoas sem casca; mexe-se sempre até alourar Deixa-se escorrer a manteiga e salpica-se as amendoas com sal fino.

FIGOS PERUVIANOS

Serve-se os figos, recheiados com "petit-pois" e azeitona picada, sobre uma rodela de abacate repousando em presunto. Orna-se o prato com folhas de alface e rabanetes.

COISAS DO CINEMA Por Feg Murray

AOS 15 ANOS DE IDADE, LOGO APÓS A MORTE DE SEU PAI, **GRETA GARBO** TRABALHAR NUMA GRANDE LOJA DE ESTOCOLMO, ONDE ATRAIU A ATENÇÃO DE UM FAMOSO DIRETOR SUECO. O RESTO JÁ SE SABE...

A RUA MAIS FOTOGRAFADA DO MUNDO!

ESTA RUA DA UNIVERSAL TEM SERVIDO DE "SETTING" PARA UMA INFINIDADE DE FILMES DO GENERO **FAR-WEST** (1.117 NESTES ÚLTIMOS VINTE ANOS!).

QUASE TODOS OS GRANDES ASTROS DA SELA CAVALGARAM AO LONGO DESTA RUA — **TOM MIX, BILL HART, BUCK JONES, HOOT GIBSON**, ETC.

(MARLENE TRABALHOU NESTE MESMO "SET" EM "ATIRE A PRIMEIRA PEDRA" - 1939.)

(O ESPORTE FAVORITO DE GEORGE SANDERS É CAÇAR COM UMA PISTOLA!)

ANSWER TO LAST WEEK'S QUESTION:

QUANDO CRIANÇA, **GEORGE SANDERS** LIVROU-SE DOS REVOLUCIONARIOS RUSSOS FUGINDO PARA A FINLANDIA ATRAVÉS DE RIOS GELADOS!

Acredite Se Quiser • de Ripley

OS CISNES DA EXPIAÇÃO!

LAGO DO AMOR - BELGICA

DURANTE UMA REBELIÃO CONTRA O IMPERADOR MAXIMILIANO, EM 1488, A POPULAÇA DE BRUGES TRUCIDOU UM MAGISTRADO INOCENTE, **PIERRE LANCHALS**.

LANCHALS NÃO POSSUIA PARENTES QUE PUDESSEM RECLAMAR UMA INDENIZAÇÃO, EM VISTA DO QUE O IMPERADOR RESOLVEU CONSIDERAR COMO TAL OS CISNES DO SEU BRAZÃO DE ARMAS.

A TÍTULO DE EXPIAÇÃO, BRUGES FOI CONDENADA A MANTER PERPETUAMENTE CINCO CISNES NO "LAC D'AMOUR"!

A SENTENÇA VEM SENDO CUMPRIDA HÁ 453 ANOS!

O GELO ESTÁ LONGE DE SER FRIO! A 0° CENTIGRADOS ÊLE AINDA IRRADIA BASTANTE CALOR!

UM ANO-LUZ EQUIVALE A 186.000 MILHAS MULTIPLICADAS PELO NÚMERO DE SEGUNDOS EXISTENTES NUM ANO!

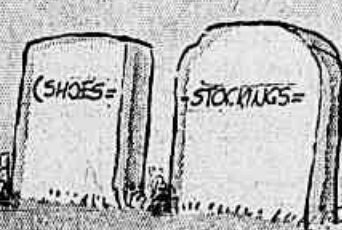
JÚPITER, CUJO VOLUME EXCEDE O DE TODOS OS OUTROS PLANETAS REUNIDOS, POSSUE NOVE SATÉLITES, DOS QUAIS UM, **GANYMEDE**, É MAIOR QUE MERCÚRIO.

IVAN SERGEYEVICH TURGENEV (1818-83)
BRILHANTE POETA E NOVELISTA RUSSO

TURGENEV ERA DONO DO CÉREBRO MAIS PESADO QUE ATÉ HOJE SE ENCONTROU: 4 LIBRAS E 7 ONÇAS!

A LAMPADA DAS HORAS — RELÓGIO DE CHAMA, QUE INDICA AS HORAS À MEDIDA QUE O ÓLEO SE QUEIMA.

USADO NOS ANTIGOS MOSTEIROS

UMA MINHOCA TEM 10 CORAÇÕES, 300 RINS E 1.000 PÉS!

(SHOES= STOCKINGS=

TUMULOS SITUADOS LADO A LADO (SHOES = SAPATOS — STOCKINGS = MEIAS) BELOIT, WISCONSIN

4-6